ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
Avenida Rio Branco, Ns. 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13 398

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 26 DE JUNHO DE 1921

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A Allemanha entrega os armamentos das fortalezas orientaes e arraza os fortes de Kiel e Heligoland

OS TEMPORAES EM BUENOS AIRES PREJUDICAM AS HOMENAGENS A' MEMORIA DE MITRE

Os nacionalistas turcos preparam para breve uma grande offensiva contra os gregos

A Allemanha pede aos alliados o fechamento da fronteira com a Polonia

Os "sinn-feiners" continuam a provocar sérias ameaças em Dublin

— — — — — — Ainda não são conhecidos os termos da resposta dos gregos aos governos alliados — — — — — —

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

NA RUSSIA

A visita do senador americano France — Restricções do governo bolshevista.

NOVA YORK, 25 — Despacho de Londres annuncia que, depois de 20 dias de espera, o senador norte-americano France recebeu finalmente licença das autoridades bolshevistas para penetrar na Russia, que o referido parlamentar pretende visitar afim de conhecer os methodos de governo dos bolshevistas e a attitude do povo perante o regimen sob o qual vive ha já tanto tempo.

O correspondente do "New-York Herald" na capital ingleza informa, em telegramma que sobre o mesmo assumpto envia ao seu jornal, que as autoridades de Moscou fizeram restricções muito severas á visita do senador France, mas mostráram-se satisfeitos pela opportunidade que se lhes offerece de patentearem nos olhos de um politico de responsabilidade o seu systema governativo, que reputam o mais adequado para o mundo, tanto que não se cansam de prégal-o "urbi et orbi". E o Sr. France, do seu lado, não considera de modo algum como offensa o longo tempo que os bolshevistas empregaram no exame do seu pedido para entrar na Russia.

O problema turco

A LUCTA ENTRE KEMALISTAS E OS GREGOS

LONDRES, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — Parece que a lucta que ha mezes está travada entre os kemalistas e as tropas gregas vai entrar em nova phase de actividade, que talvez seja definitiva.

Segundo se deduz das informações provenientes de varios pontos da Asia Menor, os nacionalistas turcos estão-se preparando para desfechar em breve violenta offensiva contra os hellenicos e esperam levar de vencida os adversarios.

O correspondente do "Times" dá tambem noticia de amplos preparativos do lado dos nacionalistas, aos quaes, segundo se affirmava, o governo de Moscou tinha fornecido grandes sommas em dinheiro e armamentos em abundancia.

A PROXIMA REUNIÃO DO SUPREMO CONSELHO

CONSTANTINOPLA, 25 (Serviço especial do "O Paiz")—Foi aqui recebida com grande satisfação a noticia de que o Conselho Supremo dos Alliados se reunirá no proximo mez de julho, para tratar do problema do Oriente.

E' crença geral que os representantes das potencias acabarão reconhecendo os direitos da Turquia, que verá, finalmente, o seu territorio para sempre livre de inimigos.

Por outro lado, affirma-se que os nacionalistas de Angorá estão no firme proposito de reconhecer a autonomia de Smyrna, uma vez que igual regalia seja conferida á Thracia. Pensam, porém, os partidarios de Kemal-Pachá que nada de definitivo se poderá esperar, emquanto os gregos permanecerem na Thracia.

HOJE A GRECIA ENVIARÁ A SUA RESPOSTA

ATHENAS, 25 (A. H.)—O governo responderá amanhã á nota em que as potencias alliadas se offereceram como mediadoras no conflicto entre a Grecia e a Turquia.

De outra parte, os jornaes opinam que a nova offensiva das forças gregas será desencadeada na data já fixada pelo estado-maior, não importando, para isso, a existencia ou não existencia de negociações com os nacionalistas turcos.

TRIPLICE ALLIANÇA ENTRE A PERSIA, A RUSSIA E A TURQUIA.

ATHENAS, 25 (A. H.) — Consta que a delegação persa chegará a Angorá no mesmo tempo que o senhor Tchitcherine, o commissario dos negocios estrangeiros do governo dos Soviets, para a negociação da triplice alliança entre a Persia, a Russia e a Turquia.

O MINISTRO GREGO APPROVA A RESPOSTA DO REI CONSTANTINO AOS ALLIADOS.

LONDRES, 25 (A. H.)—O correspondente do "Daily Express" em Athenas informa que o ministerio approvou a reposta do rei Constantino á proposta de mediação dos alliados. A nota da Grecia, segundo o correspondente, seria hoje mesmo transmittida simultaneamente para Londres, Paris e Roma.

NÃO SÃO CONHECIDOS OS TERMOS DA RESPOSTA DOS HELLENICOS.

ATHENAS, 25 (Serviço especial de "O Paiz")Ainda não foram divulgados os termos da resposta do governo hellenico á proposta de mediação no conflicto greco-turco.

Todavia, segundo se affirma nos circulos politicos, a resposta do chefe do governo, o Sr. Gounaris, aos deputados que o procuraram, de que a Asia Menor só será definitivamente resolvida a baioneta, parece indicar que a Grecia não cogita absolutamente de suspender as hostilidades. Annunciava-se tambem que, tanto o Sr. Gounaris como o ministro Theotokis iam voltar para a frente da Anatolia.

DECLARAÇÃO DO GOVERNO DE ANGORA'

CONSTANTINOPLA, 25 (A. H.)—Telegrapham de Angorá:

"O commissario dos negocios, falando perante a assembléa nacional, disse que acredita que os gregos estavam dispostos a receber favoravelmente a proposta das potencias alliadas para uma solução amigavel do conflicto entre a Grecia e a Turquia. Se acaso o governo Athenas fizesse declarações officiaes neste sentido, a Turquia não deveria, deixar de tomal-as na devido consideração.

Proseguindo no exame da situação, o commissario dos negocios estrangeiros declarou que a intervenção das potencias alliadas era susceptivel de produzir excellentes avultados, desde que a discussão fosse encaminhada com sincero espirito de conciliação. Entretanto, a Turquia devia exigir satisfação completa no que diz respeito á integridade nacional."

Consequencias da guerra

A ALLEMANHA CUMPRE O TRATADO

BERLIM, 25 (Serviço especial de "O Paiz" — O governo allemão, na firme disposição em que parece estar de cumprir fielmente os compromissos assumidos pela Allemanha, em relação aos alliados, acaba de effectuar, segundo informam os jornaes, em cumprimento das clausulas do "ultimatum", a entrega dos armamentos das fortalezas orientaes, excepto os das de Koenigsberg, Pillau e Swinemuende. Annuncia-se que foram tambem entregues o material das fortificações das costas, e que foram arrazados os fortes de Kiel e Heligoland, procedendo-se neste momento á destrição dos navios em construcção, tudo de accordo com as clausulas do desarmamento.

OS NEGOCIOS TEUTO-CHINEZES

PARIS, 25 (A. H.) — Pelos termos, do recente tratado assignado entre a China e a Allemanha, ficou prevista a restituição aos proprietarios allemães dos bens que lhes foram confiscados pelo governo chinez, fazendo-se a restituição mediante o pagamento pela Allemanha, de 50 % sobre o valor dos bens a restituir.

Segundo informa o "Temps" a commissão de reparações, que acaba de examinar os termos daquelle tratado, opina que os interesses allemães na China, lhe devem ser transferidos, porquanto o tratado sino-germanico não podia prevalecer contra o Tratado de Versalhes.

O SR. LUGONES VISITA OS EX-CAMPOS DE BATALHA

PARIS, 25 (A. A.) — A convite do "comité" França-America, o escriptor argentino Leopoldo Lugones e sua esposa visitaram os campos de batalha de Lille, Artois, La Bassée, Notre Dame de Lorette, Lens e outros.

Regressando a Lille, o Sr. Lugones realizou uma conferencia de propaganda da approximação entre a França e a Argentina, recebendo ao terminar muitos applausos da selecta assistencia.

A questão irlandeza

AS ARRUAÇAS EM DUBLIN

LONDRES, 25 (Serviço especial de "O Paiz")—A situação de intranquillidade continúa em toda a Irlanda. Os nacionalistas parecem ter agora escolhido Dublin para theatro principal das suas façanhas. Ainda hontem, em um restaurante daquella cidade, varios fenianos encontraram-se com um grupo de cadetes, e, depois de acalorada discussão, mataram dois dos militares britannicos, evadindo-se em seguida.

A VIAGEM DOS SOBERANOS BRITANNICOS

LONDRES, 25 (A. A.) — Esta semana foi notavel para a Irlanda. O enthusiasmo pela chegada do rei e da rainha a Belfast, para a abertura do Parlamento do norte da Irlanda, foi igual ao que aqui explodiu por occasião do seu feliz regresso.

Nunca disse Lloyd George, "o throno prestou ao imperio um serviço maior e mais bello do que nesta occasião."

Não houve nada de frio e de ceremonioso no discurso do rei ao novo Parlamento. Foi um pedido tocante a todos os irlandezes para que cessassem as conspirações e trabalhassem juntos pelo bem de sua patria.

"Eu appello, disse o rei, para todos os irlandezes, para que reflictam; que tenham uma certa dose de paciencia e espirito de conciliação, para se desculparem e esquecerem o passado, e para que se liguem, afim de conceder á terra que amam uma nova éra de paz, contentamento e bondade." Exprimiu seu desejo ardente de que na Irlanda meridional houvesse, dentro em breve, ceremonia semelhante, e accrescentou: " possa esta reunião ser o preludio do dia em que o povo irlandez, de norte a sul, com um só Parlamento ou com dois, como estes, por si sós possam resolver, trabalhar, unidos na mesma affeição, sobre as solidas bases da justiça, e respeito mutuos, para o futuro da Irlanda."

A mensagem de congratulações ao rei, Lloyd George disse: "nenhum esforço será poupado da parte de vossos ministros, para trazer, ao mesmo tempo, á Irlanda Septentrional e Meridional, ao reconhecimento da responsabilidade commum da Irlanda, e espero que, de agora em diante, um novo espirito de tolerancia surja sobre as aguas turvas da questão irlandeza."

A esperança pelo futuro da Irlanda assenta agora em uma obra de accommodações entre os proprios irlandezes. Julga-se que lord Craig, primeiro ministro do Ulster, e De Valera, encontrar-se-hão em breve, de novo.

O Ulster, que nunca desejou a separação da mãi-patria, aceitou lealmente o "home-rule", e ataca energicamente os problemas que a sua situação trouxe. Os acontecimentos desta semana mostram que o governo foi absolutamente injusto para com a communidade irlandeza septentrional, julgando-a capaz de se filiar á pseudo Republica Irlandeza. Isso nunca se daria, pois a Irlanda septentrional prefere viver ao lado da Inglaterra, a ser della separada.

O SR. DE VALERA E' CONVIDADO POR LLOYD GEORGE PARA UMA CONFERENCIA.

LONDRES, 25 (A. H.) — O primeiro ministro britannico convidou o Sr. De Valera a vir a esta capital, para trocarem idéas sobre a situação na Irlanda. O Sr. Lloyd George está prompto a fornecer salvo-conducto não só ao presidente da Republica da Irlanda do Sul, como a todos os amigos que desejem acompanhal-o.

Na Alta Silesia

O ACCORDO DOS INGLEZES COM HOEFFER

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Telegrammas recebidos de Berlim annunciam que o commandante das tropas inglezas de occupação da Alta Silesia chegaram a accordo com o general Hoeffer sobre a evacuação da mesma região no prazo de sete dias.

OS POLACOS AUXILIAM OS REBELDES

BERLIM, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — O governo allemão enviou á Conferencia dos Embaixadores e aos governos da Inglaterra, França e Italia, uma nota em que procura provar que o exercito regular polaco vem auxiliando os rebeldes da Alta Silesia.

Na mesma nota a Allemanha pede aos alliados a adopção de severas medidas que assegurem o fechamento da fronteira silesiana.

A FRONTEIRA COM A ALLEMANHA

BERLIM, 25 (A. H.) — O governo allemão dirigiu uma nota aos alliados pedindo-lhes que tomem as necessarias providencias para o fechamento da fronteira com a Polonia, não só para evitar a infiltração de tropas, como para impedir que o governo de Varsovia continue a alimentar a insurreição com a remessa disfarçada de soldados.

A politica européa

AS QUESTÕES TCHECO-SLOVACO-BULGARAS

PRAGA, 25—(Serviço especial de "O Paiz" —Annuncia-se officialmente que os ministros dos estrangeiros da Tcheque-Slovaquia e da Hungria, reunidos em conferencia na cidade de Marienbad, chegaram a completo accordo sobre os pontos principaes das questões pendentes entre os dois paizes. O accordo estabelecido entre os dois ministros vai ser agora submettido ao estudo de uma commissão de peritos. Em seguida os chancelleres terão novo encontro, para assentar definitivamente o caminho a seguir para a ratificação das convenções que por ventura venham a assignar.

DECLARAÇÕES DO SR. BRIAND

PARIS, 25 (A. H.) — Falando hoje na Camara dos Deputados, sobre a situação internacional, o presidente do conselho declarou que a França de modo algum podia deixar de applicar contra a Allemanha as penalidades prescriptas pelo Conselho Supremo, muito embora reconhecesse que o gabinete Wirth está animado de sinceros desejos de paz. Mas qualquer gesto de fraqueza da parte dos alliados, só serviria para animar e favorecer a volta dos pangermanistas ao poder.

O Sr. Briand estava convencido de que o ministro da reconstrucção do Reich procurava sinceramente um accordo com a França, no sentido de estabelecer entre os dois paizes uma collaboração efficaz para a reconstrucção das regiões devastadas.

Quanto á questão da Alta-Silesia, o presidente do conselho previa para muito breve a solução do problema por meio de um accordo equitativo, que satisfizesse plenamente ambas as partes que disputam a posse da região.

UMA DERROTA DOS EXTREMISTAS NA INGLATERRA

LONDRES, 25 (A. A.) — A conferencia annual do partido trabalhista, que acaba de ser encerrada, accentuou, ainda uma vez, e desta, de modo iniludivel, sua opposição ao communismo, tendo rejeitado, por esmagadora maioria, a proposta de filiação ao partido communista.

A questão, nas conferencias precedentes fôra sempre levantada sem successo, mas nunca os extremistas soffreram uma derrota tão completa como a que agora lhes foi infligida.

Nos discursos que proferiram e no voto que deram, os "leaders" trabalhistas disseram a verdade sobre os relatorios dos agentes secretos dos "soviets" russos, que lamentaram que o bolshevismo não tivesse feito progressos na Inglaterra. Um dos oradores declarou que a essencia do communismo era a rigida disciplina de ferro imposta pelos dirigentes de Moscou, e que os communistas, durante as luctas industriaes, traíram os operarios.

Outros oradores protestaram vehementemente contra a intenção formula do communismo, de substituir as corporações municipaes. Esse e outros processos anarchicos e inconstitucionaes, como a creação de uma milicia de trabalhadores, foram formalmente condemnadas por todos os grupos.

Os assistentes deram mostras de impaciencia pela prolongada discussão do assumpto e reclamaram que a conferencia se manifestasse sobre a proposta por meio de voto.

Submettida a proposta á votação, rejeitaram-n'a votos representando 4.515.000 membros do partido trabalhista, tendo dado seu voto favoravel os representantes de 224.000 membros do mesmo partido.

A POLONIA E A TCHEQUE-SLOVAQUIA

PRAGA, 25 (A. A.) — O novo ministro dos negocios estrangeiros da Polonia, Sr. Skirmunt, acaba de telegraphar ao Sr. Benes, ministro da mesma pasta do governo tcheco-slovaco, manifestando-lhe o vivo desejo que tem a Polonia de estreitar os laços de amisade com a Tcheque-Slovaquia.

O Sr. Skirmunt diz no seu telegramma que vai empregar todos os esforços no sentido de estabelecer as mais amistosas relações entre os dois paizes.

Por sua vez, o ministro dos negocios estrangeiros da Tcheque-Slovaquia declarou ao Sr. Skirmunt, tambem em telegramma, que o seu paiz nutre identicas aspirações e deseja ardentemente collaborar na obra de pacificação da Europa.

O TRATADO DO TRIANON

PRAGA, 25 (A. A.) — O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Benés, teve um encontro em Marienbad com o seu collega do governo hungaro, senhor Abafiny, e o antigo presidente do conselho, Sr. Teleki, com os quaes se entendeu pessoalmente sobre as questões a que deu origem o chamado tratado do Trianon, no intuito de apressar as negociações economicas, financeiras, juridicas e politicas, bem como as que dizem respeito ás questões de transporte, e que foram objecto de estudo entre os governos da Hungria e da Tcheque-Slovaquia, em conferencias realizadas em Praga e Budapest.

Os ministros chegaram a accordo sobre varias questões cuja solução se impunha mais urgentemente, para remover certas difficuldades. Quanto á solução das demais questões, essas serão estudadas em nova conferencia, cuja data ulteriormente se fixará, e na qual tomarão parte os mesmos ministros.

O Brasil no estrangeiro

OS DESPOJOS DA ESPOSA DO DR. CUNHA GASTÃO

PARIS, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — No proximo dia 29 embarcarão no Havre, a bordo do vapor "Cuyabá", que os transportará para o Brasil, os despojos da Sra. Gastão da Cunha, esposa do embaixador do Brasil junto do governo francez, recentemente fallecida na Suissa.

O Sr. Gastão da Cunha parte brevemente para aquella cidade, afim de assistir á encommendação do corpo de sua esposa, ceremonia que se realizará na igreja de Notre Dame, e ao embarque do cadaver.

A CAMARA BRASILEIRA DE COMMERCIO EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 25 (A. A.) — Sob a presidencia do embaixador do Brasil, Dr. Barros Moreira, foi hontem inaugurada, com toda a solemnidade, a Camara Brasileira de Commercio e Industria.

O acto foi concorridissimo, não só pelos membros da colonia brasileira aqui residentes, como ainda pelos representantes do alto commercio e industria belgas.

Em seguida ao acto inaugural, realizou-se um banquete sem limite de talheres, tomando parte nelle 80 pessoas.

Durante o banquete que decorreu na maior cordialidade, foram proferidos alguns brindes em que se salientou o grandioso futuro do Brasil e opportunidade e utilidade da nova instituição que se acaba de inaugurar, que muito virá concorrer para as relações economicas do Brasil com este paiz amigo.

A crise economica

O COMMERCIO DE TRIGO NA AUSTRALIA

LONDRES, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — O governo australiano, ao que informam telegrammas de Melbourne, resolveu levantar definitivamente a fiscalização sobre o commercio do trigo.

Esta medida não estende, porém, á provincia de Nova Galles do Sul, cuja producção cerealifera continuará sob o contrôle do Estado.

Outras informações igualmente recebidas de Melbourne annunciam que o Congresso Trabalhista alli reunido discutiu longamente a situação na Irlanda e votou uma moção reconhecendo o direito de "self-government" á ilha e o direito de exigir a retirada das tropas britannicas do seu territorio.

REABERTURA DAS FABRICAS INGLEZAS DE TECIDOS

LONDRES, 25 (A. H.) — As fabricas de tecidos de algodão vão reabrir-se na proxima segunda-feira.

Segundo o accordo estabelecido entre os patrões e os operarios, a reducção immediata dos salarios é de tres shillings e 10 pence por libra esterlina. Ao fim de tres mezes essa reducção passará a ser de quatro shillings e cinco pence.

De outra parte, o accordo obriga as duas partes a dar aviso tres mezes antes de qualquer modificação das condições aceitas.

Quanto á situação mineira, os commentarios são quasi optimistas, diante do novo aspecto do problema.

A resolução tomada hontem á noite pela commissão executiva da Federação dos Mineiros no sentido de annullar a conferencia relativa á greve geral, faz acreditar na possibilidade de se reatarem ainda hoje as negociações entre a Federação e o ministro do commercio.

A Liga das Nações

OS DIREITOS DA FINLANDIA SOBRE AS ILHAS AALAND

GENEBRA, 25 (A. H.) — O conselho executivo da Liga das Nações approvou a resolução apresentada pelo Sr. Fisher, representante da Inglaterra, reconhecendo os direitos da Finlandia sobre as ilhas Aaland.

O Sr. Branting, delegado da Suecia, aceitou a decisão do conselho executivo. Essa decisão foi tomada por maioria de votos, entre os quaes o do representante do Brasil.

OS TRABALHOS DO CONSELHO

GENEBRA, 25 (A. H.) — O embaixador, Sr. Quinones de Leon, delegado da Hespanha ao conselho da Liga das Nações, declarou numa entrevista com o representante da Agencia Havas, que os trabalhos do conselho se caracterizavam no momento pelo esforço de conciliação já realizado com exito em diversos dominios. Já se constatava que a solução dos diversos pontos em litigio tinha sido inteiramente satisfatoria para as duas partes. Do mesmo modo na bacia do Sarre, onde a commissão nomeada pelo conselho não encontrou uma tarefa facil, devido ás difficuldades de ordem politica e de ordem social, o accordo foi, afinal alcançado sobre todos os pontos que eram motivo de divergencia. A este respeito as recentes declarações do Sr. Rault, presidente da commissão do governo do Sarre, inspiravam a maior confiança. A situação era agora tranquilla. Não se falava absolutamente em greves e a calma reinava em toda a região. Era, portanto, de crer que nem Dantzig nem a bacia dariam causa a novas preoccupações.

Outra questão importante ficára hontem resolvida. Era a questão das ilhas Aaland, cuja solução fôra recebida satisfatoriamente tanto pela Finlandia como pela Suecia.

Tambem as deliberações do conselho sobre a Corte de Justiça Internacional, questão que era de maxima importancia, porque vinha assegurar á Liga das Nações a sua posição no mundo, foram plenamente satisfatorias.

A proposito das emendas ao pacto da Liga, o Sr. Quinones de Leon accentuou a importancia consideravel dos trabalhos da commissão encarregada de estudar essas emendas, e referiu-se ao papel que as Republicas da America Latina estavam destinadas a representar possivelmente no seio da Liga. Essas jovens Republicas deviam comprehender que, ao estender-lhes a mão, a Europa não pretendia envolvel-as mais do que convinha nas complicações de sua velha historia. A Europa era bastante forte para resolver por si mesma os problemas continentaes, e desejou simplesmente achar nas nações sul-americanas o apoio de que precisa para levar avante o idéal de justiça e paz que é a base do pacto da Liga das Nações. A collaboração da America Latina seria, pois, muito preciosa na tarefa tendente a estabelecer no mundo os principios de melhor equidade. Os paizes da Europa, sobretudo, a Hespanha, desejam sinceramente que os latinos da America se sentissem plenamente á vontade no grande edificio da Liga das Nações, como se estivessem em casa propria.

Por fim o embaixador hespanhol, depois de declarar ao representante da Agencia Havas, que a Hespanha se orgulhava de ter hospedado recentemente a Primeira Conferencia de Transito e Communicações, concluiu com estas palavras: "Facilitar as communicações é assegurar a paz."

Os mineiros britannicos

CONFERENCIA ENTRE OS GREVISTAS

LONDRES, 25 (A. A.)—Está marcada para hoje a conferencia entre o "comité" executivo dos mineiros e outras federações que foram convidadas a adherir á greve daquelles, mas os jornaes dizem que é possivel que ella não se realize, porque o mesmo "comité" estava discutindo a terminação da greve.

O facto é que as outras federações operarias não desejam corresponder ao convite dos mineiros, pois, a conferencia do partido trabalhista resolveu sobre o apoio financeiro dos mineiros, mas não sobre o apoio á greve; os tecelões decidiram que elles proprios resolverão a questão dos seus salarios e recusaram adherir á greve geral, e os companheiros da triplice alliança não compareceráo á conferencia.

Os empregados nas industrias de transporte declinaram do convite, ao passo que os ferroviarios, reconhecidamente contrarios á greve, não foram, sequer, convidados; e as uniões dos operarios das industrias de machinismos, que discutem questões de salarios, tambem são estranhos á attitude dos mineiros. Poucas das grandes uniões operarias se farão representar na conferencia, se esta se reunir.

Os "leaders" mineiros reconhecem a pouca firmeza da sua posição, e o discurso do seu presidente, na reunião do partido trabalhista, mostrou que elles não se poderão manter por muito tempo na sua attitude actual.

Outros "leaders" mineiros confessam que é preciso encontrar uma saida.

Por outro lado, os mineiros fazem pressão sobre os seus representantes, para que encontrem uma formula aceitavel, e as communicações enviadas pelos grevistas dizem claramente que estão promptos a voltar ao trabalho, logo que a isso sejam autorizados pela Federação.

Analysando estas informações, os jornaes dizem que a greve está chegando ao seu termo; tendo, hontem, á tarde, o chanceler do Thesouro annunciado á Camara dos Communs que ha uma nova opportunidade para serem reabertas as negociações entre patrões e mineiros.

LONDRES, 25 (A. H.)—Por iniciativa da commissão executiva da Federação dos Mineiros, foi marcada para a segunda-feira uma conferencia entre o representante do governo e os delegados dos patrões e os dos mineiros.

E' ACEITA A PROPOSTA GOVERNAMENTAL

LONDRES, 25 (A. A.)—Os mineiros resolveram aceitar as propostas do governo para solução da parede, propostas que consistem no offerecimento de dez milhões esterlinos para contrabalançar a possivel baixa dos salarios.

Os proprietarios de minas ficaram de dar uma resposta na proxima segunda-feira.

A parede considera-se assim virtualmente terminada.

A Hespanha

O PROJECTO DO SR. LA CIERVA

MADRID, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — O projecto La Cierva continúa na ordem do dia, da Camara dos Deputados. Ainda hontem as idéas apresentadas pelo ministro do trabalho encontraram energica opposição por parte do deputado socialista Indalecio Prieto.

O parlamentar socialista, depois de atacar por todos os lados o projecto ministerial, terminou pedindo que, como medida conciliatoria, o Sr. La Cierva consentisse ao menos no adiamento das suas propostas para a proxima sessão legislativa.

Respondendo ao orador, o ministro do trabalho declarou que de modo algum concordava em qualquer adiamento, e accrescentou que era preciso que a Camara se pronunciasse definitivamente, aceitando ou recusando o projecto que apresentára e cujos debates já se iam prolongando demasiado.

ESPERA-SE UMA CRISE MINISTERIAL

MADRID, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — Na reunião de hoje, do Conselho de Ministros, os membros do gabinete pediram ao ministro La Cierva que aceitasse a idéa sugerida na Camara dos Deputados de se adiar para a sessão de outubro a discussão de certos pontos do seu projecto sobre a construcção de obras publicas, afim de que os trabalhos parlamentares pudessem ser, como é de habito, suspensos na proxima semana.

Na mesma occasião o ministro da fazenda declarou aos seus collegas que retiraria o seu pedido de demissão logo que o soberano regressasse de Londres. E', porém, crença geral que logo após a chegada do rei será declarada a crise ministerial.

A HESPANHA NO CONSELHO DO TRABALHO

MADRID, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — Já partiu para Paris o conde Almea, sub-secretario do trabalho, que vai representar a Hespanha na reunião do conselho da secretaria internacional do trabalho, a realizar-se brevemente em Copenhague.

As sessões do conselho serão suspensas para serem reabertas em Stockolmo, em fins de julho.

A MORTE DA SRA. BLUMENTHAW

MADRID, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — Falleceu hoje a senhora Blumenthaw que havia recebido graves ferimentos no encontro de trens occorrido ha dias, nas proximidades da estação de Valverde.

Na occasião do desastre a Sra. Blumenthaw perdera o marido e um filho.

A SOBERANA HESPANHOLA

MADRID, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — A rainha Victoria parte com seus filhos no dia 5 de julho para Santander, onde permanecerá algum tempo com D. Affonso.

No dia 11, o principe das Asturias irá encontrar-se com os soberanos.

Noticias de Portugal

FALLECIMENTO DO SR. RAMADA CURTO

LISBOA, 25 (A. H.) — Falleceu o Sr. Ramada Curto, antigo governador da provincia de Angola.

UMA DAS CAUSAS DA MELHORIA DO CAMBIO

LISBOA, 25 (A. A.) — A importancia de um 1.500.000 libras que Portugal devia pagar á Inglaterra em março proximo foi englobada com o credito — Assistencia financeira da guerra — e será paga pelo mesmo processo de adiantamento para manter as tropas durante a guerra.

Esta resolução influiu beneficamente na situação cambial.

PENDENCIA JORNALISTICA

LISBOA, 25 (A. A.) — Por questões jornalisticas, suscitou-se uma pendencia entre o Dr. Annibal Soares, director do jornal matutino "Correio da Manhã", e Rolão Preto, director do jornal "A Monarchia".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM BRAGA

LISBOA, 25 (A. H.) — Ao chegar a Braga o presidente da Republica foi recebido com grandes manifestações de regosijo.

O chefe de Estado foi cumprimentado pelo arcebispo, que o saudou em nome do clero da sua diocese.

Em seguida organizou-se um grande cortejo, que percorreu as ... a cidade debaixo de enthusiasticas acclamações do povo.

Toda a cidade estava profusamente embandeirada.

A CARESTIA DA VIDA

LISBOA, 25 (A. H.) — Os armazens reguladores e outros estabelecimentos estão conseguindo dos logistas, em muitas localidades, a baixa dos preços dos generos de primeira necessidade. Por sua vez a Associação Commercial de Lisboa tambem está agindo para provocar a baixa do cambio.

A FILHA DO EMBAIXADOR BRASILEIRO ESTA' ENFERMA

LISBOA, 25 (Especial do "O Paiz") — Acha-se enferma a senhorita Fontoura Xavier, filha do embaixador do Brasil nesta capital.

UM GREMIO REGIONALISTA

LISBOA, 25 (Especial do "O Paiz") — Afim de cuidar da defesa dos interesses regionaes das diversas provincias, vai ser fundado nesta cidade um gremio que conta já com a adhesão de importantes elementos de todas as classes sociaes.

UMA PONTE SOBRE O TEJO

LISBOA, 25 (Especial do "O Paiz") — O governo nomeou uma commissão de technicos que estudará o projecto de construcção da ponte sobre o Tejo, em frente a esta capital.

O "REPUBLICA" E O "VASCO DA GAMA" VÃO PARA A AFRICA

LISBOA, 25 (Especial do "O Paiz") — No dia 29 do corrente parte para os Açores o cruzador "Republica" e nos primeiros dias de julho seguirá tambem para os Açores, Madeira e Canarias, o cruzador "Vasco da Gama", a cujo bordo irá uma turma de aspirantes de marinha, em viagem de instrucção.

CINCO TYPOGRAPHOS PRESOS

LISBOA, 25 (Especial do "O Paiz") — A policia effectuou a prisão de mais cinco typographos implicados nos ultimos attentados dynamitistas.

A GREVE DOS BONDES

LISBOA, 25 (Especial do "O Paiz") — Continúa a greve do pessoal dos bondes, constando, no entanto, que os grevistas estão dispostos a transigir em certos pontos das reclamações apresentadas.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIÇAES

LISBOA, 25 (Especial do "O Paiz") — Foi constituida a Associação de Classe dos Serviçaes. Da nova agremiação fazem parte individuos de ambos os sexos.

O centenario de Mitre

A COMMEMORAÇÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — Tambem nesta cidade o centenario do nascimento do grande general argentino Bartholomeu Mitre foi commemorado, reunindo-se para esse fim a Sociedade Hespanhola, sob a presidencia do Sr. John Barret Moore, ex-sub-secretario do Estado.

Grande numero de diplomatas e personalidades de destaque na politica e no alto mundo novayorkino compareceram. O ministro os estrangeiros da Venezuela, Sr. Borges, enviou á Sociedade Hespanhola uma delegação portadora de custosa corôa. A sessão esteve animadissima e falaram varios oradores, entre elles o Sr. Rowe, director-geral da União Pan-Americana; o consul geral do Brasil, Sr. Helio Lobo, e o advogado Gil.

A CONFERENCIA DO SR. ZEBALLOS

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Nos circulos intellectuaes desta capital elogia-se com particular e abundante enthusiasmo, a conferencia proferida no Instituto Popular de Conferencias, pelo Sr. Estanislão Zeballos, antigo ministro das relações exteriores, sobre a personalidade do general argentino Bartholomeu Mitre.

Definindo a sua figura extraordinaria de estadista e de guerreiro e demonstrando as razões do culto que o povo argentino tem pelo seu grande vulto, recordou, a certa altura da sua conferencia, a brilhante e muito curiosa anecdota, assás conhecida, tanto ahi como aqui, de D. Pedro II, então imperador do Brasil, apoiando o general Bartholomeu Mitre, no caso da dissidencia deste com o bravo general Marques de Souza, conde de Porto Alegre, na guerra do Paraguay.

Esta nota incidente, intercalada na conferencia do ex-ministro das relações exteriores, produziu uma excellente impressão no auditorio selecto, que assistiu á conferencia.

A HOMENAGEM DA HESPANHA

MADRID, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — O Conselho Municipal resolveu dar o nome de General Mitre a uma rua de Madrid, como homenagem á memoria do grande estadista argentino.

A CHEGADA DO GENERAL RIBEIRO DA COSTA EM BUENOS AIRES.

BUENOS AIRES, 25 (A. H.) — O general Ribeiro da Costa, do exercito brasileiro, chegou hoje a esta capital, onde vem assistir aos festejos commemorativos do centenario de Bartholomeu Mitre.

Devido ao máo tempo, as solemnidades marcadas para amanhã foram adiadas.

A missão brasileira esteve hoje, de tarde, no Ministerio das Relações Exteriores, em visita ao respectivo titular.

OS TEMPORAES PREJUDICAM OS FESTEJOS

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Foram suspensas devido ao máo tempo as festas officiaes que estavam annunciadas para amanhã, em homenagem ao general Mitre.

Caso o tempo melhore é muito possivel que se realizem no dia 29 do corrente.

A REPRESENTAÇÃO OFFICIAL DO BRASIL NAS HOMENAGENS EM BUENOS AIRES.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil junto ao governo argentino, acompanhado do general Ribeiro da Costa e do major Crespo, visitaram hoje, de manhã o Museu Mitre, que está instalado no mesmo edificio onde nasceu e morreu o grande patriota.

A' tarde, o Dr. Pedro de Toledo, conforme já telegraphámos, foi apresentar o general Ribeiro da Costa ao ministro das relações exteriores, Sr. Honorio Pueyrredon, tirando-se, nessa occasião, uma photographia do grupo.

O general Ribeiro da Costa foi acompanhado do major Crespo, que o governo argentino poz á sua disposição.

A mesma embaixada foi, em seguida, visitar os ministros da guerra e da marinha, aos quaes o Dr. Pedro de Toledo fez a apresentação do general Ribeiro da Costa que, como se sabe, veiu representar o Brasil nas festas commemorativas do centenario de Mitra.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A commissão brasileira encarregada das homenagens que vão ser prestadas ao general Mitre no Rio de Janeiro, telegraphou ao ministro doutor Pedro do Toledo, pedindo-lhe para a representar em todos os actos que se celebrarem em honra daquelle patriota.

"TE-DEUM" NA CATHEDRAL

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Realizou-se hoje, de manhã, na Cathedral um "Te-Deum" em memoria do general Bartholomeu Mitre.

A ceremonia foi organizada pelas damas da Liga Patriotica, tendo o Dr. Manoel Carlés feito uso da palavra no adro da Cathedral.

Os interesses italianos

AS VIOLENCIAS DOS FASCISTAS

ROMA, 25 (A. H.) — Durante os debates sobre a resposta ao discurso da corôa, o deputado socialista Turatti, alludiu ás violencias praticadas pelos fascistas e socialistas, dizendo que a verdadeira coragem consistia em quebrar o circulo vicioso de violencias em que o povo italiano se encontrava.

O orador achava preferivel que o homem se deixasse matar a ferir a dignidade humana, matando o seu semelhante. Era, pois, necessario desarmar tanto de um lado como do todos os partidos que acima de de todos os partidos estavam a Italia e a Humanidade.

Taes palavras provocaram applausos unanimes de todas as bancadas.

Os deputados, de pé, acclamam enthusiasticamente a Italia, emquanto o Sr. Turatti prosegue, fazendo um caloroso appello ao trabalho, para se levar a effeito a reorganização da vida italiana, trabalho esse que exigia o esforço de todos os homens de boa vontade.

Depois de mais algumas considerações, o deputado socialista terminou soltando um "viva a Italia" que foi correspondido por toda a sala.

Notas diversas

NOVA CONSPIRAÇÃO NO MEXICO ?

NOVA YORK, 25 (Serviço especial de "O Paiz" — Telegramma do Mexico para a "Tribuna" annuncia que estavam correndo desde hontem á noite insistentes boatos da existencia de um "complot" contra a vida do presidente Obregon, do ministro do interior, Calles e outros membros do governo mexicano.

Na capital do vizinho paiz não se dava grande credito a taes boatos, mas — accrescentava o correspondente — se de facto foram verdadeiros já perigo algum offerecem contra a vida dos politicos visados, pois certamente o governo já delles tem pleno conhecimento e já tomou todas as medidas para annullar as tentativas dos conspiradores.

CAMPEONATO DE EQUITAÇÃO

LONDRES, 25 (Serviço especial do "O Paiz") — O tenente D. José Navarro, do exercito hespanhol, venceu a prova hippica de salto na distancia, da taça do "Campeonato de Chelsea". O "recordman" hespanhol saltou, no seu cavallo, á altura de seis pés e oito pollegadas.

O REI DA HESPANHA REGRESSA AO SEU PAIZ

LONDRES, 25 (A. H.) — O rei Affonso embarcou hoje, de regresso para Madrid.

OS NEGOCIOS DO EGYPTO

CAIRO, 25 (A. H.) — Sabe-se que os Srs. Madkur Pachá e Aly Bey Maher desapprovaram a attitude assumida pelo "leader" nacionalista Zaghlul Pachá, embora não tenham feito nenhuma declaração publica a este respeito, limitando-se a deixar de assistir ás reuniões da delegação nacionalista, presidida por Zaghlul Pachá.

O NOVO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NO JAPÃO

WASHINGTON, 25 (A. H.) — O presidente Harding assignou a nomeação do Sr. Charles Warren para embaixador dos Estados Unidos no Japão.

Tambem hontem o Senado approvou a nomeação anteriormente feita, do Sr. Cyrus Woods, o novo embaixador americano em Madrid.

UM ATTENTADO CONTRA O GENERAL GOURAUD

PARIS, 25 (A. H.) — Novos telegrammas de Damasco dizem que o attentado a que o general Gouraud escapou em caminho do lago Tibeplade, foi commettido por bandidos que se tinham desfarçado em soldados.

O commandante em chefe das forças francezas teve a manga esquerda atravessada por uma bala, e o governador de Damasco, que viajava ficou ligeiramente ferido.

A noticia do attentado provocou viva indignação em Damasco, onde logo se promoveram diversas manifestações de sympathia ao general Gouraud.

GRANDE TEMPORAL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Sobre esta cidade desde muito cedo, desabou um formidavel temporal, que muito virá prejudicar as grandes manifestações que se projectavam realizar hoje em homenagem á memoria e pelo motivo do centenario do general Bartholomeu Mitre. Mão grado, porém, este contratempo, as commemorações ao general Mitre fazem-se, sendo o dia de hoje considerado, como annunciámos, dia feriado.

A' hora do telegraphar, o tempo começa a refrescar, diminuindo a intensidade da grande tempestade que tem feito. Esta suspensão, todavia, não promette grande melhoria de tempo.

UM GRANDE "MATCH" DE BOX

NOVA YORK, 25 (Serviço especial de "O Paiz") — Augmenta dia a dia o enthusiasmo pelo proximo "match" de box entre Dempsey e Carpentier. Dempsey, que completou hontem 26 annos de idade, consagrou o dia a repouso, tendo recebido mais de 500 telegrammas de felicitações por aquelle motivo. Hoje, o "boxeur" americano recomeçou os exercicios.

Por seu lado, Carpentier dedicou a manhã de hontem sómente a exercicios ligeiros, devido ao intenso calor que tem feito, e á tarde assistiu a um concerto de musica vocal e instrumental, especialmente organizado em sua honra.

O REI DA HESPANHA AINDA EM LONDRES

LONDRES, 25 (A. H.) — O rei da Hespanha embarca amanhã, de regresso a Madrid.

UM DESASTRE FERROVIARIO

PARIS, 25 (A. H.) — Acaba de chegar a esta capital noticia de que o rapido de Lille descarrilou á 1 hora e 40 minutos da tarde nas immediações de Albert.

Constava que o desastre assumira grandes proporções, tendo morrido 23 pessoas. Affirma-se tambem que o numero de feridos elevava-se a 43.

Noticias da America

DE COSTA RICA

S. JOSE' DA COSTA RICA, 25 (A. A.) — O Congresso da Republica costariquense rejeitou por 20 votos contra 19, a sua adhesão á proposta federação de alguns Estados da America do Centro.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 25 (A. A.) — O ministro da Bolivia, junto do governo argentino, Sr. Villazon, recusou o offerecimento que lhe foi feito, para presidir á embaixada boliviana, que vai representar o paiz nas festas commemorativas do centenario da independencia do Perú'.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O general Alvaro Torres Diaz, ministro do Mexico, junto do governo do Brasil, que aqui se encontra, annunciou que o presidente da Republica do Mexico, general Obregon, está disposto a iniciar uma activa approximação intellectual e commercial entre as demais nações do continente americano, especialmente com o Brasil e Argentina.

A primeira medida a ser adoptada para esse effeito, será a elevação dos postos consulares, passando a consulados geraes, os consulados de segunda classe do Rio de Janeiro, e Buenos Aires.

Tambem vão ser inauguradas varias exposições de productos exclusivamente mexicanos, tendo para o effeito, o governo argentino facilitado já, o local onde essas exposições se realizarão nesta cidade, bem como isentado de impostos aduaneiros ou de qualquer natureza, os productos que deverão figurar nessas exposições.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O Sr. Rostaing Lisboa, conselheiro da legação do Brasil nesta capital, que devia seguir amanhã para Lima, via Chile, para representar o seu paiz nas festas do centenario da independencia do Perú, vê-se obrigado a suspender a viagem, em consequencia dos temporaes que reinam na cordilheira dos Andes, impedindo o trafego ferro-viario.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25 (A. H.) — Está officialmente annunciado que o governo da Belgica já autorizou a importação de lãs do Rio Grande, comtanto que sejam embarcadas neste porto.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25 (A. A.) — Communicam de Puerto Pilar que o intendente municipal Sr. Affonso Santos matou a tiros o Sr. Manoel Gaona, membro do partido radical.

Noticias dos Estados

PARA'

BELÉM, 25 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Maracanã, Vizeu, Capanema, Bragança, Bemfica, Castanhal, Apehú, Peixe-Boi, Santarém e Curupá, dizem que a eleição estadual correu dentro da maior ordem. Até o momento presente ainda não chegaram os resultados de dois districtos do Estado.

Os jornaes publicam o resultado do primeiro districto, que é o seguinte: para senadores, Dr. Cypriano dos Santos, 1.656 votos; Augusto Borborema, 1.522; Fulgencio Simões, 1.580; José Alves da Cnuha, 1.548; pertencentes ao partido republicano paráense; José Porfirio, 1.433 votos; Moraes Bittencourt, 1.913; do partido republicano conservador. Pereira de Barros, (cumulativos), 2.662, do partido republicano federal. Para deputados: Ignacio Nogueira, 2.450 votos; Elias Vianna, 1.470; Arthur França, 1.456; Penna de Carvalho, 1.477; Severiano Silva, 1.544, Deodoro Mendonça, 1.481; Vicente Miranda, 1.447; Porto Oliveira, 1.598; Manoel Lobato, 1.452; Honorato Figueiras, 1.399; Francisco Campos, 1.510; Aristides Silva, 1.349, do partido republicano paráense. Antonio Mello, 1.364 votos; Amaral Brasil, 1.540; Virgilio Mello, 1.325, extra chapa; Enéas Pinheiro, 1.939, do partido republicano conservador; Augusto Pinto, 1.301, Alberto Autran, 1.828; Octaviano Suzart, 1.240, e Romeu Mariz, (?).

—Na renovação da metade do Conselho de Belém, o governo do Estado obteve uma estrondosa victoria.

—Na leição federal verificada hontem, o resultado de 23 secções da capital é o seguinte: Lauro Sodré, 1.719 votos, e Silva Rosado, 516. Faltam os resultados do interior.

BELÉM, 25 (A. A.) — O Club de Engenharia designou uma commissão para cumprimentar os aviadores paulistas que actualmente se acham aqui.

A mesma commissão recebeu a incumbencia de convidar os aviadores para irem á séde do club, afim de explicarem o melhor modo de levarem a effeito o projecto divulgado pela imprensa d'aqui.

BELÉM, 25 (A. A.) — Ingerindo forte dose de arsenico, suicidou-se nesta capital o hespanhol Florencio Grande, devido a amores mal correspondidos.

BELÉM, 25 (A. A.) — Na ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumetno commemorativo ao general Mitre, o deputado federal Dionysio Bentes representará o governo do Estado.

BELÉM, 25 (A. A.) — A bancada paráense enviou congratulações ao governador do Estado, pelos resultados obtidos por este mesmo Estado na exposição de borracha, realizada em Londres.

BELÉM, 25 (A. A.) — O capitão de fragata Alexandre Coelho Massede, assumiu o cargo de capitão do porto, voltando o capitão-tenente Alvaro Amarante ao cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

BELÉM, 25 (A. A.) — Os engenheiros Renato Santa Rosa e Guilherme Linde, concessionarios do aproveitamento da força hydraulica do rio Gurupy, requereram concessão para construir uma estrada de ferro, de bitola de um metro, que partindo da cidade de Bragança, tomasse mais ou menos o rumo geral do sudoéste e que atravessasse o rio Gurupy e grande extensão do Maranhão, encontrando-se com a estrada de ferro de S. Luiz a Caxias, ou terminando mesmo em outro ponto mais conveniente do valle do Itapicurú.

A via-ferrea seria, tudo ou em parte, de tracção electrica, pedindo privilegio por 60 annos, sendo as clausulas apontadas semelhantes ás do decreto n. 862, de outubro de 1890, sem garantias de juros, e por conta exclusiva dos concessionarios. O governo federal conseguiria do governo do Maranhão a cessão gratuita dos terrenos devolutos para o leito da estrada, o uso de madeiras, pedras e outros materiaes encontrados nos mesmo sterrenos.

Apesar do governo da União haver autorizado a concessão, o Sr. Palhano de Jesus, inspector federal das estradas de ferro, contrario a tudo quanto é de interesse para o Pará, informou desfavoravelmente á concessão, dizendo, o "Estado do Pará" que o prolongamento da estrada de ferro de Bragança prejudicaria no Maranhão.

BELÉM, 25 (A. A.) — Os jornaes desta capital, publicando o retrato do Sr. Miguel Botelho da Cunha, tecem elogios á sua actividade industrial, que, não esmorecendo um segundo, conseguiu montar, em plena região amazonica, uma fabrica de pneumaticos de borracha, os quaes têm sido muito admirados pelo perfeito acabamento, em nada inferior ao dos seus similares estrangeiros, e que nos ficam pela metade do custo.

Os jornaes estamparam uma photographia do Sr. Botelho, junto de um dos pneumaticos da sua fabrica. O Club de Engenharia desta capital, que examinou o producto, mostra-se muito satisfeito com o resultado obtido pelo referido fabricante, felicitando-o por esse motivo.

BAHIA

S. SALVADOR, 25 (A. A.)—Não tendo até agora a imprensa d'aqui recebido informações uniformes á cerca do recenseamento da Bahia, prestes a terminar, entrevistámos hoje o Dr. Trajano Louzada, delegado geral do mesmo serviço, que nos disse:

"Os trabalhos que me foram confiados, dada a sua natureza, não constituem assumpto para o povo, e não necessitam de discussão e analyse, e por isso mesmo tenho-me furtado á bisbilhotice insistente da imprensa.

Vimos balancear o povo, após cem annos de sua existencia propria, auscultando as suas forças vivas, demographica e economica.

Varias tentativas anteriores fracassaram, não pela falta de patriotismo dos nossos conterraneos, mas tão sómente dos nossos dirigentes de antanho, a quem escapou a percepção da necessidade de uma legislação adequada, pela qual ficassem amparados simultaneamente os interesses de quem se incumbisse de effectuar semelhante tentamen e do povo que a elle se submettesse.

Em todos os Estados havia, não ha negar, uma prevenção illimitada oriunda sobretudo do descredito que determinou, "ex-abrupto", a operação censitaria de 1910, suspensa justamente quando se procedia á collecta dos questionarios distribuidos e o que mais confusão faz entre as populações incultas é o recenseamento civil e militar, isso para não evidenciar o receio que nessas camadas causam todas as medidas provindas das autoridades administrativas do paiz, as quaes, em 32 annos de Republica, ainda se conservam tão divorciadas do povo.

Vencemos nesse Estado mil e uma peripecias e difficuldades, para o que muito concorreu, mistér se diga, a indole honesta e docil dos bahianos, a par da boa vontade e o apoio incondicional do governo da Bahia, gesto este felizmente secundado, sem discrepancia, por todas as classes sociaes, quaesquer que fossem os crédos politicos em que militassem, relevando tambem assignalar o proveitoso auxilio do clero.

Ardua foi a tarefa do congraçamento em torno da obra patriotica de tamanho vulto. A Bahia estava presa a uma lucta politica gigantesca, estava empolgada pelo successo da intervenção federal quando aqui cheguei: bem póde comprehender a actividade que desenvolvi para conseguir desviar a attenção bahiana da causa local para a causa nacional.

Para tanto, empenhei mais o prestigio do meu nome, agindo como simples cidadão brasileiro, convencido da grandeza da missão do que com a autoridade do meu cargo, realizando por outro lado conferencias publicas, "meetings" e empregando outros processos aconselhaveis á propaganda; essa era a primeira etapa da campanha, porque a segunda já antolhava assombradoramente: eram as difficuldades provindas do sertão, desservido de vias de communicação, tornando dispendiosas, constantes e necessarias as viagens entre os municipios, de terrenos accidentados e topographia hecterogenea. Houve auxiliares meus que tiveram zonas de mais de 250 leguas, algumas dellas flageladas por seccas absolutas e todos os males dellas decorrentes, chegando, todavia, ao termo da jornada exactamente no tempo previsto, maio ou junho.

Os resultados obtidos são consoladores, e posso affirmar que o recenseamento na Bahia foi um facto que os futuros executores do censo, nesta parte do Brasil, encontrarão meio caminho andado.

Uma das minhas preoccupações foi a parte financeira, mas affirmo que agindo com o maior escrupulo, fiz, como ninguem faria, o serviço com a maior parcimonia.

Perguntado em quanto orçaram as despezas, respondeu que de momento não podia informar, mesmo porque tinha ainda que prestar contas, antes da qual nada podia adiantar.

Perguntado se chegaria a tres milhões o numero de habitantes da Bahia, respondeu que era possivel, ainda não podendo affirmar porque ainda estava procedendo á apuração de alguns municipios, corrigindo outros.

Perguntado qual o intuito de que a missão se tinha revestido na Bahia, o ex-delegado geral de Pernambuco respondeu que a missão fora apenas de auxiliar os trabalhos da apuração geral.

ALAGOAS

MACEIO', 25 (A. A.)—Communicam de Penedo a realização de varios festejos em homenagem ao Dr. Fernandes Lima, governador do Estado.

MACEIO', 25 (A. A.)—Na sessão de hoje do Senado, será discutida a reforma constitucional, que a imprensa local considera como uma conquista liberal do partido democrata, fazendo uma obra completa e restaurando, nos pontos capitaes, a primitiva Constituição, reformada seis vezes em treze annos.

Com essa reforma, fica o poder judiciario integrado em sua completa autonomia, cabendo ao tribunal attribuição de indicar uma lista irrecusavel de candidatos aos cargos da magistratura, ao que dá áquelle poder a faculdade de reconstituir-se.

MACEIO', 25 (A. A.)—O deputado Rocha Cavalcanti teve brilhante recepção em União, onde é chefe politico de grande influencia.

MACEIO', 25 (A. A.)—E' promissora a situação financeira do Estado. Acham-se em dia os pagamentos com despezas de obras publicas, e o saldo existente no Thesouro é superior a mil contos.

MACEIO', 25 (A. A.)—O governador do Estado, Dr. Fernandes Lima, diante da baixa do assucar e da situação geral do commercio, que está apprehensivo, devido á gravidade do momento, tem supprimido cargos publicos, á medida que se verificam as respectivas vagas.

PARANA'

CORITIBA, 25 (A. A.) — No dia 5 de julho proximo realizar-se-ha no theatro Guahyra, por iniciativa da força militar do Estado e da Escola de Aviação Paranaense, uma sessão funebre em homenagem ao capitão João Busse, victima do desastre de Bury, quando em aeroplano regressava de S. Paulo a Coritiba.

A sessão será aberta e presidida pelo Dr. Eurides Cunha, presidente interino do Estado.

CORITIBA, 25 (A. A.) — Foi reconduzido no cargo de juiz municipal do termo de Colombo, pertencente á comarca de Coritiba, o bacharel Altino Abreu.

CORITIBA, 25 (A. A.) — Em consequencia dos dias chuvosos e da humidade, têm apparecido alguns casos de grippe, porém, benignos.

S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os Srs. Julio Gozzi e familia, Antonio Ozoris, Felisberto Braga, Soares da Silva, Manoel dos Santos, J. Ismar Theodoro Lima, Joaquim Carvalho Pereira, Alexandre Vieira, José Thideri, Sra. Carmen Moretti, Manoel Augusto Simões Gualdas, Dr. Luiz Cantanhede, Vianello Attilio, Ignacio Vele de Uchôa, Dr. Levy Siqueira, Adolpho Neves e senhora, José Prinaer, João Salerno e senhora, Lamartine Martins e senhora, coronel Antonio Alves Ramos e senhora, J. Verissimo de Azevedo e senhora, tenente Altair de Queiroz e senhora, Braulio de Mendonça Filho, Americo Gonçalves, Assis Thomaz e Plinio Cardia.

Pelo combolo de luxo seguiram mais os Srs. Aguiar Pupo e familia, Sra. Julieta dos Santos, Cecy Santos, Dr. Nogueira Ferraz, doutor Estevão de Almeida, Ascendino Camargo, Honorio Rebouças d'Avila, José Ferreira Leite Junior, Francisco Alves Carvalho, Antonio Passé, Julio Teixeira Brandão, deputado Rodrigues Alves Filho, Dr. Antonio Bento Vidal e familia e José de Vasconcellos e familia.

— Acompanhado de sua Exma. familia, regressou hoje para essa capital o general Celestino Alves Bastos, chefe do estado-maior do exercito.

O seu embarque esteve muito concorrido, tendo a elle comparecido varios officiaes do exercito, o ministro Elyseu Guilherme Christiano e innumeras pessoas de suas relações.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Realizou-se hoje a 22ª sessão ordinaria da Camara Municipal, cujo expediente careceu de importancia.

A ordem do dia, submettida á votação, foi toda approvada.

S. PAULO, 25 (A. A.) — O doutor Washington Luiz, presidente do Estado, em companhia dos Srs. doutor Heitor Penteado, secretario da agricultura, major Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia; Edmundo Jordão, auxiliar de gabinete daquelle secretario, e Dr. Timotheo Penteado, inspector de estradas de rodagem, foi hoje de automovel a Mogy das Cruzes, com o fim de visitar as obras da Leprosaria de Santo Angelo, em construcção naquelle municipio.

Os excursionistas regressaram a esta capital.

S. PAULO, 25 (A. A.) — O heroico tenente Carlos Delcroix, chefe da missão italiana dos mutilados da guerra, regressou hoje de Santos, onde obteve grande successo na conferencia ali realizada.

Em favor da Associação dos Mutilados, a colonia italiana de Santos subscreveu a quantia de 70.000 liras.

Amanhã, ás 20 1|2 horas, o tenente Delcroix falará no nosso theatro Municipal, sobre o thema "De uma noite á outra"...

A casa está quasi toda tomada.

Depois de amanhã, no theatro Colombo, no Braz, o tenente Delcroix fará a sua ultima conferencia em S. Paulo, seguindo depois para Campinas, Ribeirão Preto, S. Carlos, Jahú e Araraquara.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Os carregadores Vicente Avará, de 50 annos, casado, residente á rua Lavapés n. 155, e Vicente Cyrillo, de 62 annos, tambem casado e morador á avenida Rangel Pestana n. 47, tiveram hoje, no Mercado Central, uma rixa por causa de um carreto que um delles foi encarregado de fazer por 500 réis. Da troca de palavras, os carregadores chegaram a vias de facto, saindo o primeiro com extenso ferimento de faca no rosto e o segundo com algumas escoriações na região frontal.

O Dr. Soares Cayuby, que estava de plantão na policia central, tomou conhecimento do facto, e a Assistencia prestou aos feridos os primeiros soccorros.

S. PAULO, 25 (A. A.) — O doutor Alarico Silveira cumprimentou hoje o Dr. Meirelles Reis Filho, consultor juridico da secretaria do interior, por motivo de seu anniversario natalicio.

S. PAULO, 25 (A. A.) — O mercado do cambio funccionou hoje da mesma fórma que nos dias precedentes. Movimento quasi nullo, limitando-se os bancos a negocios de cobranças e vencimentos do dia.

O bancario foi cotado geralmente nos extremos de 6 15|16 a 7 1|16, conforme a quantia.

O dollar foi cotado a 9$400.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Guilherme de Almeida, o rutilante poeta e um dos expoentes mais significativos da nova geração das letras nacionaes, leu hoje no salão do "O Livro", os originaes do seu novo livro de versos, "Era uma vez".

Na sala principal daquella casa editora notava-se tudo quanto São Paulo tem de mais fino no seu meio artistico e mundano, sendo digno de registro a predominancia do elemento feminino na assistencia.

Guilherme de Almeida que leu com naturalidade de expressão e sincero sentimento, foi por diversas vezes interrompido pelas palmas da curta assistencia, recebendo ao terminar uma ovação tal que por si só garantiu o grande exito que obterá a nova producção do distincto poeta patricio.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Segue amanhã para o Rio, pelo combolo de luxo, o Dr. Carlos de Campos "leader" da bancada paulista na Camara Federal.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Amanhã, o "Correio Paulistano", o mais velho orgão da imprensa paulista, entrará no seu 68º anniversario de publicidade.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Falleceu em Itapetininga, a Exma. Sr. D. Elvira Prestes Cesar, esposa do coronel Laudelino Cesar.

A finada era filha do senador Fernando Prestes e irmã do deputado Julio Prestes.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Para represental-o nos funeraes do grande jornalista Paulo Barreto, amanhã, no Rio, o "Correio Paulistano" delegou poderes ao seu correspondente ahi, João Barbosa.

S. PAULO, 25 (A. A.) — O Dr. Alarico Silveira, secretario do interior, receberá na proxima segunda-feira, em audiencia especial, a missão evangelista norte-americana, chefiada pelo bispo methodista, D. Moore.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Chegou hoje do Rio, pelo nocturno de luxo, o general Celestino Alves Bastos, chefe do estado-maior do exercito.

Ao desembarque de S. Ex. compareceram os Srs. general Ildefonso de Moraes, commandante da 2ª região militar; tenente-coronel, Querino Ferreira, commandante da força publica, officialidade da guarnição federal, commandantes de corpos e officiaes da brigada policial, membros da missão militar franceza e outras pessoas.

Representou o Sr. presidente Washongton Luiz, o tenente Tenorio de Britto, seu ajudante de ordens.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Em Mogy-Guassu', no campo denominado de aviação, nas cercanias da cidade, foi encontrado hoje, o cadaver de um homem, em adiantado grão de morphéa, que pelos vestigios parece ter sido assassinado pelos salteadores.

O craneo estava completamente separado do corpo, tendo sido arrancada a dentadura, á semelhança do que foi feito com a victima do celebre crime do espraiadão em Cravinhos, com o fito ao que parece, de roubar á policia qualquer indicio para descoberta do crime.

O movel do assassinio presume-se que haja sido o roubo, pois que estava despojado dos valores que porventura carregava, estando suas algibeiras completamente voltadas para fóra.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Monsenhor Henrique Casparri, embaixador da Santa Sé, junto ao governo brasileiro, que devia partir amanhã para essa capital, adiou a sua viagem para a proxima segunda-feira.

Ao fechar da pagina

GENEBRA, 25 (A. H.) — O Conselho Executivo da Liga das Nações ouviu hoje o Sr. Fannolt, chefe da igreja albaneza nos Estados Unidos, que protestou contra a occupação pelos gregos e yugo-slavos de parte do territorio do seu paiz.

Em resposta a estes protestos, os representantes dos dois paizes occupantes esforçaram-se por provar a caducidade do accordo de 1913, que delimitava as fronteiras da Albania.

Em seguida o conselho resolveu submetter a questão, para definitiva solução, ao exame do Conselho dos Embaixadores.

BERLIM, 25 (A. H.) — Informam de Breslau que o general Henniker, representante do governo allemão, communicou ao general Hoeffer, chefe das forças germanicas na Alta Silesia, o plano da evacuação da zona plebiscitaria.

Do accordo com esse plano, os polacos começarão a evacuar a região no dia 28 do corrente e os allemães no dia 30.

A evacuação total e simultanea deve ser effectuada no dia 5 de julho.

PARIS, 25 (A. H.)—O "New-York Herald", edição parisiense, deu hoje a noticia de que o presidente Millerand talvez visite os Estados Unidos em principios de 1922. Esta noticia não tem fundamento, ou é, pelo menos, prematura, porquanto a America do Norte não entrou nos differentes projectos de viagens do chefe de Estado.

ATHENAS, 25 (A. H.)—O governo grego recusou a mediação dos alliados no conflicto entre a Grecia e a Turquia.

A resposta do governo ao offerecimento das potencias é concebida em termos de extrema cortezia, e expõe detalhadamente as razões que influiram no espirito dos membros do gabinete, para recusar a intervenção da 'Entente'.

Entretanto, os preparativos militares continuam em grande actividade.

BERLIM, 25 (A. H.)—A Agencia Wolff annuncia, dando, porém, á noticia o caracter de boato, que se deu um encontro, ao sul de Cosel, entre tropas italianas e polacas.

PARIS, 25 (A. H.) — Com o fim de evitar perturbações no mercado do cambio e com o consentimento de certas potencias alliadas, a Commissão de Reparações permitte a titulo de experiencia que a Allemanha effectue os pagamentos aos alliados em moedas européas e não em dollars.

PARIS, 25 (A. H.) — Tendo os Estados Unidos adoptado recentemente novas medidas aduaneiras, as Camaras de Commercio esta capital e de Lyon approvaram resoluções em que pedem ao governo francez fazer sentir aos Estados Unidos que não póde permittir a execução de medidas vexatorias como a que confere a funccionarios estrangeiros o direito de inspeccionar os livros de escripturação dos commerciantes e industriaes francezes.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1921

O MANIFESTO

Caíram os chamados Estados Alliados, no mesmo peccado de que accusam a candidatura Bernardes, indicando á Nação, como a tão decantada "solução republicana", o nome do Sr. Nilo Peçanha para a successão do actual presidente da Republica.

A principio insinuou-se, com grande espalhafato de reclame, que seria o Sr. Ruy Barbosa o encarregado de redigir o manifesto restaurador das puras normas democraticas, honra de que o eminente brasileiro declinou, indo muito mais longe ainda na conferencia que teve com o chefe do partido republicano fluminense, conferencia que foi para os *dissidentes* uma verdadeira decepção, e a que o Sr. Ruy Barbosa ligou tal importancia que, receioso de uma duvidosa interpretação das suas palavras e dos seus propositos, consubstanciou numa carta os pontos capitaes da conferencia, carta que o Sr. Nilo Peçanha recebeu em sua residencia, alguns quartos de hora após a sua retirada da rua de S. Clemente.

Voltaram-se as vistas dos restauradores das boas normas politicas para o sul e a imprensa hostil á candidatura Bernardes trouxe-nos a noticia de que não seria o senador bahiano o redactor do manifesto-bomba, mas, sim, o Sr. Borges de Medeiros, inquestionavelmente, de todos os politicos do Brasil, o que maior autoridade moral exerce sobre a opinião republicana.

Nova decepção aguardam os trefegos colligados na conspiração contra Minas, delegando o chefe riograndense na bancada de seu Estado a ingrata incumbencia, a que esta por sua vez se esquivou, não havendo outro remedio senão recorrer o Sr. Nilo Peçanha á prata de casa e incumbir o illustre Sr. Raul Fernandes de redigir a proclamação aos povos, levantando a candidatura do chefe politico do Estado do Rio seu correligionario, seu chefe e seu amigo pessoal.

Porventura, essa nova candidatura é mais legitima, ou possue a seu favor algum elemento de ordem moral e de boa praxe republicana que tenha faltado á do Sr. Arthur Bernardes?

Bem pelo contrario. O Sr. Nilo Peçanha, apresentado pelo Sr. Raul Fernandes, dadas as relações de amisade e de dependencia politica entre o apresentante e o apresentado, é o verdadeiro candidato de si mesmo, peccado que injustamente querem attribuir á candidatura Bernardes, que só foi lançada pelo partido republicano mineiro depois de ter a seu favor o decidido apoio de S. Paulo, da Bahia, de Pernambuco e do Rio de Janeiro.

Se as ambições em torno da vice-presidencia levaram Pernambuco e Bahia a romper o pacto e a renunciar esse seu solemne compromisso, isso em nada modifica a situação anterior, no momento do inicio das negociações que precederam a decisão do partido republicano mineiro, decisão tomada de accordo com S. Paulo e com os dois Estados que empenharam a sua palavra na adopção definitiva da candidatura Bernardes, compromisso que independia da escolha do vice-presidente.

Do seu lado, o Estado do Rio, *por ordem expressa do Sr. Nilo Peçanha*, como S. Ex. não se cansou de affirmar depois do seu regresso á Patria, julgou ter o direito de repudiar os seus reiterados compromissos, não porque tivesse interesse directo na vice-presidencia, allegação apresentada por Bahia e Pernambuco, para justificarem o seu inqualificavel procedimento, mas porque, para quem conhece o temperamento do senhor Nilo Peçanha, seria impossivel conceber que S. Ex. não se embriagasse com o brilho da recepção que teve nesta cidade, e que a sua vaidade e a sua ambição, disfarçada nas suas repetidas exhortações aos politicos para encarar a situação com o maximo desinteresse, não fossem excitadas, levando ao seu espirito, perturbado pelo vivorio, pelas palmas e pelas flores, a convicção de que elle chegara como um triumphador e de que o Brasil inteiro, pela voz dos que tão festivamente o recebiam, reclamava de S. Ex. o novo sacrificio de voltar ao Cattete, como sendo o unico dos nossos estadistas capaz de regenerar a Republica e de salvar o paiz da irreparavel ruina.

A perspectiva de poder caber-lhe a successão do Sr. Epitacio foi a unica razão que levou o chefe do anemico partido republicano fluminense a *roer a corda*, como se diz em linguagem vulgar, lançando-se de cabeça nesta aventura, sem ter sondado, como devia fazer um homem das suas responsabilidades, o terreno que ia pisar e que bem depressa começou a faltar-lhe debaixo dos pés.

Appareceu afinal o manifesto, que é o espelho fiel da decepção e do desanimo dos conjurados, que não podem voltar atrás das suas estrepitosas attitudes, mas que, convencidos do fiasco irremediavel, deliberam proseguir sem convicções, sem fé, sem esperanças, certos do fracasso que os espera nas urnas.

Essa impressão, causada pela leitura do manifesto, é tanto mais frizante, quanto elle reflecte o modo de pensar e de sentir do seu illustre autor, que, mais frio, mais ponderado e doiado de um senso politico, que não é perturbado por nenhuma vertigem de ambição pessoal, desde que desembarcou com o Sr. Nilo não se tem cansado de chamar o seu amigo e chefe politico á razão, fazendo resaltar a deploravel situação moral em que ia collocar-se e procurando convencel-o da volubilidade das massas populares, tão faceis em endossar o estadista salvador, alvo de todas as esperanças do povo brasileiro, como de explodir em interjeições de colera ou, o que é peor, mil vezes peor, em vaias estrondosas, que liquidam pelo ridiculo o resto do avariado prestigio do heroe de hontem, bem depressa transformado em bode expiatorio, sobre o qual desabam as manifestações do desapontamento e da raiva dos desilludidos.

Que dirá o venerando presidente do Rio Grande do Sul, ao ver o manifesto, publicado com a solidariedade do partido de que é chefe, estabelecer a theoria de que, para uma administração de quatro annos apenas, não vale a pena traçar programmas, cuja realização exige mais de quarenta annos de acção continua e ininterrupta, limitando-se o programma dos salvadores á promessa de viver dentro dos orçamentos e a acenar ao Congresso com a autonomia que lhe compete, terminando por uma referencia anodyna ao problema operario, quando o unico motivo ponderavel da discordancia do Sr. Borges de Medeiros foi a falta de programma do candidato da Convenção de 8 de junho?

De resto, não vale a pena commentar o merito do manifesto do Sr. Raul Fernandes, pois ainda que fosse uma obra prima, sem um senão, não teria força para modificar a situação real em que se encontram os quatro Estados, num tão completo e desesperador isolamento, que nem sequer conseguiram a solidariedade para a sua causa dos Srs. Ruy Barbosa e marechal Hermes, o que tiraria á dissidencia o caracter de uma agremiação de despeitos de dois Estados e de desequilibrio moral, provocado pela embriaguez da ambição pessoal de um outro, salvando-se apenas o Sr. Borges de Medeiros, cujos propositos e intenções são sempre de uma pureza cristalina.

Desde que nem o eminente estadista da Bahia nem o chefe supremo do exercito, aureolado por uma invejavel popularidade e por um solido prestigio nas camadas humildes da sociedade brasileira, embarcaram na aventura do Sr. Nilo, não vale a pena gastar mais cera com a defunta colligação dos Estados colligados num erro, cada um delles discordante da Convenção de 8 de junho por um motivo diverso.

Ninguem como o senador fluminense está convencido da inviabilidade da nova chapa, tanto assim que, para valorizar um pouco o abaixo assignado do Sr. Raul Fernandes, o Sr. Nilo mandou para todos os jornaes a noticia da visita de commissões de officiaes do exercito e da armada, que iam lembrar aos representantes dos quatro Estados da alliança a conveniencia de levantar a candidatura do... marechal Hermes da Fonseca!

Mais claro do que isso...

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, bom, sujeito á nebulosidade e instavel a oeste; temperatura, estavel ou ligeira ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom, sujeito á nebulosidade variavel* (1); *temperatura, estavel ou ligeira ascensão* (1); *ventos, normaes, com possivel predominancia dos do quadrante éste* (1).

A temperatura média da capital antehontem foi 19°,8, ou 0°,2 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:
1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom.*

Edição de hoje, 16 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "O pessoal da fabrica de cartuchos, com a devida venia, cumprimenta V. Ex. pelo acto de justiça e merecida promoção do general Hastimphilo de Moura."

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem, á tarde, o desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, e o general Silva Pessoa, commandante da policia militar do Districto Federal.

O governo e a situação.

Afim de examinar a situação economica e financeira do paiz, o Sr. presidente da Republica reuniu hontem, á tarde, no palacio do Cattete, todos os ministros de Estado.

Nessa reunião, que se prolongou por mais de tres horas, foram estudadas medidas tendentes a minorar a crise que assoberba o paiz, ficando assentadas as seguintes, que serão desde já postas em pratica:

Suspender as obras que não dependam de contratos e possam ser adiadas, sem maior prejuizo, bem assim as concurrencias, encommendas, compras e commissões;

Pedir ao Congresso a elevação dos impostos para os artigos que possam ser classificados como de luxo;

Promover junto aos governos estadoaes a adopção de medidas que facilitem e desenvolvam a exportação de seus productos.

Além dessas foram sugeridas e estudadas outras medidas, cuja adopção fica apenas dependente de informações que os ministros deverão prestar ao Sr. presidente da Republica, dentro do mais curto prazo.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia particular, o embaixador da Inglaterra junto ao nosso governo, o qual se depediu de S. Ex., por ter de partir para Minas Geraes.

Por ter assumido o commando interino do corpo de bombeiros, em substituição ao general Neiva de Figueiredo, recentemente promovido a esse posto, esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, onde se apresentou ao Sr. presidente da Republica, o tenente-coronel Alfredo Carneiro, inspector geral daquelle corpo, acompanhado do seu ajudante de ordens.

Em audiencias préviamente marcadas, foram hontem, á tarde, recebidos pelo Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. Dr. Nascimento Silva, director de instrucção municipal; Luiz Ignacio Pessoa de Mello; a religiosa Liza Carlsson; Rodrigues Barbosa, Enéas Ferraz Filho, tenente-coronel Arthur Victor, Dr. Antonio F. Costa Filho e capitão Manoel A. Castro Guimarães.

O Dr. Crissiuma Filho foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica ter-se feito representar na ceremonia do lançamento da pedra fundamental do sanatorio para tuberculosos que, por sua iniciativa, vai ser construido em Correas, no municipio de Petropolis.

O Sr. João Luiz Alves, secretario das finanças, do Estado de Minas Geraes, esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, conferenciando com o Sr. presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a valorização do café.

Inutil utilidade...

A bancada gaucha apresentou á consideração da Camara um projecto de lei mandando considerar de utilidade publica o Instituto Geographico do Rio Grande do Sul.

Até aqui, muito bem. Merece a notavel associação scientifica esta e outras homenagens, da bancada gaucha e do Congresso Nacional.

O que, porém, deve ser mais uma vez accentuado é que o titulo a ser conferido agora ao Instituto Geographico do Rio Grande do Sul não offerece absolutamente uma unica vantagem pratica.

O Sr. Joaquim Ozorio, percebendo, ha tempos, a inutilidade de tal utilidade publica, como ainda agora se verifica, apresentou á consideração da Camara um projecto sobre o assumpto, de sorte que, em vez de medida platonica, a declaração de utilidade publica se tornasse um premio razoavel e disputado, com vantagens e regalias officiaes.

Diante de uma delicada manifestação ao Instituto Geographico da sua terra, como a actual, o Sr. Joaquim Ozorio deveria procurar tornal-a efficiente e util, provocando o andamento do seu necessario projecto.

Se o illustre deputado gaucho conseguisse transformar em lei o seu projecto, para o futuro a utilidade publica passaria da illusão que é, actualmente, á recompensa verdadeira e attraente, compensadora de sacrificios, de esforços e de serviços patrioticos.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar a gratificação addicional de 10 °|° ao foguista de 1ª classe da 4ª divisão David Francisco Nogueira e ao guarda-chaves de 3ª classe da 2ª divisão Carlos Antonio.

— O Sr. ministro, por acto de hontem, indeferiu o requerimento em que a The Great Western of Brasil Railway Company, Limited, pede autorização para construir, no kilometro 73,165 da Estrada de Ferro Central do Estado de Pernambuco, um desvio destinado a deter material rodante disparado.

— Ao seu collega da marinha communicou o Sr. ministro haver dado as necessarias providencias afim de que seja concedido ao capitão do porto do Estado do Piauhy um passe, na Estrada de Ferro Central daquelle Estado, quando em serviço da fiscalização de praticagem e balizamento das barras do mesmo Estado, sendo que as despezas correrão por conta do Ministerio da Marinha.

— Por portaria do Sr. ministro, de 21 do corrente, foi exonerado, a pedido, Alberto de Castro Leite do logar de conferente de 2ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, visto ter sido nomeado, por portaria de 11 de abril ultimo, sub-inspector do trafego e illuminação da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda as necessarias providencias afim de que tenham despacho livre de direitos e taxas, pela Alfandega de Parahyba, diversos materiaes destinados á Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas.

Habilitação no montepio.

A commissão de finanças da Camara já está de posse do projecto elaborado pelo deputado Octavio Rocha reformando o processo de habilitação para a percepção de meio soldo e montepio dos herdeiros dos officiaes de terra e mar.

Trata-se de um assumpto que de ha muito está carecendo a attenção dos poderes publicos. E' inacreditavel mesmo que ainda não se tenha dado uma solução qualquer para pôr termo aos vexames e difficuldades em que por longo tempo ficam os habilitandos áquellas pensões.

O bom senso indica que, ao fallecer qualquer militar ou outro contribuinte do montepio, os seus herdeiros sejam logo empossados das contribuições que lhes são deixadas, para que possam fazer face ás necessidades resultantes da perda do chefe desapparecido.

Assim, entretanto, não acontece. A habilitação para a percepção de meio soldo e montepio é uma das coisas mais complicadas da nossa complicadissima burocracia. Existem processos que transitam cinco, seis e mais annos pelas repartições publicas, para, muitas vezes, terem solução, quando já desappareceram tambem os beneficiados.

De tamanha demora em trabalho de natureza urgente, resulta que os herdeiros ás alludidas pensões quasi sempre vão cair na mão da agiotagem terrivel, que prolifera nas cercanias do Thesouro, pois nem sempre podem estar á espera que a burocracia, na sua marcha tartaruguena, se resolva a liquidar os processos que os interessam.

Urge, assim, que o Congresso, partindo do projecto a que nos referimos, normalize essa situação tão delicada e que interessa de um modo directo e immediato a um sem numero de familias de velhos e dedicados servidores da Nação, aos quaes essa deve um compromisso, que não póde regatear nem protelar.

Ministerio da Marinha.

Apresentou hontem o seu pedido de reforma dos serviços da armada o vice-almirante graduado Henrique Adalberto Thedim Costa, que ha pouco tempo deixou o cargo de director da Escola Naval, por motivo da enfermidade de sua veneranda mãi, que falleceu depois.

O almirante Thedim Costa exerceu as funcções de director da Escola Naval, em Baptista das Neves, durante o prazo de quatro annos, tendo sido nomeado para esse cargo em 28 de março de 1917.

O referido official general, de quem ainda muito tinha a esperar a nossa marinha de guerra, foi, no posto de contra-almirante, inspector de marinha e, antes, como capitão de mar e guerra, director das escolas profissionaes da armada, commandante do couraçado *Minas Geraes* e sub-chefe do estado-maior da armada.

— O Sr. ministro declarou ao vice-presidente do conselho do Almirantado que, tendo em vista que o regulamento do corpo de sub-officiaes da armada, baixado com o decreto n. 7.711, de 9 de dezembro de 1919, não obstante as varias alterações que tem soffrido para ser adaptado ás exigencias actuaes do serviço, contém ainda disposições obsoletas, que não mais condizem com o desenvolvimento do ensino, resolveu incumbir o conselho do Almirantado da organização de um projecto de novo regulamento para aquelle corpo, no qual será da maior conveniencia estabelecer, quanto ás promoções, no que lhe for applicavel, condições similares ás consignadas no regulamento para as promoções dos officiaes.

— Obteve reforma, que solicitou, o contra-almirante graduado engenheiro naval Godofredo Arthur da Silva, devendo ser graduado em contra-almirante o capitão de mar e guerra engenheiro naval Vital Brandão Cavalcanti, que, ao que consta, solicitará tambem, depois, sua reforma.

— O capitão de mar e guerra engenheiro naval Manoel Marques Couto, do Q. F., e que tem na escala igual numero ao seu collega Vital Cavalcanti, será tambem graduado em contra-almirante.

— A capitão de mar e guerra deverá ser promovido o capitão de fragata engenheiro naval Thiers Fleming, e graduado naquelle posto o capitão de fragata engenheiro naval Edmundo Rodrigues Pereira.

— A capitães de fragata deverão ser tambem promovidos o graduado engenheiro naval Justino de Campos Lomba e o capitão de corveta engenheiro naval Jayme da Silva Lima e graduado neste posto o capitão de corveta engenheiro naval Alfredo Bernardo Colonia.

— Serão promovidos a capitães de corveta o capitão de corveta graduado engenheiro naval Luiz Augusto Pereira das Neves e o capitão-tenente engenheiro naval Mario da Costa Braga.

— No posto de capitão de corveta será graduado o capitão-tenente engenheiro naval Gastão Greenhalgh Ferreira Lima.

— Afim de regularizar a escripturação da directoria geral de contabilidade, o Sr. ministro pediu ao seu collega da fazenda que informe qual a importancia despendida com o saque de dollars 1.071.426,00 e destinado, em janeiro ultimo, ao pagamento, por intermedio do nosso addido naval em Washington, dos concertos do couraçado *Minas Geraes*, realizados em novembro e dezembro ultimos.

— O Sr. ministro pediu ao seu collega da guerra que seja permittido aos 1ºs tenentes honorarios Antero José Marques e João Avelino de Magalhães Padilha acompanharem as instrucções ministradas na Escola de Sargentos pelos officiaes brasileiros que servem como instructores.

— Está publicada a lista dos reservistas navaes approvados na capitania do porto de Santa Catharina e dos de 1ª categoria da reserva naval nesta capital, approvados no Arsenal de Marinha d'aqui.

— Obtiveram licença: de tres mezes, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, o operario de 4ª classe do Arsenal de Marinha do Pará Antonio Maximiano dos Santos, e 30 dias, para tratamento de saude, o 3º pharoleiro Fenelon de Azevedo.

Intensifiquemos as relações americanas.

O general Alvaro Torre Diaz, ministro do Mexico junto ao governo do Brasil, annunciou, em Buenos Aires, onde se acha a passeio, que o presidente do seu paiz iniciará, dentro de pouco tempo, activa aproximação entre as nações ibero-americanas. O general Obregón, presidente do Mexico, pretende que essa aproximação seja maior entre a sua patria, o Brasil e a Argentina.

A primeira medida a tomar nesse sentido, segundo o general Diaz, será a elevação á categoria de consulados geraes dos consulados de 2ª classe do Rio de Janeiro e de Buenos Aires. Tambem se inaugurarão exposições de productos mexicanos em todo o continente, tendo já o governo argentino cedido o local indispensavel para isto, bem como isentado de quaesquer impostos os materiaes que alli figurarão.

Percebe-se facilmente que a iniciativa do general Obregón é das mais intelligentes.

De facto, as nações ibero-americanas têm vivido, ás vezes, afastadas, não apenas pela falta de communicações faceis, como pela ignorancia mutua dos seus valores economicos e intellectuaes.

No caso particular do Mexico, póde-se accentuar, por exemplo, que os brasileiros, preoccupados preferencialmente com a situação européa, mal sabem o que por lá se passa, no commercio, na industria, na pecuaria e nas multiplas manifestações de sua actividade.

O Mexico possue, no entanto, formidavel literatura, quasi que geralmente desconhecida dos homens de letras do Brasil. Hoje, depois de cerrada propaganda feita por um pequeno grupo de moços, ha quem leia, aqui, os livros formosissimos de Amado Nervo. Em compensação, quem lê Salvador Diaz Mirón? E González Peña? E Juan Tablada? e Urbina? E Carlos Pereyra? E Gutiérrez Nájera? E Juan de Dios Peza? E Manuel Flores? E Antonio Plaza? Mil nomes gloriosos de intellectuaes mexicanos não foram jámais pronunciados pelos intellectuaes brasileiros.

E' contra todos os factores que prohibem ao Brasil familiarizar-se com a literatura do Mexico, que o general Obregón tem de luctar. Homem de acção, vencerá. E quando, mercê de Deus, a obra estiver completa, lucrará o Mexico e lucrará o Brasil: os dois grandes paizes comprehenderão que um é digno do outro e que o estado actual das nossas relações é mais do que um simples erro.

Ministerio da Guerra.

Por portaria de hontem, foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao bibliothecario do Collegio Militar do Ceará João Januario Ramos de Araujo.

— Em circular dirigida aos commandantes das regiões e circumscripções militares, recommendou-se providencias no sentido de ser devidamente rotulada e arrolada a bagagem das praças que seguem em destacamentos ou contingentes, afim de se evitarem, ou, pelo menos, diminuirem, os riscos de extravio dos pequenos volumes dessas praças embarcados em vapores ou estradas de ferro.

— O Sr. ministro, approvando a proposta do chefe do departamento do pessoal deste ministerio, nomeou, por portaria de hontem, o capitão da arma de cavallaria Antonio da Silva Menezes, do 4º R. C. I. (sem effectivo), para auxiliar da 3ª divisão daquelle departamento.

— O chefe do S. R. da 3ª circumscripção, em telegramma ao titular desta pasta, communicou que alli se apresentou o tenente-coronel da 2ª linha do exercito Heitor Telles, por effeito da extincção da delegacia do D. G. 2.

— Foi nomeado encarregado das obras do 4º R. A. M. no curato de Santa Cruz, o 1º tenente João Moreira de Castro Silva, auxiliar do S. E. desta região.

— Ao amanuense de 2ª classe Mario Pereira da Silva, do Q. G. da 2ª brigada de infanteria, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

— Por aviso de hontem, do Sr. ministro, aos commandantes dos corpos de tropa, ficam os mesmos autorizados a considerar desde já os musicos, corneteiros e artifices, em serviço nos mesmos corpos, comprehendidos nas disposições do paragrapho unico do art. 38 do regulamento para o serviço militar.

— Ao 1º R. C. D. foi mandado providenciar afim de que a sua banda de musica esteja amanhã no Club Militar, ás 19 horas, para tocar por occasião da posse da nova directoria.

— O aspirante a official Manoel Augusto de Araujo Góes foi mandado servir na 1ª bateria independente de artilheria de costa. Este aspirante serve actualmente no 1º G. O.

— A 1ª B. A. deve providenciar afim de que, pelo 1º R. A. M., seja mandado apresentar, no dia 30 do corrente, ás 13 horas, no juizo federal da 1ª vara do Districto Federal, o sorteado João Crivilari, afim de ser ouvido em um *habeas-corpus* impetrado em seu favor.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general os seguintes officiaes: 1º tenente medico Orlando Parente, por ter vindo de Florianopolis, em virtude de ter de servir nesta região, e o 2º tenente Arlindo Maurity, do 3º R. I., por ter sido nomeado auxiliar de instructor da Escola Militar.

— Para substituir o capitão medico Candido Portella da Costa Soares, do 3º R. I., escalado para o serviço da junta de inspecção de saude do quartel-general, na semana vindoura, foi designado o 1º tenente medico Orlando Parente da Costa, que se apresentou nesta região, onde foi mandado servir.

Esta junta reune-se diariamente, ás 11 horas, na sala do S. S. V. do quartel-general.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Henrique José da Costa Guimarães; auxiliar do official de dia, amanuense Ulysses de Oliveira Santos; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

O que Matto Grosso reclama.

Por intermedio do deputado Annibal de Toledo, telegraphou a Associação Commercial de Corumbá ao Sr. ministro da agricultura, pedindo-lhe seja, quanto antes, restabelecida a exportação de gado matto-grossense, devido aos prejuizos que a sua falta está causando á vida do Estado, e, tambem, por não haver mais nenhum motivo para que tão angustiosa situação continue.

Com urgencia deve tratar-se deste assumpto, cuja importancia não é preciso salientar. Póde-se mesmo dizer que, emquanto elle não for resolvido, Matto Grosso, que é hoje região pastoril por excellencia, sentir-se-ha ameaçado no seu progresso geral e no arranjo de sua economia.

Quem conhece o rico territorio de Matto Grosso não ignora que a pecuaria é a base da sua prosperidade. Quasi sempre os negocios realizados dentro das suas fronteiras não passam de trocas, servindo o animal de moeda; só as transacções com o estrangeiro se fazem, infallivelmente, por meio de dinheiro.

Ora, a ausencia de numerario sufficiente talvez seja a origem desse modo de commerciar, ainda primitivo de certo. Se, porém, de facto, é assim, como se póde privar por mais tempo a população camponeza de Matto Grosso de commerciar a maior das suas riquezas?

Não é razoavel. Não é justo. Não é possivel.

A população camponeza de Matto Grossa, laboriosa e honrada, conseguirá o que deseja, e a exportação de gado matto-grossense ha de ser restabelecida com presteza.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro communicou ao seu collega da agricultura ter attendido á sua solicitação no sentido de ser transferida ao seu departamento de jurisdicção a area de terreno de 2.500 metros quadrados situado no local denominado Mirante, na fazenda nacional de Santa Cruz, para instalação de uma estação meteorologica, e pedir-lhe providencias sobre a designação do representante technico para marcar préviamente no terreno a fórma e o logar exactos da area requisitada.

— Ao seu collega da marinha o senhor ministro communicou que o Tribunal de Contas julgou illegal a concessão de pensão de montepio civil a DD. Maria Geraldina de Oliveira e Alzira de Andrade Leite, irmã viuva e sobrinha do fallecido contra-mestre do Arsenal de Marinha desta capital Agostinho Antonio de Oliveira, porque a accumulação de pensão só é permittida para os parentes de que tratam os paragraphos 1 a 5 do decreto n. 942 A.

—Ao Sr. ministro da viação remetteu o da fazenda os documentos relativos ao pagamento de diarias a que fez jús o engenheiro Januario Candido de Oliveira, como fiscal da Estrada de Ferro Santos a Jundiahy, cujo pagamento foi requerido pela viuva do dito engenheiro.

— O Sr. ministro remetteu ao da marinha, pedindo para resolver a respeito, o requerimento de D. Anna Miranda Santos pedindo o augmento de pensão e o processo de habilitação da mesma e filhos ao montepio deixado pelo chefe de secção da marinha José Joaquim dos Santos Junior.

— O Sr. ministro consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 362:621$300, para occorrer á instalação de pessoal e material da inspectoria de bancos no corrente anno.

— O Sr. ministro pediu ao Tribunal de Contas providencias no sentido de ser transferido para o corrente exercicio o credito especial de 275:000$, aberto pelo decreto n. 14.349.

— Ao presidente da Liga dos Commerciantes e Industriaes de S. Paulo o Sr. ministro, em resposta ao officio propondo medidas para arrecadação do imposto sobre a renda, declarou não ser possivel adoptal-as, por já ter sido expedido o respectivo regulamento.

— O Sr. ministro remetteu ao consultor geral da Republica os processos de montepio de DD. Clotilde da Silva Paranhos do Rio Branco e Sylvia de Sá Valle, solicitados pelas mesmas.

— O Thesouro Nacional providenciou a transferencia para o corrente exercicio do saldo de 10.242:268$700 do credito aberto pelo decreto n. 14.156, destinado á acquisição de material para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

— Foi indeferido o requerimento de Rodolpho Campos pedindo ser nomeado despachante aduaneiro da Alfandega desta capital.

Camara de Commercio Internacional.

Foi nomeado o consul Hippolyto de Vasconcellos, que se acha presentemente em Londres, para representar o Brasil no congresso da Camara de Commercio Internacional, que se reunirá naquella cidade, ainda no corrente mez. Como se sabe, o Dr. Hippolyto Vasconcellos foi delegado do Brasil na recente exposição de borracha em Londres, onde o Brasil levantou os principaes premios.

1821-1921

O CENTENARIO DE MITRE

A vida do illustre guerreiro, publicista e politico argentino

As homenagens do Brasil á memoria do nosso grande amigo

Bartholomeu Mitre

Bartholomeu Mitre, com o vigor caracteristico dos seus escriptos sobre homens, coisas e factos da Argentina, assignalou que "a historia argentina tem sido fecunda em nomes notaveis. Se entre nós existisse um Plutarcho, encontraria nella todos os elementos necessarios para escrever um livro de Varões Illustres moldados á maneira dos heroes e sabios da antiguidade.

Nessas existencias encontrará a geração actual modelos dignos de imitação. Nos memoraveis successos que ellas recordam encontrará o historiador futuro os themas apropriados para as suas meditações austeras. Em suas nobres physionomias buscarão algum dia o pincel e o buril do artista typos dignos de serem immortalizados na téla, no marmore e no bronze."

Esses periodos, tão cheios de confiança na vitalidade mental argentina, escreveu-os Mitre na introducção á "Galeria de utilidades argentinas", e nada ha que melhor se adapte ao julgamento delle proprio, pois que Mitre foi um homem completo de pensamento e de acção, como hoje o reconhecem as nações americanas, celebrando com enthusiasmo a data centenaria do seu nascimento.

A primeira victoria de Mitre conseguiu-a elle sobre si mesmo, dominando as suas paixões e os seus impulsos pessoaes, para só pensar na grandeza e na gloria da sua patria. E' por isso que elle passou á historia "como la reproducción plastica de la serenidad y la "sangre fria", que más de una vez se confunde con la impassibilidad de un estoicismo orgánico, pero que es en él el resultado de un estudio continuo de si mismo".

Bartholomeu Mitre nasceu em 26 de junho de 1821, em Buenos Aires. Quer a sua propensão para a carreira militar, quer os seus sonhos de politica, quer os seus devaneios literarios, bem cedo o fizeram apparecer no scenario da vida publica.

As luctas travadas no seu paiz obrigaram-no, varias vezes, a fugir para o estrangeiro. Viajou pelo Perú, pela Bolivia e pelo Chile, sem esquecer os seus idéaes de ver a sua patria consolidada sob o regimen de paz e de trabalho. No Perú, na Bolivia e no Chile, onde permaneceu por algum tempo, teve occasião de exercer successivamente as funcções de jornalista, de politico e de militar, principalmente a de jornalista combativo, que o era e dos mais calorosos.

Voltando ao seu paiz, sob a administração do Obligado, exerceu varios cargos publicos, fazendo-se membro da Camara dos Representantes. Ainda hoje se lêem os seus discursos com prazer e emoção, como se fossem contemporaneos, tão soberba é a sua linguagem. Em 1859, como ministro da guerra, commandou o exercito enviado contra o general Urquiza, sendo ferido na batalha de Cepeda. Em 1860, governador de Buenos Aires e, logo após a conclusão da paz entre o presidente Dergui e Urquiza, tornou-se brigadeiro geral. Entre Mitre e Dergui estabeleceu-se divergencia profunda em torno de uma execução ordenada por um auxiliar do governo de Dergui e a que este não quizera desautorizar. Nesse conflicto a intervenção diplomatica da Grã-Bretanha, da França e do Perú fez-se notar, mas não impediu as hostilidades. Mitre foi victorioso e, em 1º de maio de 1862, annunciando a victoria do liberalismo, em nome do qual agia, abria as sessões do Poder Legislativo em Buenos Aires. A 5 de outubro desse mesmo anno foi eleito unanimemente presidente da Republica Argentina. Em 1865, a guerra do Paraguay attrahiu-o aos campos de batalha, no Brasil, no Uruguay, e ora sob as ordens de Porto Alegre, ora tendo sob seu commando as forças alliadas, foi sempre o mesmo homem decidido e leal. A passagem do Paraná e o cerco da fortaleza de Humaytá attestam de sobejo as qualidades do militar.

Substituiu-o no governo da nação Sarmiento, em 12 de outubro de 1868. A proclamação que, nessa época, dirigiu ao povo, constitue um dos documentos mais interessantes da historia politica da Argentina.

Das missões diplomaticas de que foi posteriormente incumbido, salienta-se a que o trouxe ao Brasil em 1872.

Uma das mais conhecidas encyclopedias universaes, noticiando a vida do guerreiro, do politico, do publicista, que foi Mitre, commentando os motivos que concorreram para a sua deportação, diz que, em 1874, Avelaneda, em exercicio da governança, com boa vontade e magnanimidade, arrancou o seu antigo adversario. E' por causa dessa tolerancia immoral, diz a referida encyclopedia, que se encorajam e se perpetuam nas Republicas americanas os actos de insubordinação ás leis. Póde ser que, de um modo geral, tenha razão a encyclopedia, a verdade, no entanto, no caso de Mitre, é que, com o seu regresso á Argentina ganharam a nacionalidade platina e as demais nações sul-americanas, que hoje proclamam a nobreza do seu caracter e a grande virtude de suas doutrinas americanistas.

A Argentina mantem com um cunho expressivo o Museu Mitre, constituido de objectos usados em vida pelo grande estadista. Vê-se nelle a sua bibliotheca, onde em cada livro se descobrem annotações, corrigendas e lembranças que denotam a attenção com que eram lidas, ou melhor, estudadas, as suas paginas.

De um estudo recentemente publicado, de autoria de D. Serafin Livacich, extraimos as annotações que adiante se lêem sobre a vastissima obra de Bartholomeu Mitre.

Observa o proprio autor, antigo bibliothecario do Museu Mitre, que o seu trabalho não é, nem podia ser, completo, mas representa uma apreciavel e synthetica contribuição á historia do publicista.

Serafin Livacich dividiu as obras do estadista platino em doze secções: 1) Diarios, periodicos e outras publicações em que collaborou sobre politica; 2) Historia, biographia e numismatica; 3) Episodios da Independencia e da guerra civil; 4) Manifestos e proclamações; 5) Arte da guerra; 6) Discursos; 7) Linguas americanas e archeologia; 8) Traducções; 9) Dramas e novellas; 10) Poesia; 11) Correspondencia; 12) Pensamentos e autographos. A absoluta deficiencia de espaço impede-nos de citar, com os detalhes que desejaramos e em ordem chronologica, a vasta documentação bibliographica a que nos referimos. Permittimo-nos, entretanto, citar os principaes trabalhos de Mitre, que são: "Historia de Belgrano", por Bartolomé Mitre, présidente del Instituto Historico-Geographico del Rio de la Plata, etc.; "Imprenta de mayo", 1859-dois tomos in 40 (segunda edição); "Estudios historicos", sobre a revolução argentina, 1864; "Historia de San Martin y de la Emancipacion Sudamericana" (según novos documentos); "Serás lo que has de ser, y si no, no serás nada" (maxima de San Martin), Buenos Ayres, Imprenta de "La Nacion", 1887-in 8º, 3 tomos; "Arengas de Bartolomé Mitre", collecção de discursos parlamentares, politicos, economicos e literarios, orações funebres, allocuções commemorativas, etc., pronunciados de 1848 a 1888; "Guerra del Paraguay", memoria militar sobre a guerra com o Paraguay em 1867 e planos de operações sobre o passo do Humaytá. (Essa publicação do general Mitre foi feita em contestação a uma outra apparecida nos diarios brasileiros, referente ao duque de Caxias.)

Ha impressos numerosos discursos, proclamações, cartas politicas, estudos e ensaios a que as revistas e os jornaes platinos deram ampla publicidade.

Entre as muitas e notaveis traducções que Mitre fez, cita-se, de preferencia, a do "El infierno de La Divina Comedia", de Dante Alighieri, cantos 1, 3, 5, 22 e 33; desta obra, mandou o general Mitre um exemplar ao imperador do Brasil, D. Pedro II, que lh'a devolveu por intermedio do ministro argentino no Rio, com correcções autographas escriptas a lapis e uma dedicatoria, nestes termos: "Al señor don Bartolomé Mitre—D. Pedro de Alcantara, 2 de setembro de 1889—Non fué mi culpa se tardó l'invio".

Além de toda essa enorme producção, Mitre deixou varias obras literarias propriamente ditas, em prosa e verso.

VARIAS NOTAS

Hoje, ás 15 horas, na praia de Botafogo, entre as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro, no local determinado pelo Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal, serão, pela commissão do centenario Mitre, recebidos o Sr. presidente da Republica e as autoridades superiores, membros do Congresso Federal, do corpo diplomatico e consular, representantes dos governos dos Estados e dos institutos scientificos, industriaes e commerciaes.

Em nome da commissão organizadora, pronunciará um discurso o decano dos professores da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, Dr. Fernando Mendes de Almeida, director da revista quinzenal "Reacção", a qual tomou a iniciativa da commemoração, no Brasil, desse centenario, seguindo-se o solemne lançamento da pedra fundamental do monumento ao general Mitre.

A acta desse lançamento será lavrada em tres exemplares, um para

ser encerrado na base do monumento, outro para ser recolhido no archivo publico, e o terceiro para ser enviado ao governo argentino.

Durante a ceremonia as alumnas das escolas municipaes Mitre e Sarmiento, cantarão os hymnos argentino e brasileiro.

Em seguida falarão, o Dr. Raphael Pinheiro, como representante da Prefeitura Municipal; o bacharelando em direito Benedicto Lopes, em nome da mocidade brasileira, e uma alumna da Escola Municipal Bartolomeu Mitre, representando a infancia estudiosa.

Finalmente, usará da palavra o representante diplomatico da Republica Argentina.

Não serão admittidos outros oradores.

O conde de Affonso Celso communicou que o Instituto Historico de S. Paulo havia nomeado seu representante na solemnidade, o deputado federal, Dr. Cincinato Braga.

O Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, e o doutor Candido Mendes de Almeida, director da Academia de Commercio, informou acharem-se já constituidas as commissões de estudantes desses estabelecimentos de ensino superior.

Pelo Dr. Candido Mendes foi ainda communicado que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros se fará representar por uma commissão, composta dos Drs. Zeferino de Faria, Philadelpho de Azevedo e do declarante.

A sub-commissão, composta de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, esteve presente á reunião e deu conta de seus esforços para conseguir o comparecimento de commissões de representantes dos institutos de ensino, com séde nesta capital.

Essa sub-commissão ficou incumbida de auxiliar a commissão organizadora nas providencias para a boa ordem da solemnidade de hoje.

A commissão faz um patriotico appello ao povo para que compareça á essa festiva commemoração á memoria de Bartholomeu Mitre, que foi sempre um grande amigo do Brasil, apostolo da amisade argentino-brasileira, de modo que o comparecimento popular constitua uma sincera demonstração publica de solida confraternidade americana.

Espera tambem a commissão que os moradores das ruas Buenos Aires e General Rocca e da praça Saenz Peña embandeirem as suas casas em homenagem ao general Mitre.

Todos os Estados da Federação e o Districto Federal estarão presentes ao lançamento da pedra fundamental do monumento a Mitre, por delegações especiaes já nomeadas.

— O presidente do Supremo Tribunal Federal transmittiu ao tribunal o convite feito em nome do senhor presidente da Republica, pelo Sr. ministro da justiça, para assistir á ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a Bartholomeu Mitre, a realizar-se hoje, nomeando para representarem aquelle tribunal, os ministros André Cavalcanti, Leoni Ramos e Pires e Albuquerque.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil na Argentina, encarregou o esculptor platino Dante Pupo, de fazer o busto do general Mitre. O representante diplomatico do Brasil em Buenos Aires vai offerecer aquelle trabalho artistico á nação argentina, em nome do povo e do governo brasileiros.

— Acha-se na Argentina, para assistir á commemoração do centenario do nascimento de Mitre, o general Alfredo Ribeiro da Costa. Com esse official, o capitão Alvaro Fiuza de Castro e o addido militar á legação de Buenos Aires, forma-se a commissão militar especial que, em nome do Brasil, tomará parte em todas as homenagens.

— A commissão organizadora da commemoração do centenario natalicio do general Bartholomeu Mitre, desejando fazer-se representar nas solemnidades que se vão effectuar na Republica Argentina, expediu ao Dr. Pedro de Toledo, ministro diplomatico do Brasil em Buenos Aires, o seguinte telegramma:

"Commissão brasileira centenario general Mitre pede V. Ex. obsequio representai-a festividades argentinas. Cordiaes saudações — Fernando Mendes — Affonso Celso — Sá Vianna — Aloysio de Castro — Figueira de Mello — Candido Mendes."

— A Escola de Commercio Alvares Penteado de S. Paulo enviou ao Dr. Candido Mendes de Almeida, director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Communico a V. Ex. que a Escola de Commercio Alvares Penteado, associando-se ás homenagens prestadas ao general Mitre, por occasião da commemoração do seu centenario, promoverá, no dia 26 do corrente, uma sessão solemne para recepção do consul argentino, sendo, nessa occasião, apresentada a S. Ex. uma mensagem de congratulações por tão auspiciosa data e entregue uma medalha de ouro, destinada ao Museu Mitre.

Outrosim, realizando-se no Rio de Janeiro, na mesma data, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da estatua do benemerito patriota, venho solicitar a V. Ex. se digne representar, em todas as solemnidades, a Escola Alvares Penteado, delegando-lhe para esse fim os mais amplos poderes.

A escola, desejando dar uma alta significação á iniciativa que tomou, de commemorar com brilhantismo uma data tão memoravel, já trocou idéas com o Dr. José Leon Suarez, membro do "comité" executivo das festas do centenario, na Argentina, tendo telegraphado nos seguintes termos: "Dr. José Leon Suarez — Escola Commercio Alvares Penteado commemora centenario general Mitre, entregando 26 consul argentino medalha ouro mensagem destinadas Museu Mitre. Saudações amigas — Berlinck."

A este telegramma respondeu S. Ex. gentilmente, nos seguintes termos: "Saudo attitude brasileira. Publica resolução — Suarez."

Reiterando o pedido acima feito, apresento a V. Ex. os protestos da minha mais alta admiração, etc. — Horacio Berlinck, director."

—A legação argentina nesta capital, tendo sido convidada para assistir ás solemnidades do lançamento da pedra fundamental do monumento a Mitre, que se realizará amanhã, ás 15 horas, na praia de Botafogo, pede por sua vez o comparecimento de todos os argentinos aqui residentes, para que assim tenha maior expressão a homenagem ao illustre estadista argentino.

—O Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, recebeu hoje telegrammas dos presidentes e governadores dos Estados, communicando a S. Ex. que se farão representar na commemoração ao general Bartholomeu Mitre, a se realizar hoje, na praia de Botafogo, como temos noticiado.

—Os Estados estarão assim representados: Pará, deputado Dionysio Bentes; Maranhão, deputado Collares Moreira; Ceará, senador João Thomé; Rio Grande do Norte, senador Eloy de Souza; Parahyba, deputado Octacilio de Albuquerque; Alagôas, deputado Costa Rego; Sergipe, deputados Graccho Cardoso e Gilberto Amado; Bahia, senador Antonio Moniz e deputados José Maria Tourinho e Torquato Moreira; Espirito Santo, deputado Heitor de Souza; S. Paulo, senador Alvaro de Carvalho; Paraná, deputado Affonso Camargo; Rio Grande do Sul, senadores Vespucio de Abreu, Carlos Barbosa e Soares dos Santos, e deputados Octavio Rocha e Carlos Penafiel, e Matto Grosso e Minas Geraes, deputado Bueno Brandão.

—O senador Antonio Azeredo recebeu do governo de Matto Grosso delegação especial para represental-o no lançamento da pedra fundamental do monumento a Mitre.

—Afim de associar-se ás homenagens que serão prestadas hoje nesta capital, a D. Bartholomeu Mitre, por occasião do lançamento da pedra fundamental do monumento que será erguido na praia de Botafogo, em sua honra, a nossa marinha de guerra far-se-ha representar pelas suas altas patentes, officiaes superiores, subalternos do corpo da armada e de outros de suas classes annexas.

O Sr. ministro da marinha recommendou ao chefe do estado-maior da armada, dar as necessarias providencias para que uma companhia de guerra do batalhão naval esteja ás 15 horas formada nas proximidades do local onde se fará o lançamento da pedra fundamental do monumento a Bartholomeu Mitre, afim de prestar as devidas continencias por occasião da solemnidade que se vai realizar, bem como providenciar para que o contra-torpedeiro 'Paraná', do commando do capitão de corveta Mario Spinola, vá fundear na enseada de Botafogo, para dar as salvas de 21 tiros.

—A marinha, nas festas que se realizarão hoje em Buenos Aires, pelo mesmo motivo, será ali representada pelo nosso addido naval, capitão-tenente Salustiano Roberto de Lemos Lessa.

— O Sr. Joaquim Osorio pronunciou hontem na Camara o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Ouvi com jubilo civico a leitura que V. Ex. fez do convite endereçado á Camara pelo nobre ministro do interior para comparecer ao acto solemne do lançamento nesta cidade da pedra fundamental do monumento a ser erigido ao general Bartholomeu Mitre (o Amigo do Brasil, como foi cognominado na propria Argentina).

Bem hajam os promotores dessa iniciativa glorificadora á memoria do excelso varão por todos os motivos merecedor da saudade e do reconhecimento de nossa Patria, que teve no militar estadista o maior impulsionador dessa politica de fraternidade, felizmente reinante e sempre crescente entre as duas grandes nações irmãs.

Bartholomeu Mitre foi declarado benemerito da nação argentina por lei de 5 de junho de 1862, do Congresso Federal, que approvou os seus actos como governador geral da Republica, em tão delicado transe de sua vida politica. E, elle o foi, em realidade, benemerito, só tendo crescido dessa data em diante a veneração do seu paiz com os novos e constantes serviços prestados em longa e preciosa existencia. Soldado, foi o conductor de exercitos que, na memoravel batalha de Pavon, em 17 de setembro de 1860, soube tirar todas as vantagens para a sua patria, revelando-se patriota estadista, com a realização de sua obra immortal — a unificação definitiva de todas as provincias argentinas. Homem de Estado, sobrepoz sempre aos interesses partidarios os destinos da Nação, e, como documento vivo de sua grandeza moral, traço principal de seu caracter, basta citar a historica carta que, presidente da Republica Argentina, proximo a terminar o mandato, escreveu ao Dr. José M. Gutierrez, definindo a situação neutral, que lhe era imposto em face do problema da successão, de modo que nenhum candidato se pudesse suppor apoiado pelo governo, carta que, com justiça, se chamou "o testamento politico de Mitre".

Possuia Bartholomeu Mitre o intenso culto da patria de suas glorias.

Poeta, escriptor, orador, historiador, archeologo, jurista, legislador, diplomata e sociologo, taes ainda os titulos que o fizeram na Republica Argentina o popular D. Bartholomeu (cuja voz serena e prophetica, tantas vezes apagou as desconfianças officines e as convulsões collectivas).

Mas, Mitre não é só cidadão argentino. Pertence tambem a nós, porque é uma figura da America do Sul, já incorporada ao patrimonio commum das nações do continente, que proclamam reconhecidas as idéas pacificas, industriaes que são os sagrados ideaes da humanidade.

Deu provas repetidas dos seus sentimentos de justiça e confraternidade sul-americana, do que são exemplos estes dois factos recolhidos por historiador patricio.

Em dia de maior effervescencia popular, na Argentina, motivada pela questão chilena, de receber delegações que vinham acclamal-o e ouvir suas apostrophes inflammadas, teve esta phrase:

— Emquanto o tenente-general Mitre dispuzer de um atomo de influencia, não se fará guerra ao Chile.

Sublime apostolo da paz!

Outra vez, alludindo-se, em sua presença, á inferioridade de acção brasileira na guerra do Paraguay, Mitre replicava, batendo na mesa, como era muito de seu costume, quando se exaltava, que ao Brasil cabiam o maior esforço da lucta e a maior gloria da victoria.

Sublime apostolo da justiça!

Nessa memoravel campanha, foi Mitre o commandante em chefe dos exercitos alliados em operações, e nos campos de batalha, pela lealdade, sobretudo, sellou para sempre a amisade argentino-brasileira, que se firmára em Monte Caseros, em 1851, com o auxilio levado pelo Brasil ao rompimento das cadeias de vinte annos de tyrannias que affligiam a Republica limitrophe. E dessa amisade, de Mitre ao Brasil, deu publico testemunho, em Buenos Aires, a 24 de maio de 1869, o nosso ministro José Maria da Silva Paranhos, nestas expressivas palavras:

"Professamos respeito a este digno cidadão argentino, por sua grande valentia e elevado talento militar, cujas idéas tendem a fazer para sempre desapparecer as prevenções entre as duas nações, que devem ser amigas, prevenções que pertencem ao passado e que, todavia, existiam, foram felizmente esquecidas e desappareceram dos corações da grande maioria."

Sr. presidente, Srs. deputados, reverenciemos a memoria do general Mitre, o consolidador da organização nacional argentina, com as homenagens devidas á portentosa Republica irmã, que amanhã, faceira e orgulhosa, commemora por entre galas o centenario do nascimento do seu egregio filho. Associemo-nos, com a nossa presença, V. Ex. e todos os collegas, á solemnidade promovida entre nós, em honra a Mitre a, qual tanto ennobrece e eleva os sentimentos de justiça e gratidão da alma brasileira; e, como preito, o maior que será possivel prestar á memoria sacrosanta do gigante sul-americano, cultuemos affectuosamente transformando em prece o voto que foi de Mitre, de perpetuidade da confraternização argentino-brasileira, porque, como dizia ainda o ministro Paranhos, em eloquente discurso, na presença de Mitre, com os seus applausos e de Sarmiento, então presidente da Nação Argentina, "nós, homens, contrariamente á doutrina de Hobbes, não nascemos para fazer a guerra, por isso que a verdadeira lei é a que decretou o primeiro legislador do mundo — a da confraternidade humana, e as nações não foram postas em estreita vizinhança senão para amar-se, respeitar-se mutuamente".

Gloria eterna á memoria de Mitre.

Gloria á sua formosa patria, cujo historico rio da Prata inspirou a Francisco Octaviano este bello canto de amor:

O majestoso Prata bem claro nos ensina
Nesta juncção feliz de rios tão distantes,
Que os sul americanos, por uma lei divina,
Devem viver unidos, se querem ser gigantes.

Das landes argentinas, das serras brasileiras,
E como dois amigos, unidos peito a peito,
Abraçam-se no encontro e têm o mesmo leito.

— Para representar a Camara nas homenagens de hoje foram nomeados pela mesa os Srs. Joaquim Osorio, Raul Sá, Carlos Garcia, Dionysio Bentes, A. Austregesilo e Plinio Marques.

— O Sr. Dionysio Bentes, "leader" da bancada paraense na Camara, representará o Sr. Souza Castro nas homenagens ao general Mitre, hoje.

A Leopoldina, Campos, e o candidato da dissidencia...

Da cidade natal do Sr. Nilo Peçanha, candidato dos Estados dissidentes á presidencia da Republica, acabamos de receber uma carta, reclamando contra os pessimos serviços da Leopoldina, cujo contrato S. Ex. renovou quando de sua passagem pelo governo da União.

Recommendamos a leitura dessa carta, em primeiro logar, ao Sr. ministro da viação, afim de que providencie no sentido de acautelar os interesses das industrias campistas, tão menosprezados pela estrada de ferro, que por elles devia ser a primeira a zelar, uma vez que aufere as suas maiores rendas da zona productora por excellencia do Estado do Rio.

E tambem pomos sob os olhos do estadista fluminense o referido documento, como uma sugestão digna de completar o deficiente programma administrativo que lhe traçaram os companheiros da dissidencia, afim de que S. Ex. conheça devidamente as necessidades de sua propria terra, antes de se apresentar aos suffragios do paiz como o salvador dos interesses nacionaes.

E' esta a carta:

"Campos, 23 de junho de 1921 — Sr. redactor de *O Paiz* — Ao côro de reclamações e protestos que, contra a falta de transportes nos dominios da Leopoldina se faz ouvir de norte a sul deste infeliz Estado do Rio, venho juntar a minha voz de industrial em Monção, 9º districto deste municipio.

Sou ali, Sr. redactor, proprietario de uma caieira, cuja producção é destinada ás usinas de assucar deste municipio, para misteres da sua moagem. Pois bem; ha tres mezes, não fornece a Leopoldina um vagão, sequer, para o transporte dessa mercadoria, causando assim a vendedores e compradores prejuizos de grande monta.

Existindo em Monção oito caieiras, que produzem mensalmente cerca de 10 mil saccas de cal, acha-se essa estação com todas as suas dependencias repletas dessa mercadoria, á espera de transporte para esta cidade, cujo percurso é de 50 kilometros apenas.

Acontece, porém, que os representantes da poderosa empreza ferroviaria nesta cidade não tomam, absolutamente, em consideração os nossos reiterados pedidos de vagões para o descongestionamento da referida estação, obrigando-nos assim a appellar para a imprensa independente do paiz, unica valvula que ainda possuimos para desabafar as nossas queixas e reclamações contra os poderosos do dia, como sejam os senhores da Leopoldina *et reliqua*.

E' de lamentar, Sr. redactor, que á Leopoldina, principal responsavel pela grande crise que assoberba as classes productoras, ainda dispense o governo fluminense, em *primo loco*, attenções e favores do quilate dos que são diariamente trazidos a publico, animando-a assim a proseguir na sua faina inglória de reduzir as forças vivas do Estado do Rio á completa miseria.

Nem de outra maneira se explica a situação de Miracema, Funil, Padua, Paraockena, S. Fidelis e Grumarim, onde apodrecem, sob os rigores do tempo, milhares de saccas de milho, feijão, arroz e farinha!

Se V. achar estas linhas dignas de serem publicados no conceituado *O Paiz*, estrenuo paladino dos vitaes interesses da collectividade, muito penhorará ao humilde industrial, constante leitor, admirador, etc. — *Miguel Ribeiro da Motta.*"

World's Board Aeronautical.

Tendo pedido sua demissão de presidente do Aero Club, ficou em todo caso como commissario geral no Brasil do Derby-Aero-Mundial, organizado em Nova York, o Dr. Mauricio de Lacerda. Nessa qualidade, hontem, se entendeu com o presidente em exercicio do A. C. B., Dr. Marchesini, communicando-lhe ter recebido de Nova York, do secretario executivo daquelle *raid*, Sr. John H. Servis, fazendo sciente que era com grande satisfação que os commissarios do departamento do *raid* Aeronautico Mundial, receberiam periodicamente pelo intermedio de seus commissarios, nos differentes paizes, qualquer informe de interesse quanto ás coisas de aviação, que publicaria o *comité* no seu orgão official "Flying". Tambem essa revista receberia, pelo commissario brasileiro, quaesquer artigos, não exigindo que fossem assignados, salvo se os proprios autores assim o desejassem. A revista official do grandioso *raid* em estudos reservará nos seus proximos numeros largo espaço para a publicação de noticias aeronauticas do Brasil, como de outras já está fazendo, para esse fim solicitando com alguma presteza essas notas, bem como photographias aeronauticas, de aviadores, apparelhos, escolas, provas ou *raids*. O Sr. Mauricio de Lacerda, como commissario do *raid* para o Brasil, solicitou da directoria do Aero-Club Brasileiro, pelo seu presidente, que tomasse o Aero a si os encargos de obter todos esses informes e envial-os com urgencia, de modo a attender á solicitação do grande *comité* de Nova York, tendo mais pedido que divulgasse entre as escolas e circulos de aviação nacionaes esse pedido, o que o presidente do Aero, Sr. Marchesini, muito cordialmente prometteu attender. Assim, é pela secretaria do Aero-Club, que o commissario no Brasil do *Worlds Board Aeronautical* receberá os dados, artigos, estudos, notas e photographias, ou quesquer outras informações sobre a aviação, problemas e progressos della no Brasil, para remetter ao *comité* dos Estados Unidos.

Policia.

O Dr. João Baptista de Souza, delegado geral da policia do Estado de S. Paulo, presentemente nesta capital, visitou hontem o Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, aproveitando a occasião par atrocar idéas com S. Ex. sobre os serviços das duas instituições naquelle Estado e neste districto, resultando desse entendimento um accordo em beneficio reciproco. Em seguida a essa conferencia, o Dr. Baptista de Souza visitou todas as dependencias da policia central, em companhia do Dr. Nascimento Silva.

Noticias do couraçado "Minas Geraes"

O almirante Paulo de Frontin, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem um longo despacho telegraphico do capitão de mar e guerra Conrado Heck, commandante do couraçado *Minas Geraes*, ora em reparos nos estaleiros de Brooklyn, em Nova York, participando-lhe haverem chegado ali, e, depois de se apresentarem, assumido os respectivos cargos, de immediato e de encarregado do detalhe daquelle vaso de guerra, o capitão de fragata Raul Tavares e o capitão de corveta Henrique Melchiades Cavalcanti. O commandante Heck communicou mais haver permittido que dois officiaes do seu navio frequentassem o curso de telemetria, da casa Rochester, naquella cidade, especialista em apparelhos de optica; que se realizaram ante-hontem, com o maior exito possivel, as experiencias de machinas do mesmo couraçado, e que haviam já terminado o curso de "fire-control", que faziam na casa Ford, os officiaes pelo mesmo commandante designados para esse fim.

Os mysterios do Rio.

A descoberta de um cadaver no morro do Castello em circumstancias as mais mysteriosas é um commentario forçado em todos os recantos da cidade. Seria um suicidio? Um accidente? Um crime? Nada se póde informar de positivo. A policia acredita afastadas as duas primeiras hypotheses. Para confirmação de uma dellas a argucia policial e a habilidade profissional dos medicos legistas nada encontraram, por emquanto, que lhes pudesse fornecer indicios para completa elucidação do facto. Estamos ante um mysterio profundo, que põe á prova o faro policial, tão tristemente desprestigiado, dos nossos investigadores.

A descoberta sinistra, como a narraram as chronicas policiaes de hontem, parece o primeiro capitulo de um romance a Conan Doyle. Ahi o temos, desafiando os Sherlocks Holmes indigenas. Chegarão elles ás conclusões mathematicas a que chegara o grande desvendador de mysterios impressionantes, como o personagem immortal do escriptor britannico?

Nada nos faz crer que sim. Tantas tragedias tem a chronica carioca registrado, nestes ultimos tempos, e que ainda hoje permanecem envoltas na penumbra em que surgiram!... Citam-se, de memoria, varias dellas. Isso para só dizer dos crimes sensacionaes, que chegam á divulgação. E os demais, que se acobertam nos ermos longinquos da cidade, protegidos pelas trevas nocturnas e pela escassez de vigilancia?

Emquanto passam os dias, esperemos que a actividade policial se desdobre, e se essa nada nos dér de positivo com o desenrolar dos dias, contentemo-nos com a literatura da reportagem, que é farta e que, ao contrario da policia, não póde desejar a perpetuidade do mysterio.

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro da agricultura nomeou, interinamente, para exercerem, na directoria de industria e commercio, no impedimento dos effectivos, os seguintes funccionarios, nos cargos que se seguem: director de secção, o 1º official Horacio Barbosa Carneiro; 1º official, o 2º bacharel Mauro Pacheco; 2º official, o 3º Antonio Cornelio Lemgruber; 3º official, o addido Theophilo Mosqueira Junior.

Na directoria de contabilidade, Almachio Pinheiro de Campos, Lauro Chaves Ferreira e José Daniel Gomes de Mattos para exercerem as funcções, interinamente, de 2ºs officiaes; Luiz Leclair e Raymundo da Silva, Jayme de Cesar Leite e D. Celeste de Andrade Braga, para o cargo de 3ºs officiaes, e D. Maria de Mello Calheiros para o logar de dactylographa.

— O director do povoamento do solo recebeu o seguinte telegramma do inspector agricola em Corumbá:

"Pessoas idoneas do municipio de Corumbá, tendo elementos officiaes, capitalistas, etc. congregaram-se com o fim de intensificar a producção agricola e pastoril local e resolveram a fundação immediata de nucleos coloniaes nos arredores desta cidade, recebendo cada familia um lote, demarcado, casa para morada, etc. Peço informar, com urgencia, para responder a consultas, quaes os auxilios directos que póde prestar essa directoria.

Os fazendeiros compromettem-se a receber, desde já, diversas familias, dando-lhes accommodações precisas para permanecerem, terras e animaes, até terminarem as construcções dos lotes definitivos."

Gente, mais gente!

O acto do governo hespanhol prohibindo a emigração para o Brasil, apenas porque no Rio de Janeiro um certo grupo turbulento affirma a sua aversão aos estrangeiros, trará, como hontem demonstrámos, graves consequencias para o nosso paiz. Antes que tal medida seja adoptada, tambem por qualquer outro paiz, é conveniente, melhor será dizer, é indispensavel tomar o governo a providencia de dirigir-se aos Estados de onde partem as principaes correntes immigratorias que ainda nos procuram, estabelecendo com elles convenções provisorias ou tratados definitivos pelos quaes se assegure o incremento ou, pelo menos, a estabilização dessas correntes.

Fallecem-nos no momento informações officiaes que nos permittam referir-nos com segurança á emigração portugueza. A Italia, porém, segundo estatisticas feitas pelo "Commissariado de Emigração" do reino, *exportou* o anno passado 211.227 individuos, dos quaes 146.777 homens e 64.450 mulheres. Essa emigração abundante foi dirigida para os seguintes paizes:

Estados Unidos. . . .	169.379
Argentina.	28.035
Brasil.	8.593
Canadá.	3.325
America Central. . . .	997
Uruguay.	540
Outros paizes	358

E' sabido, porém, que durante o anno corrente os Estados Unidos estão por lei "fechados" aos immigrantes; quanto á Argentina, são tambem conhecidas as difficuldades creadas por aquella Republica á entrada de trabalhadores estrangeiros... O campo está assim aberto á actividade do Brasil, que sendo o mais vasto de todos os paizes constantes da lista acima, nella figura apenas em terceiro logar, com menos de um terço da cifra alcançada pelos nossos vizinhos do Prata.

Na sua mensagem de abertura dos trabalhos da actual sessão legislativa, allude o Sr. presidente da Republica á impossibilidade em que se vira de aceitar as clausulas da convenção que a Italia nos apresentára para regular tal materia. Mas se nós temos no Rio de Janeiro um Ministerio das Relações Exteriores, e em Roma uma embaixada magnifica é precisamente para remover taes impossibilidades, conseguir a remodelação dessas clausulas ou a inclusão de outras. Os nossos agricultores queixam-se agora mais do que nunca da falta de colonos...

Que dirão elles em breve, quando, sem immigrantes da Hespanha e com a immigração portugueza e italiana sensivelmente diminuida, os navios não despejarem nos nossos portos mais do que os indesejaveis que a Europa para cá expelle de tão bom grado?...

Prefeitura.

Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: adjuntos de 3ª classe, de letras *A* a *I*; guardiães e gratificações de escrivães de agencias.

— O novo ministro da Republica do Panamá visitou hontem o Sr. prefeito.

— O Sr. prefeito foi convidado para assistir á inauguração da Escola Veterinaria do Exercito.

— O director de instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando a adjunta de 2ª classe Amelia Corrêa de Magalhães para a 14ª mixta do 7º districto; as de 3ª classe Maria de Lourdes Pequeno dos Santos, para a 3ª mixta do 22º; Edith Jorge Cordeiro, para a 6ª mixta do 14º; Amelia Machado de Oliveira, para a 1ª mixta do 1º, e Francisca Massiere da Costa Tiban para a 3ª mixta do 15º; a substituta Luiza Telles, para a 5ª mixta do 18º; a adjunta de 3ª classe Emilia de Macedo, para servir na 2ª escola masculina nocturna do 14º, sem prejuizo do serviço diurno, e Aracy da Silveira Caldeira para substituir a contra-mestra de flores da Escola Rivadavia Corrêa;

Concedendo á adjunta de 2ª classe Rosa Amelia Soares e á cathedratica Maria José Reis 30 dias de licença;

Transferindo, no 2º districto, a adjunta de 1ª classe Luzia Franciscone Serram, para a 4ª escola mixta; as de 2ª classe, Elvira Nizyska, para a 8ª mixta, e Maria Domingos Vouzella, para a 3ª mixta; a de 3ª classe Nise Braga da Costa Lima, para a 8ª mixta; a inspectora de alumnos Maria Stella Lobo, para a 7ª mixta, e a guardiã Mathilde Kayner, para a 11ª mixta;

Dispensando a substituta de adjunta Noemia Fernandes Costa.

Finanças rumenas.

A Rumania, segundo despacho telegraphico do nosso serviço especial publicado hontem, acaba de decidir a creação de uma carreira de vapores para o Brasil, de Galatz a Rio de Janeiro e a Santos.

Sendo embora a Rumania, pela fertilidade do seu solo, um dos paizes mais ricos da Europa, nós só teremos a ganhar com a inauguração proxima dessa linha commercial não só pelas facilidades que isto nos dá de crear nos Balkans um novo e importantissimo mercado de café, cacáo e tabaco, como pelas vantagens que possivelmente nos trarão as novas relações com um estado que é grande productor de trigo e de petroleo.

Os esforços, que agora faz o sympathico paiz latino, por dilatar o seu campo de acção commercial no mundo, são dignos da attenção e do interesse universaes em vista das condições precarissimas em que se encontra aquelle reino, que foi indiscutivelmente uma das maiores victimas da guerra. De 1916 até ao anno de 1920 proximo findo, os orçamentos rumenos tiveram os seus "deficits" constantes aggravados cada vez mais, sendo que no exercicio financeiro 1919-1920 as receitas attingiram a 1.140.000.000 de *leis* e as despezas a 4.127.000.000. De 1 de abril de 1916, mez em que o paiz se viu envolvido na guerra a 31 de março de 1920, as receitas, sommadas, alcançaram a 2.125.000.000 de *leis* e as despezas a 7.587.000.000, subindo o "deficit" geral orçamentario a 5.462.000.000 de *leis*, ou seja, na nossa moeda, ao cambio actual, oitocentos e dezenove mil e trezentos contos de réis.

A divida consolidada do paiz subia ha um anno a quatro bilhões de *leis* e a divida fluctuante, em igual data, a .... 7.142.400.000, exigindo ambas ellas um serviço annual de 405.000.000 de *leis*. Com a incorporação das novas provincias, assumiu o paiz responsabilidades no valor global de 15 bilhões de *leis*, montando assim a divida total, global, do reino a 26 bilhões, ou sejam, em réis tres milhões e novecentos e quarenta mil contos.

E' de notar que o serviço dessa divida, quanto á parte contraida no estrangeiro, deve ser feito em ouro.

A Rumania está, pelo que acima se vê, em pessimas condições financeiras, cá e lá más fadas ha... Apesar dos seus tremendos encargos, porém — ou talvez mesmo por isso — não hesita ella em inaugurar uma nova grande carreira de vapores para longinquas navegações transoceanicas... Outros paizes ha, maiores que o reino balkanico, mais ricos, de mais variada producção, que em vez de inaugurar novas linhas — as suppríme, e em logar de procurar desenvolver a sua exportação — cerceia-a.

Pena é que esse paiz seja o nosso.

Uma campanha a sério.

Escreve-nos o Dr. J. P. Fontenelle, assistente da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose:

"Devidamente autorizado pelo inspector deste serviço, rogo-vos rectificar a informação contida no topico hoje publicado no vosso jornal, relativamente á distribuição de prospectos de propaganda da lucta contra a tuberculose.

As senhoritas que benevolamente se prestaram a fazer tal distribuição são enfermeiras-visitadoras da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica, e os prospectos distribuidos são publicados pela mesma inspectoria, como vereis do exemplar que junto vos envio."

Episodios militares.

Deve apparecer no correr do mez de julho um volume original do marechal reformado Dr. Carlos A. de Campos, sobre episodios militares da nossa historia.

O illustre marechal Campos descreve nesse seu livro os interessantes casos occorridos com os nossos saudosos patricios que serviram sob as armas, desde os tempos coloniaes até á lucta do Contestado, Santa Catharina, contando interessantes episodios fazendo-os acompanhar de ligeiros resumos biographicos do visconde de Pelotas, José de Abreu, barão de Serro Largo, Menna Barreto, etc.

Dados os conhecimentos de assumptos historicos que, de longo tempo, cultiva, é de esperar que o livro do marechal Campos encontre os applausos geraes, pois o velho e illustrado militar é dos que manejam a penna com facilidade, sabendo prender os leitores, pelo modo claro, preciso e delicado com que descreve.

O MOMENTO POLITICO

Os que não entram na dissidencia -- Declarações do Sr. Lauro Muller -- O Sr. Ruy Barbosa e a opposição bahiana -- Os dissidentes em casa do Sr. Nilo Peçanha -- Uma excursão do Sr. Feliciano Sodré -- O Sr. Francisco Bressane renuncia -- Outras informações

A dissidencia da Convenção do dia 8 não encontra elmento para cohesão dos elementos que não expressaram a sua solidariedade ás candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos á successão governamental. O Sr. Lauro Müller, dado como um dos impugnadores daquella combinação, desmentiu, hontem, que houvesse assumido tal attitude. De outro lado, o Sr. Ruy Barbosa e os seus correligionarios bahianos, mantendo a sua solidariedade á candidatura do Sr. J. J. Seabra á vice-presidencia da Republica, nenhum compromisso assumiram a favor de qualquer candidato á presidencia. Elementos civis e militares insistem em manter, a despeito de suas declarações, em que se manifesta disposto a isolar-se da politica, a candidatura do marechal Hermes da Fonseca. Algumas figuras da politica pernambucana — e, entre ellas, o Sr. Estacio Coimbra — não se mostram completamente satisfeitas com o curso dos acontecimentos. Póde-se inferir d'ahi que a cohesão da dissidencia é absolutamente instavel, se é que ha qualquer cohesão entre os seus elementos, que tendem á desaggregação — aquelles que se não acham já desaggregados.

Deve-se ainda accentuar que os dissidentes, que tanto criticaram as bases da Convenção do dia 8, tendo annunciado a convocação de uma assembléa de representantes directos do eleitorado e da opinião publica, a exemplo das convenções civilista e liberal, organizadas sob a inspiração do Sr. Ruy Barbosa, nenhuma convenção realizaram, reunindo-se apenas os seus "leaders" para lançarem, com a autoridade de que se investiram, as candidaturas adrede assentadas, dos Srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra... O manifesto á Nação, em que se justifica a dissidencia é, com a devida vénia para a expressão, pifio, pois é anodyno, com o objectivo de não accentuar dissidios entre aquelles aos quaes pretende servir de estandarte.

E' por isso tudo que a dissidencia se desfez. No Districto Federal, dos chamados independentes, o grande nucleo eleitoral pertence ao Sr. Azurem Furtado, que se não encontra na dissidencia. No Estado do Rio, a sua opposição, com raras excepções, realiza a frente unida contra o candidato da dissidencia á presidencia E, assim, por toda a parte.

A dissidencia, como se vê, está muito mofina. E minguando, como vai acontecendo, só poderá chegar a um fim: o seu desapparecimento. Até ver não custa.

Os senadores Soares dos Santos, Vidal Ramos, Rollemberg e Jeronymo Monteiro, e deputados Dantas Barreto, Octavio Rocha e Azevedo Sodré, e o Sr. Belizario Tavora, foram hontem, em commissão, communicar ao senador Nilo Peçanha o resultado da reunião dos 'leaders' da dissidencia, realizada na vespera, á noite.

Recebidos pelo senador fluminense, falou o Sr. Soares dos Santos:

'Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha — A commissão nomeada para vos dar conhecimento das providencias assentadas na assembléa dos delegados dos Estados que dissentiram das candidaturas proclamadas na convenção de 8 do corrente — vem desempenhar-se desse gratissimo dever.

Fostes indicado naquella reunião como candidato dos referidos Estados ao alto posto de presidente da Republica no quatriennio a inaugurar-se em 15 de novembro de 1922, o que constitue uma prova de confiança com que as mesmas correntes vos distinguiram, appellando para o vosso patriotismo e exigindo de vossa capacidade um esforço necessario para a fiel execução do programma republicano de governo, decorrente das idéas contidas no manifesto approvado pela referida assembléa. Ao dar-vos cumprimento da missão que nos traz á vossa presença, sentimo-nos á vontade, porquanto esta manifestação, se tem o cunho de uma distincção pessoal, que jubilosamente reconhecemos, reflete tambem um appello feito ás vossas energias e ás do vosso companheiro de chapa, em nome de uma solidariedade politica indispensavel com os que vão sustentar a vossa candidatura num pleito, que vai ser renhido, e no qual nos empenhamos sem outras aspirações que não sejam as de ver realizadas as verdadeiras praticas do regimen presidencial no paiz.

São, portanto, do esperanças os votos que trazemos para que seja victoriosa a candidatura de V. Ex., apresentada hontem, em manifesto, á opinião nacional, documento este que representa um compromisso de que sereis o executor, se conseguirmos reunir em torno do vosso nome a maioria dos suffragios do eleitorado do paiz.

Sr. Dr. Nilo Peçanha, falando em nome dos sentimentos conservadores que animam os dissidentes, esta commissão não desconhece a responsabilidade que assume, por ver que a sua attitude, resultante da cohesão das forças politicas de que somos representantes, poderá contrariar possiveis intervenções latentes de outros factores que não se conduzem pela mesma linha que nós suppomos ser a que o dever de republicanos nos impõe.

E' sabido, entretanto, que cada um de nós, para chegar ao resultado de partilhar da defesa do regimen republicano, na conducta que assumimos, deixou de lado o coefficiente pessoal, para só agir no interesse da collectividade, abstraindo de divergencias doutrinarias, para só cuidar das soluções exigidas pelas difficuldades do momento politico que atravessa o paiz.

Qualquer que seja, porém, o resultado da lucta em que nos vimos empenhando, se vencidos, resta-nos a consciencia de não sermos propriamente responsaveis pela divisão das opiniões no problema das candidaturas presidenciaes; mas, se vencedores, acarretaremos com as consequencias que essa victoria nos virá impor, trabalhando, sem desfallecimento, pelas soluções que caracterizam as conquistas beneficas do regimen federativo.

E, estamos certos, de que vós, assumindo a responsabilidade dessas aspirações, attendereis, como governo, á nossa confiança, praticando a politica republicana, dentro das normas circumscriptas pela Constituição Federal.

Em resposta, o Sr. Nilo Peçanha proferiu as seguintes palavras:

"Agradeço a VV. EEx. a minha escolha e a do Dr. J. J. Seabra para candidatos do Rio Grande do Sul, da Bahia, de Pernambuco, do Rio de Janeiro e demais forças politicas de outros Estados á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Sabem VV. EEx. que nesta questão da successão presidencial, verificado o facto de só poderem collaborar no campo opposto e de resgatar antigos compromissos, voluntariamente assumidos, com a renuncia integral de principios fundamentaes do regimen, senão da choerencia e do nosso proprio melindre, ainda assim declinei da grande honra que recebia, por uma solução de concordia, que, nesta hora de afflicções para o credito publico, impedisse a divisão dos Estados do Brasil, respeitada sempre a autoridade de Minas Geraes e de S. Paulo, nos altos conselhos da politica brasileira.

Sabem tambem VV. EEx. que, recusada a conciliação, ainda me esforcei pela escolha de um outro nome, que reunisse mais elementos que o meu e que, com mais prestigio e mais exito, tomasse sobre os hombros a campanha de regeneração dos nossos costumes politicos.

Proclamada, não obstante, a candidatura, eu não posso deixar de acudir ao appello dos quatro grandes Estados divergentes e de forças politicas de outros Estados e de dar a essa organização de defesa dos principios republicanos todas as energias que me restam; já concorrendo para que a escolha do governo nacional sahia do terreno das conveniencias regionaes para horizontes mais illuminados de critica e de liberdade, já concorrendo para que do choque e da vida das idéas, ao serviço de emancipação politica dos Estados, possamos caminhar para a formação de partidos que hão de ser a alma da Republica.

A presidencia futura, se eu fôr eleito, não terá opportunidade de levantar questões ou de formular programmas que não sejam os programmas da actualidade e das necessidades do Brasil; vai enfrentar a obra da verdade e do equilibrio dos orçamentos, do fomento e da defesa da producção; vai restituir a politica á Nação mesma, nos orgãos legitimos da sua soberania e da sua vontade; vai restituir ás classes armadas, com a gestão das pastas militares a confiança sem a qual nenhum governo de reparações e de credito seria possivel; vai defender intransigentemente a propriedade, garantindo, por igual, aos operarios a liberdade de associação, a liberdade de reunião e a liberdade de pensamento, dentro da lei e da ordem; a presidencia futura vai, finalmente, administrar, e nenhum outro ideal é o do Brasil neste momento."

A proposito de manifestações do senador Lauro Müller contrarias á candidatura do Sr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica, o chefe da politica catharinense, contestando-as, declarou hontem ao "Rio-Jornal":

"Póde publicar precisamente o seguinte: não autorizei pessoa alguma a attribuir-me attitudes que não assumi".

Na Camara dos Deputados, hontem, ao ser annunciada a votação do requerimento do Sr. Mario Hermes, indagando dos motivos da prisão e transferencia de officiaes do exercito e da marinha, pediu a palavra o Sr. Maciel Junior, que, depois de algumas considerações, asseverou que tal requerimento era inopportuno.

A seguir, falou o Sr. Mario Hermes. Ponderou S. Ex. que o seu requerimento deixava de prevalecer na sua primeira parte, por já ter o capitão Alencastro Graça cumprido a pena, o mesmo se dando quanto á segunda, pois o presidente da Republica já fez a promoção dos cinco generaes. Elogiou o criterio que presidiu a boa escolha feita pelo presidente da Republica dos promovidos. Affirmou, porém, que não retiraria o seu requerimento visto representar um brado de protesto das classes armadas contra as oppressões injustas de quem quer que seja.

Pedindo a palavra, o Sr. Gonçalves Maia começou dizendo ao presidente que não suppuzesse que, com o seu discurso, vinha acirrar mais as dissidencias provocadas pela actual crise politica. Nós estamos sob uma pressão politica de cincoenta atmospheras e a explosão é, portanto fatal — affirmou o orador. Ponderou S. Ex. que os requerimentos de informações ainda são uma valvula para o exercicio da soberania nacional. Censurou o modo de proceder do Sr. Maciel Junior, que votou sempre systematicamente, a favor desses requerimentos. A rejeição, pela Camara, desse requerimento, disse S. Ex., é quasi causa para uma reacção!

O Sr. Maciel Junior aparteou-o, dizendo que justamente esse era o motivo por que não deveria ser approvado o requerimento. Neste interim, forte celeuma se levantou no recinto.

O Sr. Josino de Araujo affirmava que esse movimento é apenas uma exploração ao exercito, ao envez de "explosão", como asseverou o Sr. Gonçalves Maia...

O Sr. Mario Hermes que apoiava o Sr. Gonçalves Maia, exaltou-se:

—Explorar, não! Não preciso explorar ninguem! Eu sou pelo direito! Combati o governo do marechal Hermes, e nas minhas attitudes tenho me esquecido de que sou capitão para ser deputado. Quando o Sr. Frontin aconselhava o movimento armado, fiz questão de manter-me na posição de deputado!

—E' preciso que a minoria se vá arregimentando para mostrar que essa maioria apparente nada vale!— ponderou o Sr. Gonçalves Maia.

A um aparte do Sr. Lindolpho Pessoa, o Sr. Octavio Rocha respondeu-lhe:

—Não precisamos do passaporte de VV. EEx. Agimos de "motu proprio"!

O Sr. Bueno Brandão falou em defesa do governo, affirmando que ignoraria, até, talvez, o presidente da Republica, a existencia de uma fortaleza em que se encontra preso um official, por não existir nenhum official preso, não sendo, assim, procedente a primeira parte do requerimento. Quanto á segunda parte, é evidente que o Sr. presidente da Republica não poderia obedecer a qualquer sentimento subalterno na promoção de officiaes. Além disso, á vista das promoções, nada mais havia a responder. Declarou que, se a Camara quizesse, o approvasse, mas que seu voto individual seria contrario ao requerimento. Respondendo a um aparte, disse S. Ex. que havia recebido essas informações directamente do presidente da Republica, e que nada mais fazia que trazel-as ao conhecimento da Camara.

Submettido, por fim, a votos o requerimento, foi rejeitado. O Sr. Mario Hermes requereu verificação de votação e não houve numero. O presidente declarou, então, que, por não haver visivelmente numero, deixava de fazer a chamada e adiava a votação do requerimento.

Em companhia do nosso collega de imprensa Dr. Manoel Duarte, secretario do Sr. prefeito desta capital e prestigioso politico no Estado do Rio, segue hoje para Macahé o Dr. Feliciano Sodré, chefe opposicionista daquelle municipio, que alli vai realizar uma conferencia de propaganda da candidatura Arthur Bernardes, confrontando-a com a do senador Nilo Peçanha do ponto de vista dos principios republicanos.

De Macahé seguirá o Dr. Feliciano Sodré para outras cidades do 2º districto eleitoral do vizinho Estado, a que se estende a sua influencia, afim de combinar com os elementos opposicionistas locaes um plano de acção no futuro pleito presidencial.

Uma carta do coronel Francisco Bressane:

"Meu illustre chefe e prezado amigo Dr. Francisco Salles. Affectuosas saudações — Por telegramma ao illustre presidente da commissão executiva do partido republicano mineiro, acabo de renunciar os logares, que occupei por mais de 20 annos, de membro e secretario da mesma commissão. Desligado, assim, daquella corporação politica, arredado de funcções publicas e libertado de compromissos politico - partidarios, renovo por meio desta os protestos de minha solidariedade politica com o preclaro chefe e caro amigo, esperando que me designe o posto que devo occupar entre os que seguem a sua orientação politica, pois já sabe que o acompanharei até onde o conduzirem a sua abnegação patriotica e o amor á Republica, que foi o vosso ideal na mocidade e ha de ser ainda, em todo o seu esplendor, o nosso enlevo na velhice.

Aguarda as suas prezadas ordens e abraça-o affectuosamente o velho amigo muito grato — Francisco Bressane. Rio, 25 de junho de 1921."

BAHIA, 25 (A. A.) — "A Tarde" deu hoje um "furo" sensacional publicando na integra o manifesto da dissidencia em que é apresentada a candidatura dos Srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Devido a essa publicação, "A Tarde" teve de augmentar a edição, que foi rapidamente esgotada.

O manifesto causou optima impressão em todas as classes, que agora mais do que nunca confiam na victoria da chapa da dissidencia.

O programma contido no manifesto despertou geral enthusiasmo.

BARRA DO PIRAHY, 25 (A. A.) — Causaram aqui boa impressão os termos do manifesto apresentado pelos Estados dissidentes lançando a candidatura do Dr. Nilo Peçanha e J. J. Seabra á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Têm sido aqui favoravelmente commentados os termos dos telegrammas trocados entre o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, e o Dr. Nilo Peçanha.

— O deputado José Faria Coelho tem recebido innumeras adhesões de todos os municipios.

CAMPOS, 25 (A. A.) — Causaram muito boa impressão nesta cidade os termos do manifesto apresentado pelos Estados dissidentes.

Em todas as rodas politicas são unanimes os elogios ao mesmo manifesto.

A experiencia de grelhas rotativas no "Mercêdes"

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, telegraphou hontem ao capitão de corveta Luiz de Magalhães Castro, commandante do contra-torpedeiro *Alagoas*, fundeado no porto do Rio Grande do Sul, determinando que faça designar um official engenheiro machinista de seu navio, que poderá ser o respectivo chefe de machinas, 1º tenente Flavio de Oliveira Machado, para assistir ás experiencias que se vão realizar, a bordo do vapor *Mercêdes*, com as grelhas rotativas, para utilização posterior, se forem approvadas, nos nossos contra-torpedeiros.

O resultado dessas experiencias o commandante Magalhães Castro dará por telegramma ao chefe do estado-maior da armada.

Marinhas mercantes.

Relativamente ao topico por nós hontem publicado, com este mesmo titulo, e no qual commentavamos o facto de reproduzirem revistas européas, sem citar o Brasil, uma estatistica da tonelagem de que actualmente dispoem as principaes potencias maritimas do mundo, recebêmos do Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, inspector de navegação, a seguinte carta, que com prazer publicamos:

"No numero de hoje do seu apreciado jornal li uma noticia referente á marinha mercante com informações sobre o augmento da tonelagem mundial, de 1914 a 1920, e o total de que dispoem hoje diversos paizes com a omissão do nome do Brasil.

V. no final dessa noticia interroga se a Inspectoria Geral de Navegação não terá informações precisas a respeito.

Sobre o assumpto devo esclarecer a V. que, apesar de ser obrigação desta inspectoria fazer a estatistica apenas dos navios pertencentes ás companhias que têm contratos com o governo, ella tem-se sempre esforçado por incluir nos seus relatorios annuaes a maior somma de informações, não só sobre esses como tambem sobre os demais da marinha mercante brasileira.

Quanto á exclusão do Brasil da estatistica publicada por V., é realmente estranhavel, da parte de quem a organizou tal omissão, que denota desconhecimento de dados divulgados no mundo inteiro e que são publicados pelo *Lloyd's Register of Shipping*.

O *Lloyd's Register* inclue na sua estatistica apenas os navios, a vapor e á vela, de tonelagem superior a 100 toneladas, e na edição de 1920-1921 encontrará V. o Brasil figurando com 400 navios com deslocamento de 497.860 toneladas.

No relatorio do anno de 1920, prestes a ser enviado ao governo, esta inspectoria apurou uma tonelagem superior, por estarem computados os navios inferiores a 100 toneladas, obtendo o total de 638 navios a vapor com 516.604 toneladas e 132 navios á vela com 39.742 toneladas ou o total de 770 navios com 556.346 toneladas.

A estatistica do *Lloyd's Register* consigna para os diversos paizes por V. citados os seguintes dados, que parecem mais recentes que os publicados por V.:

	Toneladas.
Inglaterra e dominios. . . .	20.582.652
Estados Unidos da America do Norte.	16.040.280
França.	3.245.194
Japão.	2.095.878
Italia.	2.242.303
Noruega.	2.219.388
Hollanda.	1.793.306
Suecia.	1.072.925
Hespanha.	997.039
Allemanha.	672.671
Grecia.	530.261

Considerando o Brasil com a sua tonelagem já mencionada, ficará elle acima de muitos outros paizes incluidos na referida estatistica do *Lloyd's Register* como Belgica, Portugal, Russia, Republica Argentina, Chile, Uruguay, Cuba, etc."

Julgo assim ter prestado com as informações acima os esclarecimentos desejados por esse jornal."—

Actos do prefeito

O Sr. prefeito assignou hontem os seguintes:

Promovendo a 3º escripturario do almoxarifado geral da Prefeitura o auxiliar de escripta Salathiel Francisco de Campos, e para o seu logar o antigo extranumerario do extincto almoxarifado da directoria de obras Luiz Pinto de Souza, que conta 18 annos de bons serviços á Municipalidade;

Jubilando, com todos os vencimentos, na fórma da lei, a professora cathedratica D. Luiza Dorothéa Soares Barbosa;

Aposentando, na fórma da lei, o cobrador municipal Custodio Pereira Lima;

Reconhecendo como logradouro publico da cidade, com a denominação official approvada de Jeronymo de Lemos, a rua que começa na rua José do Patrocinio e termina na rua Jardim Zoologico, no districto do Andarahy;

Abrindo o credito de 491$034, para pagamento a D. Eulalia Xavier Baptista, viuva do 1º official da Escola Normal Bellarmino Franklin Baptista, das gratificações deixadas de receber pelo extincto.

Escoteiros paulistas

Os escoteiros paulistas estiveram hontem na Prefeitura, afim de cumprimentarem, incorporados, o Dr. Carlos Sampaio.

— O Sr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, escreveu uma carta ao Sr. prefeito agradecendo o acolhimento que aqui encontraram os escoteiros de S. Carlos do Pinhal.

Prophylaxia da grippe

A proposito das medidas postas em vigor pelo Departamento Nacional de Saude Publica, quanto á prophylaxia da grippe, o director de instrucção enviou a seguinte circular aos inspectores medicos escolares:

"No cumprimento de uma solicitação, assás justificavel, do director do Departamento Nacional de Saude Publica, recommendo-vos que, em palestras sanitarias, realizadas com frequencia, com a collaboração de todos os professores, aos alumnos das escolas, dareis conselhos uteis e de efficiencia na prophylaxia da grippe."

A CRISE FINANCEIRA E O COMMERCIO

No salão nobre da Associação Commercial teve logar, hontem, ás 15 horas, a grande reunião da classe commercial, para offerecer sugestões capazes de resolver a crise dominante. Além da directoria da Associação Commercial e de varios membros do alto commercio, estavam presentes á grande reunião, entre outras pessoas, os Srs. Francisco Sá, Paulo de Frontin, Sampaio Correia, Moniz Sodré, Miguel Calmon, Vespucio de Abreu, Carlos Maximiliano, Lauro Müller, Antonio Carlos, Raul Fernandes, Celso Bayma, Carlos Penafiel, Bento de Miranda, Olyntho de Magalhães e outros congressistas.

Abriu a sessão o Sr. Araujo Franco, que agradeceu o comparecimento de todos, e, depois de referir-se ás sugestões apresentadas na ultima reunião, frizou que o commercio não tinha a pretensão de apresentar medidas definitivas, por isso que o seu intuito era o de submettel-as á apreciação dos poderes publicos. Em seguida, convidou o senador Francisco Sá para presidir a reunião. O representante do Ceará no Senado acceitou o convite, dizendo que o mesmo muito o desvanecia, e accentuando que, em momento tão afflictivo para a laboriosa classe, era grato ao Congresso entrar no maior contacto com o commercio ali presente. Não iria S. Ex. apresentar medidas, que o logar seria improprio. Como membro da soberania nacional, o que lhe cumpria, como aos collegas, era examinar as sugestões do commercio e depois as necessidades do Thesouro Nacional, afim de harmonizar umas e outras tanto quanto fosse possivel. Começaria por ouvir a voz do commercio. Disse e sentou-se, dando a palavra ao Sr. Miranda Jordão. Este, depois de referir-se ligeiramente á crise, historiou a ultima reunião, acabando por lêr as sugestões ali apresentadas. Entre estas, concluido o discurso do Sr. Miranda Jordão, mereceu combate a que trata de um accordo entre o governo e os importadores, no sentido de assumir aquelle, com as devidas garantias, as responsabilidades destes perante os exportadores estrangeiros, aos quaes pagará em titulos ouro, venciveis a longo prazo, mediante a entrega immediata, pelo importador, da importancia das respectivas facturas, em moeda estrangeira, ao Thesouro publico, a sua taxa cambial não excedente de 5$ por dollar, ouro, americano.

Rompeu o debate o Sr. Fausto Matarazzo. Achava que a sugestão do accordo era contraria aos interesses do paiz. As demais approvava sem restricções. Com aquella, porém, não podia transigir, porquanto teria por fim deixar em situação inferior os que haviam cumprido seus compromissos, pagando o dollar caro e cujas mercadorias iriam soffrer desleal e prejudicial concurrencia em face das outras compradas ao dollar official do accordo, ao dollar cotado de 5$000.

O Sr. Fausto Matarazzo, que é autorizado representante das industrias reunidas que trazem o nome de sua familia, provocou protestos geraes e vehementes. Quizeram mesmo protestar de modo mais violento, tal a indignação do commercio ali presente. O senador Francisco Sá, porém, a todos apaziguou, lembrando que a divergencia das opiniões era um meio de collaboração util, por isso que todas as idéas deveriam ser examinadas.

Falou em seguida o Sr. Luiz Guaraná, rebatendo a restricção do Sr. Matarazzo, que, como o proprio confessara, não tinha grande conhecimento do paiz, por ter vivido quasi sempre na Europa. Disse o Sr. Luiz Guaraná que falava em nome do paiz, das populações do interior, do grande municipio de Campos em crise, e que, portanto, não era sem autoridade que defendia todas as sugestões anteriormente apresentadas pelo commercio, que só ellas seriam capazes de resolver ou melhorar os males do estado presente.

O Sr. Sylvio Penteado falando a seguir, disse que, preliminarmente, devemos saber se dispomos dos elementos necessarios para encarar a crise actual e, opinando pela affirmativa, sustentou que os productores brasileiros podem fazer o preço das suas producções, querendo que na lucta economica as nossas munições sejam o nosso ouro verde, o nosso café. Sugeriu, continuando, um systema permanente de fornecer café aos mercados estrangeiros, fazendo distribuições por periodos trimestraes, pois o unico meio de obtermos cambiaes ouro é regular a exportação do café, devendo ser determinados para seus preços valores em dollars.

O Sr. Bento de Miranda attribue as nossas difficuldades economicas á natureza da nossa producção tropical, que, não sendo indispensavel á vida, é a primeira a ser excluida onde haja necessidade de restringir o consumo. A situação mundial é artificial e só por meios artificiaes poderá ser enfrentada. E' necessario, como se disse na conferencia financeira de Bruxellas, fazer o calculo da moeda, não para a acquisição do ouro, mas para a dos generos indispensaveis á vida.

Propoz, ao terminar, o Sr. Bento Miranda, que, para pagamento das mercadorias americanas por nós importadas, sejam emittidos bonus sobre a nossa producção, devendo a liquidação ser feita em tempo opportuno, responsabilizando-se o governo pela differença.

O Sr. Augusto Ramos, depois de combater a proposta do Sr. Bento Miranda, allegando que não ha proporcionalidade entre a nossa producção e a massa de mercadorias americanas que estão enchendo as nossas Alfandegas, faz longas considerações sobre a quéda do cambio e termina dizendo que estamos em situação de desespero e não podemos esperar nem por semanas.

O Sr. Julio de Oliveira, pedindo a palavra e não a obtendo por não ter sido convidado para a reunião, retirou-se da assembléa.

O Sr. Paulo de Frontin, num longo discurso, justificou as propostas, que fez, de moratoria absoluta, ou moratoria cambial.

O Sr. João Reynaldo discordou dessa proposta, lembrando que é necessario considerar a situação dos credores, e o Sr. Francisco Sá, encerrando a sessão, convidou a associação a deliberar, como julgasse opportuno, sobre as idéas ali sugeridas.

O senador Jeronymo Monteiro enviou o seguinte telegramma ao presidente da Associação Commercial:

"Agradeço attencioso convite seu telegramma 24. Por motivo força sou levado a não poder corresponder á sua consideração. Aproveito, porém, opportunidade para novamente significar a V. Ex. e dignos membros dessa respeitavel associação que não espero, não confio governo actual receba e ponha execução medidas forem julgadas indispensaveis para resolver ou minorar a gravidade da crise. No momento presente, que é terrivel, repetirá elle talvez o que tem feito anteriormente e se manterá obstinadamente no inseguro caminho que vem seguindo. Foi por esse motivo que na ultima reunião propuz que preliminarmente se procurasse saber se o Poder Executivo estava disposto a aceitar a collaboração dessa distincta associação, tomando no devido apreço, "para pôr em pratica", as medidas que lhe fossem apontadas como necessarias. Faço votos para que minhas presumpções estejam erradas e que as affirmações por V. Ex. feitas na ultima reunião sejam exactas e se realizem plenamente. Terei grande prazer em empregar esforços para adopção de medidas uteis á solução rapida das gravissimas difficuldades que assoberbam o nosso paiz. Saudações attenciosas. — Jeronymo Monteiro."

A crise levou á tribuna da Camara dos Deputados o Sr. Carlos Maximiliano, que começa por lamentar não ter podido falar na sessão de sexta-feira, apesar de inscripto. Desejava fazer vehemente appello á brilhante commissão de finanças da Camara, para que esta, por excepção, este anno, abandonasse a praxe de enviar para o plenario, sem modificações, a proposta de orçamento apresentada ao Congresso pelo poder executivo. O momento é grave; o paiz geme sob o peso da mais deploravel crise financeira; a desvalorização da moeda ameaça a economia nacional de irreparaveis damnos; urge, sobretudo, restaurar a confiança por meio de actos reveladores de clarividencia e decisão. Individuos ou collectividades que em aperturas financeiras se limitam a desculpar-se do desastre palmilham apenas a trilha falsa do elegante que, surprehendido pela canicie, pinta os cabellos; illude a si proprio e a mais ninguem.

Até agora, quando se clamava contra os males que ameaçavam devorar a riqueza do Brasil, os responsaveis davam de hombros e attribuiam tudo á conflagração mundial. Pareciam não acompanhar os esforços herculeos dos paizes do Velho Mundo, para restabelecer o equilibrio orçamentario e elevar o cambio ao par. Pois bem, hontem, isto é, no dia 24, se publicava um telegramma de Londres portador de impressionante noticia: O Banco da Inglaterra baixára meio por cento na taxa de descontos, que ficára assim reduzida a 6 o|o. Accrescentava o despacho que nos Estados Unidos se verificára phenomeno identico; o que Nova York, ha pouco devastada pela crise, gozava de excellentes condições no mercado financeiro.

Ora, reducção de taxa quer dizer dinheiro mais barato, crise em declinio. Pois bem, é exactamente neste momento, quando todos melhoram, que nós mergulhamos na mais desesperadora situação. Não ha disfarce possivel; por força o mal decorre tambem de erros peculiares ao Brasil; procuremos descobril-os e extirpar todos corajosamente. Basta de subterfugios. Porque falar ainda em conflagração mundial, quando os povos directamente attingidos pela calamidade já entraram em convalescença, precisamente quando o nosso pulso financeiro se nos afigura miseravel e as convulsões da economia lançam o panico em todas as praças commerciaes?

Brilhantes espiritos lançaram no recinto da Camara outro argumento, que seduz, porque encerra um fundo de verdade; porém, offerece o inconveniente de encurtar a visão do financeiro, reduz a uma face unica a questão cambial, complexa, prismatica. Attribue-se a baixa vertiginosa das taxas ao desequilibrio da balança commercial, ao excesso das importações sobre as exportações.

Esse factor existe; tem enorme importancia; porém, não é unico, e no momento talvez, nem seja o preponderante. Em todo o caso, urge assignalar que uma das causas desse desequilibrio foi o abandono em que deixaram a producção nacional durante o anno de 1920. Goschen, a primeira autoridade em materia de cambios, declara que "só os que tratam de um modo "superficial e popular" os assumptos scientificos, ainda incorrem no erro de considerar como sufficiente a denominação de uma causa unica para a explicação de um phenomeno". Em seguida verbera a preferencia decisiva pela theoria da balança commercial como reguladora das oscillações cambiaes. Como factores mathematicos tambem merecem especial referencia todos os que concorrem para o balanço das contas internacionaes; compra e venda de acções e fundos publicos, remessas de juros e rendas de predios, entradas de dinheiro por emprestimo e saidas para os respectivos pagamentos, saques effectuados por viajantes, etc.

Passa o orador a lêr uma serie de provas documentaes, afim de provar, com algarismos, que não só a balança commercial influe sobre o curso do cambio. Em 1913, por exemplo, a exportação diminuiu; valeu 1.700.000 libras menos que a exportação, e o cambio médio foi de 16 e fracção; em 1917, houve saldo de 18.000.000 de libras, e o cambio se manteve na média annual de 12 e fracção. Quando em 1888 a Abolição determinou crise na lavoura desprovida subitamente do braço escravo, o "deficit" na balança commercial attingiu a 5.000.000 de libras; entretanto, o cambio conservou a média de 24, tendo sido 22 a taxa minima, ideal a que não attingimos depois de 1890! Entretanto, em 1919, com o saldo formidavel de 51 milhões, o cambio andou ao redor da casa dos 14 dinheiros por mil réis.

Não se olvide jámais um elemento da maior relevancia, que, por vezes, prepondera até: Arnauné e Goschen alludem á "confiança"; o professor belga Ansaux e o chileno Subercaseau denominam "factor psychologico". Só elle explica por que a simples declaração de guerra, a ameaça de revolta sangrenta, agitações eleitoraes, etc., determinam a quéda immediata das taxas, que sobem logo após a noticia de habil operação financeira, começo de execução de um plano feliz de valorização dos productos ou da moeda, côrte violento nos gastos e assim por diante.

No momento é o que o governo deve fazer, em primeiro logar: restabelecer a "confiança", attentar, sem demora, ao "factor psychologico".

Evidentemente. As altas regiões do poder se orientam pela politica anti-revisionista de Murtinho, que teve os defeitos das suas qualidades: exagerou a applicação de uma doutrina solida; podia e devia, sem prejuizo de sua obra formidavel, conciliar a economia com as finanças. Entretanto, o erro actual é maior: aceitam o negativismo de Murtinho e desprezam justamente o que elle fez de melhor, de incontrastavel, de exito certo, resultado seguro: a politica orçamentaria, a reducção immediata e corajosa das despezas, que deu logo ao mundo a impressão de que havia homem no leme.

Pois bem, quando a situação se antolha a todos como quasi desesperadora, a proposta de orçamento reclama a despeza votada para 1921, não lembra um real de economia. A douta commissão de finanças poderia remediar o mal, com o propor logo reducções avultadas: fez o contrario; deliberou subscrever ás pressas a obra falha do executivo!... O estrangeiro vê tudo isso, e não póde deixar de "desconfiar" mais... Cada visita official tem sido seguida invariavelmente de uma ordem para novas construcções, compras de immoveis, obras valiosas.

Ao longe tudo se confunde. Ainda o governo federal gasta em coisas uteis; mas o Sr. prefeito, homem de confiança do executivo, distrae-se dos horrores da crise derrubando morros que o Brasil, em quatro seculos de prosperidade, e num paiz onde a terra sobra, a ponto de tornar necessaria a vinda de povoadores alienigenas, um administrador conquista um trecho ao mar, e para que? Para fazer palacios em que se celebrará uma grande festa...

Emfim, a "confiança", nas finanças particulares, como nas officiaes, decorre de economia severa e, sobretudo, do cumprimento escrupuloso da palavra empenhada.

Ora, no anno passado, de noite, o governo prometteu, solemnemente, pela voz acatada de Mello Franco, que no exercicio de 1922 reduziria a despeza, de modo a dispensar o imposto de viação.

O momento era solemne; a irritação generalizava-se, quando o "leader" interino fez a declaração formal, tranquillizadora em parte. Pois bem, lá está na proposta de orçamento o negregado imposto, com a mesma rubrica errada e a mesma estimativa: Taxa de viação — réis.... 25.000:000$. Nem ao menos se abateu um real!... Poderia o orador limitar-se á critica, e rir philosophicamente. Respeita o presidente, que, sob varios aspectos, está fazendo administração brilhante; estima o homem a que deve gentilezas espontaneas. Prefere gritar alto que os seus conselheiros não prestam, ou carecem de sinceridade. Siga directriz nova; adopte do plano Murtinho a essencia, a parte orçamentaria, a reducção violenta e immediata dos gastos adiaveis. Para isso offerece um projecto, com a indispensavel autorização.

O dever de todos, na conjuntura apremiante actual, é collaborar, em vez de explorar e apenas combater. Zombar de um fulgurante espirito, que se obumbra sempre que volta a attenção para os problemas financeiros, seria revelar falta de culto pelos verdadeiros valores intellectuaes e carencia de civismo. Rir do governo que erra, é rir das desgraças da patria e da deshonra em que ameaça afundar um paiz semi-arruinado.

— O projecto a que se refere o Sr. Carlos Maximiliano e que foi julgado objecto de deliberação pela Camara, é o seguinte:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — O poder executivo é autorizado a entrar em accordo com os contratantes de obras federaes, afim de ser adiada a execução dos contratos respectivos, por dois annos, salvo se dentro desse prazo se restabelecer o equilibrio na balança commercial e se verificar a volta do cambio á taxa de 12 dinheiros por mil réis.

Art. 2º — Todas as autorizações para novas despezas contidas na lei orçamentaria em vigor, bem como na de 1922, serão executadas sómente quando preenchidas as condições mencionadas no artigo antecedente.

Art. 3º — Exceptuam-se das disposições dos artigos 1º e 2º as encommendas de material fixo para as estradas de ferro em trafego.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 25 de junho de 1921. — Carlos Maximiliano."

A's 14 horas, compareceu ao Senado a grande commissão de delegados das diversas associações commerciaes, que haviam pedido uma audiencia á commissão de finanças daquella casa do Congresso.

A recepção teve logar no salão de honra, onde tomaram assento os senhores A. Azeredo, vice-presidente do Senado; Alfredo Ellis, presidente e demais membros da citada commissão de finanças, e os representantes das diversas associações.

Em nome delles falou o Sr. Raoul Dunlop, que interpretou o pensamento de seus collegas, dizendo não ter medida nenhuma especial a propôr, para resolver a crise que actualmente assoberba o commercio. Fez uma narração das difficuldades com que luctam no presente momento, e terminou pedindo que o Senado e a commissão ampare e dê o mais rapido andamento possivel aos projectos que interessem ao commercio. O Sr. Alfredo Ellis respondeu ao orador, fazendo um estudo dos phenomenos que occasionaram a terrivel situação economico-financeira geral no paiz. Depois de diversas considerações a esse respeito, terminou declarando que o Senado não tem retardado e nem retardará qualquer projecto que vise favorecer o commercio.

Os membros da commissão de finanças, e os delegados do commercio, mantiveram longa palestra, trocando idéas referentes ao assumpto,

A Prefeitura não consentirá a construcção de casebres de madeira.

A secretaria do gabinete do Sr. prefeito enviou hontem aos agentes municipaes a seguinte circular:

"O Sr. prefeito determina seja chamada a attenção dos Srs. guardas municipaes para a necessidade de ser rigorosamente cumprida a postura que prohibe a construcção de casebres de madeira. E' indispensavel que não haja nenhuma tolerancia, o que, aliás, não está sendo bem comprehendido pelos responsaveis pela fiscalização, como acaba de verificar o Sr. prefeito.

Assim é que essa infracção é flagrante nas proximidades do n. 230 da rua da Saude, na esplanada do cáes do porto, no morro por traz da praia da Saudade, no morro do Leme, na saida do Tunel Velho, em Copacabana; no morro do Telegrapho, etc.

Urge proceder com energia, não tanto contra os que já têm suas casinhas em estado de limpeza e saneamento, o que permitte certa tolerancia, indispensavel e justificada pela crise de habitações baratas, mas contra aquellas que estão em máo estado ou que representam construcções recentes. Saude e fraternidade — *Manoel Duarte*."

As rendas publicas

A arrecadação da Recebedoria do Districto Federal, de janeiro a maio deste anno importou em 34:530:138$770, e a de igual periodo do anno passado em réis 32:361:699$355, havendo uma differença para mais, no corrente anno, de réis 2.168:430$415.

Entram nesse calculo as seguintes contribuições novas: assucar, 698:711$250; objectos de adorno, 10:376$; moveis, réis 91:733$450; armas, 13:520$; objectos de electricidade, 9:056$; taxa de viação, réis 380:319$556; operações a termo, réis 100:800$, e industria fabril, 618$518, sommando 1.305:143$774, o que reduz a 863:295$641 aquella differença para mais, uma vez que se levaram em conta sómente as contribuições que já se arrecadaram em 1920.

Em quanto montam as despezas com as novas escolas do exercito.

O titular da pasta da guerra solicitou, em aviso de hontem, ao seu collega da fazenda, as providencias necessarias afim de serem distribuidos á directoria geral da contabilidade da guerra os creditos de 30:600$ e 168:150$, destinados ao pagamento das despezas feitas com as escolas de veterinaria e intendencia do exercito.

Annullação de dividas

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou attender aos pedidos de annullação de dividas feitos por Agostinho Apollaro, Guilherme Arruda, E. P. Guinle & C., Dr. J. A. Góes de Vasconcellos, Dr. J. Gonçalves Cruz, Luiz Gonzalez Conde, José Pausa, Manoel Alves Monteiro, José Augusto de Souza, Aprigio Rodrigues Neves, Edmundo Carneiro, Emilia C. de Mello, Bernardo Pinto Machado Bastos, Joaquim Leandro da Motta, menores Thales e Zenith, Romão Couto Gonçalves, Avelino Costa Oliveira, doutor João Felippe Pereira, Drs. Oswaldo Gonçalves da Cruz e Joaquim Marques Pereira, directores do Studebaker do Brasil S. A., N. Oliveira C., M. Monteiro & C., Luiz de Souza Teixeira, Antonio Teixeira de Azevedo, Vicente Celano e Companhia Brasileira Gaz Accumulador.

A respeito officiou á procuradoria geral da fazenda publica.

Sello sanitario

O director da Recebedoria do Districto Federal deu o seguinte despacho, em um requerimento de Raul Pinheiro & C., sobre o imposto de sello sanitario em relação a preparados pharmaceuticos destinados a animaes:

"Quer o regulamento do imposto de consumo, na especificação contida no paragrapho 7° do art. 4°, quer o regulamento do sello sanitario, no art. 6°, ao alludirem a estados morbidos, á capacidade de cura ou ao emprego de medicamentos, não distinguem que sómente as molestias dos sêres humanos sejam o destino das especialidades pharmaceuticas ou preparados medicinaes visados por esses dispositivos. Em nenhum ponto desses regulamentos se encontra a exclusão ou a isenção quanto aos irracionaes, pelo que não póde haver duvida sobre a incidencia do imposto, uma vez que o preparado contenha as condições indicadas no citado artigo 6°. Cobre-se, pois, a differença de registro, como é requerido."

A arborização dos suburbios

Se o caso depende só de resolução sua, pedimos ao inspector de mattas que attenda á seguinte carta que nos foi dirigida:

"Os moradores da rua Diamantina, na estação do Riachuelo, pedem, por intermedio do vosso conceituado jornal, que chegue ao conhecimento do Illmo. Sr. doutor Julio Furtado, inspector de mattas e jardins, o appello que ora fazem para que seja arborizada aquella rua, concorrendo assim para o embellezamento desta cidade, pois trata-se de uma rua bem calçada, onde existem bons predios occupados por um nucleo de distinctissimas familias da nossa melhor sociedade.

Confiados no interesse que sempre toma este jornal pelas causas justas, pleiteadas pelos seus innumeros leitores, subscrevemo-nos com toda a estima e consideração."

Pelos famintos de Cabo Verde

Continúa a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro a receber dos negociantes da praça respostas ao appello que dirigiu ao commercio, por circular de 20 de maio findo. Foram communicadas á secretaria da Camara mais as seguintes dadivas: Companhia das Usinas Nacionaes, 50 saccos de milho, em logar de 20 primitivamente offerecidos; Siqueira & C., 13 saccos com milho; Coelho Duarte & C., cinco ditos; Casimiro Pinto & C., 20 saccos; Luiz Alves & C., 25 saccos do mesmo cereal; Armazem Malheiros, de J. A. Moreira, cinco saccos de farinha; Neves & Barros, cinco ditos de arroz; Guilherme Martins & Irmão, dois saccos de feijão, dois de arroz, dois de milho e um de farinha; E. Chaves & C., 10 saccos com farinha; Fernandes & Soares, dois saccos de arroz, dois ditos de feijão e dois de farinha. Os generos estão sendo recolhidos aos armazens dos Srs. Castro Silva & C., á rua da Saude n. 130, que graciosamente os poz á disposição da directoria da Camara, para aquelle fim.

Acham-se tambem na superintendencia do expurgo e beneficiamento de cereaes, para immunização, 120 saccos de feijão e 133 saccos de milho. Foram tambem recebidas na secretaria da Camara, em resposta á circular de 20 de maio, as seguintes quantias: Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, 200$; Pinto Lopes & C., 100$; C. F. Queiroz, 50$, e Antonio da Costa, 10$000.

Todas as offertas com destino aos famintos de Cabo Verde devem ser communicadas á secretaria da Camara, Avenida Rio Branco n. 117, 3° andar, edificio do *Jornal do Commercio*, que fará levantar as mercadorias nos estabelecimentos dos doadores ou onde estes indicarem.

As nossas reformas administrativas.

O governo prepara-se para reformar o Thesouro Nacional.

E' innegavel que essa importante repartição federal esteja carecendo de remodelação, principalmente no que diz respeito ao interesse publico. Mantendo uma organização atrazadissima e com pessoal bastante deficiente, o Thesouro Nacional constitue hoje um dos maiores supplicios para todos quantos dependem dos seus serviços. Um requerimento dirigido a qualquer das suas dependencias, por mais sem importancia que seja o assumpto tratado, só consegue solução ao cabo de um longo tempo e assim mesmo se o interessado implorar o seu andamento aos varios funccionarios dos quaes dependa.

Estamos a apostar, porém, que o publico nada lucrará com a projectada reforma. O anachronico processo burocratico da nossa administração será mantido sem nenhuma alteração que o simplifique, pois, como sempre succede nessas remodelações, o criterio predominante será exclusivamente o do augmento de funccionalismo, ou melhor, a creação de novos logares para os detentores do poder brindarem os seus affeiçoados. Satisfeita esta condição, os trabalhos do Thesouro continuarão a ser executados com o mesmo retardamento, ou com maior balburdia ainda, até que na direcção do paiz appareça alguem que leve mais a serio os detalhes que beneficiam o publico.

NOS CORREIOS

Por portaria de 23 do corrente, foi promovido, por merecimento, a carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios da Bahia, o carteiro de 2ª classe da mesma administração Manoel Candido Brasil. Por outra da mesma data foi promovido, por merecimento, a carteiro de 2ª classe da mesma administração o carteiro de 3ª classe Benicio Pinto de Abreu. Ainda por portarias de 2 do corrente, foram nomeados carteiros de 3ª classe da Administração dos Correios da Bahia, o auxiliar de carteiro, *pro-rata*, da mesma administração José Victor dos Passos, os conductores de malas José Andrade de Araujo, Collatino Elpidio de Jesus, Fernando Queiroz das Neves, Umbelino Ferreira de Andrade, Augusto de Almeida Santos, Florencio Bispo do Nascimento, os serventes de 1ª classe João Cancio da Silva, João de Freitas Bahia, Israel Clodoaldo de Queiroz, José Socrates de Meirelles, Pedro Euzebio Cardoso e os serventes de 2ª classe Henrique Alves Ramos e Armando da Silva Santos.

Por portaria de 24 do corrente o director geral resolveu exonerar o auxiliar de carteiro da directoria geral João Baptista da Silva. Por outra da mesma data foi nomeado o reservista do exercito nacional João Baptista da Silva, para o logar de auxiliar de carteiro da directoria geral. Por portaria, ainda de 24 de junho, foi nomeado servente de 2ª classe da directoria geral o ajudante do correio da mesma directoria Alfredo José de Souza, auxiliares da Administração dos correios de Goyaz, os auxiliares *pro-rata* da mesma administração Adalcindo Xavier da Silva e José Craveiro de Sá.

Por portaria de 25 de junho, foi nomeado servente de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, o reservista da marinha nacional Theotonio Rosa da Costa; auxiliares da Administração dos Correios da Parahyba do Norte, o auxiliar *pro-rata* da Parahyba do Norte, o auxiliar *pro-rasa* Adherbal Piragibe Oliveira, o carteiro de 1ª classe Rosemiro Bezerra da Rocha e os cidadãos Agrippino Ferreira da Nobrega e Abelardo da Silva Guimarães Barreto; auxiliar da Administração dos Correios de Goyaz, os cidadãos Nicanor Cornelio Brom, José de Carvalho dos Santos Azevedo, Nelson da Cunha Bastos, Euclydes Craveiro de Sá, Sebastião Cardoso de Avila e D. Juracy do Nascimento.

O auxiliar de praticante da Directoria Geral dos Correios, nomeado praticante da mesmo directoria, por titulo de 21 do corrente, chama-se Luiz Alves Barbosa Sobrinho, e não Luiz Alves Barbosa da Cunha Sobrinho, como foi publicado no *Diario Official*, de 23 do corrente.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL — *Tristão e Isolda*, pela grande companhia lyrica do theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Seria commetter um crime de lesa-arte pretender escrever, á ultima hora, com o espectaculo terminado á 1 hora da manhã, um commentario sobre o valor da maravilhosa opera *Tristão e Isolda*, que acabamos de ouvir, inexcedivel modelo dos dramas lyricos, aquelle no qual se ouve como em muito poucos outros a expressão maxima da poesia e do sentimento traduzidos nas mais eloquentes vozes do coração.

E, depois, se nos servissemos do que já se tem escripto sobre o genial reformador, analysando a sua obra, commetteriamos uma rematada tolice, porque por mais que nos esforçassemos, nada de novo conseguiriamos accrescentar ao que já está dito, a menos que nos quizessemos expor ao ridiculo de contradizer os mestres no assumpto com a nossa maneira de sentir os processos da escola do grande musico e que é, aliás, a de quantos têm a necessaria sensibilidade para comprehender as fulgurações geniaes que Wagner emprestou as suas personalissimas realizações artisticas. Demais, o tempo que nos sobra para traçar estas linhas precisa ser aproveitado com usura, e o espaço a ellas destinado não permitte divagações sobre tão debatido assumpto.

Já tivemos occasião de escrever sobre *Tristão e Isolda*, quando cantada o anno passado, no Municipal, pela companhia Bonette e quando pela primeira vez foi ouvida no Rio, em maio de 1910, sob a regencia do maestro Polaco, interpretada pelo tenor Conti e pelo soprano Pote. E, por signal, que, nessa memoravel noite, o maestro Polaco abandonou a direcção da orchestra, porque o primeiro clarinete adoecera e não lhe arranjaram substituto, remediando-se a falta com um harmonium o que fez o maestro voltar ao *pupitre*, proseguindo o espectaculo.

Começavamos, então, a fazer critica musical e mesmo sem sermos ainda profundos conhecedores da literatura wagneriana, não occultámos o enthusiasmo que nos causou essa maravilhosa partitura, comprehendida naquella época com as lacunas inevitaveis dos que a ouvem pela primeira vez, e, portanto, sem o preparo necessario á sua integral assimilação.

Hontem, tivemos o delicado gozo espiritual de vibrar novamente com a sua execução, tal qual já acontecera quando em 1917 nol-a deu o bravo maestro Marinuzzi, o mesmo victorioso de hontem.

E assim o qualificamos, porque foi de todo o ponto excellente a actuação da orchestra, primordial condição para um bom desempenho de *Tristão e Isolda*, essa maravilha, esse exquisito encantamento para os ouvidos, do qual Wagner disse: "Concebi e concluí *Tristão e Isolda*, quando já havia feito a maior parte da minha Tetrologia dos Niebelung. O que me induziu a interromper esse grande trabalho foi o desejo de dar a essa obra proporções mais modestas e exigencias scenicas mais reduzidas, maior facilidade, por consequencia, em executal-a e represental-a e o desejo que nutria de ainda vel-a representada depois de um longo intervalo na minha carreira de compositor e após o encorajamento que recebi com a execução das minhas operas, na Allemanha, encorajamento que me reconciliou com a scena e me deu a esperança de ver um dia aquelle meu desejo tornado realidade.

Agora, póde-se apreciar *Tristão e Isolda* com as leis as mais rigorosas que decorrem das minhas affirmações theoricas.

Não que a opera tenha sido modelada sobre o meu systema, porque eu tinha esquecido absolutamente toda a theoria; nella eu movia-me com a mais inteira liberdade, a mais completa independencia de toda a preoccupação theorica.

Durante a sua composição eu vi quanto o meu surto ultrapassou os limites do meu systema.

Crede-me, não ha felicidade superior do que esta perfeita espontaneidade do artista na sua creação e eu constatei-a compondo *Tristão e Isolda*."

Mas, voltando á orchestra, que envolvemos num só louvor, desde Marinuzzi ao mais humilde dos professores, é necessario dizer que ella conseguiu além do mais uma interpretação nitida da maioria dos *leit-motifs*, principalmente dos do 3° acto, como o da canção do pastor, que foi irreprehensivelmente executada pelo corninglez, tocado pelo Sr. Sidoli. O grande ducto do segundo acto, interpretado com os rhythmos precisos á exuberante poesia que delle se exhala e o final do terceiro, uma das mais bellas paginas symphonicas até hoje escriptas, exposto com o sentimento exacto, bastariam para pesar na balança a favor de um juizo global sobre o trabalho da orchestra, se já não a houvesse louvado incondicionalmente.

Sobre os cantores quasi não é preciso falar, dada a sua relativa importancia, numa opera como *Tristão e Isolda*, cuja partitura absorve por completo a attenção do auditorio, a ponto de muitas vezes se dar a abstracção do que se passa em scena.

Em todo o caso é necessario informar que o Sr. Maestri cantou e representou esplendidamente um Tristão como nunca vimos melhor; que a Sra. Sarah Cesar, que já interpretou a Kundri e a Sieglinde, compoz uma Isota perfeitamente digna de encomios, sobresaindo na scena do primeiro acto, quando interroga *qui é questo servo?*, na scena do filtro e no grande dueto do 2° acto, como no final do 3°; que o Sr. Rossi Morelli, o artista consciencioso e intelligente, cujas interpretações wagnerianas são verdadeiras creações, apresentou mais um desses trabalhos no Kurnevaldo; que a Sra. Fany Anitua já muito nossa conhecida e que se estreou hontem, apresentou uma razoavel Braganía, cantando com acerto a canção interna do 2° acto; que o Sr. Mario Pinheiro se saiu bem no rei Marke, e que o barytono Muzio tem tudo, menos voz para compor o episodico personagem Meló.

Scenarios de grande effeito, tendo sido pela primeira vez utilizada a invenção do engenheiro Ansaldo, uma colossal cabota de quarenta e tantos metros de largura por outros tantos de fundo, que vai da bocca de scena quasi ao fundo da caixa e que serve para dar, nas scenas ao ar livre, a impressão do horizonte abobadado.

Em resumo: um magnifico espectaculo que mostrou a capacidade da empreza, que, em difficuldades como se encontra agora, devido a acharem-se enfermos varios artistas, ainda póde lançar mão, graças á sua formidavel organização, de um magnifico *Tristão e Isolda*, em vez de contemporizar a crise com outras operas que sempre figuram nos elencos para salvar as temporadas de semelhantes emergencias.

G. DE C.

TEMPORADA LYRICA.

A temporada lyrica que o emprezario Mocchi nos vem dando, no Municipal, tão brilhantemente aberta com *Parsifal*, e depois valorizada com o apparecimento auspicioso da Sra. Totti dal Monti, se não se iniciou, totalmente, com um exito retumbante desses que bastam para encher todas as noites o theatro e constituir o assumpto obrigatorio das palestras da alta sociedade carioca, tem sido ao menos perfeitamente acceitavel sob o ponto de vista artistico, pois até agora todas as operas cantadas foram recebidas umas enthusiasticamente, como o *Parsifal*, outras sem applausos retumbantes, mas com agrado, como aconteceu ao *Rigoletto*, com Totti Dal Monti, Segura Tallien e Minghetti.

E, a causa da falta do enthusiasmo crescente, todos os annos registrado, desse começo de temporada, é muito e simplesmente a ausencia dos melhores cantores do elenco: Rosa Raisa, Beniamino Gigli, Tamaki Miura, sem falar na apresentação do quadro francez, que só hontem se deu, com a volta á scena do Municipal dessa interessantissima opera que é *Marouf*.

E' certo que quando Gigli, Raisa e Tamaki Miura entrarem em acção a temporada avultará de interesse. Mas até lá como irão sendo servidos os assignantes, se as operas que lhe estão destinadas são justamente as que caberiam ao soprano lyrico senhorita Concato, cujo estado de saude é sobremaneira precario, como se evidenciou, francamente, na sua estréa com *Manon Lescaut*? E isso é tanto mais lamentavel quando se sabe que a senhora Concato é uma cantora de valor, consagrada ultimamente na Italia e que, refeita dos incommodos actuaes, continuará a sua triumphal carreira artistica. Raisa e Tamaki só chegarão ao Rio no proximo dia 2 de julho. Fica, pois, a temporada visivelmente sacrificada até essa data.

Haveria um meio de remediar tudo, salvando a empreza e garantindo os assignantes de possiveis aborrecimentos. E esse meio não se sabe por que razão não foi até agora posto em pratica como medida salvadora. Seria preencher a lacuna da Sra. Concato com a querida senhorita Della Rizza, que se encontra actualmente nesta capital, onde desfructa das maiores e melhores sympathias, e que nos veiu da Italia, coberta de louros, de successivos e enormes triumphos em Roma, em Napoles, em Montecarlo, em Londres, e que é actualmente o soprano italiano mais em voga, em todos os grandes centros artisticos do mundo, depois da sua famosa creação, este anno, de *Anima-Alegra* e de *Piccolo Marat*, de Mascagni, que agora nos será dado, como o espectaculo de maior interesse, mas... sem a senhorita Dalla Rizza. O *Mephistofeles* deve ser cantado ainda esta semana. Quem fará Margarida?

A Sra. Concato? Não é possivel. A paciencia do publico sabe justificar uma interpretação deficiente, por motivo de doença, uma vez. Mais do que isso será expôr a temporada a um fracasso. Por que, pois, não nos dará a senhorita Dalla Rizza, mais um papel e esse duplamente notavel, porque, além de estar destinado a encerrar mais alguns triumphos, servirá, certamente, para mais um titulo a juntar-se aos muitos que já possue a illustre artista, da sympathia e da admiração que a ella consagra a sociedade brasileira? Como ouvirmos, por exemplo, *Picolo Marat* e *Francesca da Rimini*, duas soberbas creações da senhorita Dalla Rizza, na opinião dos maiores criticos europeus e de seus autores? Tal foi o successo feito em Napoles pela distincta soprano, em *Francesca da Rimini*, dirigida pelo proprio Zandonai, que este escolheu immediatamente "il più grande soprano lyrico italiano" para creadora da sua opera *Romeu e Julieta*, no anno proximo. Quanto ao *Picolo Marat*, o formidavel exito de Dalla Rizza já está no conhecimento de todos.

E, apesar de tudo isso e mais apesar de termos como hospede a senhorita Dalla Rizza, a empreza não a fará cantar, sacrificando toda uma temporada!

Não. Não é possivel. Não só o senhor Mocchi não ha de querer enforcar-se pelas suas proprias mãos, como tambem a Sra. Dalla Rizza não poderá, diante das razões expostas, conservar-se egoisticamente dentro da obstinação de um repouso muito merecido, mas que a força das circumstancias tem fatalmente que interromper.

E, depois, não se comprehende como nós, que temos sempre applaudido a talentosa senhorita Dalla Rizza, annos seguidos, primeiro como principiante, depois como artista feita, não a admiremos agora, que o seu nome attingiu a celebridade e que é necessario satisfazer a um publico, que sempre a distinguiu com o seu melhor apreço e a sua mais viva admiração.

Estão em jogo dois grandes interesses: o do publico e o do emprezario.

Será possivel que a distincta cantora queira sacrificar a ambos?

Não cremos. A Sra. Dalla Rizza cantará, e dessa vez um personagem para ella inedito: o de anjo salvador...

Uma temporada apoiada sobre Rosa Raisa, a maior soprano dramatico, e Dalla Rizza o maior soprano lyrico, esta, sim, seria uma grande temporada.

THEATRO MUNICIPAL.

Realizam-se hoje duas récitas: á tarde, vesperal (2ª das vesperaes vendidas cumulativamente) com a opera *Marouff* que constituiu um dos maiores successos da actual temporada, sendo os principaes interpretes o tenor Francel, protagonista insuperavel, a soprano Medeleine Bugg, deliciosa princeza, o baixo Payan e o barytono Nascimento Filho.

Esta obra prima do maestro Rabaud além da luxuosa apresentação scenica e da perfeição dos interpretes justifica o enorme interesse despertado no publico pelo successo da parte choreographica confiada á companhia de bailados de Leonide Massine. A regencia está confiada ao maestro Marinuzzi.

A' noite, ás 20 3|4 horas, em récita popular, a preços reduzidos, ultima representação do *Rigoletto*, com a mesma distribuição das récitas de assignatura, isto é, o protagonista, o notavel barytono Segura Tallien, Gildo, a deliciosa soprano, Totti Dal Monti, cuja revelação nesta capital confirmou plenamente a sua fama de celebridade, Duca di Montova, o tenor Minghetti, Sparafucile, o baixo Pinheiro, e Magdalena, a Sra. Pierini.

Segunda-feira, em 5ª récita de assignatura do turno B. (2ª das dez récitas cumulativas) será representada a opera *Tristano e Isolta*, de R. Wagner.

Nesta triumphal representação, tem uma grande attracção. Trata-se de uma novidade na montagem scenica (obra do talentoso engenheiro Ansaldo), isto é, a applicação da abobada celeste que dá ao quadro scenico a perfeita illusão do horizonte, do céo, do ar, da profundidade. Os valorosos cantores do Tristão e Isolda Sara Cesar, Maestri, Rossi Morelli, Fanny Anitua, Pinheiro, serão regidos pelo maestro Marinuzzi, cuja primorosa interpretação é mais uma prova do seu grande talento e de sua alma de artista.

CONCERTOS SYMPHONICOS.

O primeiro dos quatro concertos symphonicos do eminente maestro Gino Marinuzzi e para os quaes continúa aberta a assignatura na bilheteria do theatro (lado da avenida), terá as proporções de uma grande e verdadeira festa de arte. Por espontaneo desejo do maestro Marinuzzi o primeiro concerto terá a sua primeira parte inteiramente dedicada á saudosa memoria do mallogrado maestro brasileiro Alberto Nepomuceno, sendo executadas varias suas composições symphonica e vocaes, estando a parte vocal a cargo do barytono Nascimento Filho.

A segunda parte deste primeiro concerto será dedicada a Beethoven, com a ouverture Leonora n. 3 e com a bellissima porquanto pouco conhecida 4ª symphonia.

A "PREMIÈRE" DE AMANHÃ NO PALACIO THEATRO.

A companhia Aura Abranches dar-nos-ha a conhecer, no espectaculo de amanhã, mais uma novidade do seu repertorio: a peça hespanhola em tres actos *A rede*, original do dramaturgo Lopes Pinellos (Pasmeño), um dos autores de maior cotação em Madrid.

A rede foi muito bem recebida pela critica hespanhola e lusitana, que exaltaram o vigor dos seus dialogos e a these que explora.

No desempenho de *A rede* tomam parte os primeiros artistas do elenco, estando o principal papel feminino a cargo de Adelina Abranches.

— Dario Nicodemi occupa o cartaz de hoje, no Palacio Theatro, com duas das suas melhores peças.

Na *matinée* será representado *Cinco réis de gente* e á noite o *Grande amor*.

ESTRÉA AMANHÃ A COMPANHIA CREMILDA DE OLIVEIRA.

Estréa amanhã, no Republica, com a opereta *Amor de zingaro*, a companhia Cremilda de Oliveira, que chega hoje da sua excursão aos Estados do norte, a bordo do *Curvello*.

A FESTA DE EDUARDO PEREIRA.

O apreciado actor da companhia Leopoldo Fróes realiza amanhã a sua festa artistica, dedicada ao Dr. Nilo Peçanha, por intermedio do jornal *A Noite*, no Phenix.

A saudação ao illustre politico será feita pelo actor João Barbosa, em scena aberta.

A peça escolhida, que será completada por um acto variado, é o *Admiravel Crichton*.

A FESTA DE LUCILIA PERES.

Lucilia Peres vai fazer a sua festa artistica, como já dissemos, com a primeira da comedia em tres actos de Pierre Wolff, *As azas quebradas*, uma das peças da moda no theatro francez que mais sensação tem feito em Paris, nestes ultimos annos.

As azas quebradas só será representada nessa noite, que é a de 15 do mez proximo, porque a 18 realiza-se a *première* da peça do Dr. Claudio de Souza, *Uma tarde de maio*.

A COMPANHIA LEOPOLDO FRÓES EM BUENOS AIRES.

A companhia Leopoldo Fróes deve embarcar para Buenos Aires no dia 16 de outubro, no porto de Santos, devendo estrear em Montevidéo, no theatro Solis, a 21 de outubro, com a comedia em tres actos *Le petit café*.

A NOVA PEÇA DO DR. CLAUDIO DE SOUZA.

O illustre escriptor Dr. Claudio de Souza entregou hontem a Leopoldo Fróes a sua nova peça *Uma tarde de maio*, que vai ser montada e destinada á festa artistica de Leopoldo Fróes.

"SANGUE POLACO".

A companhia Esperanza Iris representará amanhã, pela segunda e ultima vez nesta temporada, a opereta *Sangue polaco*, que tanto agradou ao publico, quando dada em récita de assignatura.

Pela graça do libreto, pela belleza da musica e harmonico desempenho, é um dos melhores espectaculos da companhia.

— Hoje, em *matinée*, será a ultima representação da *Nancy*, espectaculo para os olhos e para os ouvidos.

A' noite, tambem em ultima representação, a opereta *Senhorita Trá-lá-lá*.

JUAN PALMER.

A bordo do vapor nacional *Curvello* chega hoje ao Rio, procedente de Nova York, o emprezario e director da companhia Esperanza Iris, Sr. Juan Palmer.

THEATRO RECREIO.

Communica-nos a empreza Rangel & C. que resolveu não dar a *matinée* annunciada para hoje, em signal de sentimento pela morte de Paulo Barreto, visto seu funeral estar annunciado para a mesma hora em que a *matinée* devia realizar-se. Como esse espectaculo era em beneficio, a empreza empenhada, em vista do seu proposito, de manter o theatro fechado durante o funeral do insigne publicista, resolveu que o beneficio de Maria Tavares ficasse transferido para terça-feira proxima, tendo entrada os bilhetes com as datas de 12 e 26 do corrente.

A' noite, porém, será representada em duas sessões a burleta ali em scena, ou seja *O Dr. Jacarandá*, que pela ultima vez será dada em domingo, visto que, na proxima sexta-feira irá á scena, em *reprise*, a celebre revista de Souza Bastos *Tim-tim por tim-tim*.

Em ensaios, a nova revista *O segundo cliché*, original do actor Procopio Ferreira e musica de Sinhô.

— Neste theatro realiza-se, no dia 10 de julho, um festival em *matinée*, organizado pelos actores Mario Brandão e Felippe dos Santos, em que, além de uma das melhores peças do repertorio da casa, será levada mais uma comedia em um acto e um acto variado, onde promettem surpresas.

"MARIANELA", NO PALACIO THEATRO.

De todas as obras escriptas pelos notaveis dramaturgos Quintero, uma das de maior exito foi a peça em tres actos *Marianela*, por elles extraida do romance de Perez Galdós.

Essa peça foi representada em Hespanha por varias companhias ao mesmo tempo, tendo sido Margarida Xirgú a sua creadora. No Rio e ha bastante tempo foi o difficil papel representado por Concepcion Olona e agora vai ser interpretado em lingua portugueza no Palacio theatro e pela primeira vez por Aura Abranches na noite de 1 de julho, em festa artistica de sua mãi, a extraordinaria artista, que é Adelina Abranches.

Nessa noite dirá Aura Abranches, pela unica vez, uma saudação em verso dirigida a sua mãi, versos de Ruy Chianca.

"O ALMA GRANDE", NO PHENIX.

Na proxima quarta-feira, 29, teremos no Phenix a *première* da peça argentina, original do actor Parravicini, que Luiz Palmeirim adaptou á scena brasileira, com o titulo de *O alma grande*.

O titulo da peça equivale á alcunha do protagonista, rapaz de boa familia, que as farras levaram até á humilde condição de "chauffeur", conhecido ante os collegas pelo *Alma grande*.

CARLOS GOMES.

Continúa no Carlos Gomes a revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, *Agua no bico*.

S. PEDRO.

O S. Pedro está em franca actividade. Hontem tinha-se disso uma impressão nitida. O theatro estava fechado para o publico, mas quem fosse lá dentro, á caixa, verificaria que se trabalhava e muito. Os dois maestros da companhia ensaiavam os artistas e coros, ao mesmo tempo que Eduardo Vieira marcava scenas e rectificava outras. O corpo de bailes, de outro lado trabalhava. Era um ensaio de apuro, aliás, o primeiro, que soffreu a opereta *A romantica*, cujas primeiras representações a Empreza Paschoal Segreto pretende dar a publico na semana que entra, para estréa dos seus novos contratados, os artistas Vera Adonay, soprano, e Santino Giannattasio, tenor.

A FESTA DOS BILHETEIROS DO LYRICO.

Os sympathicos bilheteiros do Lyrico, irmãos Castellões, pedem-nos para avisar os frequentadores daquelle theatro, que na noite de 8 de julho realizam a sua festa annual.

Os Castellões, que conhecem o gosto do publico, estão organizando um programma, a capricho, que por estes dias daremos a conhecer.

A FESTA DO BARYTONO RUSSELL, NO LYRICO.

Termina hoje, ás 18 horas, o prazo de preferencia, para os assignantes da temporada Esperanza Iris reservarem os seus logares para o festival do barytono Manoel Russell, que se realizará na proxima terça-feira, 28.

O programma não póde ser mais tentador. Além do 1° e 2° actos da opereta de grande successo, *Phi-Phi*, cujo numero de representações se contam pelo das enchentes, será cantada, por unica vez, a zarzuela d omaestro Luna *Molinos de viento*, em que Russell desempenha o principal papel.

"ATÉ AS FLORES MENTEM".

No festival que se realiza no theatro Lyrico, na noite de 30 do corrente, em homenagem ao senador Nilo Peçanha, o tenor do theatro S. Pedro, Vicente Celestino, cantará pela primeira vez a canção inedita de Catullo Cearense, *Até as flores mentem*. Tambem se fará ouvir nas suas canções o actor Leopoldo Fróes.

A companhia Esperanza Iris representará nessa noite duas peças de successo, *Princeza dos dollars* e *Sem palavras*. Em ambas será protagonista a *étoile* mexicana.

A commissão promotora do festival está cuidando dos preparativos do mesmo.

Familias da nossa primeira sociedade já estão de posse de frizas e camarotes para esse festival.

O 10° ANNIVERSARIO DA COMPANHIA DO S. JOSÉ.

São grandes os preparativos, no São José, para o festival que ali se realiza na proxima sexta-feira, 1 de julho, data do 10° anniversario da companhia que ali trabalha.

A empreza Paschoal Segreto emprega todos os esforços para prestar, com a maior pompa possivel, uma sincera homenagem de gratidão aos seus artistas. E, essa homenagem é a mais justa, porquanto a companhia do S. José é a unica que, em espectaculos por sessões, ha dez annos, se mantém num theatro do Rio, sempre com grande sympathia do publico.

— Hoje, repetição da revista *Segura o boi*, que todas as noites esgota as lotações daquelle popular theatro.

PAVILHÃO FLORIANO PEIXOTO.

Hoje haverá dois grandes espectaculos no pavilhão Floriano Peixoto.

A's 14 1|2 horas, com um excellente programma, haverá uma *matinée* infantil.

A's 20 3|4, grande espectaculo.

CINEMAS E FITAS

Todo o trabalho mental e de creação artistica sempre se revela como dos mais exhaustivos. Pensar e conceber exige um esforço perto do qual a tarefa dos cavouqueiros, luctando ao sol, para desbastar pedras, parece attraente e suave.

Em materia de realizações cerebraes, ha coisas verdadeiramente sobrehumanas. A obra dos escriptores e artistas de genio offerece-nos o exemplo de feitos prodigiosos.

Shakespeare, numa das suas tragedias — Macbeth — faz uma floresta caminhar...

Para que esse sinistro rei escossez, que dá nome á obra-prima, pudesse ser vencido e morto — é um oraculo quem o proclama — seria necessario que determinada floresta se movesse. Shakespeare, para attender a essa conducção e manter o prestigio do oraculo, não hesita. E a floresta teve mesmo que se deslocar apesar de todas as suas poderosa raizes...

Não é raro que altos espiritos, achando-se na situação de cordas muito tendidas, rebentem. E por isso tantos artistas abandonam o scenario da vida prematuramente, em plena juventude.

Não é nessas condições que desapparece, enluctando a cultura brasileira, o maravilhoso escriptor e grande jornalista que foi Paulo Barreto?

A vida das idéas é devoradora e, para resistir a ella, é indispensavel a prodigiosa e dupla resistencia, physica e mental, de um Goethe, de um Anatole France, de um Ruy Barbosa.

Estas considerações nos são aqui inspiradas pela seguinte noticia:

Depois de mais de vinte mezes de trabalho, ficou finalmente prompto o *film Ladies Must Live*, dirigido por George Loane Tucker, para a Paramount.

A historia foi adaptada á tela do livro escripto por Alice Duer Miller, e a protagonista é a actriz Betty Compson, Beatrice Jay tem um bom papel, que muito diverte o publico.

O thema offerece campo para bellas scenas dramaticas, e o Sr. Tucker excedeu-se de tal fórma no seu trabalho, neste *film*, que foi obrigado a fazer uma viagem de distracção a Haya, para fortificar o systema nervoso, que estava bastante alterado. Quando regressou, conseguiu completar o *film*, que, aliás, saiu magnifico.

Por ahi se vê como o cinematographo, grande arte moderna, exige tanto devotamento e tanto esforço quanto qualquer outra.

Os programmas de hoje:

CENTRAL — *Dhalia—Eis minha esposa*, film da Paramount, que tanto tem agradado.

ODEON — *Ainda hoje, O nome da dama*, por Constance Talmadge, e Mutt e Jeff completando o programma.

PATHE' — Gaby Deslys, em *Deus do acaso*, sete artisticos actos da Eclypse, e só na matinée, o hilariante film da Sunshine Fox Comedy, *Emprego Pacifico*, em dois actos.

IDEAL — William Hart apresenta-se em *Amisade indissoluvel*, além da estréa de Shirley Mason e um acto de Mutt.

ELECTRO-BALL — *Por direito de nascença*, em cinco actos, interpretado por Sessue Hayakawa.

Vida Social

Paulo Barreto.

Havia um homem que tinha um passaro. O passaro cantava, preso na gaiola suspensa á trave da porta. E o homem, que era oleiro, trabalhava na moldagem dos seus vasos, arredondando-lhes o bojo, alongando-lhes os bocaes, javrando-lhes as bordas. E tão habituado estava o homem ao seu trabalho, que já as mãos afeitas á obra de si mesmas a levavam a cabo, sem que o proprio oleiro, absorto em pensamentos intimos, désse conta do que fazia. E o passaro cantava. E o homem não ouvia o passaro. Ou antes, ouvia-o, mas não o escutava, não attentava no seu canto.

Um dia, pela manhã, eis que o trabalhador se dispõe a começar o serviço. As mãos peritas, porém, nesse dia o não ajudam, e é em vão que elle se curva para a sua obra tôsca, tenta fazel-a melhor, destroe-a, recomeça-a, torna a destruil-a e a recomeçal-a, ansiado e insatisfeito. Já então não são apenas os dedos que se lhe agitam, na ansia de realizar: são tambem os pensamentos, que todos inutilmente se concentram no mesmo fito debalde procurado. Ao fim de tempo longo, fatigado de corpo e de espirito, o oleiro levanta-se. E, ao levantar-se, o seu olhar dirige-se á gaiola...

Só então percebeu o homem que o passaro estava morto.

E só então comprehendeu tambem o homem o canto da ave, que tanta vez ouvira com ouvidos distraidos, ou apenas curiosos de ruido vão, com ouvidos que, embalados pelo som, não buscavam entender o sentido do que ouviam. O gorgeio da ave parecia-lhe apenas um trinado, cascatear de pipilos tremulos, chilrado de pios inexpressivos sem outra belleza, que não a da sonoridade que vibrava no ar. E, no entanto, que dizia o passaro? O passaro dizia: "Trabalha, oleiro! Todo o trabalho é alegria! Todo o trabalho é canto! Na tua estancia pobre, o ouro do sol entra a flux, inundando-a. Nas tuas rudes mãos, o barro vil em que pisas, materia informe que os pés calcam e que o vento só levanta para deixar cair, anima-se, eleva-se em vaso, encurva-se em amphora. O sol acende-o em irisações vivas; e tú, com elle, como um Deus, crias a fórma, crias a Belleza, crias a Utilidade! Trabalha, oleiro! Trabalha, emquanto eu canto a gloria immensa do teu esforço! Trabalha ao som da minha voz, que é incitamento; da minha voz, que repete, que insiste, que insiste, que repete, e que é sempre nova, porque é sempre alegre! Trabalha, oleiro! E, quando terminares o teu fecundo labor, trabalha mais, continúa, recomeça! Todo o barro, toda a lama, todo o pó do Mundo deve ser purificado nas tuas mãos, deve nas tuas mãos ser metamorphoseado pelo teu esforço, pelo teu afinco, pela tua tenacidade de todas as horas! Todo o trabalho é Alegria! A gloria maior, a gloria excelsa, a gloria unica — é crear! Trabalha, oleiro!"

E como entendesse, emfim, o canto do seu passaro, inteiriçado na jaula e emudecido para sempre, o homem pela primeira vez o fitou com ternura, com gratidão, com infinita ternura, com immensa gratidão.

E chorou...

O Paiz, que hasteou a sua bandeira a meia adriça e fez cerrar as suas portas pelo fallecimento de Paulo Barreto, tendo todos os que nelle trabalham tomado luto por tres dias, far-se-ha representar no seu enterramento, pela sua directoria e com representantes de todas as suas secções.

Julião Machado, o nosso antigo e bom companheiro, ora de nós afastado com a sua ida para Portugal, enviou-nos de Lisboa um telegramma de condolencias pelo passamento de Paulo Barreto, do qual era, não só um admirador de suas excepcionaes faculdades de intelligencia, mas um cordial amigo.

O DIA DE HONTEM

Continuou a affluir, hontem, á redacção d'*A Patria* um sem numero de pessoas, que ali iam significar o pesar que lhes causava o passamento de Paulo Barreto. Não ha exemplo de demonstrações de affecto por um morto, nesta capital, como as determinadas pelo fallecimento do brilhante jornalista.

Pouco antes das 12 horas, o caixão, com os restos mortaes do brilhante escriptor, foi transportado para a camara ardente, afim de ser visitado. Era uma multidão formidavel a que se acotovelava em frente ao edificio d'*A Patria*, pretendendo ver o corpo do saudoso morto.

Os restos mortaes do nosso pranteado collega serão conduzidos hoje, a pé, reservando-se a redacção d'*A Patria* o direito de puxar a carreta até o Syllogeu Brasileiro; d'ahi por diante, as associações de classe desta capital revezar-se-hão até o cemiterio de S. João Baptista.

O seu enterramento, hoje, ás 15 horas, deverá ser uma apotheose, tendo uma colossal concurrencia. O corpo de bombeiros offereceu as suas carretas para conduzir as coroas, grinaldas e flores enviadas á *A Patria*.

O Centro dos Chauffeurs pôz todos os vehiculos dos seus associados á disposição dos que desejem acompanhar o feretro.

A directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, ao ter noticia da morte de Paulo Barreto, reuniu-se em sessão e deliberou prestar as seguintes homenagens ao querido morto, que era seu socio honorario e foi um dos seus mais incansaveis alliados e batalhadores na campanha das 12 horas para os empregados no commercio, emprehendida pela referida sociedade: comparecer incorporada ao prestito, tomar lucto por oito dias e depositar uma corôa de flores naturaes sobre o feretro; outrosim, resolveu tambem adiar a manifestação que os seus associados empregados no Mercado Municipal fariam ao Sr. prefeito depois de amanhã, para o domingo proximo (dia 3 de julho).

O ex-deputado fluminense Dr. Mauricio de Lacerda devia fazer hoje, em Petropolis, sob os auspicios do grupo trabalhista local, uma conferencia sobre o momento nacional. Devido aos funeraes de Paulo Barreto e desejando aquelle ex-parlamentar tomar parte nas homenagens que serão prestadas ao saudoso escriptor e jornalista, foi a dita conferencia adiada para outra opportunidade, que será préviamente annunciada.

O *Correio Paulistano* designou, por telegramma, o nosso companheiro João Barbosa para represental-o nas ceremonias funebres de Paulo Barreto.

A directoria do Commercial Club, hontem reunida, deliberou lançar em acta um voto de pesar pelo fallecimento de Paulo Barreto e comparecer, incorporada, ao seu enterramento, fazendo o departamento intellectual do mesmo club depositar flores no seu tumulo.

A Associação Juridica Popular dirigiu á redacção d'*A Patria* o seguinte telegramma: "A Associação Juridica Popular, associando-se á dor que invade o jornalismo brasileiro pela perda de Paulo Barreto, o mais pujante talento da imprensa hodierna, resolveu designar uma commissão para represental-a no enterramento do illustre extincto, que, em vida, foi um intransigente defensor do direito e da justiça — Directores Drs. Adherbal Morado, Washington, Floriano e Nelson Morado."

A Agencia Americana far-se-ha representar na ceremonia do enterramento do pranteado escriptor Paulo Barreto por uma commissão de funccionarios seus, representados pelos Srs. Dr. Eloy de Moura, Mattoso Maia Forte, Manoel de Araujo Porto Alegre, A. Mello e Manoel Molédo Ferreira Branco.

— A directoria comparecerá incorporada ao prestito.

A mesma agencia deporá, em nome do seu director geral, uma corôa sobre o seu tumulo.

O Sr. Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana, em sentido despacho transmittido de Paris, aonde se encontra presentemente, incumbiu a seu irmão, o Sr. Pio de Carvalho Azevedo, de apresentar pessoalmente á progenitora do illustre morto, o seu profundo pesar pelo doloroso transe por que acaba de passar.

O seu telegramma foi concebido nos seguintes termos:

"Ao apresentar progenitora Paulo Barreto meu enorme pesar pela perda irreparavel que acaba de soffrer juntamente com o jornalismo brasileiro e todos os amigos do querido e glorioso filho. Deposite uma corôa em meu nome e outra em nome da Agencia Americana Morte Paulo Barreto produziu fundo pesar seio grande colonia aonde se encontram muitos seus mais dedicados amigos."

—O Centro Academico Nacionalista convida os estudantes desta e da vizinha capital para comparecer ao enterramento de Paulo Barreto.

—A Sociedade Auxiliar da Stampa, reunida a directoria em conselho extraordinario, resolveu tomar luto por oito dias e comparecer incorporada ao enterro.

Os reporters de policia continuaram hontem a velar o corpo do querido morto, em homenagem áquelle que fôra antes de tudo reporter. Para velarem de hontem até hoje foram escalados os respectivos turnos.

—O Commercial Club, em reunião hontem realizada, deliberou inscrever em acta um voto de profundo pesar e comparecer ao enterramento a seguinte commissão: José Pinto Lamarca, Antonio Francisco da Costa e Affonso Gonçalves Coutinho, suspendendo tambem as suas festas durante oito dias.

—A Fraternidade Luzitana deliberou tomar luto por oito dias e comparecer aos funeraes por uma commissão de directores, composta pelos Srs. Manoel Martins Peças, Jorge A. Mendes e Mario Silva.

—J. Rangel, em homenagem a memoria de Paulo Barreto, mandou gravar em esmalte, o retrato do saudoso jornalista inscrevendo a seguinte legenda: "O tumulo deste grande morto é a memoria de sempre. Homenagem ao radio da imprensa brasileira. 23-6-921. A. O. Rangel."

—Nas ceremonias do enterramento de Paulo Barreto, o Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha se representará na pessoa do Dr. Dioclecio Duarte seu secretario.

—Communica-nos a Empreza do Trianon:

"Em homenagem á memoria do escriptor Paulo Barreto resolvemos transferir para ás 16 horas, a vesperal de hoje, que ás 15 horas se realizava neste theatro".

—O Centro dos "Chauffeurs" querendo prestar justa homenagem ao malogrado jornalista Paulo Barreto, encarregou a directoria da Associação Brasileira de Imprensa de distribuir pelas redacções dos jornaes e revistas desta capital cartões distinctivos dos inscriptos da directoria desta e daquelle centro, que darão direito a um automovel no prestito funerario.

Estes cartões poderão ser procurados hoje na Associação Brasileira de Imprensa, pelas respectivas redacções.

O 2º vice-presidente do Centro Academico Nacionalista, academico Lossio da Silva, chegado hontem de Bello Horizonte, propoz que o C. A. N. prestasse á memoria do vibrante e patriotico jornalista as mais significativas homenagens.

Paulo Barreto era um grande amigo dos valorosos moços dessa associação civica, tendo sido o primeiro collaborador do seu orgão official, com um artigo de fé e de patriotismo, pelo Brasil que tanto sonhou, forte, generoso e grande!

A homenagem dos academicos nacionalistas vai assumir, desse modo, um aspecto de gratidão dos estudantes que a intelligencia, o espirito, o ardor civico de Paulo Barreto sempre distinguiram, incentivando-os no culto da Patria.

A directoria comparecerá incorporada ao enterramento.

Do Syllogeu ao cemiterio a carreta de Paulo Barreto será puxada pelos directores e socios do Centro e pelos escoteiros de S. Carlos (S. Paulo) e catholicos que accederam patrioticamente ao pedido dos estudantes.

A directoria do C. A. N. será representada pelos seus directores, academicos Mario Cunha, Lossio da Silva, Borja de Almeida, Arlindo Sucupira, Nestor de Góes, Dão Lobão, J. Berardinelli e Domingos Maia da Costa e socios Domingos Meirelles, Orlando Barreiros e Braz Dias de Pinho.

No cemiterio de S. João Baptista falará em nome da mocidade academica nacionalista o Sr. Borja de Almeida.

O cortejo funebre — Acompanharão o cortejo funebre as bandas de musica do 1º de caçadores, com séde em S. Gonçalo, gentilmente cedida pelo general Carneiro da Fontoura, commandante da 1ª região militar, e a banda do Instituto Profissional João Alfredo, cedida pelo Sr. prefeito.

Uma concessão especial do Sr. prefeito — O cortejo desfilará pelas avenidas Rio Branco e Beira Mar, por concessão especial feita á redacção d'*A Patria*.

Os combustores de illuminação publica em funeral — Pelas ruas e avenidas por onde desfilará o cortejo, os lampeões e combustores de illuminação estarão de funeral, com crepes e illuminados.

Notas diversas — A Santa Casa de Misericordia cedeu a uma commissão de academicos o crepe necessario para envolver os combustores de illuminação publica, durante o enterro do saudoso jornalista.

Os redactores d'A Patria e o seu pessoal estão de lucto — Tomaram lucto por 30 dias os redactores e todo o pessoal d'*A Patria*.

Os fiscaes e guardas que estarão de serviço — O serviço do cortejo funebre será feito pelos guardas civis ns. 73, 300, 277, 533, 265 e 482, fiscalizados pelo fiscal Avila Junior.

O itinerario do cortejo funebre — O coche funebre deixando a redacção d'*A Patria*, fará o seguinte trajecto: Avenida Rio Branco, Beira-Mar, rua da Passagem, General Polydoro e cemiterio.

O cortejo funebre. A sua organização — Ficou assim organizado, salvo as alterações naturaes de ultima hora, o cortejo. Academia de Letras. Representação official. Representantes da imprensa. A redacção d'*A Patria*. A carreta funebre. Banda da colonia portugueza. Varias associações operarias. Banda do 1º batalhão de caçadores. Escoteiros de S. Carlos. Theatro. Banda de musica do Instituto João Alfredo. Povo.

As associações e sociedades podem comparecer com os seus estandartes — Tendo algumas associações consultado pelo telephone sobre a possibilidade de acompanharem o cortejo funebre com os respectivos estandartes, ficou resolvido consentir essa homenagem.

A REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO

LISBOA, 25 (A. H.) — A Municipalidade vai dar o nome do escriptor brasileiro Paulo Barreto a uma rua desta capital.

LISBOA, 25 (A. A.) — Realiza-se hoje, á noite, no theatro Nacional, uma sessão solemne em homenagem á memoria do jornalista brasileiro Paulo Barreto (João do Rio), cujo fallecimento tanta impressão causou nesta capital e em todo o paiz.

A sessão, que é promovida pela Liga Luso-Brasileira, será presidida pelo Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, ladeado pelo Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil nesta capital, e pelo Dr. Mello Barreto, ministro dos negocios estrangeiros.

Falarão os Srs. João de Barros, grande amigo do morto, Augusto de Castro, Souza Pinto, José Antonio de Freitas e Macedo Soares, este 1º secretario da embaixada brasileira.

LISBOA, 25 (A. A.) — Já communicamos como echoou tristemente a sinistra noticia do imprevisto passamento do illustre e estimadissimo escriptor e jornalista brasileiro, Paulo Barreto, que tinha aqui e em todo o paiz, numerosissimos amigos e era considerado como um dos maiores amigos de Portugal e dos portuguezes residentes no Brasil, por quem, durante a sua gloriosa vida, se bateu, propugnando e defendendo os seus interesses, sempre de uma maneira levantada, digna e patriotica.

Logo que aqui foi conhecida a noticia, centenares de pessoas vieram á succursal nesta cidade, da Agencia Americana, perguntar pormenores, visto que ninguem queria acreditar no triste desenlace.

A confirmação da infausta noticia, encheu de grande luto todos os corações dos milhares de amigos sinceros que o fallecido jornalista brasileiro contava nesta capital. Alguns estabelecimentos particulares, associações operarias e scientificas, como a Academia de Sciencias de Lisboa, Club Brasileiro e outros, hastearam bandeiras em funeral. Tambem alguns jornaes, como *A Capital*, *A Patria*, o *Diario de Noticias*, *O Seculo*, o *Correio da Manhã*, *A Lucta*, *A Manhã* e outros, quasi todos, puzeram as suas bandeiras a meia haste no meio das bandeiras envoltas a bandeira brasileira em funeral tambem.

Os jornaes vespertinos, de hontem, e os matutinos de hoje, publicaram numerosos artigos assignados pelas pennas mais brilhantes do nosso jornalismo, artigos necrologicos, em que salientam a acção desenvolvida em prol de Portugal e dos portuguezes, ahi, pelo dedicado amigo extincto, que sempre o foi a figura insubstituivel de Paulo Barreto, a quem o governo portuguez conferiu, durante a sua ultima estadia nesta cidade as mais altas dignidades das nossas ordens honorificas.

Nesses artigos, exaltam os seus autores, quem era a personalidade jornalistica e literaria de João do Rio, affirmando que a sua morte foi uma grande fatalidade e o seu logar nunca mais poderá ser preenchido por ninguem, pelo menos com o brilho e o prestigio de que aquelle moço o preenchia, a favor de todos os brasileiros amigos de Portugal e dos portuguezes.

Acompanhando esses artigos, os jornaes publicam o seu retrato.

Aqui ha uma grande anciedade em se conhecerem os pormenores dos seus ultimos momentos, aguardando-se a chegada dos primeiros jornaes que nos hão de trazer, explicada e minuciosamente descripta toda a grandeza da sentida manifestação de pezar a que deu logar o tristissimo acontecimento, que roubou a Portugal e aos seus amigos portuguezes um nosso fiel e desvelado amigo.

O sentimento das differentes classes portuguezas, manifesta-se de diversas maneiras, mas todos com o mais profundo pezar.

O governo, logo que teve conhecimento da dolorosa noticia, tratou de transmittir á familia do illustre morto um voto de sentimento, pelo fallecimento do jornalista e escriptor brasileiro, grande amigo de Portugal, decidindo que a linda e antiga rua da Penha de França, á patriarchal, se passe a denominar de hoje em diante, rua João do Rio, como uma homenagem ao grande brasileiro, que tanto se interessou em vida pelas coisas portuguezas.

Paulo Barreto

A viuva Coelho Barreto convida seus amigos e parentes para tomarem parte na homenagem á memoria do seu idolatrado filho PAULO BARRETO (João do Rio).

Festas.

O Club Militar festeja hoje o anniversario da sua fundação, com uma sessão solemne, que terá logar ás 20 horas, realizando tambem a ceremonia da posse da nova directoria, eleita para o biennio administrativo até 1923.

Para essa festa o chefe da Nação, officiaes de todas as patentes de terra e mar e elementos da administração e alta representação social da sociedade carioca, haverão sido convidados.

O traje será de rigor para os civis e uniforme correspondente para os militares.

Realiza-se amanhã a segunda *Hora de inverno*, no curso de declamação da senhora Angela Vargas Barbosa Vianna.

Por occasião dessa reunião, o Sr. Adhemar Tavares fará uma conferencia sobre *A poesia das violas*, fazendo-se ouvir, ao decorrer da conferencia, o violonista Brandt Horta, seguindo-se a representação de uma comedia por senhoritas da nossa alta sociedade, alumnas do curso da Sra. Barbosa Vianna

Recepções.

No dia 4 de julho proximo, abre-se a embaixada americana para uma recepção á alta sociedade. Essa commemoração do "Independence Day" vai ser pretexto para uma linda festa mundana.

Conferencias.

Estiveram hontem, á tarde, no palacio do Cattete, sendo recebidos em audiencia pelo Sr. presidente da Republica, os doutores Amaro Cavalcanti e Manoel Cicero, presidente e secretario da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, os quaes convidaram S. Ex. para presidir a solemnidade da abertura das conferencias que a sociedade vai inaugurar, no dia 4 de julho proximo, na Bibliotheca Nacional, devendo o discurso inicial ser produzido pelo Dr. Amaro Cavalcanti.

A directoria da sociedade, além dos dois nomes acima citados, compõe-se ainda do Dr. Alfredo Pinto, que é o seu thesoureiro.

•

Hoje, ás 12 horas, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, o Dr. Bagueira Leal fará mais uma de suas conferencias publicas, discorrendo sobre *Instituição da escala encyclopedica*.

•

Quinta-feira, ás 16 horas, o professor Alberto de Oliveira realizará, na Escola Dramatica, uma conferencia publica sobre o thema *Theatro em verso*.

A entrada será franca.

Jantares.

O Dr. Alberico de Campos, recentemente distinguido pelo governo com a sua nomeação para inspector da Alfandega de Santos, foi hontem alvo de delicada manifestação de um grupo de collegas e amigos.

No restaurante Sul-America foi-lhe offerecido um jantar intimo, no qual tomaram parte os Srs. Dr. Severiano Cavalcanti, ajudante do director da Recebedoria do Districto Federal; Drs. Paulo Martins e Alvaro Moreira, do gabinete do Sr. ministro da fazenda; João Theophilo de Medeiros, escripturario da Alfandega de Santos; Antenor de Castro, funccionario do Correio Geral; Manoel Luna, funccionario da fazenda, e Alvaro de Campos.

Terminado o jantar, saudou o homenageado o Sr. Manoel Luna, trocando-se depois, entre os presentes, expressivas manifestações de cordialidade.

O Dr. Paulo Martins pediu, depois, a palavra para levantar um brinde em honra do coronel Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior, director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda, brinde esse que foi agradecido pelo nosso companheiro Alvaro de Campos, terminando o jantar com uma delicada oração do Sr. Manoel Luna ao Dr. Alberico de Campos, que, tendo embarcado hontem, no trem nocturno de luxo, hoje chegará a S. Paulo, onde commemorará o anniversario natalicio de sua filha.

Ao seu embarque, que foi bastante concorrido, compareceram muitos de seus collegas e amigos desta capital.

Homenagens.

O Instituto da Ordem dos Advogados, na Bahia, acaba de conferir, por acclamação, o titulo de presidente de honra ao conselheiro Ruy Barbosa.

•

O Dr. Abel Parente acaba de ser condecorado com o grande officialato da côrte, de Italia.

Viajantes.

Pelo nocturno de luxo, parte hoje para S. Paulo, sir John Tiley, embaixador da Grã Bretanha junto ao nosso governo.

S. Ex., que viajará acompanhado da Sra. embaixatriz, irá em seguida a Minas, pretendendo estar nesta capital, de volta, a 4 de julho.

•

Regressou hontem de Bello Horizonte o senador Raul Soares.

•

A bordo do *Gelria*, partiu hontem para seu paiz, o Sr. Silvano Mosquera, 1º secretario da legação do Paraguay, que por varias vezes aqui desempenhou as funcções de encarregado de negocios.

•

A bordo do paquete *Andes*, esperado hoje nesta capital, regressa da Europa o Dr. Nelson de Castro Barbosa, acompanhado de sua Exma. esposa.

O Dr. Castro Barbosa, que foi ao velho mundo aperfeiçoar os seus conhecimentos de pesquizas de laboratorio chimico, desembarcará no cáes da praça Mauá.

•

A bordo do paquete *Curvello*, esperado hoje, chega a esta capital o senador pelo Estado do Ceará José Henrique Carneiro da Cunha.

•

Passará brevemente por esta capital, com destino ao Chile, onde vai occupar o cargo de embaixador dos Estados Unidos, o Sr. William Miller, figura de destaque na sociedade e nas letras americanas e actual presidente da Universidade George Washington.

•

Partiu hontem pelo nocturno paulista de luxo, com destino a Santos, o Sr. Ricardo Arruda, proprietario do Casino Miramar, naquella cidade

•

Pelo paquete *Gelria*, partiu hontem para o Rio da Prata, de onde proseguirá viagem para o Chile, o capitão Bias Pimentel, addido militar junto á nossa representação diplomatica naquelle paiz amigo.

•

Pelo *Sierra Ventana*, regressou da Europa o Dr. Vicente Saboia, ex-deputado federal pelo Ceará.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do 1º tenente da armada Raul Esnaty.

•

Passa hoje a data natalicia da professora Sra. D. Maria Roza Moreira Ribeiro. Em homenagem á anniversariante haverá, á tarde, no Lyceu Francez, uma sessão literaria-musical.

•

Faz annos hoje o funccionario do cartorio do Supremo Tribunal Federal senhor José Carlos da Silveira Reis.

•

Faz annos hoje a senhorita Carmen Correia da Silva Carvalho, filha do Sr. João Manoel de Carvalho, negociante nesta capital.

•

Completa annos hoje o Sr. Heitor Savio, funccionario do Lloyd Brasileiro.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Francisco Guerra, negociante na nossa praça.

•

Festeja hoje seu anniversario natalicio a senhorita Hermengarda, filha do Sr. José Augusto Magalhães Bastos, do alto commercio desta capital.

•

Faz annos hoje a menina Heitorilda, neta do Dr. Verissimo do Bomsuccesso.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Sibele, filha do senhor Aniceto de Azevedo, corretor nesta praça.

•

Faz annos hoje o Sr. Affonso Gonçalves da Cunha, joalheiro nesta capital.

•

Festeja hoje seu anniversario natalicio a menina Cily, filha do Dr. José de Barros.

•

Faz annos hoje o Sr. Arlindo Areda, funccionario da Light and Power.

•

Completou ante-hontem mais um anniversario natalicio a senhorita Isabel Borges, filha do Sr. Joaquim Borges, funccionario da Companhia Progresso Industrial do Brasil. Por esse motivo a distincta anniversariante foi muito felicitada por suas amiguinhas e tambem foi pedida em casamento pelo Sr. Oswaldo Monteiro Filho, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Antonio Nunes Guimarães Coimbra, funccionario do Banco Nacional Ultramarino, com a senhorita Felicia Castelli, filha do Sr. Vicente Castelli, conceituado industrial em S. Paulo, e da Sra. D. Helena Castelli.

Foram padrinhos, no acto civil, por parte do noivo, o Sr. Carlos de Azevedo Gomes, chefe de secção do Banco Ultramarino, e, por parte da noiva, o Sr. Luciano de Oliveira.

No religioso, paranympharam o acto, por parte do noivo, o Sr. José Carlos Valle Rego e sua Exma. esposa, e, por parte da noiva, o Sr. Arthur Barbosa Filho e sua Exma. esposa.

Ambas as ceremonias realizaram-se em casa dos pais da noiva, na maior intimidade.

•

Realizou-se hontem o consorcio da senhorita Margarida de Almeida com o Sr. Manoel Fernandes, negociante nesta praça.

A noiva é filha da Exma. Sra. D. Emilia Pereira de Almeida e do Sr. Manoel Velloso de Almeida, do commercio desta praça.

A ceremonia civil foi realizada na 4ª pretoria civel, ás 15 horas, e a religiosa, ás 18 horas, á rua Aprazivel n. 64, em Santa Thereza, residencia dos pais da noiva.

Serviram de testemunhas, na ceremonia civil, por parte da noiva, os nossos collegas de imprensa Daniel Ribeiro e Olympio Niemeyer.

Na ceremonia religiosa, por parte da noiva, serviram de testemunhas o Sr. Daniel Ribeiro e sua Exma. esposa, Sra. D. Eloisa Ribeiro, e por parte do noivo, foram testemunhas, o Sr. Manoel Velloso de Almeida e sua Exma. esposa, Sra. D. Emilia Pereira de Almeida.

•

Em Nitheroy realizou-se hontem o casamento da senhorita Dulce Trindade Gonçalves, irmã do Dr. Othelo Trindade Gonçalves, com o Sr. Jorge do Rego Barros, funccionario publico.

As ceremonias foram realizadas na residencia da familia da noiva, á rua Saldanha Marinho, sendo o civil ás 15 1/2 horas, e o religioso ás 16 horas.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o Dr. Othelo Trindade Gonçalves e senhora, e no religioso o Sr. Eurindo Trindade Gonçalves e senhora por parte do noivo, no civil, o Dr. Francisco Vieira Boulitreau e a Sra. D. Maria Emilia Roesch Oliveira Barbosa, e no religioso o visconde Gonçalves Pinto e a Sra. D. Helena Vieira Boulitreau.

•

Na residencia dos pais da noiva, á rua Conde de Lage, realizou-se hontem, ás 17 horas, o casamento civil e religioso da senhorita Maria da Luz Rangel de Mello, filha do Sr. Octaciano Mello, do gabinete do ministro da agricultura, e de D. Silvina Rangel de Mello, com o Dr. Antonio Teixeira Mendes Filho.

Foram testemunhas, no civel, o coronel Eduardo Laranja e D. Corina da Costa Mendes, representada por D. Zayde Carneiro, e no religioso, o Sr. Carmello Rangel e sua senhora, D. Carolina Rangel.

•

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Felicio Kalib, negociante nesta capital, com a senhorita Isaura José Merhy, filha do Sr. José Merhy, tambem negociante nesta capital.

O acto civil realizou-se ás 15 horas, na residencia do pai da noiva, e o religioso na matriz de Sant'Anna.

Foram padrinhos dos noivos, em ambos os actos, o Sr. Abid Goz e a Exma. Sra. D. Adelia Merhy.

Fallecimentos.

Falleceu em S. Paulo o Dr. José Pereira Rebouças, illustre engenheiro patricio, descendente da gloriosa estirpe dos Rebouças, nobre familia que no seculo XVIII brilhou pelo seu valor civico, moral e intellectual.

"O Dr. José Pereira Rebouças nasceu a 17 de junho de 1850. Ha oito dias, portanto completára 61 annos.

Estudou preparatorios, principalmente no Collegio Matson, em Petropolis, depois no Collegio S. Salvador, no Rio, e em terceiro logar no Collegio Marinho, tambem no Rio.

Tendo terminado com brilho seu tempo collegial, entrou em 1871 para a Escola Polytechnica, então regida pelo systema militar. Em março de 1876, bacharelou-se em sciencias physicas e naturaes, sendo nessa época director da Escola o visconde do Rio Branco. Um anno depois, diplomou-se em engenharia, iniciando a sua vida pratica na Estrada Leopoldina, ramal de Piratininga, sob a direcção do Dr. Candido Gomide.

Em 1879 transferiu-se para S. Paulo, afim de trabalhar na Companhia Paulista, na exploração dos ramaes de Descalvado e S. Carlos, tendo apenas levado a effeito a construcção do primeiro. Finda esta missão, o Dr. Manoel Vieira de Moraes o convidou para fazer uma divisão de terras e foi justamente esse serviço que o prendeu em S. Paulo até ultimamente.

A 2 de setembro de 1882 casou-se com D. Etelvina Moreira Rios. Desse consorcio nasceram: D. Etelvina, em Campinas; o Dr. José Rios Rebouças, e Antonio, fallecido com um anno e meio, em Piracicaba.

A 3 de setembro de 1891, falleceu sua senhora, conservando-se viuvo.

Voltando á sua vida afanosa de infatigavel luctador, da Paulista passou para a Ytuana, da qual foi engenheiro da construcção e inspector geral. Fundindo-se a Ytuana com a Sorocabana, pediu demissão do seu logar, passando depois para a directoria das Obras Publicas de S. Paulo, logar que exerceu de 1890 a 1896, anno em que passou para a Companhia Mogyana.

Em 1903, convidado pelo Dr. Bernardino de Campos, assumiu o cargo de chefe da commissão do saneamento de Santos e, posteriormente, por influencia do Dr. Jorge Tibiriçá, veiu accumular aquelle cargo o de director das Obras Novas do Abastecimento de Agua da Capital, cargo que deixou em 1904, por sua propria vontade.

Voltou depois para o logar de inspector geral da companhia onde após muitas e sérias luctas em que diversas vezes arriscou a propria vida, conseguiu impor-se por seu espirito recto e justiceiro, a todo o pessoal quer superior, quer das linhas e officinas. Deixou, ha alguns annos esse cargo espontaneamente, tendo sido o braço direito daquella importante viaferrea, cujo progresso e cuja ordem lhe são em grande parte devidos.

O seu enterro realizou-se no cemiterio da Consolação, com grande acompanhamento.

•

Falleceu ante-hontem nesta capital o Dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares, juiz de direito aposentado do Estado de Minas Geraes.

O finado exerceu por muitos annos o seu cargo em Juiz de Fóra, onde foi tambem provedor da Santa Casa de Misericordia. Aposentando-se, transferiu sua residencia para esta capital.

O enterro do Dr. Braz Tavares realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Affonso Penna.

Enterros.

A bordo do paquete *Curvello* chegam hoje a esta capital os despojos da Sra. D. Lili da Cruz Ferreira de Azevedo Marques, esposa do capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, fallecida em Nova York. O enterramento da saudosa senhora, que era muito relacionada e estimada na nossa sociedade, pelos seus dotes de coração e espirito, realizar-se-ha amanhã, saindo o feretro ás 17 horas, da rua Cosme Velho n. 31, Laranjeiras, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Com piedosa assistencia da sua familia e de innumeros amigos, muitos dos quaes seus companheiros de 30 annos de jornada, celebrou-se ante-hontem missa de 7º dia, em suffragio da alma do capitão Pedro Maria de Figueiredo Aranha.

Fôra o extincto ex-alumno do Collegio Militar, onde permanecera desde 1890, anno em que se matriculou, até 1900, quando completou o curso conquistando medalha de ouro e o titulo de agrimensor.

Fôra o mestre-alumno da banda collegial nos annos de 1897 e 1898, chefe audaz de partida nos folguedos collegiaes e habil polemista nas pugnas literarias, sendo seu maior contendor o seu proprio irmão já ha tempos fallecido, a quem estimava muito, de quem nunca se separava um instante e com quem, para gaudio dos assistentes, discutia sempre acaloradamente e por vezes com logica esmagadora. Como alumno da Escola Militar, Pedro Aranha conquistou desde logo a unanimidade das sympathias, para o que concorria o seu feitio, a um tempo, de bohemio, de artista e de soldado cumpridor de seus deveres.

Pedro Aranha não era o typo do alumno applicado, mas a sua intelligencia e o extraordinario senso pratico de que era dotado por vezes suppriam as de deficiencias do estudo.

Como official, grangeou logo as sympathias de seus chefes, sendo escolhido para importantes commissões, a que deu, sem favor, o relevo oriundo do seu esforço.

Serviu na brigada policial, tendo organizado o corpo auxiliar, unidade esta que engloba todos os serviços de transportes da repartição.

Dedicou-se ás questões relacionadas com os motores a explosão, sendo examinador de *chauffeurs* na policia civil, durante muito tempo e tendo organizado um regulamento para a inspectoria de vehiculos, sobre o qual foi calcada a reforma que acaba de entrar em vigor.

Fez parte do Serviço de Protecção aos Indios, como auxiliar da construcção de um posto para localização de trabalhadores nacionaes na Bahia, e ultimamente servia na G. 1 do exercito.

Desde alguns annos, vinha o capitão Aranha soffrendo de um profundo esgotamento nervoso, primeiras manifestações da terrivel molestia que vem de o derribar.

A morte do capitão Aranha causou profunda consternação e não pequeno espanto entre seus antigos companheiros, pois que pela energia de que era dotado, dir-se-hia possuir uma saude de ferro. Os que, porem, o acompanharam nos ultimos annos até hontem, sabem que seu organismo se minava aos poucos, pertinazmente, zombando de todos os recursos de que é capaz a sciencia moderna.

O capitão Aranha deixou viuva e quatro filhos. Era irmão do 1º tenente da armada Christiano Aranha, genro do Dr. Brito e Silva, sub-secretario da Faculdade de Medicina desta capital.

Além das pessoas da familia do extincto e das que não deixaram assignaturas no livro da sacristia, compareceram as seguintes pessoas:

J. Assumpção, Oscar de Almeida Gama, João Alfredo Gomes Netto, Octavio Carlos Soares, Dr. Leal Netto, Flavio Nielauss, Carlos Nielauss, Renato Nielauss, Raul Salles, Augusto de Brito Belford Roxo e senhora, Sebastião Elydio Guimarães de Azevedo, Roberto de Souza Imenes, Waldemar Imenes, Antonio Laurenço Porto, Bernardo Vieira da Costa e familia Jayme Vieira da Costa, capitão de fragata Alvaro Gomes de Carvalho, Hermenegildo Faria e familia, almirante S. de Castilho, viuva general Raymundo de Castro, doutor Nildevard de Noronha, José Candido de Oliveira Macedo, Dr. Frederico A. O. da Jesus, capitão A. Castello Branco, Francisco de Miranda, Octaviano Augusto de Figueiredo, Antonio de Almeida Cardoso Felisberto Silva, capitão Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, capitão Dr. José Pires de Carvalho Albuquerque, Irineu Souza Pires, Almerindo Alvaro de Moraes, Dr. Nascimento Bittencourt, João Coelho Bittencourt, Mario São João Rabello, doutor Fernando Magalhães, Alvaro Acioli de Brito e senhora, Carlos Failer, por si e pelo Dr. Eugenio de Menezes, secretario da Faculdade de Medicina, Horacio de Oliveira, Raphael Pardellas, Walter Borba de Moura, por si e por sua familia, M. C. Fazenda, capitão Dr. José Vicente de Araujo e Silva, Dr. Antonio Sattamini e familia, Dr. Eduardo Sattamini, Irineu Pires, Dr. Henrique Roxo, Francisco Chrispino, Vicente Cozzetti, viuva Martins e filha, Guilherme Barbedo, Dr. Jefferson de Lemos, Ernesto Faro, Dr. Domingos Jaguaribe Gomes de Mattos, Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos, Antonio Poggi de Figueiredo, Raul Reis e senhora.

•

Por alma de Alvaro Navarro Barbosa, celebram-se missas de 7º dia amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e no altar de Nossa Senhora das Dores.

•

Rezam-se amanhã as seguintes:

Franklin Jordão da Silveira Pires (Pequenino), ás 9 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Eleodora Salvaterra dos Reis, ás 9 1/2; Alvaro Navarro Barbosa, ás 10, na matriz da Candelaria; Antonio Ponciano Ferreira Tiburcio, ás 8, na matriz do Engenho de Dentro.

Pecuaria mineira.

A prohibição da entrada de gado para o Estado de S. Paulo tem trazido ás zonas do sul do Estado e ao Triangulo Mineiro prejuizos incalculaveis; e não ha actualmente motivo algum que justifique tão grave medida. E para que o governo paulista faça cessar a medida alludida, o presidente da Sociedade Mineira de Agricultura pediu a intervenção do Dr. Arthur Bernardes, no seguinte officio:

"A Sociedade Mineira de Agricultura tem recebido diversas solicitações de criadores, invernistas e commerciantes de gado do sul do Estado e do Triangulo, para a Sociedade intervir perante o governo de S. Paulo, afim de serem abertas as fronteiras do Estado ao livre transito do gado destinado á exportação.

Allegam com muita justiça os nossos boiadeiros que a prohibição de exportação de gado para S. Paulo, como medida de prevenção para evitar a propagação da peste bovina, actualmente absolutamente não se justifica mais, não só por estar a peste já dominada, mesmo na zona infeccionada e que foi fechada por cordão sanitario, como tambem por não se ter verificado um caso sequer da peste bovina em nosso Estado e ser o melhor possivel o estado sanitario dos nossos rebanhos; e essa prohibição, como é intuitivo, está causando prejuizos incalculaveis áquellas zonas e sem motivo que a justifiquem! E para que ella desappareça, a Sociedade em nome dos nossos exportadores de gado, vem solicitar de V. Ex. a sua valiosa intervenção junto do governo de São Paulo.

Reitero a V. Ex. os protestos de elevado apreço e consideração — *Flavio de Salles Dias*, presidente."

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo.

Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

Secretaria do sub-secretario, Dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião da Lacerda, Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros Pedro Lessa, João Mendes e Edmundo Lins, que se encontram em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que dona Leocadia Pirçe Ferreira de Almeida e outra, pedindo preferencia para o julgamento da appellação civel n. 3.524, sendo o mesmo indeferido, unanimemente.

Julgamentos

"Habeas-corpus" — N. 7.309 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, Francisco Carlos da Silveira Martins; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Não passando a preliminar de se pedirem informações ao presidente da Côrte de Appellação, contra os votos dos ministros Guimarães Natal, Pedro dos Santos e Sebastião de Lacerda, negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.212 — Districto Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; paciente, João da Silva Lins — Concedeu-se a ordem impetrada sem prejuizo do processo a que responde, unanimemente. Estes feitos foram julgados em virtude de preferencia, concedida pelo Tribunal.

Appellação criminal — N. 849 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; appellante, Antonio de Andrade e o procurador criminal; appellados, a justiça federal, Paulo Lopes da Silva, José Paes Marques e Antonio de Andrade — Negou-se provimento a ambas as appellações, unanimemente. Usou da palavra o advogado Dr. Evaristo de Moraes.

Recursos extraordinarios — Numero 1.409 — Parahyba — Relator, o ministro Pedro dos Santos; primeiros recorrentes, G. Amsinck & C.; segundos recorrentes, William E. Peck & C.; recorrido, José Pinto Lemos de Araujo — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 1.545 — S. Paulo — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, Guilherme Alves de Figueiredo; recorrido, Abel Osorio — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 1.497 — Pernambuco — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, o coronel José Soares de Amorim; recorrido, Oscar José Felippe Santiago — Preliminarmente julgou-se não se caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 955 — Paraná — (Sobre embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; embargante, o Estado do Paraná; embargados, os herdeiros do Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta — Foram recebidos os embargos, unanimemeynte.

N. 1.026 — Minas Geraes — (Sobre embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; embargante, o Dr. Joaquim Francisco de Paula; embargada, D. Luiza Barthelozi Macedo — Foi adiado o julgamento, por falta dos ministros desempedidos em numero legal, tendo o presidente convocado o Dr. juiz federal da 1ª vara, para a sessão de 29 do corrente mez, para tomar parte nesse julgamento.

N. 1.245 — S. Paulo — (Criminal) — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; recorrente, Bernardino F. Garnier; recorrido, Domingos Martinho da Silva — Não se conheceu do recurso, unanimemente. Impedido o ministro Moniz Barreto. Julgado em virtude de preferencia, concedida na sessão de hoje.

Carta testemunhavel — N. 2.970 — Districto Federal — Relator, o ministro Moniz Barreto; supplicante, John Edwards Janson; supplicado, José Nunes — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 2.883 — Rio de Janeiro — (Sobre embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; embargante, D. Julia Figueira de Mello; embargado, o Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Não assistiu o julgamento o ministro Viveiros de Castro.

N. 2.974 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Abilio Garcia; aggravado, José Antonio Rosas — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 2.976 — Districto Federal — Relator, o ministro André Cavalcanti; aggravante, José Alves de Brito; aggravado, Francisco Raymundo Pestana — Não se conheceu do aggravo por ter sido preparado fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 2.977 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; aggravante, Percy Jamse Mac e outro; aggravados, José Caetano Jalb e sua mulher — Conhecendo-se do aggravo contra os votos dos ministro Pedro Mibielli e Leoni Ramos, negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Ausente o ministro Godofredo Cunha.

Appelação civel — N. 4.016 — Rio Grande do Sul — (Aggravo do art. 44 do regimento) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravante, Pedro Carvalho Guimarães — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente.

Côrte de Appellação

3ª CAMARA

Sessão de hontem, sob a presidencia do desembargador Sá Pereira. Procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento. Secretario, Dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Edmundo Rego, Angra de Oliveira e Machado Guimarães.

Julgamentos:

Habeas-corpus — N. 3.809 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Alfredo Gimenez — Não conheceram do pedido;

N. 3.811 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, o 2º sargento do exercito Accioly de Barros Pimentel — Converteu-se o julgamento em diligencia, para requisição do processo original;

N. 3.813 — Relator, desembargador Edmundo Rego; paciente, Felippe Sant'Anna — Foi denegada a ordem;

N. 3.814 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Adolpho Arias — Julgou-se prejudicado;

N. 3.815 — Relator, desembargador Edmundo Rego; paciente, Ubaldo Cunha — Foi denegada a ordem;

N. 3.816 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, José Eugenio de Oliveira — Idem, contra o voto do relator e designado para o accórdão o desembargador Machado Guimarães;

N. 3.817 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Narciso Marques Lopes — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 1ª vara criminal;

N. 3.818 — Relator, desembargador Edmundo Rego; paciente, José Duarte — Denegada a ordem;

N. 3.819 — Relator, desembargador Machado Guimarães; pacientes, Octavio Rangel Sanabia e outros — Concedida a ordem, para informações do chefe de policia, presentes os pacientes;

N. 3.820 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Julio da Motta — Idem;

N. 3.821 — Relator, desembargador Edmundo Rego; paciente, Luiz Peres — Idem;

N. 3.822 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; pacientes, Francisco de Almeida e outros — Idem;

N. 3.823 — Relator, desembargador Edmundo Rego; paciente, Arnaldo Ferreira Martins — Concedida a ordem, para informações do juiz da 4ª vara criminal, presente o paciente, appensando os autos de 'habeas-corpus' anteriormente requerido em favor do mesmo paciente.

Recurso criminal — N. 727 — Relator, desembargador Machado Guimarães; recorrente, Messias Coutinho; recorrida, a justiça — Negaram provimento.

Appellações criminaes — N. 4.894 — Relator, desembargador Edmundo Rego; appellante, Antonio Luiz Martins; appellada, a justiça — Negaram provimento;

N. 4.817 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Carlos de Souza Lima; appellada, a justiça — Deram provimento, para absolver o appellante;

N. 5.004 — Relator, desembargador Edmundo Rego; appellante, Lydia Martinha de Oliveira; appellada, a justiça — Negaram provimento.

Passagem de autos — Appellações-crimes ns. 4.964, 4.769, 4.901, 4.976, 4.924, 4.952, 4.965 e 4.969, ao desembargador Edmundo Rego; 4.816, 4.875, 4.651, 4.865 e 4.883, ao desembargador Angra de Oliveira, e 4.829, 4.959, 4.970, 4.984, 4.999 e 4.919, ao desembargador Machado Guimarães.

Em mesa — Appellações-crimes ns. 4.946, 5.057, 5.083 e 4.945.

Com dia — Appellações-crimes numeros 4.811, 4.922, 5.081, 4.842, 4.734, 4.685, 4.828 e 4.870.

Accórdãos publicados — Appellações criminaes ns. 4.742, 4.895, 5.021, 5.004, 4.767 e 4.894.

Pelas varas

Um pronunciado como estellionatario

Vendedor de Luiz Fernando & C., Limitada, Alfredo do Rego Filho, forjando pedidos de varios freguezes, conseguiu apoderar-se de mercadorias daquella firma, que é estabelecida á avenida Gomes Freire n. 11, no valor de 2:120$000.

Além da apropriação de varias agulhas de platina e tubos de injecção, Rego Filho recebeu 85$ da Associação do Cães do Porto, para entregar á firma citada, não o fazendo, porém.

Processado pelos crimes de estellionato e apropriação indebita, foi elle hontem pronunciado pelo Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª vara criminal.

A Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços.

Realizaram-se hontem, com grande concurrencia, varias reuniões da Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços.

A's 7 horas, os convencionaes partiram em trem especial com destino ao Alto do Corcovado, realizando alli varios passeios de recreio. As 9 horas, no hotel Paineiras, sob a direcção do Sr. F. Long, secretario da Associação Christã de Moços de Porto Alegre, foram reabertos os trabalhos. Falou o pastor F. F. Soren, que dirigiu o culto devocional, proferindo magistral allocução a respeito do verdadeiro fim da Associação Christã de Moços, sendo ao terminar vivamente ovacionado. A seguir a convenção entrou em varias phases de plena actividade tomando altas deliberações e confeccionando um programma para o novo triennio. Os debates, que foram de grande interesse para o problema moral da regeneração da mocidade, tiveram muita animação e o resultado das votações encerra em si um plano alevantado e ideal.

O Sr. John Warner, secretario nacional das Associações Christãs de Moços, apresentou o relatorio dos tres annos findos em o qual se verifica o seguinte:

No ultimo triennio as Associações Christãs de Moços no Brasil augmentaram em numero de socios 90 °|°; o movimento financeiro é tres vezes maior no fim do triennio do que no principio. No triennio o numero de technicos brasileiros teve um augmento de 58 °|°. Tomando em consideração todos os departamentos é notavel que a Associação Christã de Moços se desenvol-se mais nos ultimos tres annos do que durante os 25 annos anteriores.

A' noite, a convenção reunida no salão nobre da rua da Quitanda, foi honrada com a palavra do Dr. Jaronymo Gueiros, director da Escola Normal de Recife e secretario geral da Associação Christã de Moços daquella capital nortista. A conferencia do conhecido tribuno foi muito apreciada e deixou estupenda impressão no seu auditorio.

Hoje, das 20.30 horas ás 21.30, haverá sessão de fraternidade, dirigida pelo doutor H. C. Tucker; e á tarde, ás 16 horas, a convenção reunir-se-ha em sessão solemne para prestar alta e nobre homenagem a tres personalidades de maior vulto na sua historia, de accordo com o seguinte programma:

"Se o grão de trigo caindo na terra, não morrer, ficará só".

A lei universal do sacrificio exemplificada:

1º. Na vida de José Luiz Fernandes Braga. Um commerciante que dedicou a sua vida, a sua familia e a sua fortuna ao Senhor. Orador, Dr. Francisco de Souza;

2º. Na vida de Myron Clark. Um technico da Associação Christã de Moços, que deu a sua vida ao serviço da mocidade em dois continentes. Orador, Dr. João Vollmer, medico e director do Hospital Evangelico;

3º. Na vida de Domingos A. da Silva Oliveira. Que achou opportunidade abundante para servir á causa no trabalho voluntario e como official leigo. Orador, Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director do trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A entrada para todas as reuniões é franca.

Queixas e reclamações

Os moradores da rua Vinte de Novembro reclamam concerto para aquella região que, cheia de buracos, em dias de chuva ficam sem conducção, pois não ha "chauffeur" que se anime a passar pela mesma.

Casos de Policia

MAIS UM CRIME

Na parte em demolição do morro do Castello foi morto um homem e ali enterrado — As providencias da policia — A autopsia — Outras notas.

O cadastro policial do Rio de Janeiro foi hontem accrescido de um crime barbaro, praticado em pleno coração da cidade, na calada da noite, longe das vistas da policia e de quem quer que seja.

O facto constituiria motivo de grande escandalo se praticado o crime nos pontos afastados da cidade; mas no centro, em local que fica sob a vigilancia de quatro homens, de quatro vigias particulares, e, por hypothese, da propria policia, é de pasmar, tornando-se maior a estupefacção.

Tudo, no entanto, se explica pela falta de policiamento geral, que leva os ladrões aos assaltos diarios e estimula a pratica dos crimes monstruosos.

O LOCAL DO CRIME

A derrubada do morro do Castello começou, como se sabe, na vertente do lado da Avenida Rio Branco, por trás dos edificios do Supremo Tribunal, Bibliotheca Nacional e Escola de Bellas Artes.

Turmas de trabalhadores cavam a terra isolando determinados blocos, por meio de escavações, para depois derrubal-os pela dynamite.

Foi justamente no ponto fronteiro á Escola de Bellas Artes, que o crime foi consummado.

Nesse trecho trabalha uma turma de operarios que começam o serviço ás 6 horas e terminam á tarde.

Na manhã de hontem, os trabalhadores Cicero Pereira e José Virgilio subiram para um blóco do primeiro plano demolido e puzeram-se a escavar na base de um segundo blóco para fazel-o demolir pela dynamite.

Cinco minutos depois, as picaretas bateram num corpo molle, suspeitando elles que se tratasse de alguma das celebres imagens de ouro macisso.

Mas logo, a seguir, cairam na cruel realidade. Tratava-se do cadaver de um homem.

Os trabalhadores retiraram alguma terra, deixando a descoberto a cabeça e parte do tronco.

Immediatamente foram avisar o engenheiro Paes Leme, que, verificado o triste achado, avisou a policia do 5º districto.

A POLICIA NO LOCAL

Sabedores do facto, partiram para lá os commissarios Cerrone, Solon e Teixeira e o delegado Cardoso, do 5º districto, que verificaram tratar-se de um homem de côr branca, de cabellos castanhos e de 25 annos presumiveis.

Nenhum vestigio de assassinato havia no local, nenhuma mancha de sangue nem pegadas que pudessem orientar a policia.

Cicero Pereira e José Virgilio, os dois trabalhadores, nada accrescentaram á descripção do modo por que encontraram o cadaver.

Soube a policia que durante a noite tinham montado guarda ás ferramentas e machinas os vigias Natalino Rossato, Luiz Busa, José Sylvio e José Jorge.

Os quatro foram interrogados pelas autoridades e declararam nada terem notado de anormal durante a noite ou a madrugada. Não viram pessoa alguma dirigir-se para aquelle ponto.

O photographo do gabinete de identificação só chegou ao meio dia, apesar de solicitado ás 7 horas.

O medico legista chegou ás 13 horas.

DOIS HOMENS EM LUCTA

Emquanto se esperavam esses funccionarios da policia para preenchimento das formalidades da lei, grande quantidade de gente affluiu ao local, sendo calculadas em cerca de quinhentas pessoas as que se comprimiam na rua e na orla do morro.

A's 11 horas ali esteve o Sr. Silva Braga, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 197, que pediu para falar ás autoridades.

O Sr. Silva Braga disse, então, que um empregado seu lhe dissera que vira, na noite de ante-hontem, ás 19 horas, dois homens que caminhavam esmurrando-se e tomaram aquella direcção.

A policia pediu ao Sr. Silva Braga que fizesse apresentar o seu empregado na delegacia para ser ouvido e ver se reconhecia no morto um dos taes individuos que brigavam.

A RETIRADA DO CADAVER

Com a chegada do medico legista Dr. Antenor Costa, procedeu-se á retirada do corpo.

Dois trabalhadores afastaram a terra e puxaram o cadaver de dentro do buraco.

No fundo havia um chapéo de palha Mangueira, que foi tambem retirado.

Vestia o morto terno de casimira preta, gravata preta "borboleta", calçava botinas pretas e meias roxas com as iniciaes A. L.

Apresentava ferimentos no rosto e no pescoço signaes de estrangulamento.

Examinadas as vestes, a policia apenas encontrou uma musica para piano, intitulada "Olha o abacaxi!", uma factura da Tinturaria do Povo, de Alves & C., á praça Tiradentes n. 53, datada de 9 de maio, mas sem nome do dono da calça ali levada a lavar.

Pelo exame superficial, pareceu ao medico legista que a morte se dera dentro de 48 horas.

Depois disso foi o cadaver removido para o necroterio da policia.

No local apenas foram encontrados uns pedaços de arame e um pedaço de bambú, instrumentos julgados como empregados para abertura da cova.

A AUTOPSIA

No necroterio da policia foi, á tarde, autopsiado o cadaver, tendo sido a pericia medica feita pelos medicos legistas Drs. Miguel Salles e Antenor Costa.

No exame do habito externo, não encontraram os medicos nenhum ferimento, nem no pescoço os vestigios de estrangulamento que se suppunha, sendo que os vergões a principio notados eram devidos ao collarinho apertado.

A' vista disso, foram retiradas as visceras do morto para ulterior exame toxicologico, afim de se verificar se se trata de um envenenamento.

NOTAS

A policia do 5º districto, apesar das investigações procedidas em torno do caso, não tinha conseguido, até á noite, desvendar o mysterio.

Os vigias estiveram na delegacia do 5º districto, e foram ouvidos pelo delegado Dr. Ferreira Cardoso, nada adiantando as suas declarações, que só hoje serão reduzidas a termo.

— Na musica encontrada em poder do morto estavam escriptos imperceptivelmente os nomes: Jesus Gomes e Francisco Ferreira.

Será algum desses o nome do morto?

— Em poder do morto foram tambem encontrados: uma carteirinha de cigarros, dois lapis, 900 réis em nickel, um cinto de couro com fecho de metal e dois lenços de seda ordinaria, sendo um de barra roxa.

Mais tarde os Srs. Theophilo Amaral, Manoel Soares e Constantino Franklin, empregados no Club Central, reconheceram no cadaver a pessoa de Manoel Jesus Gomes, hespanhol, de 22 annos, tambem empregado naquelle club e que residia á rua Clapp n. 1, quarto 18, onde não apparecia ha mais de um mez, por não ter pago o aluguel.

Foram apprehendidos 57:486$240 de sellos de consumo falsos

A firma Velloso & Mendes é estabelecida á rua Ubaldino Amaral n. 87, com a lythographia e typographia Machado, tendo ainda, ali mesmo, uma fabrica de brinquedos.

De certo tempo a esta parte, a policia tem recebido informações de que, naquella casa, se fabricam sellos do imposto de consumo. Acceitando, embora, taes informações, não quiz, a principio, ligar grande importancia. Mas, por fim, foi forçada a ceder, tão reiteradas eram as denuncias e em tanta gravidade ellas importavam. Era preciso agir, portanto.

Foi, então, hontem, combinado o ataque á fabrica clandestina de sellos, e essa diligencia produziu, felizmente, o melhor resultado.

O commissario Camara, auxiliado pelos agentes Alfredo Medina, n. 14; Ubaldino Lydio, n. 217, e Epaminondas Soares, entraram, de surpresa, na casa de commodos da rua Buenos Aires n. 271, sobrado, e no quarto habitado por Joaquim Mendes, apprehenderam sellos na importancia de 57:486$240, do valor de 120 réis cada um.

Joaquim Mendes, que ali estava, foi detido, bem como seu primo, o carregador Francisco Mendes, que se achava nas proximidades daquella casa.

Na delegacia do 12º districto, Francisco confessou que transportou para sua residencia, á rua Botafogo n. 162, na estação da Piedade grande quantidade daquelles sellos, estando já empacotados. Segundo ainda suas declarações, esses pacotes devem conter maior valor do que o que já foi apprehendido.

Os tres, Velloso, Joaquim e Francisco Mendes, foram autoados e recolhidos ao xadrez daquella delegacia.

Para a residencia de Francisco Mendes seguiram aquellas mesmas autoridades, com o fim de apprehender os taes pacotes para ali transportados pelo seu morador.

A respeito foi aberto inquerito.

Pequenas noticias

Na Muda da Tijuca foi preso, hontem, pelo investigador Macario o larapio Augusto de Freitas Guimarães, que passava ali conduzindo um assucareiro furtado de um botequim.

Augusto foi recolhido ao xadrez da delegacia do 17º districto.

— Na fabrica da rua S. Christovão n. 274, trabalhavam, hontem, os operarios Antonio dos Santos Soares, de 22 annos, portuguez, morador á rua do Consultorio n. 51, casa 2, e Antonio Luiz Caldas, de 18 annos, brasileiro, morador á rua S. Christovão n. 253.

Subito, deu-se um accidente, tombando dois vidros contendo acido acetico e acido chlorydrico, recebendo os dois operarios queimaduras nas mãos.

Para soccorrel-os, foi chamada a Assistencia Municipal, retirando as victimas após os curativos.

A policia do 10º districto não soube do facto.

— O cozinheiro Antonio Couto, de 26 annos, italiano e morador á rua S. Francisco Xavier n. 441, ao atravessar essa rua, esquina da de D. Luiza, foi colhido por um automovel, recebendo contusão no joelho esquerdo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o ferido medicado e internado na Santa Casa.

O auto desappareceu, e a policia do 15º districto não soube do facto.

Accidente de trabalho

Occorreu hontem um accidente nas officinas de tamancaria e sapataria Cajuense, á rua General Sampaio n. 56. No momento em que experimentava uma machina de apparelhar madeira para o fabrico de tamancos, o seu proprietario, Sr. Joaquim Ayres, perdeu todos os dedos da mão direita e dois da mão esquerda.

O Sr. Ayres foi medicado no posto central da Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A policia do 10º districto registrou o facto.

A traição do "Dynamite"

RIVALIDADE DE MOTORISTAS NO LARGO DA LAPA

Antonio Augusto, de 29 annos, casado, motorista novo e residente á rua dos Arcos n. 68, passou, ha pouco tempo, a fazer ponto de parada, com seu vehiculo, no largo da Lapa, sendo por isso hostilizado acintosamente por seus collegas que ali tambem fazem ponto.

Procurando evitar contendas, Antonio Augusto tem-se abstido de discussões ou de "revanches", o que não o privou de ser victima de um gesto covarde e de traição.

Hontem, pela manhã, estava elle encostado ao seu carro, esperando freguez, quando foi de subito ferido por uma facada traiçoeira, no homoplata esquerdo, facada brandida por um motorista que, ao vel-o ensanguentado, se metteu no automovel n. 4.821, de sua direcção, e fugiu.

A policia do 13º districto, informada do occorrido, fez medicar pela Assistencia o ferido, que regressou á sua residencia, e abriu inquerito.

Pelas investigações já feitas, conseguiu a policia descobrir que o aggressor do motorista foi o seu collega Domingos da Silva Alvarenga, vulgo "Dynamite", motorista do automovel n. 4.821.

O 4.076 fez uma victima

Atravessando, hontem, á noite, a avenida Salvador de Sá, o menor Sylvio, de oito annos de idade, filho de Eurico Brandão, morador áquella avenida n. 151, foi colhido pelo auto n. 4.076, que o prostrou ao solo, ferindo-o pelo corpo.

O motorista desastrado, ao contrario do que sempre succede, foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 9º districto, onde, ao ser lavrado o auto de flagrante, declarou chamar-se Manoel Pedro do Nascimento.

O menor ferido recebeu os soccorros de que necessitava no posto central da Assistencia, retirando-se após para a sua moradia.

Os moinhos America destruidos pelo fogo

OS PREJUIZOS SOBEM A MAIS DE 170:000$000

Estamos na época dos incendios. Nestes ultimos oito dias nada menos de tres formidaveis fogueiras foram assumpto para a reportagem de policia, sempre ávida de noticias.

O de hontem foi no predio n. 133 da rua da Gamboa, onde estavam installados os Moinhos America, de que é proprietario o Sr. A. Garcia.

Naquella rua, situada em logar ermo, especialmente tarde da noite, que foi quando o fogo irrompeu, tudo era tranquillo. Raros são os transeuntes que por ali transitam áquella hora. Mais ou menos ás 23 horas, manifestou-se fogo e com tal violencia que o recurso dos bombeiros, solicitado e attendido, foi impotente para combatel-o, ficando o predio sinistrado e tudo que lá dentro existia reduzido a cinzas.

Os primeiros bombeiros que lá chegaram foram os da estação Oeste; minutos depois chegaram os da estação central e já agora a lucta era mais animadora. Comtudo, o fogo venceu, restando aos bombeiros o trabalho de refrescar os escombros.

Para o local seguiram tambem os commissarios do 8º e 11º districtos, que, acompanhados do pessoal necessario, isolaram os curiosos do local, permittindo assim que os bombeiros trabalhassem com mais desembaraço.

A' impetuosidade do fogo era tal que os bombeiros na ancia de combatel-o com efficacia, prejudicaram com a agua os predios vizinhos, de ns. 131, 135 e 137.

As familias que nelles residem, sentindo a ameaça de serios prejuizos, puzeram na rua seus moveis. Tambem foram attingidos pela agua os predios de ns. 194, 194 A e 196, da rua do Livramento, predios esses situados nos fundos do sinistrado.

O Sr. A. Garcia encontra-se presentemente em Petropolis, acompanhado de sua familia, não sendo por isso permittido saber-se se o seu estabelecimento está ou não segurado. Sabe-se apenas que o prejuizo sóbe a mais de 170:000$000.

Pelas autoridades presentes no local, foram tomadas varias e necessarias providencias, entre as quaes a de prender João Laceras, filho do proprietario dos Moinhos America e director da Companhia Colorado; Miguel Laceras e José Beltrão, todos residentes no sobrado do predio incendiado.

Segundo informações colhidas no local, o fogo foi devido a um "curto-circuito"...

A respeito foi aberto inquerito.

O mappa da bandeira brasileira

O Dr. Romario Martins, que acaba de publicar um original trabalho didactico em fórma de mappa e em cores, contendo todas as explicações sobre heraldica, constellações, tradição historica e symbologia, referentes á bandeira nacional, tem recebido muitas cartas de applausos á sua patriotica iniciativa, destacando-se as seguintes, de tres indiscutiveis autoridades no assumpto.

O Sr. R. Teixeira Mendes, apostolo do positivismo no Brasil e autor da concepção e projecto da bandeira nacional, logo após a proclamação da Republica, assim se expressou:

"Rio, 11 de Cesar de 67|133 (3 de maio de 1921) — Ao cidadão Romario Martins, director do Museu Paranaense e redactor-chefe da *A Republica* — Hotel Guanabara — Capital Federal — Agradeço-vos cordialmente o exemplar que tivestes a benevolencia de offerecer-me do vosso civico trabalho didactico sobre *A bandeira da Republica dos Estados Unidos do Brasil*, segundo o modelo, augmentado, do decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889, do governo provisorio.

Felicito-vos pelo concurso que assim prestais, sobretudo ás novas gerações, para a cultura do patriotismo verdadeiramente republicano, proclamado pelo symbolo nacional inaugurado, depois de 15 de novembro de 1889, pelo governo provisorio, graças ao prestigio moral, intellectual e politico de Benjamin Constant, o glorioso fundador da Republica no Brasil, e, portanto, na raça portugueza.

Remetto-vos inclusa a publicação n. 413 do Apostolado Positivista no Brasil, onde se acham os hymnos inspirados pela fraternidade universal, que caracteriza esse patriotismo republicano, visando a installação do regimen scientifico-industrial-pacifico, em substituição da politica theologico-militar.

Todo vosso, no amor, na fé e no serviço da humanidade — *R. Teixeira Mendes*, 120, rua Benjamin Constant."

Eis a carta do jurisconsulto Clovis Bevilaqua:

"Rio, 6 de maio de 1921 — Illustre Sr. Romario Martins — Saudações cordiaes. Recebi, com grande satisfação, o exemplar do seu trabalho descriptivo da bandeira nacional. Pelos intuitos patrioticos que o animam; pelo methodo, clareza e competencia com que soube apresentar a bella, a formosissima concepção de nossa bandeira; pela elevação dos sentimentos, que sugere, de veneração pelo passado da raça e de confiança no futuro, considero o seu trabalho merecedor do mais sympathico acolhimento.

O Brasil começa a ser uma força apreciavel no movimento progressivo da humanidade; para que essa força se mantenha e augmente, precisamos de fazel-o grande pelos nossos esforços e pelo nosso patriotismo.

Um aperto de mão do patricio que muito sinceramente o applaude — *Clovis Bevilaqua.*"

O historiador Rocha Pombo assim se manifestou a respeito do mappa da bandeira:

"Illustre patricio Romario Martins — Saudações. Muito lhe agradeço o magnifico brinde com que tão grata surpreza me fez — o seu excellente trabalho sobre a nossa bandeira.

Julgo-o, sob todos os pontos de vista magistral, e dou-lhe por isso os meus parabens.

Bem sabe quanto aprecio tudo que me vem da sua indiscutivel competencia. Com a estima de sempre, seu patricio e amigo — *Rocha Pombo* — Rio, 8 de maio de 1921."

O café na Noruega

O nosso ministro na Noruega, senhor Cavalcanti Lacerda, iniciou, desde que tomou posse de seu posto em Christiania, um movimento de propaganda dos nossos productos que tem determinado nos circulos commerciaes noruguezes muita attenção pelo que nos diz respeito e pelo futuro do intercambio entre o nosso e aquelle paiz.

Logo que chegou á Christiania, o ministro Cavalcanti de Lacerda fez um inquerito cuidado da situação dos nossos principaes productos de exportação nos mercados da Noruega, principalmente do café, que é ali importado em larga escala, tendo a sua importação augmentado enormemente de 1914 para cá.

E nosso paiz é hoje o maior fornecedor de café á Noruega, sendo que de um total de 31.728.940 kilos, importados em 1919, o Brasil contribuiu com 12.027.169 kilos, ou seja cerca de 38 °|° do consumo total.

Em relatorios enviados ao Itamaraty e publicados no "Boletim do Ministerio das Relações Exteriores", o nosso ministro em Christiania expõe toda a sua acção no sentido de corrigir os erros e prevenção existentes contra o café de origem brasileira, devido á propaganda que, em nosso prejuizo, faziam os consignatarios dos grandes centros distribuidores da Europa e da America.

De facto, para cobrar um preço mais elevado, as grandes firmas importadoras de café de Hamburgo e Nova York, bem como os consignatarios de Christiania fazem passar as boas qualidades nossas por cafés de "Moka", "Java", etc.

Assim, os cafés denominados "Minas" e "Rio" são considerados nos mercados noruguezes como de qualidade inferior, com evidente desmoralização e descredito do nosso producto.

O Sr. Cavalcanti de Lacerda, em entrevistas dadas aos principaes jornaes noruguezes, mostrou como o consumidor da Noruega era ludibriado pelos importadores de café e, á luz das estatisticas, deixou patente que o consumo dos chamados cafés de luxo ia muito além das quantidades importadas effectivamente de "Java", "Moka" e "America Central", sendo, portanto, indubitavel que a maior parte do café servindo com esses rotulos não era mais do que legitimo café brasileiro, cujos typos superiores são perfeitamente comparaveis aos melhores de outras procedencias.

O nosso ministro ali tem tambem se occupado com carinho da propaganda do nosso fumo, cacáo, algodão, assucar e couros, productos que encontram excellentes mercados na Noruega, tendo enviado de toda a sua acção nesse sentido longos e minuciosos relatorios ao Ministerio das Relações Exteriores.

Tiro de Guerra n. 15

Programma e instrucções para o concurso de tiro que terá logar no dia 3 de julho proximo, no stand desta sociedade, á rua Teixeira de Freitas, no Fonseca, em Nitheroy, para commemorar o 20º anniversario da fundação desta veterana e patriotica sociedade.

1ª prova — Dr. Raul Veiga — qualquer classe, 400 metros, alvo C. C., de 10 zonas, 10 tiros em posição regulamentar, facultativa.

Premios: Objectos de arte aos 1º e 2º vencedores e medalha de prata ao 3º vencedor.

2ª prova — Secretaria Geral do Estado — qualquer classe, 300 metros, alvo C. C. de 12 zonas, 10 tiros nas tres posições regulamentares, sendo dois em pé; tres ajoelhado e cinco deitado.

Premios: Objectos de arte aos 1º e 2º vencedores e medalha de prata ao 3º vencedor.

3ª prova — Prefeitura Municipal — qualquer classe, 200 metros, alvo C. C., de 12 zonas, 10 tiros rapidos em posição regulamentar facultativa, no tempo maximo de um minuto.

Premios: Objectos de arte aos 1º e 2º vencedores e medalha de prata ao 3º vencedor.

4ª prova — Directoria Geral do Tiro de Guerra — qualquer classe, 200 metros, alvo C. C. de 12 zonas, cinco tiros, de pé e braços livres.

Premios: Objectos de arte aos 1º e 2º vencedores e medalha de prata e bronze ao 3º vencedor.

5ª prova — Casa Oscar Machado — 100 metros, alvo C. C. de 12 zonas, tres tiros em posição regulamentar facultativa, para os socios do tiro 15, matriculados na escola de soldados.

Premios: Objectos de arte, medalhas de prata e bronze, respectivamente, aos 1º, 2º 3º e 4º vencedores.

6ª prova — 2º batalhão de caçadores — 200 metros, alvo C. C., de 12 zonas, tres tiros em posição regulamentar facultativa, para inferiores e praças das corporações armadas.

Premios: Objectos de arte aos 1º e 2º vencedores e medalha de bronze ao 3º vencedor.

7ª prova — 1º batalhão de caçadores — qualquer classe, 50 metros, alvo internacional, revolvers ou pistolas de guerra, 15 tiros, de pé e braços livres.

Premios: Objectos de arte aos 1º e 2º vencedores e medalha de bronze ao 3º vencedor.

8ª prova — Dr. Alcides Figueiredo — qualquer classe, 25 metros, alvo internacional, revolvers ou pistolas de guerra, 18 tiros rapidos no tempo maximo de dois minutos.

Premios: Objectos de arte aos 1º e 2º vencedores e medalha de bronze ao 3º vencedor.

O concurso terá inicio ás 9 horas da manhã e terminará ás 5 horas da tarde.

Haverá dois tiros de ensaios para todas as provas com excepção das terceira e oitava.

E' permittido o uso dos fusis Mauser de 1895 e 1908, com as respectivas munições.

As quinta e sexta provas serão encerradas á uma hora da tarde e as demais ás 5 horas da tarde.

Nenhum premio será conferido sem que o atirador tenha obtido, pelo menos, 50 °|° sobre a totalidade dos pontos.

As inscripções serão facultativas a todos os socios das sociedades de tiro incorporadas á Directoria Geral do Tiro de Guerra, bem como aos officiaes das corporações armadas.

Qualquer duvida que se possa suscitar durante a realisação das provas será resolvida pela commissão fiscal, nomeada pelo conselho director e de accordo com o R. T. I.

Os pedidos de inscripção podem ser dirigidos para a séde do Tiro 15, no quartel da 2ª Linha do Exercito.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presentes 21 senadores, o Sr. Bueno de Paiva assumiu a presidencia, á hora regimental e deu inicio aos trabalhos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

A primeira parte da ordem do dia constava de votações e como não houvesse numero para estas, foram encerradas:

A 2ª discussão do projecto modificando a lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905, que reformou a organização judiciaria do Districto Federal; a 3ª discussão, da proposição approvando os actos do poder executivo constantes das requisições feitas pelo thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, de fornecimentos na importancia de 1.000:000$, ficando este sujeito á prestação de contas; a 3ª discussão da proposição autorizando o governo a despender até a quantia de 1.000:000$ na execução das obras de defesa das culturas marginaes do rio Jequitinhonha, no Estado da Bahia, e a 2ª discussão da proposição que abre, pelo Ministerio do Interior, os creditos de 193:725$ e 654:900$, supplementares ás verbas "Subsidios dos senadores" e "Subsidios dos deputados", do artigo 2º da lei n. 4.242, de 5 de janeiro do corrente anno.

NA CAMARA

A sessão de hontem, da Camara, foi aberta pelo Sr. Affonso Camargo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego, estando presentes 61 deputados.

A acta lida foi sem debates approvada. No expediente, de que se fez leitura, nada de relevancia foi dado verificar-se. Leu-se uma communicação telegraphica do Sr. Arnolpho Azevedo, em que justificava a sua ausencia por enfermidade de pessoa de sua familia.

O Sr. Joaquim Ozorio falou sobre o centenario de Mitre, e o Sr. Carlos Maximiliano sobre a crise economico-financeira em que nos debatemos.

A' ordem do dia foram approvados os seguintes projectos: considerando de utilidade publica a Sociedade Amante a Instrucção, em 3ª discussão; relevando a prescripção em que incorreu o direito de D. Deleninda Maria do Valle Caldas, viuva do tenente-coronel do exercito Antonio Tupy Ferreira Caldas, para que suas filhas possam receber a differença do montepio e meio soldo a quem têm direito, em 2ª discussão; abrindo o credito especial de réis 3:064$406, para pagamento de pensões a guardas civis que se invalidaram no serviço, em 2ª discussão; abrindo o credito especial de réis 29:389$975, para pagamento de vencimentos a funccionarios dos hospitaes militares de S. Paulo e Juiz de Fóra, em 3ª discussão, e prorogando o ultimo concurso para pharmaceuticos do exercito, em 3ª discussão.

Annunciada a votação do requerimento do Sr. Mario Hermes sobre a prisão do commandante Alencastro Graça, falou o seu autor, provocando debates acalorados. O requerimento foi dado como rejeitado, mas verificou-se não haver numero.

O Sr. Heitor de Souza deixou sobre a mesa da Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º. Fica o governo autorizado a conceder favores a quem quer que, tendo a necessaria idoneidade, por si ou por empreza que organizar, se proponha desobstruir o reorganizar o curso de rios interestadoaes, para fins de transporte por fluctuação ou navegação.

Art. 2º. Os favores a conceder poderão, a juizo do governo, limitar-se aos seguintes: a) direito de desapropriação dos terrenos marginaes, estrictamente necessarios á regularização do curso do rio, á construcção de docas, porto, armazens ou quaesquer outras instalações; b) exclusividade do direito de explorar, mediante condições e tarifas préviamente estabelecidas pelo governo, o transporte ou navegação nos rios desobstruidos, regularizados ou beneficiados.

Art. 3º. As concessões a que se refere esta lei deverão ser por tempo não excedente a 30 annos.

Paragrapho unico. Todas as obras e construcções feitas de accordo com esta lei reverterão gratuitamente á União, no fim do prazo da concessão."

A Camara considerou objecto de deliberação o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. unico. E' reconhecido de utilidade publica o Instituto Geographico Riograndense; revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 25 de junho de 1921 — Alvaro Baptista — Raphael Cabeda — Joaquim Ozorio — Antunes Maciel — Evaristo do Amaral — Carlos Penafiel — Nabuco de Gouveia — Carlos Maximiliano — Sergio de Oliveira — Gumercindo Ribas — Octavio Rocha — José Barbosa Gonçalves — Alcides Maya — João Simplicio — Marçal Escobar — Domingos Mascarenhas."

Auslandverlag G. M. B. H.

Recebêmos a seguinte circular:

"A Empreza Auslandverlag G. m. b. H. editora da Revista "Das Echo" e da "Deutsche Export-Revue", aquella, em curso ha 40 annos e esta ha mais de 20 annos em plena actividade de propaganda até 1915 sobre o commercio, industria e exportação teuto-mundiaes, reencetando agora, após a grande guerra, a sua actividade em todas as secções das suas revistas, toma a liberdade de se dirigir a V. no intuito de lhe pedir o valiosissimo apoio moral do seu reputado jornal, no sentido de a recommendar ao publico e de acolher com a sua grande bondade na bibliographia dessa redacção.

"Das Echo" e a "Deutsche Export-Revue" que até a esta data se publicavam em todos os idiomas europeus não tinham ainda conseguido opportunidade de se fazerem editar em portuguez.

A situação, porém, actual do mundo economico Europa-America e especialmente a situação geral da Allemanha em face da sua urgencia de trabalhar e commungar com o mundo e com o grande meio intellectual do Brasil, veiu offerecer-nos a opportunidade de nos voltarmos tambem para esse maximo emporio da riqueza e das forças materiaes da America do Sul. Para isto, a nossa revista, na sua edição brasileira, terá um aspecto tambem especial e adequado ao meio geral leitor desse paiz, quer das classes conservadoras quer das camadas intellectuaes que se interessam por informes e dados geraes específicos: economicos, commerciaes, industriaes, bibliophilos, etc. A nossa revista pretende informar, deleitar, e relacionar, ligando sempre interesses e idéas, a instrucção e o congraçamento. E' um objectivo de propaganda internacional e um intuito de cultura effectiva.

Dispondo de elementos materiaes e intellectuaes os mais seguros para este fim, collocámos neste momento á testa da edição da "Export-Revue" destinada ao Brasil, o Sr. Augusto Sá, jornalista brasileiro e aqui por nós especialmente contratado para esse objectivo.

Confiando, pois, em que V. se dignará de nos acolher com a generosidade que sempre caracterizou os intuitos patrioticos da imprensa brasileira em pról de todas as obras de congraçamento como a esta que nos anima, subscrevemo-nos, de V. attentos e obrigados amigos e servidores — AUSLANDVERLAG G. m. b. H."

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Campeonato de 1921

OS JOGOS DE HOJE
Primeira divisão

SERIE A

S. CHRISTOVÃO X FLAMENGO

Em match-returno do campeonato da cidade, encontram-se finalmente hoje no campo da rua Coronel Figueira de Mello, os terceiros, segundos e primeiros quadros dos clubs supra.

O match, que é esperado com certa anciedade no meio sportivo, será sensacional e disputadissimo.

Os quadros que hoje vão novamente medir forças, apresentar-se-hão em campo bem constituidos e preparados para a pugna, cujo resultado muito influirá na classificação final do campeonato.

Os jogos, que terão inicio ás 9, 13.45 e 15 horas e meia, serão dirigidos pelos Srs. Narciso Bastos, Armando Reis e Carlos Miranda Santos. Representará a Liga o Dr. Evaristo da Veiga.

São estes os teams do S. Christovão A. C.:

1º — Carnaval, Armando, Martins, Luiz Epaminondas, Nezi, Rosas, Raul, Rubens, Nicanor e A. Santos.

2º — Waldemar, Peixoto, Brandão, Capanema, Tellino, Olivier, Evandalo, C. Cantuaria, Villaça, Leopoldino e Marino.

3º — Frederico, Ary, Otto, Labuto, Chiquinho, Edgard, Americo, Braulio, Bittencourt, Manduca e Waldemar.

Os teams do Flamengo assim estão escalados:

1º — Kuntz; Santiago e Almeida Netto; Rodrigo, Sydney e Dino; Galvão, Candiota, Nono, Junqueira e Orlando.

2º — Beauclair; Winckel e Norival; Olyntho, Raul e Dourado II; Oreste, Moacyr, Gottochalk, Waldemar e Arnaldo.

3º — Iberê; Mello Junior e Martins; Amaral, Japonez e Dourado; Malagutti, Serpa, Gallo, Fortes e Adolpho.

Para o match de hoje, a directoria do S. Christovão A. C. nomeou as seguintes commissões, solicitando o comparecimento dos associados ás 12 horas, para receberem instrucções:

Direcção geral — Commandante Augusto Vinhaes.

Pavilhão central — Drs. Oscar Trompowsky, Franklin Araujo e Linneu Cotta.

Imprensa — Dr. José Maria Castello Branco, Silvino Carvalho e Manoel Motta.

Congeneres — 1º tenente Leonidas Rocha, Eurico d'Arcanchy, Emmanuel De Vicenzi e Napoleão De Vicenzi.

Archibancadas (direita) — Armando Souto, Heraclydes Vicenzio,, José Gonçalves Angelo, Clyto Mendes, Zepherino Pinto Teixeira, Manoel Olympio da Silva e Waldemar Oliveira Silva.

Archibancadas (esquerda) — Francisco Vicenzio,Alvaro Labuto, Edgard Vinhaes, Otto Auler, Americo Azevedo, Carlos Guimarães, Orlando Oliveira e Plinio Cardoso.

Varandim (direita) — Ary e Gilberto de Almeida Rego, Octavio Gigante, Camillo d'Arcanchy, Ticiano Tumiati e Tito Tumiati.

Varandim (esquerda) — Dr. Lyrio do Nascimento, Julião Vieira, Abrahão Salliture, Americo P. Guimarães e Alvaro Damião.

Juizes — Oscar Vallim e Luiz Vinhaes.

Medicos — Drs. Miguel de Azevedo e José M. Castello Branco.

Enfermaria — Alvaro Nogueira.

Vestiario do Flamengo — Capitão Jayme dos Santos Lima.

Vestiario do club — Alvaro Martins e Leandro Carnaval.

Auxiliares do thesoureiro — Doutor Christiano de Barros, Dr. Luiz Gonzaga Leite e Rodolpho Maggioli.

A' disposição da policia cilivil — Doutor Edgard Teixeira.

A directoria faz sentir que está apta a reprimir qualquer perturbação da ordem, contando para isso com apoio das autoridades civis e militares.

FLUMINENSE X ANDARAHY

No bello stadium da rua Guanabara, realiza-se hoje a prova-returno do campeonato da cidade, entre os terceiros, segundos e primeiros quadros dos gremios sportivos acima.

A lucta, em vista das condições em que se acham os quadros contendores, será magnifica e cheia de phases emocionantes, pois cada team vai para o campo disposto a levar de vencida o adversario.

Os matches, que terão inicio ás 9, 13.45 e 15 horas e meia serão arbitrados pelos Srs. Hamilton de Souza, Maximo Martinelli e Elviro de Souza Ribeiro. Representará a Liga o Sr. Adherbal Mello.

A commissão de sports do Fluminense F. C. escalou os jogadores abaixo, cujo comparecimento solicita por nosso intermedio, ás seguintes horas:

1º quadro, ás 15 horas: Gerdal; Moreira e Chico; Faro, Sylvio e Fortes; P. Vianna, Ismael, Welfare, Machado e Bacchi.

2º quadro, ás 13 horas: Affonso; Vidal e Othelo; Bordallo, Nascimento e Mutzembecker; Vinhaes, Coelho, Lemos, Queiroz e Moura Costa.

3º quadro, ás 8 horas: Julllen; Carlos e Moacyr; Claud Smart, Alvaro Salles e Julinho; E. Soutello, E. Curty, Carlos Augusto, Ivo, João C. Netto e O. Curty.

Reservas: Alberto Ramos, Honorio Lauro Borges, Joel, H. Braga, P. Veiga, A. Braga, W. Hopkins, J. Brasil e Francisco Villela.

Eis os teams do Andarahy:

1º team: Otto; Americano e Caratorio; Nicolino, Braulio e Coutinho; João, Cropper, Waldemar, Florencio e Sant'Anna.

2º team: Romeu; Barbosa e Gonçalves; Marques, Silva e Rezende; Lopes, Siqueira, Paula, Almeida e Machado.

3º team: Delphim; Pontes e Campos; Bruno, Samuel e Moraes; João, Souza, Soares, Azevedo e Monteiro da Cruz.

A entrada dos socios é feita mediante a apresentação do recibo do mez de junho, o qual dá tambem direito á entrada de duas senhoras da familia.

A' rua Alvaro Chaves ha uma bilheteria reservada á venda de bilhetes para as familias dos associados, (mãi, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras).

A directoria pede mais uma vez aos associados que não tragam crianças em sua companhia, para occupar cadeiras das archibancadas, devido a ser reduzida a lotação destas.

Os escoteiros não poderão ficar no privativo dos socios, devendo permanecer no local que lhes é reservado.

Os convites permanentes fornecidos pelo club dão ingresso ao stadium, de accordo com os avisos impressos nos mesmos.

SERIE B

VILLA ISABEL X PALMEIRAS

Realiza-se hoje, no campo situado no Jardim Zoologico, o encontro de campeonato entre os terceiros, segundos e primeiros quadros das sociedades acima.

Dado o preparo em que se acham os teams, a lucta deve ser emocionante. Os jogos serão dirigidos pelos Srs. Joaquim Lirio Nascimento, Antonio de Moura e Silva e Jayme Barcellos, e terão inicio ás 9, 13.45 e 15 horas e meia. Representará a Liga o Sr. Edgard Teixeira.

A commissão de sports do Villa Isabel escalou os seguintes teams:

1º—Balthazar; Jobel e Barbosa; Nemesio, Bahica e Sá Pinto; Mario, Henrique, Waldemar, Cecy I e Cid II.

2º—Santos Mello; Orlando e Altamiro; J. Bento, Renato e Cid I; Allô, Cyro, Cecy II, Breves e Sarmento.

3º—Cyro; Pinaud e Plinio; Jorge, Sylvio e Gallo; Friedenreich,Aguiar, Amaral, Vianna e Fróes.

MACKENZIE X CARIOCA

Realiza-se hoje, no campo da rua Campos Salles, o match returno entre os segundos e primeiros quadros dos gremios supra.

A lucta principal será movimentadissima, em vista da boa organização dos quadros antagonistas.

Os jogos terão inicio ás 13.45 e 15 horas e meia, servindo de arbitros os Srs. Narciso Bastos e Antonio Augusto de Almeida. Representará a Liga o Sr. Floriano Assumpção.

O captain do Mackenzie pede o comparecimento dos seguintes jogadores, na séde, ás 11 horas:

2º team — Rangel, Zéca, Lagden, Alberto, Nicanor, Haroldo, Soares, Souza, Floriano, Dudú e Camarinha.

Reservas: Dorinho, Agavino, Ferreira, Maia e Octacilio.

1º team — Luiz, Juca, Gabriel, Arlindo, Avelino, Heitor, Oswaldo, Washington, Mathias, J. Silva e Justo.

—Eis os teams do Carioca:

1º—Raul, Surica, Gallo, Moacyr, Jovelino, Arnaldo, Santos, Gradin, Chicarino, Aristides e Nicola.

2º—Domingos, Rossi, Barata, Alberto, Horacio, Bernardo, Telasco, Marcellino, Delgado, Luiz e Ferreira.

—Pela directoria do Mackenzie foram escaladas as seguintes commissões

Foram escaladas as seguintes commissões:

Recepção e imprensa — Dr. Andrade Neves, Euclides Motta, Ismael Cordovil e major Edgard Vianna.

Policiamento — Euclides Simões, Lamartine Werneck, Oscar Ferreira, Abel Fernando.

Porta e thesouraria — Victor de Araujo, Arduino Saboia e Motta Nabuco.

Recepção á Liga — Barbosa Junior e Dr. Adauto Reis.

Medicina e pharmacia — Doutor Herbert Vasconcellos.

Director de sports — Angelo de Abreu.

VASCO X MANGUEIRA

No ground da rua General Severiano, realiza-se hoje, ás 15 horas e meia, o match de campeonato entre os 1ºs teams destes dois clubs,match este que deixou de ser effectuado, devido ao máo tempo.

A prova dever ser titanica e será arbitrada pelo Sr. R. L. Tood. Representará a Liga o Dr. A. Ferreira Vianna Netto.

Os teams serão os seguintes:

Vasco da Gama—Nelson; Cruz e Minoti; Adão, Nolasco e Godoy; Pederneiras, Dutra, Torterolli, Negrito e Fernandes.

Mangueira—Lincoln; Bebeto e Salvador; Pucci, Alberto e Cotta; Walter, Mazzeu I, Simas, Mazzeu II e Newton.

A directoria do Vasco convida os senhores abaixo escalados para comparecerem, hoje, no campo do Botafogo F. C., afim de exercerem as seguintes funcções de policiamento:

Direcção geral—Antonio Almeida Pinho;

Sociedades congeneres — Antonio Martins Fernandes Junior e José Ribeiro de Paiva;

Juizes—Dr. Othelo de Souza;

Representante da Liga—Silvano Brito;

Autoridades—Capitão Alvaro Reis Junior;

Assistencia aos jogadores—Dr. Albertino Moreira Dias;

Imprensa — João Rodrigues da Motta e Egas Moniz;

Archibancadas — Joaquim Carneiro Dias, José Carvalho de Magalhães, Adriano Rodrigues dos Santos, Francisco Costa, Luiz José Nunes, Deolindo Pinto da Silva, Julio da Motta e Silva, Narciso Bastos, Francisco F. Ramos e Paschoal Pontes;

Geraes—Custodio Moura,José Augusto Alves, Adriano Gonçalves Teixeira, Celso Pinto da Silva e Antonio Carvalho de Magalhães;

Porta—Alberto Balthazar Portella e Anselmo Alves Lourenço;

Jogadores—Manoel Azevedo Faia, Abilio Teixeira Pinto e Miguel Cavalier.

A directoria pede a seus socios e aos assistentes em geral evitarem as manifestações de desagrado ao juiz e aos jogadores, para que não se veja na contingencia de usar de rigor contra os transgressores.

SERIE A

BRASIL X RIO DE JANEIRO

Effectua-se hoje, no campo do campeão de terra e mar, a prova official entre os terceiros, segundos e primeiros teams dos clubs supra.

Este jogo, que é um dos melhores da temporada, será sensacional e disputadissimo, não só dado o preparo dos quadros, como tambem devido á collocação dos mesmos.

Os jogos começarão ás 9, 13.45 e 15 horas e meia, e serão dirigidos pelos Srs. José Alves Martins, Maximo Martinelli e Pedro Santos. Representará a Liga o Sr. Floriano Tocci.

O captain do S. C. Brasil escalou os seguintes jogadores.

3º team — Barbosa, Summers, Darcy, Reynaud, Rabello, Flores, Loris, Cypriano, Farrance, Acyr e Kearsey.

2º team — Antonio, L. Parsons, Caldas, Borba, Herniman, Alheiros, Figueiredo, Smith, Vasconcellos, Rodger, Borges e Ladeira.

1º team — Hasell, Marcondes, Ebraico, Victor, Flores, Driscoll, Smith, Haroldo, Gouveia, Bebeto, Vadinho e Broadbent.

—Eis os teams do Rio de Janeiro:

1º—Adhemar; Gustavo e Canto; Avellar, Plinio e Machado; Waldemar, Guerrinha, Medina, Paschoal e Luiz.

2º—Aguiar; Alcindo e M. Costa; Nelson, Albano e Rubuto; Anisio, M. Costa, Mathusalém, Rubens e Bonet.

METROPOLITANO x ESPERANÇA

Realiza-se hoje, no campo da rua Dias da Cruz, no Meyer, a prova de campeonato entre os 2ºs e 1ºs teams dos clubs acima, devendo o jogo ser bom e renhido.

Os jogos terão inicio ás 13.45 e 15 horas e meia, e serão arbitrados pelos Srs. Paulino Pimenta e Oswaldo de Almeida. Representará a Liga o Sr. Julio de Magalhães.

Para este jogo o captain do Metropolitano convida os jogadores abaixo mencionados para comparecerem no campo ás 12 e 14 horas, respectivamente:

2º team: Gilberto — Navarro — Alamiro — J. Muria — Walter — França — Laranja — Ayres — Carlinhos — Aiáce — Antonico — Caldeira — Oloysio — Paulino e Paulo Monteiro.

1º team — A's 14 horas: Gentil — Conceição — Armindo — Amardo — Alfredo — Ubira — Lago — Queiroz — Ondino — Newton — Dongo e Durval —Carlos Conceição, director de sports.

RIVER x HELLENICO

No campo do Botafogo, á rua General Severiano, antes da prova Vasco x Mangueira, realiza-se hoje a disputa dos 16 minutos do match suspenso entre os primeiros teams dos clubs acima.

A lucta, cujo resultado é um empate de dois goals, será disputadissima, procurando cada team, conquistar o goal da victoria.

O jogo será arbitrado pelo sportsman Achilles Pederneira, do Vasco, e começará ás 15 horas.

O team do River será este: Raymundo, Rosas, Cariuccio, Pedro, Villa, Dias, Floriano, Ismael, Carlito, João e Arimond.

O quadro do Hellenico será o seguinte: Bailyy; Cardolino e Antenor; Oscar, Braga e Nelson ou Nando; Harry, Arantes, Homero, Dico e Portugal.

SERIE B

CAMPO GRANDE x S. PAULO-RIO

Realiza-se hoje, no ground situado no marco seis, na estação de Bangu', o match de campeonato entre os segundos e primeiros quadros acima.

O match deve ser movimentado e interessante, dadas as condições dos quadros antagonistas.

Os jogos terão inicio ás 13.45 e 15 horas e meia, e servirão de arbitros os Srs. Paulino Pimenta e Reynaldo Cintra, e representará a Liga o Sr. Paulino Guimarães.

Para este match, a directoria do S. Paulo-Rio fretou um trem especial para a conducção de todos os associados, que queiram ir assistir ao jogo, encontrando-se na secretaria do club, á disposição dos mesmos, as respectivas passagens, ao preço de 1$000 mil réis ida e volta.

O trem partirá da Central ás 12 horas em ponto, e a commissão de sports pede o comparecimento dos teams abaixo escalados, na séde, sendo que para os 1º teams, ás 11 horas, e para os 2ºs teams, ás 10 horas em ponto.

1ºs teams — Chico; Bentes e Prior; Clyad, Jupyra e Mario; Nilton, Ramiro, Pacheco, Faria e Paulista.

2ºs teams — Florentino; Fernandes e Armando; Philomeno, Felippe e Claricio; Julio, Miranda, Diamantina, Camillo e Belline.

BOMSUCCESO x EVEREST

Encontram-se hoje, no campo situado á rua Uranos, em Bomsuccesso, os segundos e primeiros quadros destes gremios, promettendo o embate ser renhido.

Os jogos começarão ás 13.45 e 15 horas e meia, servindo de referee os Srs. Horacio Salema e Alberto Paes da Rosa. Representará a Liga o Sr. Guido de Castro.

Os directores sportivos do Bomsuccesso solicitam o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 12 e 14 horas:

2º team — Cotrofeá; Osmany e Filhino, Alberto, Vianna e Costa Filho; João Costa, Pedro, Moacyr, Ernesto, Barnabé, Octacilio, Paraguay, Pacheco e Bacharel.

1º team—Mingote; Alamiro; Waldemar, M. Eurico e Mathias; Pereira Costa, Flavio, Caballero, Doca, Alberico e Rubens.

Como reservas, todos os jogadores que tenham inscripção vencida.

Para o jogo official, a directoria do Bomsuccesso escalou as seguintes commissões:

Bilheteria — João Arantes e Manoel Guedes.

Portas — Manoel Vieira, Antonio Barbosa e José Jacintho dos Santos.

Archibancadas — Dr. Jair Baptista, Sebastião de Araujo, J. J. Araujo, Alamiro Maia, José Teixeira Ancedo e Guinor de Carvalho.

Policiamento — Annibal Gomes, Antonio Coucjeiro, I. M. Margallo Junior, Eduardo Pacheco, José Duarte e Anthero de Oliveira Lago.

Enfermaria — Alvaro Paredes.

Medico — Dr. Teixeira de Castro.

Vestiarios—Commissão de Sports.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Botafogo x Brasil

Realiza-se hoje, pela manhã, no campo da rua General Severiano, o match do campeonato juvenil entre os quadros dos clubs supra, devendo a lucta ser emocionante e movimentada, dado o preparo em que se acham os teams.

O jogo começará ás 9 horas e o director da secção infantil previne que o team juvenil escalado para este jogo é o seguinte: Casimiro; Christovão e Porto; Jeronymo, Romeiro e Gabriel; Figueira, Marcilio, Colosso, Alamir e Rato.

America x Villa Isabel

No campo da rua Campos Salles realiza-se hoje, pela manhã, a prova entre os quadros infantis e juvenis dos clubs acima mencionados.

Os jogos promettem ser bem interessantes e terão inicio ás 8 e 9 horas.

São estes os teams do Villa Isabel: Juvenil — Colloso; Pedro e Salgado; Nobre, Moysés e P. Reys; Jucelino, Lálá, Zezé, Pacharel e Inglez.

Infantil — J. Leite; Barbosa e Albino; Porcado, Saraiva e Gracinha; Moacyr, Gonçalves, Henns, Amary e Marantes.

Jogos de hoje de outras entidades

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Affonso Vizeu-Richard Whichello x Pacheco Moreira — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, ás 8 1|2 horas.

Juiz, Guilherme Ribeiro, e representante, Gastão de Carvalho.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

(Sub-Liga da Metropolitana)

SERIE A

Sul-America x Frontin — No campo da rua Jorge Rudger.

Juizes: 1ºs quadros, João Pinto de Lemos; 2ºs quadros, Ary Peixoto, e ºs quadros, Virgilio Freitas, e representante, Jayme Silva.

SERIE B.

Brasil x Inhaumense — No campo do River F. C.

Juizes: 1ºs quadros, Odilon Araujo; 2ºs quadros, Flavio da Silva, e ºs quadros, Thaliz Lino, o representante, Romeu Pino.

Dois de Junho x Paris F. C. — No campo do Pedregulho F. C.

Juizes: 1ºs quadros, Ernesto Pires Mèndonça; 2ºs quadros, Antonio Ferreira, e ºs quadros, Olavo Figueiredo, e representante, Ernesto Nunes.

SERIE C.

S. C. Sampaio x Audax Club — Juizes: 1ºs quadros, Miguel Joaquim Cobo, e 2ºs, João Damasceno. Representante, Alcides Sanches.

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Rio A. Club x Botafogo A. C. — Juizes: 1ºs quadros, João Neves; 2ºs, Dantas Wrobel, e ºs, Eduardo Marchauser. Representante, do Mauá F. C.

Avenida F. C. x Civel S. Club — Juizes, 1ºs quadros, Ubaldo de Souza, e 2ºs, Antonio da Silva Rabello. Representante, do Vinte e Cinco de Novembro F. C.

Cruz de Malta A. C. x Villa Guarany — Juizes, 1ºs quadros, Alberto Salomão; 2ºs, Adolpho Jimenez Merino, e 3ºs, Augusto Pinto Paredes. Representante, do Pereira Passos F. C.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

Del Castilho x Estrella
Electro x Braz de Pina
Victoria x Mundial

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Frontin x Ubá
S. Paulo x Iberia
Alliança x Botafogo

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO

Fluminense x Penha

Outros jogos de hoje

Primor F. C. x Rio Cricket F. C.— Realiza-se hoje um match amistoso entre os teams dos clubs acima, no campo do primeiro, e o director sportivo do Primor escalou os teams abaixo:

1º—Paysandú, Mendo, Ernesto, Waldemar, Gilberto, Alziro, Ferreira, Niano, Doralino, Decio e Louro.

2º—Eduardo, Dico, Abel, Cruz, Lauro, Grillo, Porfiro, José, Horacio, Chamaré e Luiz.

3º—Salvador, Joaquim, Doutor, Affonso, Guinupa, Alberto Ferreira, Duca, Zilah, Pedro, Barbato e Marciano.

—O captain do Rio Cricket pede o comparecimento dos seguintes teams, em campo, ás 10, 12 e 14 horas, em ponto, respectivamente:

1º—Augusto, Bellarmino, Faustino, Hildebrando, Benjamin, Chico Boia, Oscar, Serralheiro, Pequitote, Reclinio e Claudionor I.

2º—Ferreira, Euricles, Aurelio, Nicoláo, Luiz, Bangú, Claudio, Manézinho, Lixa, Freitas e Bigorna.

3º—Joaquim, Paschoal, Vaz, Apparicio, Penedo, Jorge, Annibal, Claudionor II, Aristides, Jayme e Antenor.

Reservas: Gallo, Julio, Carlos, Alfredo, Francisco, Anthero, Saul e Dias.

Lisbocta F. C. x C. A. Rio de Janeiro—Realiza-se hoje, no campo do Pelo F. C., um match amistoso entre os clubs acima.

O 3º team, ás 10 horas, na séde, rua Colina n. 16, Estacio de Sá.

1º team—Lulú, Egydio, João, Elpidio, Sahú, Juquinha II, Nicoláo, Julinho, Juquinha I, Italo e Aristides.

2º team—Raul, Alipio, Gago, Carlos, Bastos, Palhaço, Rogerio, Mario, Carlinhos, Pardal e Pitta.

3º team—Elfio, Carlos, João,Salpicio, Banarra, Juquinha, Jacy, Borges, Americo, Zezé e Salene.

—O captain geral do C. A. Rio de Janeiro escalou os seguintes teams:

1º—Marcos, Arthur, Albino, Euphrazio, Uruguay, Vicente, Gaúcho, Noronha, Bastos, Celestino e Almeida.

2º—Jorge da Motta, Abreu, Naor, Luiz, Medeiros, Moacyr, Amilcar, Carlos, Nônô, Alvaro e Junqueira.

3º—Tuffy, Pedro, Tholdo, Dadá, Medeiros, Julio, Simões, Lins, Marujo, Damião e Nico.

S. C. Fluminense x Pedro F. C.— Em proseguimento da disputa do campeonato da Associação Sportiva do Rio de Janeiro, encontram-se, hoje, no campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, Jockey-Club, os teams do Penha F. C. e S. C. Fluminense, dois dos mais fortes concurrentes ao titulo de campeão daquella entidade sportiva.

Pelo director sportivo do Penha e respectivos captains, foram escalados os seguintes jogadores:

1º team—Waldemar III, Americo, Porto, Funke, Euclides, Olegario, Pacheco e Moniz I

Reserva: Carneiro.

2º team—Alfredo, Moraes, Itamar, Pereira, Benedicto, Claudionor, Balthazar, Waldemar IV, Manoelzinho, Alvaro e Jair.

Reserva: Moniz II.

3º team—Alcino, Juca, Sombra, João, Braga, Nero, Beguito, Olavo, Waldemar I, Toledo e Miguel.

Reservas: todos os jogadores não escalados.

Os jogadores do 3º team devem estar no campo do Progresso F. C. ás 11 horas; os do 2º, ás 13 horas, e os do 1º, ás 15 horas.

O director sportivo do Fluminense solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados ás horas respectivas:

1º team, 12 horas—Brasil, Belmiro, Adhemar, Veado, Antonico, Affonso, Alvaro, Luciano, Bilú, Vavá e Brandura.

2º team, 11 horas—Frederico, Alvaro II, Jeronymo, Camurú, Antonio, Bala, Cuica, Ramiro, Mario,Bizuga e Virgilio.

3º team, 10 horas—Alvim, José, Grande, Jorge, Firmino, China, Chico, Waldemar, Benjamin, Barauga e Geada.

Villa Guarany F. C. x Cruz de Malta A.C.—Realiza-se hoje o match do campeonato da Alliança Sportiva Municipal, entre os clubs acima, no campo do segundo, na Villa Guarany.

Eis as equipes do Villa:

1º—Miguel, Nico, Silva, Moreira, Izicho, Jayme, Tarú, Ferreira, Filó, Raul e Magino.

2º—Theotonio, Agra, Galino, Archimedes, Oenga, Champion, Vicente, Rodrigo, China, Rubens e Caboclo.

3º—Carbenelli, Chicarino, Mario, Sampaio, Gengeu, Ferreira, Martins, Arcos, Chrispim, Sá e Menezes.

—A commissão de sports do Cruz de Malta roga o comparecimento dos teams abaixo escalados, ás horas regulamentares, no ground:

1º—Fausto, Nicanor, Braz, Godo, Palm, Hortencio, Bigode, Moacyr, Batoque, Zazá e Pauliqstinha.

Reserva: Amancio e Nicodemo.

2º — Gumercindo, Loureiro, Arthur, Miguerife, Dimas, Villaça, Romualdo, Sebastião, Novaes, Nilo e Godemar.

3º—Paulino, Manoel, Peres, Sá, Archimedes, Fidelis, Waldemiro,Nazareth, Azeitona, Ivo e Oswaldo.

Reserva: J. Cardoso, Octacilio,Oscar, Jayme e os demais socios que estiveram quites.

Electro x Braz do Pinna

Electro F. C. x Braz de Pinna F. C.—Realiza-se hoje, no campo do primeiro, sito á rua Miguel Angelo Vieira, Linha Auxiliar, o encontro dos clubs acima, em disputa ao campeonato da Liga Leopoldinense. São estes os teams do Electro:

1º—Oscar, Palhaço, Siba, Saraiva, Neco, Nico, Mamão, Julio, Mirandinha, Perú e Sorriso.

2º—Padeiro, Mario, Sebastião,Silva, Gota, Setenta, Cobra, Leiteiro, Bebeto, Mulambo e Braga.

3º—Paula, Alfredo, Toninho, Paulista, Nico, Florentino, Mundinho, Magalhães, Pernambuco, Mané e Passarinho.

Reservas: Felippe, Pires e Joaquim.

Helios F. C. x Temerario F. C. — Realiza-se hoje um match amistoso entre estes dois clubs, e a directoria do Helios pede a todos os jogadores abaixo escalados para comparecerem á séde, á rua de Catumby n. 29, ás 10.30, 12 e 14 horas, respectivamente, para o 3º, 2º e 1º teams.

1º team: Braulio; Godofredo e Catalano; Veneravel, Chorão e Delphim; Allemão Jonas, Lima, Avollo e Santuario.

2º team: Borges; Barbado e Euclides; Hildebrando, Tuneco e China; Antonico, Sylvio, Machado, Irineu e Meirelles.

3º team: Waldemiro; Affonso e Pereira; Vicente, Lancetta e Ayres; Carlinhos, Jorge, Bahiano, Orlando e Rosa Nasceu.

Preto e Branco F. C. x Anapá F. C. — Realiza-se hoje, no campo do Preto e Branco, á rua S. Francisco Xavier, amistoso match entre os teams dos clubs acima, devendo ter inicio o match do 3º team ás 11,30 em ponto.

O director sportivo do Preto e Branco escalou os seguintes teams e pede o comparecimento no campo ás horas regulamentares.

1º — Adhemar; Antonio e Moreira; Toniquinho, Targino e Amadeu; Ruben, Sisson, Cauby, Zézinho e Fernando.

2º — Antoninho; Djalma e Marino; Adelano, Lulú e Xandico; Jayme, Zeca, Orlando, Duduca e Fernando.

3º — Rodolpho; Lyrio e Agenor; Abelardo, Lindinho e Chico; Alfredo, Rubim, Newton, Manduca e Manezinho.

Reservas — Pede-se a todos os socios do club comparecerem no campo, ás 11,30, para se entenderem com o director sportivo sobre a escalação dos teams.

Rio A. C. x Botafogo A. C. — Realiza-se hoje este encontro, em disputa do campeonato da A. S. Municipal.

A commissão de sports do Rio A. C. pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde social, ás horas regulamentares, afim de, uniformizados, seguirem para o campo do A. Cajuense.

1º team: Catão; Armando e Aviador; Marnica, Emygdio e João; Didimo, Bonitinho, Sylvio, Samuel e Anisio.

2º team: Amaury; Theodoro e Garnizé; Julio, Carlos e Fernandes; Elcides, Victorio, Valdemiro, Rolla e Caetano.

3º team: Amaury II, Cardoso, Ary, Castro, Camillo, Alvaro, Miguel, Gervasio, Ferrario, Goiaba, Macedo, Birusca, Mario, Mauro Carvalho, Reynaldo e todos não escalados.

Alliança F. C. x S. C. Botafogo — Realiza-se hoje, no campo do primeiro, o match de campeonato da Liga Carioca de Desportos, entre os clubs acima mencionados, e a commissão de sports do Botafogo solicita o comparecimento dos jogadores e respectivas reservas, na séde social, ás horas discriminadas abaixo:

1º team, ás 13 horas—Antenor Miranda, Antonio Couto, Oscar Silva, Victorino Ferreira, Bernabé Garcia, Francisco Machado, Augusto Ferreira, Arlindo Silva, Augusto Faria, Gabriel Amorim, Antonio Pinto e João Teixeira.

2º team, ás 12 horas — Adolpho Lazoski, A. Barbosa, Gastão Rodrigues, Oswaldo Ramos, João Lazoski, Suelides Pinto, Aprigio Oliveira, Aniceto Cardoso, Jayme Duarte, Jayme Fernandes e Antonio Alves de Mattos.

3º team, ás 10 horas — Victor Garcia, Manoel Silva, Lourenço, João Bandeira, Manoel Rabello, Alvaro Cardoso, Luiz Fernandes, Elyseu David, Guilherme Fernandes, Acylino Silva Moraes, Vicente Scardine e Djalma Cruz.

Reservas — Isaac, José Cunha, Domingos Vinhas Antunes, Alberto Fernandes e os demais inscriptos.

Frontin S. C. x Sul America F. C.— Realiza-se hoje, no campo do Mangueira, o jogo de campeonato entre estes dois clubs filiados á Sub-Liga.

A commissão de desportos, do Frontin escalou os seguintes teams:

1º team: Alvaro; Nilo e André; Arthur, Nelson e Manoelzinho; Olympio, Euclides, Lucente, Moysés e Fonseca.

2º team: Rodrigues; José Martins e Hildebrando; Espirito Santo, Homero e A. Marques; M. Reis, Waldemerio, Gama, Waldemar e Paulo.

3º team: Lousadas; Cabral I e Oswaldo; Durval, Humberto e Cabral II; Caselli, Nicolson, Bahiano, Lousadas II e Antonio Reis.

Sul Americano x Onze de Junho F. B. C. — Realiza-se hoje, no campo do primeiro, sito em Nitheroy, um match amistoso entre estes dois clubs. A commissão de sports do Onze do Junho escalou, e pede o comparecimento dos teams abaixo:

1º team: Affonso; Capella e Augusto (cap.); Romano, Alfredo e Antonio; Silva, Amadeu, Philomena, Meudo e Lichotti.

2º team: Oswaldo; M. Oliceira, e Almeida (cap.); A. Oliveira, Adolpho e Nelson; Gabriel, Pereira, Zézinho, Paulista e Elias.

3º team: Antonio; Annibal e Velha; Arlindo, Cuica e Mizael; Augusto, Henrique, João, Salvador e Antonio.

Avenida F. C. x S. C. Civil — Realiza-se hoje o encontro supra, em disputa do campeonato da A. S. M., no ground do A. C. Botafogo, na Aldeia Campista. Promette ter grande brilho este match, pois é a primeira vez que o novel Civil se encontra com o veterano Avenida, dado ainda os ultimos resultados verificados nos matches dos dois clubs, nota-se mesmo o equilibrio de força e preparo das duas esquadras, que se vão enfrentar.

Para este encontro, o captain do alvi-rubro da rua do Acre pede o comparecimento dos players do 1º e 2º teams, e 3º team para reserva, visto o Civil não disputar 3º team ás horas regulamentares, como segue:

A's 12 horas, na séde: Ernesto, Amaral, Agenor, Ventura, Calixto II, Barroso, Irene, Mathias, Silva, Barbosa, Bernardo, Lancelote, Marcos, Cabrito e Heitor, e todos os players do 3º team.

A's 13 horas, na séde: Roberto, Propercio, Esteves, Fausto, Calixto, Prates, Paula Ramos, Victor, Coelenio, Poli, Pizame, Espirro, Tinteia, Cosme, Moraes e Baez.

Bohemios S. C. x Opposição F. C.— No campo do primeiro, realiza-se hoje o encontro acima, e o captain dos Bohemios pede o comparecimento dos jogadores abaixo ás horas regulamentares:

1º team, ás 14 horas: Jorge; Irineu e Joaquim; Bahia, Arnaldo I e Arnaldo II; Antonico, Oswaldo, Barrozinho, Mario e Pequeno.

2º team, ás 12 horas: David; Paulino e Luiz; Chico, Parafuso e Coelho; Patricio, Minote, J. Motta, Correia e Jocelino.

3º team, ás 10 horas: Thomaz; Octavio e João; J. Francisco, Carlos e Aby; Sabino, Calixto, Curralinho, Lourenço e Licinho.

Iberia F. C. x União Maritima — Realiza-se hoje um match entre os clubs acima, na ilha de Paquetá. O director sportivo do Iberia pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 8 1|2, na séde, para seguirem juntos, na barca que parte do cáes ás 9 1|2 horas:

1º team: Manoel; Carrapeta e Secundino; Garcia, Gallo e Fernando; Maneco, Ayres, Guerreiro, Manteiga e Carlinhos.

2º team: Amanzy; Milton e Sylvio; Antonico, A. Silva e Merinos; Esteves, Olegario, Rezende, Pedro e Manoel

Reservas — Todos os jogadores do 2º team não escalados.

Palestrino F. C. x Corinthians F.C. — Realizam-se hoje matches amistosos entre as équipes dos clubs acima, no campo do primeiro, á rua Jardim Botanico.

A commissão de sports do Palestrino pede o comparecimento de todos os associados que praticam o sport, sendo os 1º e 2º teams contra os do Corinthians, e o 3º contra os associados que ainda não têm inscripções:

1º — Alberto, Mario, Bianco, João, Ricardo, Marinho, Nelson, Argolo, Americo, Caetano e Zéca.

2º — Netto, Bananeira, Pepino, Souza, Portella, Francisco, Mesca, Mironga, Dutt e Machadinho.

3º — Ribeiro, Camello, Paulo, Flavio, Botelho, Antonio, Almeida, Emygdio, Ferreirinha, Octacilio e Bebé.

S. C. Militar x A. A. dos Empregados Municipaes — No campo do segundo encontram-se hoje as équipes dos clubs acima.

Pela commissão de sports do S. C. Militar foram escalados os teams abaixo, devendo os jogadores comparecer á séde social ás 12 horas os do 2º team, e ás 14, os do 1º:

1º — Poeta, Wilton, Bastos, Viannainha, Waldemiro, O. Amorim, Edgard, Drummond, Helcio, Mallet e Adalberto.

2º — Carvalho, J. Vianna, Ernani, Alves, Marino, Alcides, Sylvio, J. B. Nunes, Athos, Sirius e Octavio.

Reservas: Eudoro, Josenio, Lixa, Olavo, Moacyr, Alderico, Rubens e os demais que queiram jogar.

Marciana F. C. x Palestra Italia — Realizam-se hoje matches entre as équipes dos clubs acima, no ground do segundo, á estrada Braz de Pinna n. 242.

O director sportivo do Marciana pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo, ás 12 horas:

1º team — João, Nonô, Amphilophio, Eduardo, André, Binoco, Bento, Gratistone, Mattos, Oscar e Nerval.

2º team — Sebastião, Marcilio, Pinna, Dacinho, Mario, Julio, Oswaldo, Dorigate, Dermeval, Hercules e Galleguinho.

Reservas: Zico, Oswaldo II, Augusto, Bambú e Oliveira.

O captain pede o comparecimento dos jogadores do 3º team, ás 10 horas.

Serrano A. C. x S. C. America — Este encontro realiza-se hoje no campo do Olaria A. C., em disputa de uma taça, no festival do Paraizo da Mocidade.

O team do Serrano terá a seguinte constituição:

Totonio, Alvaro, Quanito, Waldemiro, Antenor, Gato, Pedro, Gentil, Diodete, Serra e Dieto.

Festivaes

A GRANDE FESTA DO BOTAFOGO F. C. EM 29 DO CORRENTE

Está despertando o maior interesse a grande festa, que, a 29 do corrente, será levada a effeito no campo e 'rink' do Botafogo F. Club.

As distinctas senhoras que compoem a commissão organizadora do festival não têm poupado esforços para que, durante a tarde de quarta-feira vindoura, a praça de sports do querido club alvi-negro apresente um aspecto de belleza, pouco commum em reuniões congeneres.

Sabemos ter a commissão convidado o Sr. Miguel de Pino Machado, e a gentilissima senhorita Lucia Monteiro, para servirem de padrinhos da rica e artistica bandeira, ora em exposição na Sorveteria Alvear, e que será offerecida nesta tarde ao glorioso filiado da Liga Metropolitana, por um grupo de ardorosos botafoguenses, devendo fazer a offerta o sportsman Oldemar Murtinho.

Carregará o pavilhão a graciosa senhorita Lygia Raposo Murtinho, uma das mais gentis torcedoras do alvi-negro e um dos ornamentos da nossa mais alta sociedade.

Por occasião do desfraldar da bandeira, á qual servirá de guarda de honra uma companhia do Collegio Botafogo, será cantado por elevado numero de associados o hymno "Glorioso", do inspirado maestro Eduardo Souto, com letra do nosso confrade e conhecido poeta Octacilio Gomes.

Após a ceremonia do baptismo da bandeira, serão iniciadas as dansas, ao som da orchestra Souto e de uma banda militar.

Do serviço de "buffet" foi encarregada a conhecida Confeitaria Colombo.

Alcançará, pois, o mais ruidoso exito, a grande festa do Botafogo, na proxima quarta-feira.

A GRANDE FESTA DE HOJE NO BANGU'

Promovida pela esforçada directoria do veterano Bangu' A. C., primeiro collocado na tabela do campeonato da cidade, realiza-se finalmente hoje uma grandiosa festa sportiva, no excellente e bem tratado campo situado na estação de Bangu'.

A festa que consta de duas partes(uma, da disputa do torneio initium dos quadros do campeonato interno de foot-ball e outra de sports athleticos, é esperada com grande anciedade, não só entre os associados do sympathico club suburbano, como tambem, entre a população da estação suburbana.

O "field" apresentará um bello aspecto e as provas serão interessantes e bem disputadas.

A directoria do "leader" da tabela não tem poupado esforços para que a festa se revista de grande successo e brilhantismo, achando-se o programma assim confeccionado:

Das 9 ás 11 1|2 horas:

1ª prova — Corrida rasa em 100 metros — Premio ao vencedor.

2ª prova — Corrida rasa em 800 metros — Premio ao vencedor.

3ª prova — Corrida rasa em 200 metros — Premio ao vencedor.

4ª prova — Corrida de barreiras, em 120 metros — Premio ao vencedor.

5ª prova — Corrida rasa de 400 metros — Premio ao vencedor.

6ª prova — Corrida de distancia, em 1.500 metros — Premio ao vencedor.

7ª prova — A's 12 1|2 horas — Desfile dos teams e primeira prova do torneio initium.

8ª prova — A's 13.10 minutos — Salto de altura, com impulso — Premio ao vencedor.

9ª prova — A's 13 1|2 horas — 2ª prova do torneio initium.

10ª prova — A's 14 horas — Salto de distancia, com impulso — Premio ao vencedor.

11ª prova — A's 14.10 minutos — 3ª prova do torneio initium.

12ª prova — A's 14.40 minutos — Salto de vara, com impulso — Premio ao vencedor.

13ª prova — A's 15 horas — 1ª prova do torneio initium.

14ª prova — 15 1|2 horas — Lançamento de peso, 7 kilos e 250 grammas — Premio ao vencedor.

15ª prova — A's 15.45 minutos — Corrida de ovo e colher — Para moças — Premio á vencedora.

16ª prova — A's 16 horas — Prova final do torneio initium.

17ª prova — A's 16 1|2 horas — Pega do porco, para socios — Premio ao vencedor.

A's 17 horas, entrega de premios aos vencedores das diversas provas e aos teams vencedores do torneio initium — Paraná-Team, 1º logar, e Parahyba-Team, segundo.

O FESTIVAL SPORTIVO DO MIGNON F. C.

Realiza-se hoje, no campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, uma bella festa sportiva, promovida pelo sympathico Mignon F. C.

A festa será excellente e alcançará certamente grande exito, dado o programma abaixo confeccionado:

1ª prova, ás 11 horas — "Taça Mignon" — Em homenagem á senhorita Olga França — Ypiranga x S. C. America.

2ª prova, ás 12 horas — Em homenagem ao Sr. Guilherme L. F. de Oliveira — Corridas de saccos — Premio ao vencedor, offerecido pelo homenageado.

3ª prova, ás 12.30 — Em homenagem á directoria do Andarahy A. C. — Polo F. C. x S. C. Cantuaria — Um bronze, offerecido pelos Srs. João e Philemon Rodrigues Pereira.

4ª prova, ás 13.30 — Em homenagem á senhorita Ocirema Lacoste — Corridas para moças, de agulhas — Premio á vencedora.

5ª prova, ás 14 horas — Taça Dr. Andrade Neves" — Offerecida pelo homenageado — Confiança x E. do Dentro A. C.

6ª prova, ás 15 horas — Em homenagem ao Sr. José Maria — Corrida de resistencia — 1.000 metros — Premios ao vencedor, offerecido pelo homenageado.

7ª prova, ás 15.30 — Em homenagem ao intendente coronel Menezes — Mignon F. C. x Singer — Um bronze offerecido pelo homenageado.

Abrilhantará a festa uma banda de musica militar.

Para este festival foram nomeadas as commissões seguintes:

Commissão geral—José Maria Ferreira de Oliveira, Bellarmino Gonçalves e Raphael Bueno.

Commissão de recepção — Thiago Pereira, Americo Ramos, Antonio Franco e Philemon Pereira.

Commissão de archibancada central — João Rodrigues Pereira, Ramiro de Oliveira e Adelino Barreiras.

Archibancada, ala direita — Francisco Bueno, João Franco e José Gomes.

Archibancada, ala esquerda—Abilio Pimenta, Floriano Lima e Argentro de Andrade.

Geral — Armando Ferraz, Erasmo Ferraz, Clovis Rodrigues e Honorio Leite.

Bilheteria — Luiz França Dornellas e Octavio Teixeira.

Porta — Catão, José Teixeira e Miguel Augusto da Silva.

A directoria pede o comparecimento de todos os membros das commissões acima, ás 10 1|2 horas, no campo.

O exercito e as Olympiadas Sul-Americanas

(Continuação)

Porém o grande apostolo da marcha, como meio de trenamento da natação, é ainda Montagne Holbein, que regulava assim o emprego de sua semana:

Segunda-feira — 30 milhas de marcha;

Terça-feira — 3 horas de natação e 60 milhas de cyclismo;

Quarta-feira — 30 milhas de marcha;

Quinta-feira — 4 horas de natação e 60 milhas de cyclismo;

Sexta-feira — 30 milhas de marcha;

Sabbado — 6 horas de natação e 60 milhas de cyclismo;

Domingo — Repouso.

Isto representa o trabalho de verão. Holbein é um exagerado. Ao contrario delle, o Dr. Shell queria que se nadasse sómente tres vezes por semana. E' um preguiçoso.

"Porém, depois de tantos outros, eu repito, a experiencia pessoal, eis a grande escola.".

E assim termina com essa sabia sentença um dos maiores homens aquaticos. Resumindo a opinião desses grandes nadadores e arriscando uma opinião pessoal, direi apenas que o trenamento é sem duvida a parte mais melindrosa da questão, seguida de perto da hygiene. A hygiene da alimentação é um dos factores de successo. Aconselho como preliminar os seguintes trabalhos, todos aliás muito moderados sem esforço violento: Marcha, um pouco de corrida a pé (velocidade em distancias moderadas), cyclismo (distancia modesta), equitação (excellente fortificante dos rins, mórmente para quem deseja nadar o "crawl" americano), e gymnastica sueca de curta duração. Estes exercicios preliminares serão distribuidos á proporção que as exigencias da natação forem semanalmente crescendo, até que na ultima quinzena deverão cessar completamente. Então o individuo praticará sómente a natação.

Nesta quinzena final a primeira semana será dedicada aos percursos em velocidades progressivas e tendendo diariamente á etapa completa, de sorte que, no fim da semana, tenha-se a chronometro, dado o 1º tiro.

Na segunda semana, o primeiro tiro será dedicado ao percurso, em velocidade moderada; no terceiro dia é util dar um tiro, chronometrado, e repetir-se-ha na sexta-feira.

Na terça e na quinta-feira o nadador deve fazer o percurso em velocidade moderada, sem chronometrar o tempo; finalmente, no sabbado, o nadador deve guardar absoluto repouso em materia de exercicio.

No domingo fará a corrida sem entretanto alterar o regimen de alimentação. A refeição anterior á prova deve ser absorvida, no minimo, tres horas e meia antes da realização da mesma.

b) Hygiene.

Repito aqui a minha opinião, gentilmente publicada pelo "Correio da Manhã" de 16 de março proximo findo:

O sportsman deve ter um regimen de alimentação muito hygienico, puro e moderado. O alcool, embora tido como alimento de poupança por um grande numero de hygienistas, está provada a sua nocividade, e por isso deve ser abolido por completo pelo sportman.

Infelizmente, entre nós, bem poucos são os apreciadores da alimentação vegetariana. E' forçoso convir que a alimentação proveniente da carne, notadamente da chamada carne verde, está muito enraizada entre nós, mas, com um pouco de boa vontade e diminuindo aos poucos a quantidade ingerida, substituindo-a por uma porção equivalente de outros alimentos, como legumes, frutas, cereaes e assucar, ter-se-ha um optimo regimen alimentar.

E' perigoso, entretanto, abandonar repentinaente a carne, pois o abalo organico é grande. Essa mudança póde ser obtida vagarosamente e o proprio organismo vai aos poucos tomando aversão á carne. O trabalho da substituição dos principios alimentares, no organismo humano e provenientes da carne, por principios alimentares fornecidos pelos outros productos que servem á alimentação do homem, dura ás vezes varios annos, cerca de seis a oito annos, segundo os competentes.

Vê-se, por esse motivo, o cuidado que se deve ter na mudança opportuna da alimentação.

Ha cinco annos que abandonei a carne verde e tenho verificado o seguinte resultado pessoal, nesse espaço de tempo: augmento de 1|5 de resistencia organica, o que vulgarmente chamamos folego; constancia no peso, nas proporções mais favoraveis, e, finalmente, absoluta ausencia de obesidade.

O meu peso tornou-se muito menor do que no tempo em que era apreciador da carne. Em compensação organica, tornei-me um grande consumidor de frutas, doces e mesmo assucar simples diluido n'agua. Tenho mantido o organismo em constante trabalho sportivo e resistido facilmente.

São estes os conselhos que por emquanto me sinto em condições de poder dar aos meus jovens camaradas candidatos ás grandes provas internacionaes.

CORRIDA A PÉ

Um dos mais antigos exercicios, sempre cultivado com interesse. Hoje em dia a sua regulamentação é tão perfeita que dispensa commentarios longos. Sua utilidade é incontestavel, uma vez que a sua pratica seja moderada. Quer ao corredor de velocidade, quer ao corredor de fundo, recommenda-se muita prudencia, abolindo toda a sorte de exageros, provocadores de "surmenage". Os musculos devem ser mantidos em trabalho suave. E' recommendavel o trabalho preliminar de salto de cordas, quero dizer, o pulo de cordas, muito conhecido. Dois factores influem na corrida de "velocidade"; não se cogita da economia das forças; logo, a exigencia deve ser pequena, isto é, percursos variando entre 100 e 200 metros, excepcionalmente 400 metros (profissionaes); na "corrida de fundo" existe a preoccupação de economizar as forças e consegue-se com pequeno dispendio de energias vencer grandes distancias.

A corrida de "resistencia", diz Saint-Clair, póde ser sustentada durante muitos kilometros com uma velocidade de 3m,40 por segundo.

A corrida de "velocidade", em que o corredor applica o seu maximo de velocidade, póde conseguir até 10 metros por segundo, em distancias não prolongadas além de 150 metros, que um bem corredor fará em 15 a 20 segundos.

Nas corridas mixtas, 400 metros, por exemplo, o corredor de fundo póde encontrar-se com o de velocidade.

Wood e Myers conseguiram effectuar 400 metros em corrida de velocidade em 48 segundos e 4|5, ou seja 8m,25 por segundo. Foram excepções.

Segundo a corrida seja de velocidade ou de fundo, a maneira de progredir variará e a respiração é differente. Emquanto que na corrida de fundo é recommendavel fazer "inspirações" lentas e profundas, afim de não se esfalfar; na corrida de velocidade, ao contrario (corrida breve e velocidade rapida), é preciso quasi não se respirar durante a corrida, fazendo-se uma forte inspiração antes da partida.

Na corrida de duração, a preoccupação principal é a da economia das forças de velocidade; despende-se o maximo de forças, não se pensa em economizal-as, visto que as durações são de 10 a 15 segundos. D'ahi os movimentos violentos dos corredores de velocidade, braços dobrados fazem movimentos de grande amplitude, como pendulos; a perna se levanta alta, joelho dobrado ao deixar o solo, todos movimentos que occasionam consumo de forças e que o corredor de fundo se esforça para restringir.

Um principio quasi geral a todos os corredores de velocidade, muito praticado no Racing-Club de França, é de correr sobre a ponta dos pés. Emquanto que na marcha ordinaria e na corrida de fundo o pé pousa no solo pelo calcanhar, o corredor de velocidade pousa primeiro a ponta.

A collocação do pé sobre a ponta permittindo uma volta rapida da perna é essencial nas corridas de velocidade. Não se verifica a mesma coisa em uma corrida de fundo, em que a velocidade deve-se regular e o esforço exigido não é tão violento — diz Saint-Clair.

Então a collocação do pé pela ponta, na corrida de velocidade, será mais vantajosa, permittindo um passo mais rapido, o que compensará o augmento de velocidade.

Certos corredores assentam o pé em cheio, porém, no geral são mais corredores de fundo. Em corridas de meio fundo, nota-se que o corredor parte assentando a ponta do pé sómente e termina assentando o pé inteiramente, o que se explica pela impossibilidade de se manter a mesma velocidade inicial.

Em uma corrida chronophotographada, em Joinville-le-Pont, observou-se que um dos melhores corredores assentava em um momento dado um pé sobre a ponta e o outro por inteiro.

Em seu trabalho sobre a corrida, Baradat aconselha de assentar o pé inteiramente, porque assentar sobre o calcanhar dá um choque violento que é transmittido directamente e retarda a velocidade, e assentar o pé pela ponta encurta o passo. Elle não especifica que a collocação do pé inteiramente seja essencial na corrida de 100 a 150 metros.

O corredor de velocidade mantem o corpo quasi recto, a cabeça elevada e o thorax bombeado para a frente. Ao contrario, o corredor de fundo, assentando o pé inteiramente, póde inclinar o corpo para a frente, o que resulta uma economia de forças.

Para que a duração de uma corrida seja effectivada, é necessario que o corredor dê a partida lentamente, economizando suas forças desde o começo. Na velocidade preoccupa-se sómente de correr velozmente; é preciso dar á partida um impulso brusco e violento, porque, em geral, uma boa partida assegura a victoria em uma corrida. Cada corredor economiza um modo de partida, que elle sempre julga o melhor. Alguns, diz Badarat, conservam-se direitos, e no momento do signal marcado por uma detonação, fazem um salto de leão. Outros collocam-se de quatro, apoiando as mãos sobre duas rolhas e levantam simultaneamente a perna direita e as duas mãos.

Resumindo, reproduzo aqui os ensinamentos ditados por Firmin Weiss, excellente corredor de fundo e conhecido como o "homem-falsca", cujos feitos são bem estudados na excellente obra de Regnault e major de Raoul, intitulada "Commant on marche":

Posição — Busto avançado, cabeça alta, braços em esquadros; rezar o solo, não fazer movimentos do busto de baixo para cima, porém, ligeiro balancear lateral que deve ser seguido pelos cotovelos affastados a 10 centimetros do corpo.

Não levantar as pernas, collocar o pé inteiramente em cheio no solo e não sobre a ponta.

Respiração — Inspiração brusca, expiração feita docemente. O melhor seria inspirar bruscamente pelo nariz e expirar lentamente pela bocca; respirar através dos dentes cerrados; impossibilidade de respirar unicamente pelo nariz.

Graças ao seu methodo, Weiss conseguia fazer até 24 kilometros por hora. Em 1883, elle fez a volta de Paris, sejam 44 kilometros, em duas horas e quinze minutos, o que dá uma velocidade de 19.555 metros por hora.

De Millão a Binazco, elle correu durante 30 kilometros na frente do tramway a vapor e chegou com 13 minutos de avanço sobre o mesmo.

Firmin Weiss sustentava que com seu methodo o mais fraco corredor podia fazer no minimo 15 kilometros em uma hora. Elle ensinou seu processo aos 1º e 3º de zuavos na Algeria. Depois de 99 dias de trenamento progressivo, elles puderam fazer corridas a pé de 14 a 18 kilometros por hora, sem fadiga e sem suffocação.

Emfim, o "Monitor" official de gymnastica e de esgrima de Paris (6 de dezembro de 1975) confirmou as asserções de Firmin Weiss.

Os gymnastas de "Lyonnaise" fizeram, sob a direcção do Monitor Lefebvre, uma corrida de resistencia sobre a pista de 910 metros de comprimento.

Resultados:

1º, Passaquay, 20 voltas (18 kil.) em 1 horas e 9 minutos.

2º, Rolland, 19 voltas (16 kil,5) em 1 hora e 1 minuto.

3º, Huvey, 15,5 voltas (14 kil,1) em 57 minutos.

4º, Gontier, 14 voltas (12 kil,5) em 52 minutos.

Weiss parece ter sido o unico precursor de Raoul. Apesar dos exageros, foi o primeiro a erigir em theoria a velocidade em flexão.

O trenamento na corrida a pé, como qualquer sport, deve ser de uma moderação a toda prova. Influindo directamente sobre a respiração e a circulação, o seu trenamento deve ser sempre observado por um competente "entraineur", o qual não permittirá o exagero, afim de evitar aqui o que tanto prejudica aos gymnastas, isto é, a surmenage.

Quanto á hygiene da alimentação, nada tenho a accrescentar ao que já está devidamente explicado no capitulo dedicado á natação. De facto, o regimen a observar é o mesmo, applicavel a qualquer ramo de sport.

3º) Medidas uteis para execução do programma:

a) Fazer executar em novembro deste anno, um programma desportivo, no qual tomarão parte todos os candidatos a selecção;

b) Proceder immediatamente á selecção do pessoal bem classificado e reunil-os (os officiaes solteiros e praças), em um "quartier", convenientemente preparado, entregando-os aos cuidados de "entraineurs" competentes e contratados desde já. Todo pessoal seleccionado ficará, portanto, no Rio de Janeiro;

c) Executar novamente, um segundo programma, em principios de maio de 1922, como controle do estado do pessoal seleccionado e organização definitiva das equipes e candidatos parciaes ás provas internacionaes de setembro deste anno.

O GRANDIOSO FESTIVAL DO RIVER F. C.

Alcançou um successo verdadeiramente notavel o grande festival promovido pelo sympathico River F. C., em commemoração á passagem do seu 7º anniversario, occorrido a 23 do corrente.

O programma, que era esplendido, foi cumprido á risca e constou de fogueira de S. João, no campo, á rua João Pinheiro, na Piedade, e um encantador baile na sua séde, no n. 95 da mesma rua, quasi fronteiro ao ground.

A's 6 horas foram hasteadas as bandeiras, no ground e na séde, sendo dada uma salva de 21 tiros.

Achava-se presente grande numero de associados e jogadores, que proromperam em hurrahs! e, encaminhando-se para a séde, serviram-se de chocolate e biscoutos.

A's 18 horas, ao arriar a bandeira, nova salva foi dada de 21 tiros, subindo ao ar, no meio do maior enthusiasmo, uma gyrandola de 60 foguetes.

Na séde, que se achava caprichosamente ornamentada e com uma illuminação feerica e estonteante, aguardava a sessão solemne, um numero consideravel de gentis torcedoras, associados e convidados, e onde os bellos trajes femininos se confundiam na profusão das lampadas de cores variadas e emprestavam ao ambiente um tom agradavel de sã alegria.

A's 20 1|2 horas, quando o doutor Octavio Ferreira Pinto, actual presidente, abriu a sessão, o numero de presentes era crescidissimo, pois todas as dependencias do club achavam-se abarrotadas.

Aberta que foi a sessão, o presidente deu a palavra ao orador official, Sr. Gomes Junior, que pronunciou, em voz firme e bem accentuada, o seguinte discurso:

"Minhas senhoras; meus senhores — Designado pela commissão promotora deste modesto festival, commemorativo da passagem do 7º anniversario do River F. C., para vos dizer algo sobre o nosso querido gremio, do seu inicio, da sua evolução, da sua vida emfim, peço-vos releveis a falta de colorido que certamente terão as minhas palavras porque, despidas dos encantos da rhetorica, despidas do segredo da oratoria, despretenciosas, servirão apenas para reviver, não com fulgor ou com scintillação, mas palidamente todas as suas glorias, todo o seu passado grandioso, todas as folhas já lidas do livro de sua existencia.

E assim, senhoras e senhores, eis-me aqui a cumprir mais, muito mais por dever do que por merecimento, essa tarefa que seria por outros, por muitos outros, melhor desempenhada, confiante na vossa benevolencia e certo da vossa indulgencia.

Dizer-vos, pois, o que tem sido o River, cantar as suas glorias ou tecer um colar de todas as suas victorias, enfeixando factos que dignificam, que são a sua tradição, o seu passado immaculado nas lides desportivas, a estrada da honra que sempre tem trilhado dentro da ordem, do direito e da razão, seria para mim uma satisfação incalculavel, porém, faltam-me os elementos necessarios e que são o talento e a erudição, os dotes da oratoria.

Dar-vos-hei apenas, resumido, um pallido esboço dos seus sete annos de existencia, de luctas incessantes e triumphos assignalados.

O River F. C. foi fundado no dia 23 de junho de 1914, ás 21 horas, na séde da associação dos antigos alumnos silesianos, á rua Barão do Rio Branco n. 10, e da seguinte maneira:

Cogitava a commissão de diversões da associação ampliar o seu programma, e, depois de uma reunião, ficou deliberado que a commissão convocasse a reunião de associados para que fossem ouvidos sobre a idéa da fundação de um club de foot-ball, para proporcionar aos membros daquella associação a pratica do sport, o que, até então, não era ali feito.

Essa idéa foi recebida com enthusiasmo pelos associados e assim é que foi logo eleita uma commissão para organizar os estatutos.

Estava fundado o River! A mesma commissão, regeria os destinos do novel club até á eleição da directoria definitiva. Os escolhidos para essa commissão foram os Srs. Paschoal Ferrone, Carlos Paulo Belache, Dr. Vicente Antonio Apollaro, Dante de Queiroz e Cyro Haydt, que, sem perca de tempo, em sessões consecutivas, davam como prompto o projecto dos estatutos, sendo os mesmos approvados, com applausos.

Na terceira e ultima sessão, em 3 de agosto, foi então eleita a primeira directoria, assim constituida:

Presidente, Paschoal Ferrone; vice-presidente, Dr. Vicente Antonio Apollaro; 1º secretario, Dr. Carlos Paulo Belache; 2º secretario, Sebastião Manoel Gonçalves; 1º thesoureiro, Cyro Haydt; 2º thesoureiro, Dante de Queiroz, e captain geral, Cicero Ribeiro de Castro, ficando a commissão de syndicancia composta dos Srs. Anacleto Neves de Almeida, Itamar Cardoso e Balbino Horta.

De sua fundação, foram seus presidentes: 1914-1915, Paschoal Ferrone; 1915 a 1917, Dr. Vicente Antonio Apollaro; 1917-1921, o almirante João Germano P. Gomes, e 1921-1922, o Dr. Octavio Ferreira Pinto.

O campo onde, pela primeira vez jogou, foi no da Quinta da Bôa Vista, que lhe foi mais tarde cedido, conjuntamente com o Palmeiras A. C., tendo nelle disputado o campeonato, quando filiado á Associação Brasileira dos Sports Athleticos, em 1915.

Em 1916 e 1917, disputou o campeonato no campo do S. Christovão A. C.; em 1918, disputou no campo do Villa Isabel F. C., disputando o 1º turno, em 1919, no campo do S. C. Mackenzie, e o 2º, no seu já concluido, á rua João Pinheiro numero 112, e que tão bem conheceis, inaugurado pelo S. C. Rio de Janeiro, em 28 de setembro, o primeiro match de returno desse anno.

Pertenceu o River F. C., á Associação Brasileira dos Sports Athleticos, da qual, juntamente com o Maurity F. C. e com os gloriosos Americano F. C. e S. C. Rio de Janeiro, foi um dos fundadores.

Luctando embora, com grandes difficuldades, bateu-se sempre com galhardia e lealdade, conquistando para si paginas gloriosas que enriquecem o seu passado.

Descontente, mais tarde, com uma serie de irregularidades que vinham sendo observadas no seio da associação, e tendo mesmo um ponto de vista mais longo, resolveu, em sessão de 10 de dezembro de 1915, filiar-se á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, obtendo para isso a autorização unanime da assembléa de 15 do mesmo mez.

Enviado que foi o pedido de filiação, logrou parecer favoravel das commissões e o conselho superior mandava, a 16 de fevereiro de 1916, dar-lhe filiação, por unanimidade de votos.

A sua entrada para a Liga Metropolitana, além de um incentivo para o seu brioso quadro de jogadores, veiu dar-lhe muita importancia, augmentando-lhe a já grande mésse de sympathia que gozava.

Foram seus representantes na Associação Brasileira, os Srs. Dr. Vicente A. Apollaro e Sebastião M. Gonçalves e Dr. Antonio Leoni Junior, e na Liga Metropolitana, os Srs. Plinio de Carvalho, Dr. Vicente Apollaro, almirante João Germano, Dr. Joaquim Marques Cardoso, doutor Nicanor de Barros Pimentel, o modesto orador, e actual e novamente, o Dr. Vicente Apollaro e Jader Martins, como substituto.

Em 1917, a assembléa de 10 de maio, levando em conta que a grande maioria de seus associados era de antigos ex-alumnos silesianos, resolveu adaptar o nome de Associação Athletica River São Bento, voltando novamente ao nome primitivo de River, por se haverem desligado da associação os ex-alumnos, em 23 de janeiro de 1919, e com assentimento prévio da Liga Metropolitana.

Vem de sua fundação a lucta ingente que vinha sustentando o River, não só pelo seu pequeno numero de socios como e, principalmente, pelas difficuldades insuperaveis que encontrava para conseguir a sua praça de sports, onde pudessem os seus jogadores treinar, preparando-se convenientemente para enfrentar adversarios valorosos. Apesar ainda dessa falta, era a sua esquadra principal temida, ganhando não poucas vezes brilhantes victorias, tendo derrotado campeões por diversas vezes. Não desanimava, entretanto. Queria uma séde, modesta que fosse e um campo seu, o que, depois de luctas titanicas conseguia, a 21 de junho de 1918, assignando um contrato de arrendamento por nove annos do terreno onde tem hoje o seu ground, um dos melhores da capital.

Activados que foram os trabalhos de adaptação e já num progresso crescente, luctava heroicamente o River, até que, a 28 de setembro, via realizado parte do seu sonho. Tinha inaugurado o seu campo e a sua séde social, em perfeita concordancia com o codigo e leis da Liga. Não era tudo ainda, e a lucta continuaria. Os seus directores que, pelo trabalho, acabavam de fazer mais essa conquista, tendo á frente o incansavel e querido ancião, almirante João Germano, o abnegado Dr. Vicente Apollaro, o persistente Plinio de Carvalho e o trabalhador Armandino Costa, descortinavam novos horizontes, anteviam já um futuro incommensuravel e tratavam das archibancadas já projectadas, e lançavam um emprestimo de 20:000$ inter-socios, que está tendo grande acceitação, dando ainda ao club novas e mais confortaveis installações, onde presentemente nos reunimos.

Foram grandes benemeritos, nas obras de adaptação do campo, o Dr. Paulo de Frontin, prefeito de então, e o Dr. Eugenio Torres de Oliveira, engenheiro do Districto, e nos quaes hypotheca o River a sua gratidão.

Colhendo, pois, o fruto de um trabalho methodico e sem desfallecimentos e procurando crescer sempre, é hoje o River um dos mais fortes clubs da 2ª divisão, occupando logar de destaque na tabela do campeonato. Os seus tres teams não têm deixado que esmoreçam as esperanças nelles depositadas.

Tendes, pois, senhoras e senhores, o que tem sido o nosso glorioso River; já sabeis o quanto elle tem sido bravo e, se quizerdes saber o que será elle no futuro, eu poderei affirmar-vos que será grande, muito grande, se assim o quizerdes, porque elle vive de vós e para vós.

Da actual directoria, que poderei dizer-vos? Bem conheceis o valor de toda essa pleiade invicta de sportsmen abnegados, chefiados pelo caracter masculo, pela intelligencia cristalina, pela vontade inquebrantavel do Dr. Octavio Ferreira Pinto, que allia a todos esses dotes a pureza da alma e a grandeza do coração, sem vaidade, simples, amigo.

Minhas senhoras, meus senhores — Agradecendo, em nome da commissão, o vosso comparecimento á nossa modesta festa para lhe dar maior brilho, congratulo-me com a directoria e convosco pelo exito da passagem do 7º anniversario do club e, aproveitando a opportunidade, peço ao Sr. presidente que inaugure esses dois modestos quadros: um, que é uma homenagem ao almirante João Germano aos jogadores do 1º quadro, e o outro, que é uma homenagem nossa, uma homenagem dos socios, dos jogadores, dos directores do River ao grande bemfeitor, ao gigante batalhador, ao phanal que nos indica o caminho, ao sol que illumina os dias do River F. C. almirante João Germano Pereira Gomes, o ancião affavel, magnanimo, de quem queremos, na sua effigie perpetuar a nossa gratidão."

Uma salva prolongada de palmas abafou as ultimas palavras do orador, descerrando então, o Dr. Octavio Pinto, as cortinas que velavam os dois quadros debaixo ainda de prolongadas palmas.

Fez uso da palavra o Sr. Plinio de Carvalho que, num eloquente discurso, falando por delegação da directoria, enalteceu o esforço de todos em prol do club, declarando que a directoria imprescendia dessa coadjuvação para levar tão alto quanto merece o pavilhão alvi-ceruleo.

Encerrada a sessão pelo presidente, começaram as dansas com grande animação, sendo servidos chopps, licores, doces, e c.

No campo, a fogueira fez um successo, pois, para animar tocava, a cada momento, esplendida banda de musica, havendo um excellente churrasco no Rio Grande, chopps, laranjas, etc.

A' meia noite foi servida lauta mesa de doces e chá, reinando sempre grande alegria.

A' fogueira compareceram dois blócos, um do Americano, com o ineffavel Laudelino á frente, e outro do Mackenzie, sendo trocados com os do River muitos hurrahs, havendo verdadeira confraternização.

As dansas prolongaram-se até ás 6 horas, sempre com o mesmo enthusiasmo e alegria.

Merece parabens o River pela sua grandiosa festa, que foi mais um triumpho para o sympathico club da Piedade.

Dentre os presentes destacámos senhoritas Hilda Nascimento, Ignez Gulias, Antonieta de Araujo, Elsa Castro, Yolanda Gouveia, Lourdes da Silva, Eli Kummer, Ida Kummer.

Dentre os presentes destacámos: Aracy Ferreira, Alice Cunha, Elsa da Cunha, Amarilia Carvalho, Marieta Cruz, Mercedes Carreira, Zélia Chaves, Iracema Cabral, Hilda Alca, Marina Cardoso, Miramar Malheiros, Alfredina Malheiros, Odette Ribas, Edith Castro, e Antonieta de Carvalho; senhoras Wilton Soares, Thompson Filho, Paulino Pimenta, Plinio de Carvalho, Florindo Coelho, Gomes Junior, Zulmiro Teixeira, Faria, Joaquim T. Carvalho e Alfredo Simas.

O FESTIVAL SPORTIVO EM HOMENAGEM AO PARAISO DA MOCIDADE A. C.

Realiza-se hoje, finalmente, o festival sportivo acima mencionado, no campo do Olaria A. C., que promette ter grande brilhantismo, dada as condições do excellente programma abaixo:

1ª prova — A's 10 horas — Fundição Nacional x Palestra Italia, em homenagem ao bloco Nosso futuro vem atraz, taça Adolpho Miguel da Costa, e referee Luiz Alves.

2ª prova — A's 12 horas — Castellense x Cordovil, em homenagem ao Sr. Alfredo Caldeira, taça Antenor de Azevedo, e referee, João Alves Pereira.

3ª prova — A's 14 horas — S. C. America x Serrano A. C., em homenagem ao Sr. Ladislão Pereira Barradas, taça Antenor Gomes da Silva, e referee, José Moreira Ribeiro.

4ª prova — A's 16 horas — Cascadura x Cirio A. C., em homenagem á directoria do Bloco Paraiso da Mocidade, taça Emilio Patrocinio.

Foot-ball commercial

LIGHT & POWER (7) x ANGLO-MEXICAN (5)

No aprazivel campo do Rio de Janeiro, enfrentaram-se sabbado passado as fortes equipes do Light & Power e Anglo-Mexican, cujo embate promettia ser sensacional, devido ao facto de ambos occuparem a leaderança da tabela da Bancaria e Alto Commercio, sem uma derrota.

De facto, a pugna foi muito movimentada, tratando-se de duas equipes trenadas e dispondo de elementos de valor, como Jobel, Horacio, Tullio, os irmãos Plaisant e Irineu, do Light, e Arlindo, Amyalack, Broad, Magalhães, Couto e Paim, do Anglo-Mexican.

A phase inicial do jogo caracterizou-se por impetuosos ataques do Light & Power, mas sem combinação apreciavel, ao passo que o Anglo-Mexican fazia incursões bem combinadas no campo adversario, resultando dessa intelligente actuação dois goals para o Anglo-Mexican, sendo o primeiro de uma bella emenda de Amyalack e o segundo de Arlindo, de um bom passe de Macedo.

Em seguida o Light & Power, coordenando mais os seus ataques, Irineu, que todo o jogo foi o seu melhor player da linha, consegue em optima emenda de passe de Othon Plaisant, seguido minutos após do segundo goal, feito de free-kick na área do goal, devido a um carrying do keeper Broad, penalidade marcada pelo juiz Haroldo Guimarães com espanto geral da assistencia.

Como se não bastasse para a má sorte do Anglo-Mexican, o juiz marca o terceiro goal contra o mesmo, de um shoot feito por Othon Plaisant além da linha de goal, á vista de todo o mundo, menos o juiz...

Macedo, center do Anglo-Mexican, numa reacção firme dos seus, consegue o terceiro goal. O Light & Power minutos após desempata com o quarto goal por Irineu, de um furo do back Sholl.

O Light & Power, animado, domina completamente o seu adversario, cuja defesa jogava desastradamente, dando insano trabalho ao keeper Brod, que neste half-time praticou 10 defesas contra 5 de Tullio.

O segundo half-time começou favoravelmente ao Light & Power, que consegue o quinto goal feito por Dias, o sexto por Irineu, de furo de Gonçalves, o setimo pelo mesmo jogador, nas mesmas condições favoraveis, e um goal de E. Plaisant, da extrema, annullado por ter entrado por um grande buraco que as rêdes do sympathico Rio de Janeiro ostentavam "convidativas".

Reorganizado o team do Anglo-Mexican, cujo melhor elemento da defesa, depois do keeper, Couto, continuava inexplicavelmente na extrema direita, para onde fôra promovido na escalação do team, desenvolve a equipe de Arlindo uma formidavel "virada", conseguindo dois goals, ambos por intermedio do excellente player Oswaldo Magalhães, que de center-half passara então para o logar de meia direita Amyalack, que, devido a uma contusão, não podia figurar mais na linha.

Neste half-time o keeper anglo-mexicano Luiz Broad, defendeu oito shoots, perfazendo o total de 18 defesas, contra seis de Tullio, com o total de 11 defesas.

Dos jogadores sobresairam o center-half anglo-mexicano Oswaldo Magalhães, seu companheiro, o keeper Broad, e o inside-left Irineu Dalto e o formidavel back villaisabelense Jobel, que "deu tudo" neste jogo, devendo o Light & Power a estes dois elementos em preponderancia, a sua victoria difficil de 7 x 5, e para cujo primeiro numero (7 é "conta de mentiroso", segundo o vulgo) o juiz Haroldo Guimarães contribuiu com dois goals, um de um carrying "á tout rigueur", e o outro de "contrabando" de além linha de touch. Mas, como o errar é dos homens e muito mais ainda dos referees — passons...

Ouvimos que o juiz em questão foi até ainda ha pouco tempo empregado da Light & Power, mas, certamente, moço correcto, não se póde admittir que se deixasse influir por algum sentimento de antigo e saudoso companheirismo, favorecendo o seu ex-club.

Soffrendo a sua primeira derrota, depois de tres victorias, o Anglo-Mexican agora ficou no mesmo plano com o City Athletic e o Leopoldina, mantendo-se a pertinaz equipe do Light & Power como "leader", com cinco jogos e 10 pontos.

F. R. MOREIRA A. A. x SOLDA AUTOGENEA LIGHT C.

Realizando-se hoje um match-training no campo do primeiro, sito á rua Jockey-Club n. 42, o director sportivo da F. R. Moreira A. A. solicita o comparecimento dos players abaixo escalados, ás 7 ½ horas, impreterivelmente, afim de tomarem parte no mesmo:

Soares; Saturnino e Emilio; João, Antenor e Temporal; Romano, Silva, Toledo, Costa e Serra.

Reservas: Octacilio e Olyntho.

Notas do dia

DO CHRONISTA "LETRADO"

Com a benevolencia que lhe é peculiar, o meu collega (se é que me permitte assim chamar-lhe), Ernesto Flores, publicou hontem, uma carta que lhe enviei, em resposta a uma nota publicada na secção sportiva que elle dirige, num matutino desta capital.

Flores, porém, não sei por que razão, deixou de publicar a alludida carta, na integra e, por sua alta recreação, omittiu, a primeira parte, provavelmente, porque lhe diz respeito.

O que fazer, elle não quiz?

Paciencia.

Seria, porque, ella está "bem redigida"?

Mas, Flores, ou não sou "letrado" como você!

Nunca fui á Antuerpia! De francez só sei dizer "Mussiú".

E' por isso, que a minha carta, está "bem redigida". Se está "bem redigida", está, outrosim, "bem verdadeira".

Stelling.

PERFILANDO POR... SPORT

E' trigueira e léve esta de quem traçamos o galante perfil. A senhorita Celeste Leal reune em si, harmoniosamente, os mais accentuados traços caracteristicos da belleza brasileira.

Tem a idade de sonhos e de esperanças.

Seus olhos negros, grandes, luminosos, cheios de doçura, de belleza e de graça, olhos divinos cuja luz intensa e penetrante perturba o mais calmo dos mortaes.

Seus cabellos tambem pretos, são fios, tenuissimos, cheios de brilho.

A sua voz ligeira e sonora assemelha-se a um fio perolado de agua, a correr entre madresilvas, porque conserva o frescor da corrente cristalina.

Não queremos dizer-vos galanteios, senhorita, e se assim nos expressamos, que vos pudesse melindrar, foi porque não pudemos guardar silencio sobre os detalhes que mais nos impressionaram: a côr morena e admiravel da cutis, a serenidade do olhar, a doçura angelical da voz, que mais parece um canto de ave, e a doce e rythmada cadencia do andar.

Alguem interroga-nos com uma voz estridente, e obriga-nos a cortar o curso das deliciosas verdades: qual o club de foot-ball seu preferido? Quem não a viu já, nas archibancadas, nervosa e corada a torcer pelo C. R. Flamengo? Por isso não diremos mais nada a seu respeito. Deve estar graciosa e adoravelmente inquieta. O Flamengo não será o campeão de 1921!

Marian.

ECHOS DA FESTA DE SPORTS ATHLETICOS DO FLUMINENSE F. C.

Damos, abaixo, a cópia do officio que o Fluminense F. C., enviou á Liga Militar de Foot-ball, sobre o concurso da mesma, na festa de sports athleticos, realizada domingo ultimo:

"Officio n. 241. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1921—Exmo. Sr. presidente da Liga Militar de Foot-ball — Cabe-me a honra de, em nome da directoria deste club, manifestar a V.Ex.os mais sinceros agradecimentos pela nimia gentileza que V.Ex. teve de ceder uma banda de musica para abrilhantar a realização do torneio de sports atheleticos do Fluminense. Devo, outrosim, congratular-me com V. Ex. pela brilhante successo desparam os valorosos sportsmen filiados a essa Liga.

Aproveito a feliz opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mal distincta consideração. — Marcondes Ferraz."

Na mesma data foi enviado officio identico ao presidente da Liga de Sports da Marinha.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O presidente desta Confederação convida todos os directores para se reunirem em sessão extraordinaria, amanhã, ás 17 horas, na séde da mesma, á Avenida Rio Branco.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

O presidente, em cumprimento á resolução da ultima assembléa, convida os clubs filiados para enviarem os seus representantes á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se terça-feira, 28 do corrente, para tratarem da seguinte ordem do dia: modificação do artigo 50 dos estatutos, (filiação de clubs.

Resultados dos jogos de hontem

Light and Power, 7; Anglo Mexican, 5; Leopoldina, 3; City Bank, 1; City Athletic, 3; Banco Hollandez, 2; Banco Ultramarino, 8; Banque Italo-Belge, 0; Wilson Sons, 5, e Lloyd Brasileiro, 1.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Nota official)

Inscripções de jogadores — O presidente leva ao conhecimento dos interessados que as inscripções de jogadores para os primeiros matches do campeonato e torneios de ambas as divisões serão encerradas no proximo dia 1º de julho, ás 23 horas em ponto, não sendo attendido, sem precedente, qualquer gremio que compareça depois dessa hora.

Conselho Superior — São convidados todos os membros desse poder para uma reunião extraordinaria, na proxima terça-feira, ás 20 1|2 horas, na séde da Liga, á rua Frei Caneca n. 81, sobrado.

Conselho da 1ª divisão — São convidados todos os representantes dos clubs filiados á 1ª divisão, para se reunirem em sessão semanal, afim de serem resolvidos varios casos attinentes ao proximo campeonato. De accordo com os avisos anteriormente expedidos, essa sessão será realizada amanhã, ás 20 horas.

Avisos — Pede-se aos clubs que ainda não enviaram os desenhos dos seus respectivos uniformes e pavilhões o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, afim de evitarem-se duvidas futuras.

TORNEIOS INTERNOS

O match de hoje entre os Espojas e o Mataborrão, do Carioca F. C. — Realiza-se hoje, no aprazivel campo da Estrada D. Castorina, o esperado encontro entre os gremios acima, que entrarão em campo com os nomes de Julio dos Santos e Doutor Sampaio Correia, respectivamente, como uma justa homenagem a seus presidentes de honra.

O jogo terá inicio ás 9 horas, e cremos que a essa hora todas as dependencias do querido tricolor da Gavea serão pequenas para conter a avalanche de torcedores e torcedoras de ambos os quadros, que irão, não só encher de graça e alegria aquelle adoravel recanto, como tambem torcer para o seu team sympathico.

Muito se tem falado deste encontro, e difficil será fazer um prognostico seguro.

A lucta será titanica, pois ambos os quadros se vêm entregando a rigorosos treinos, e estamos certos de que cada qual procurará vender bem cara a sua derrota.

O team Sampaio Correia é forte e homogeneo, e tem como seus defensores players excellentes, alguns até jogadores que já pertenceram á Metropolitana.

O Julio dos Santos tambem se acha nas mesmas condições do seu valente adversario, e se apresentará reforçado com dois elementos novos, sendo um da defesa e o outro na linha de forwards.

Salvo modificações de ultima hora, o team da camisa "carijó" entrará em campo assim constituido:

Martins, Vieira, Toninho, Suriquinha, Machadinho, Didimo, Americo, Argollo, P. Torres, Arlindo e Santiago.

Reservas: Antonico, Antenor, P. Torres e os demais "esponjas" inscriptos.

Eis o team do Sampaio Correia:

Antonio, Nico, Manoel, Juvenal, Chicarino, Sterlito, Cabreira, Didi, José, Joaquim e Euzebio.

Bomsuccesso F. C. — Os captains dos teams Néco e Marcos de Mendonça pedem a todos os jogadores para comparecerem hoje, ás 9 horas, no campo, para ser realizado um treino.

TRAININGS

Hellenico A. C. — A commissão de sports scientifica aos jogadores que deverão comparecer no campo.

Hoje — A's 14 horas: todos os jogadores do 1º e 2º teams e as respectivas reservas, para treinarem em conjunto, seguindo depois o 1º team para o campo do Andarahy A. C., onde deverá jogar os 17 minutos restantes do match do 1º turno com o River F. C.

Ypiranga F. C. — Realiza-se hoje um treino com o Cascadura. Eis os teams:

1º team: Barbedo; Osmar e Mario; Floriano, José Gomes e Targino; Cavalcante I, Ajacio, França, Queiroz e Jeronymo.

2º team: Hermenegildo; Zazá e Serra Nova; Anestor, Irineu e Bento; André, Carvalho Xavier, Cavalcante 2º e Djalma.

Reservas: Nhonhô, Silio, Pestana e Mario.

Os jogadores que constituem os referidos teams, deverão comparecer á séde deste club, ás 13 horas.

Sparta A. C. — Para o training de hoje, com o Palestrino F. C., foram escalados os combinados A, B e C, dependendo deste match a fixação definitiva de cada jogador nos diversos teams:

Team A: Oscar; Bianco e ?; Renato, Simoens e Brasil; Carregal, Argollo, Almeida, Zacharias e Luciano.

Team B: Marino; Decio e Edgard; Villa, Waldemar e Prego; Oscar II, Perdigão, Pereira, Lindolpho e Gomes.

Team C: Oscar III; Mangueira e Eugenio; Ribeiro, Guilherme e Dias; Donato, Octavio, Renato II, Bogado e Arnaldo.

Deverão comparecer mais os Srs. Juca Brasil, Pinheiro e demais reservas.

O horario será o seguinte:

Team C — 10.30; B — 13.30, e A — 14 horas.

Local do costume.

Guanabara F. C. — Afim de se submetterem a um rigoroso treino, a commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás seguintes horas:

1º team — A's 14,30 — Federação; J. Soares e Monteiro; Oswaldo, Sylvio e Jurandyr; Gentil, Orlando, Elyseu, Virgilio e Maria.

2º team — A's 12,30 — Hontana; Fernandes e Porto; Manduca, Santos e Lourenço; Oswaldo, Andrade, Raul, Bruno e Saul.

3º team — A's 10,30 — Peixoto; Jayme e Benjamin; Barcellos, Jacaré e Barata; Antonio, Villar, Appariclo, Justino e Reynaldo.

Reservas: todos os jogadores não escalados.

Athletico Oriente — Realizando-se um rigoroso treino no campo do River F. C., hoje, a commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 8 horas, na séde social: Souza, Almeida, Durães, Henrique, Mattos, Niellin, Floriano, Sylvio, Leonardo, Farota, Euclides, Fernando, Dias, Torres e Orlando.

AVISOS

Hellenico A. C. — Realizando-se hoje o jogo com o River F. C., ás 15 horas, no campo do Botafogo F. C., e não no do Andarahy A. C., conforme estava determinado, a commissão de sports pede o comparecimento de todos os jogadores dos 1º e 2º quadros, ás 13 horas, na séde do club.

Avenida x Civil — Para o jogo de hoje, entre os clubs acima, a commissão de sports do Civil solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo da rua Ribeiro Guimarães, Aldeia Campista, sendo os do 2º team, ás 13 horas, e os do 1º, ás 15 em ponto.

1º team: Casemiro; Humberto e Wilberto; Otto, Hemeterio e Paulo; Cunha, Julio, Hermogenes, Avila e Manóe.

2º team: Joaquim; Barbosa e Carregal; Faria, Manarelli e Nillen; Alberto, Nesi, Leonel, Laisse e Lincoln.

Reservas — Todos os jogadores não escalados.

Manguinhos F. C. — Realiza-se hoje um festival no campo do Magno F. C., no qual toma parte o 1º team do Manguinhos F. C., jogando com o Lapa F. C., ás 14 horas. A commissão de sports do Manguinhos pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 13 horas e 30 minutos, no campo do Magno F. C., á rua Portella, estação de Madureira.

Tertuliano Leite Camara, Antonio Maria Filho, Basilio W. Baptista, Waldemiro P. da Silva, Manoel Barreira, Antonio Miranda, João Teixeira, Estanislão Halcker, Durval Massaferri, Lourenço Gilabert e Jorge Vemça, captain.

Reservas: Romulo dos Santos, Manoel Siqueira e Anselmo Faria.

Frontin F. C. — A commissão de sports previne aos jogadores escalados para os teams abaixo indicados, comparecerem hoje, na séde deste club, nas horas marcadas, sob pena de serem os mesmos suspensos.

O Sr. Alvaro Leal pede o comparecimento do jogador Izidro Ferreira, membro da commissão de sports, ás quartas-feiras, para escalar os referidos teams.

1º team: Vieira; Minguinho e Santinho; Procopio, Ferreira e Leão; Arthursinho, Arnot, Antonio, Pepe e Belu'.

2º team: Leitão; João e Julio; Cruz, Juca e Samuel; Sylverio, Zéca, Betinho, Manduca e A. Francisco.

3º team: Mexicano; Pequenino e Diriri; Gentil, Teixeira e Rubens; Duduca, Americo, Jorge, Paulo e Marcos.

Reservas: João Rosa, Antonio Carvalho, Capitão e Jorge II.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Carioca F. C. — O presidente convida os associados quites para se reunirem em assembléa geral (2ª e ultima convocação), hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos;

b) interesses sociaes.

Brasil F. C.—O presidente convida todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã.

Civil S. C.—O presidente convida os socios quites para tomarem parte na assembléa que será realizada no dia 1º de julho.

Estrella F. C. — São convidados os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na terça-feira, ás 19 horas, para tratar de asumptos urgentes.

VARIAS NOTICIAS

O sportsman Raul Santos regressa hoje dos Estados Unidos — A bordo do paquete nacional "Curvello" regressa hoje, da America do Norte, o distincto sportsman Raul Santos, irmão dos estimados e acatados referees Pedro e Carlos de Miranda Santos.

O sportsman Raul Santos, que se acha ausente desta capital desde 1916, acaba de terminar com brilhantismo o curso de engenheiro-electricista, tendo obtido, tambem na America, depois de um bello curso, o "brevet" de aviador civil.

Ao referido aviador, os seus amigos e admiradores preparam festiva recepção.

Uma offerta aos jogadores do Fluminense F. C. — A firma commercial de nossa praça Oliveira, Barros & C., proprietaria da acreditada fabrica de cigarros e fumos S. Carlos, por nosso intermedio, acaba de offerecer aos jogadores do Fluminense F. C. algumas carteiras de cigarros, denominados "Foot-Ball", contendo essas carteiras photogravuras dos teams mais importantes desta capital.

Dionysio e Baez no Avenida F. C. — Estes excellentes players, pertencentes ao Progresso F. C., estrearão hoje no Avenida, no match de campeonato da Alliança Sportiva Municipal, contra o Civil S. C.

O Constituição F. C. tomará parte no festival do A. Castellense — Tomarão parte no festival do A. Castellense as equipes do Constituição que, com as do club promotor da festa, disputarão as taças deno-

minadas "Dr. Paulo de Frontin" e "Dr. Mauricio de Lacerda".

A directoria do Constituição participa aos associados que se acham á venda, na secretaria do club, os ingressos para o alludido festival, ao preço de 1$000.

Mario Correia não jogará hoje — Por se achar bastante contundido do encontro com o Cascadura, não poderá defender hoje as cores do Brasil F. C., contra o Inhaumense, o player Mario Correia, que será substituido pelo jogador Avoador.

Waldemiro Gaspar abandona o foot-ball — Waldemiro Gaspar, half-direito da principal équipe do bicolor da rua General Camara, resolveu não mais praticar o sport bretão.

Com a resolução do Waldemiro perde o club da camisa verde e branco um dos seus melhores elementos.

Os matches finaes do torneio initium serão realizados hoje — Terá logar hoje, no campo do Instituto João Alfredo F. C., a parte final do torneio initium, desta novel Liga, entre o Sport Club 1º de Maio e o Coelho Netto e A. C. Luso-Brasileiro. Esses matches, que stão sendo esperados com grande anciedade, de certo, levarão ao gramado do querido club de Boaventura Ribeiro uma grande assistencia, interesada do desenrolar dos mesmos.

Conforme temos noticiado, o encontro final será abitrado pelo consagrado desportista Sr. Alberto de Atahyde, do Americano A. C., e juiz official da respeitavel Liga Metropolitana.

Vai jogar desfalcado — Podemos informar aos nossos leitores que o quadro do A. C. Luso-Brasileiro, que vem de fazer bella figura no torneio Initium da Liga Brasileira de Desportos, comparecerá hoje em campo desfalcado do seu centro-atacante, Claudionor Silva, o Nônô, da équipe do Flamengo.

Uma reunião no conselho superior — Na proxima terça-feira, sob a presidencia do Sr. Alberto de Souza, se reunirá o conselho superior da Liga Brasileira de Desportos, afim de tratar de varios casos importantes, destacando-se o caso do Caixa d'Agua F. C., que será julgado de accordo com o parecer da commissão encarregada de syndicar do mesmo club, e bem assim a filiação do Municipal F. Club.

O Secretario geral da Liga Brasileira de Desportos — Foi eleito para secretario geral dessa Liga, pela ultima assembléa, o acatado desportista Alves Correia, secretario do valoroso Preto e Pranco F. C.

TURF

A reunião de hoje no Derby Club

Promette alcançar justificado exito a reunião de hoje, no hippodromo de Itamaraty.

O programma organizado para esse "meeting" tem realmente grandes attractivos, reunindo optimos pareos, cujas carreiras deverão proporcionar agradaveis momentos de emoção ao nosso publico turfista.

Uma das principaes provas, o "Grande Premio Itamaraty", perdeu bastante o interesse que vinha despertando, visto que Bronzino e Bridge, que sómente hontem chegaram á nossa capital, não serão apresentados.

Em compensação, o "Grande Premio Initium" terá mais um concurrente, a potranca Condorina, que medirá forças com Liette, Mirante, Malagueta e Mira.

Os nossos turfmen ainda terão opportunidade de apreciar outras carreiras interessantes, como a do premio "Dr. Frontin", que reune Moonstone, Quebec, Melrose, Almofadinha Conde Danillo e Soberano, que hoje correrá de verdade, e a do pareo "17 de Setembro", onde vão encontrar-se Tic-Tac, Saltyra, Ferro, Caricato, Garimpeiro e Castro Alves, delle desertando Noël e Turbulento, que se sentiram hontem em trabalho.

São nossos palpites:

Atyra — Lais
Louvain — Felippe
Wilson — Maria Bonita
Mirante — Liette
Castro Alves — Caricato
Eclipse — Lusir
Almofadinha — Soberano
Argentina — Atrevido

Azares—Beduina, Mordomo, Zombador, Malagueta, Ferro, Quebec e Guarany.

Montarias provaveis

1º pareo — "Seis de Março" — 1.100 metros:
Beduina, 50 kilos — J. Escobar.
Atyra, 50 kilos — D. Suarez.
Lais, 50 kilos — A. Rosa.
Beduino, 52 kilos — Le Mener.
Leopardo, 52 kilos — Não correrá.
Zingara, 50 kilos — C. Ferreira.

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:
Mordomo, 52 kilos — A. Rosa.
Medor, 52 kilos — C. Ferreira.
Brisbane, 52 kilos — R. Rojas.
Louvain, 52 kilos — E. Rodriguez.
Felippe — 52 kilos — E. Amuchastegui.
Merveille, 50 kilos — D. Vaz.

3º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:
Centenario, 50 kilos — Não correrá.
Dansarina, 50 kilos — L. Martinez.
Bol Star, 52 kilos — R. Cruz.
Wilson, 52 kilos — E. Amuchastegui.
Morgado, 52 kilos — Montaria incerta.
Zombador, 52 kilos — A. Fernandez.
Maria Bonita, 50 kilos — D. Suarez.
Land Lady, 50 kilos — D. Vaz.

4º pareo — "Grande Premio Initium" — 1.100 metros:
Mira, 49 kilos — A. Fernandez.
Mirante, 51 kilos — C. Fernandez.
Malagueta, 49 kilos — E. Amuchastegui.
Liette, 49 kilos — A. Rosa.
Condorina, 49 kilos — L. de Souza.

5º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros:
Tic-Tac, 52 kilos — C. Ferreira.
Turbulento, 51 kilos — Não correrá.
Saltyra, 49 kilos — D. Vaz.
Ferro, 49 kilos — J. Escobar.
Caricato, 52 kilos — C. Fernandez.
Noel, 51 kilos — Não correrá.
Garimpeiro, 47 kilos — E. Amuchastegui.
Castro Alves, 55 kilos — D. Suarez.

6º pareo — "Grande Premio Itamaraty" 2.200 metros:
Eclipse, 53 kilos — C. Fernandez.
Luzir, 53 kilos — D. Suarez.
Lyrio, 53 kilos — J. Escobar.
Bridge, 53 kilos — Não correrá.
Bronzino, 53 kilos — Não correrá.
Electrico, 53 kilos — Não correrá.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:
Soberano, 53 kilos — D. Suarez.
Moonstone, 53 kilos — C. Fernandez.
Quebec, 51 kilos — A. Fernandez.
Melrose, 46 kilos — A. Rosa.
Almofadinha, 51 kilos — E. Amuchastegui.
Conde Danillo, 48 kilos — D. Vaz.

8º pareo — "Progresso" — 1.750 metros:
Guarany, 48 kilos — E. Amuchastegui.
Atrevido, 52 kilos — D. Suarez.
Argentina, 51 kilos — C. Ferreira.
Aventureiro, 47 kilos — A. Rosa.
Maroto, 45 kilos — J. Gomes.

O "GRAND PRIX" DE PARIS SERÁ DISPUTADO HOJE

No hippodromo de Longchamps, o mais importante dos campos francezes de corridas, será disputada hoje a maior prova do turf daquelle paiz, o "Grand Prix", em 3.000 metros, para animaes de 3 annos e 400.000 francos, e mais a percentagem sobre as inscripções.

Relativamente a esse grande acontecimento sportivo, que interessa aos sportsmen de todo o mundo, os nossos collegas de "A Tribuna", publicaram hontem as seguintes interessantes notas:

"A realização do "Grand Prix" constitue na capital franceza verdadeiro acontecimento, não só sportivo como mundano; a multidão que commumente assiste á disputa do pareo é avaliada em 250.000 pessoas, e o movimento de apostas registra sempre um total que varia entre cinco a seis milhões de francos.

Instituido em 1863, o "Grand Prix" teve por primeiro vencedor o potro The Ranger, filho de Voltigeur, do senhor H. Saville, montado por Goater, secundado pela potranca La Touques, que pouco antes levantára o primeiro "Prix de Diane" e o primeiro "Prix Jockey Club", seguida nesta pelo famoso Dollar.

Nos annos immediatos, levantaram-n'o duas celebridades, Vermouth, por The Nabob, e Gladiateur, por Monarque.

O proprietario que maior numero de vezes ganhou a sensacional prova foi o Sr. Edmond Blanc, fallecido ha cerca de um anno. Suas cores triumpharam em 1879, com Nubienne; com Clamart, em 1891; com Rueil, em 1892; em 1895, com Andrée; em 1896, com Areau; em 1903, com Quo Vadis, e em 1904, com Ajax, sendo que no anno de Quo Vadis, ainda obteve os "placés" com Caius e Vinicius. O barão de Schikler segue-se ao afortunado sportsman, com quatro victorias, as de Fitz Royal, em 1890; Ragotsky, em 1893; Dolma Baghtché, em 1894, e Semendria, em 1900.

Dos jockeys, o mais victorioso foi Tom Lane, que ganhou com Stuart, Filtz Royal, Clamart, Rueil, Ragotsky e Perth. O celebre Fred Archer montou tres ganhadores, Bruce, Paradox e Minting. William Pratt, outro profissional de nomeada, foi o piloto de quatro vencedores, Le Roi Soleil, Semendria, Kizil Kourgan e Quo Vadis.

As eguas conseguiram vencer o "Grand Prix" apenas sete vezes. Sornete, em 1870; Nubienne, em 1879; Ténébreuse, em 1887; Andrée, em 1895; Sémendria, em 1900; Kezil Kourgan, em 1902, e Brumelli em 1917.

Nos dois ultimos annos, a prova foi levantada por animaes inglezes, Galleper Light, em 1919, e Comrade, em 1920, sendo este de um proprietario francez, o Sr. E. de Saint Alary, em sociedade com um sportsman inglez, o Sr. Gilpin.

Multo provavelmente, as coudelarias da Inglaterra estarão representadas tambem na corrida de amanhã, dando os jornaes como possivel a presença do heroe do "Derby", Humorist, e de outros reputados "thee years". Do contingente francez ha a destacar Ksar, filho de dois heroes do "Grand Prix", Bruleur e Kizil Kourgan, de Mme. Edmond Blanc; laureado do "Prix Jockey Club", Cortland, do Sr. A. K. Macomber; Grazing, do Sr. Marcel Boussac; Doniazade, do barão Mauricio de Rothschild, vencedora do "Prix de Diane"; Le Traquet, do Sr. J. D. Cohn, vencedor da "Poule d'Essai des Poulains"; Tairte e Vespertillon, do barão Eduardo Rothschild, e Evlan, do Sr. A. Eknayan, etc.

Damos em seguida a relação dos vencedores da grande prova desde 1900:

1900 — Semendria, por Le Sancy, do barão A. de Schickler, W. Pratt.
1901 — Chéri, por Saint Damien, do Sr. M. Caillault, Rigby.
1902 — Kizil Kourgan, por Omnium II, do Sr. E. de Saint Alary, W. Pratt.
1903 — Quo Vadis, por Winkfield's Pride, do Sr. Edmond Blanc, W. Pratt.
1904 — Ajax, por Flyring Fox, do Sr. Edmond Blanc, G. Stern.
1905 — Finasseur, por Winkfield's Pride, do Sr. M. Ephrussi, N. Turner.
1906 — Spearmint, por Carbine, do major E. Loder, B. Dillon.
1907 — Sans Souci II, por Le Roi Soleil, do barão E. de Rothschild, M. Henry.
1908 — Northeast, por Perth, do Sr. W. K. Vanderbilt, J. Childes.
1909 — Verdun, por Rabelais, do barão M. de Rothschild, M. Barat.
1910 — Nuage, por Simonian, de Mme. N. G. Cheremeteff, C. Childes.
1911 — As d'Atout, por Macdonald, do marquez de Ganay, O'Neill.
1912 — Houli, por Libaros, do senhor A. Fould, Frank Wooton.
1913 — Bruleur, por Choubierski, do Sr. de Saint-Alary, G. Stern.
1914 — Sardanapale, por Prestigo, do barão M. de Rothschild, M. Barat.
1915 — Não foi realizado.
1916 — Não foi realizado.
1917 — Brumelli, por Maintenon, do Sr. W. K. Vanderbilt, O' Neill.
1918 — Montmartin, por Douricles ou Cadet Roussel, do Sr. Jean Pratt, H. Henry.
1919 — Galloper Light, por Sunstar, do Sr. A. de Rothschild, Hulme.
1920 — Comrade, por Bachelor's Double, do Sr. E. de Saint-Alary, F. Bullock.

VARIAS NOTICIAS

Acompanhados pelos jockeys Aurelio Olmos e Lydio de Souza, encontram-se desde hontem nesta capital os animaes Bronzino, Bridge, Ovacion del Plata, Condorina, Caterêtê, e Centauro, pensionistas do distincto sportsman, coronel J. CunhaBueno.

Todos os defensores da jaqueta azul e ouro, desembarcaram em optimas condições, e foram alojados nas cocheiras do entraineur F. Barroso.

—Bridge e Bronzino não serão apresentados no "meeting" de hoje. Condorina, entretanto, com a monta de Lydio de Souza, disputará o "Grande Premio Initium".

—Os cavallos Noel, Leopardo e Turbulento, sentiram-se hontem em trabalho, e por esse motivo foram retirados dos pareos em que se encontram inscriptos, para o "meeting" de hoje.

—Não correndo Turbulento, no pareo "17 de Setembro", Garimpeiro será apresentado com a monta do habil Amuchastegui.

—Argentina, que estava sem jockey para dirigil-a no premio "Progresso", vai ser pilotada por Claudio Ferreira, hontem convidado para esse fim.

—Deverão chegar hoje de São Paulo, alguns dos pensionistas de Americo de Azevedo, entre elles os cavallos Conde Lucanor e Altamirano, e as eguas La Velloce, Aspirina, Obelia e Ostende, pertencentes ao stud do dedicado turfman paulista, coronel Juliano Martins de Almeida.

ROWING

A GRANDE REGATA DE HOJE NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A disputa dos classicos "Oswaldo Cruz" e "Paulo de Frontin" -- Ainda a regata do Gragoatá -- Varias notas

Com um programma bastante attraente realiza hoje a União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas a sua regata inaugural da presente temporada nautica, de que é seu promotor o veterano Club de Regatas Jardinense.

O pittoresco local onde se ferirá o importante certamente, que é a Lagoa Rodrigo de Freitas, no bairro do Jardim Botanico, estará em festa, para receber os adeptos e admiradores do fidalgo sport, tanto daquella localidade como dos clubs nauticos do centro.

A directoria da União dos Clubs da Lagoa, no louvavel intuito de que a festa do seu filiado se revista de intenso brilho, não tem poupado esforços para o seu "desideratum", organizando da melhor fórma e, com o imprescindivel auxilio que, muito carinhosamente vem prestando os clubs seus filiados.

Será uma festa brilhante, a qual marcará indelevel triumpho para a historia sportiva da cidade em que os modestos obreiros que são os rapazes que se dedicam a pratica do salutar sport se apresentam como grandes cooperadores na obra immortal do inolvidavel commandante Midosi.

Do programma fazem parte dez interessantes provas, reunindo todas intenso enthusiasmo, por isso que, a ellas concorrerão conjuntos bastante homogeneos, ostentando todos bellissima fórma de "entrainement".

Dentre essas provas, destacam-se, como provas de grande importancia, a disputa dos classicos "Dr. Oswaldo Cruz" e "Dr. Paulo de Frontin", no mes bastantes conhecidos nos sports, pelos relevantissimos serviços prestados a sua causa, a quem a União presta um culto de sua admiração e gratidão.

Annualmente disputadas, vêm sendo estas provas motivos de constatações dos sportsmen, verificando-se sempre disputas renhidas e electrizantes, cheias de phases empolgantes.

Para o brilhantismo de hoje, bastaria a realização destas provas, o que forma o "clou", da tarde sportiva. Não quizeram, entretanto, os incansaveis dirigentes do club promotor da regata e, bem assim, a directoria, que, não se esquecendo das velhas e memoraveis tradições, por que sempre se caracterizou as regatas por ella realizadas, prepararam grandes e innumeras surprezas aos seus convidados.

Assim é que, artisticas archibancadas armadas ao longo da praia apresentar-se-hão magnificamente ornamentadas de flores, fitas e galhardetes, com as cores dos clubs filiados, o que dará maior realce ao gosto artistico dos seus organizadores.

Duas bandas de musica militares, em coretos especialmente armados, prestarão seu concurso, indispensavel ao brilhantismo da festa.

Fazendo os commentarios acima, que são por demais justos e merecidos, passemos agora a tratar da parte technica:

O PROGRAMMA

1º pareo — A's 12 horas — 1.000 metros — **Lafahete B. R. Pereira** — (Canoas a 2 remos — Estreantes) — Medalhas de prata e de bronze.

"Juracy", do Club de Regatas Jardinense; "Iby", do Club de Regatas Lage; e "Ilda", do Club de Regatas Piraquê.

2º pareo — A's 12 e 30 — 2.000 metros — **Honra — Club de R. Jardinense** — (Canoas a 4 remos — Veteranos) — Medalhas de ouro e de bronze.

"Guaranesia", do Club de Regatas Jardinense; "Zita", do Club de Regatas Lage, e "Jandyra", do Club de Regatas Piraquê.

3º pareo — A's 13 horas — 1.000 metros — **Marechal Bento Ribeiro** — (Canoas a 4 remos — Seniors) — Medalhas de prata e de bronze.

"Guaranesia", do Club de Regatas Jardinense e "Zita", do Club de Regatas Lage.

4º pareo — A's 13 e 30 — 1.000 metros — **Prova Classica Dr. Oswaldo Cruz** — (Canoas a 2 remos — Juniors) — Medalhas de ouro e de bronze.

"Juracy", do Club de Regatas Jardinense; "Zita", do Club de Regatas Lage, e "Ilda", do Club de Regatas Piraquê.

5º pareo — A's 14 horas — 1.000 metros — **Coronel Leite Ribeiro** — (Canoas a 4 remos — Estreantes) — Medalhas de prata e de bronze.

"Zita", do Club de Regatas Lage, e "Jandyra", do Club de Regatas Piraquê.

6º pareo — A's 14 e 30 — 1.000 metros — **Honra a Dr. Carlos Sampaio, DD. prefeito do Districto Federal** — (Canoas a 2 remos — Veteranos) — Medalhas, ouro e bronze

"Juracy", do Club de Regatas Jardinense; "Iby", do Club de Regatas Lage, e 'Ilda", do Club de Regatas Piraquê.

7º pareo — A's 15 horas — 1.000 metros — **Dr. Julio Furtado** — (Canoas a 4 remos — Juniors) — Medalhas de prata e de bronze.

"Guaranesia", do Club de Regatas Jardinense; "Zita", do Club de Regatas Lage, e "Jandyra", do Club de Regatas Piraquê.

8º pareo — A's 15 e 30 — 2.000 metros — **Prova Classica Dr. Paulo de Frontin** — (Yoles a 4 remos — Seniors) — Medalhas de ouro e de bronze.

"Goyanaz", do Club de Regatas Jardinense; "Lage", do Club de Regatas Lage, e "Piraquê", do Club de Regatas Piraquê.

9º pareo — A's 16 horas — 1.000 metros — **Casemiro de Magalhães** — (Yoles a 4 remos — Veteranos). Medalhas de prata e de bronze.

"Goyanaz", do Club de Regatas Jardinense, e "Lage', do Club de Regatas Lage.

10º pareo — A's 16 e 30 — 1.000 metros — **Dr. Simões Lopes** — (Canoas a 2 remos — Seniors) — Medalhas de prata e de bronze.

"Juracy", do Club de Regatas Jardinense, e "Ilda', do Club de Regatas Piraquê.

REGULAMENTAÇÃO DA CORRIDA

(Do Codigo de Regatas)

Um tiro de canhão annunciará que vai ser iniciada a regata. Esse tiro será repetido 10 minutos antes de cada pareo.

Além do tiro de 10 minutos, será hasteada, em um mastro junto ao pavilhão dos juizes de chegada, uma bandeira encarnada, como signal de aviso ás embarcações para não atravessarem a raia, sob pena de multa.

A bandeira será içada na occasião do disparo do tiro de aviso e permanecerá no mastro até a terminação do pareo.

A' hora fixada no programma, as embarcações concurrentes deverão achar-se junto aos postes de partida, que lhes tiverem cabido por sorte.

A numeração das balisas será contada da esquerda para a direita da linha de chegada, vista de frente.

Durante as corridas, as embarcações deverão conservar-se nas respectivas aguas, evitando perturbar ou impedir a corrida das outras concurrentes.

E' terminantemente prohibido ás embarcações correrem fóra dos limites da raia.

E' prohibido ás concurrentes fazerem-se acompanhar por outras embarcações.

E' expressamente prohibido levar remos ao alto, antes de serem içados no pavilhão dos juizes de chegada e confirmados no pavilhão da direcção da regata, os distinctivos dos vencedores.

CORES DISTINCTIVAS DOS UNIFORMES DOS CLUBS E DA UNIÃO.

São as seguintes as cores distinctivas dos clubs de regatas filiados á União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas, concurrentes ás regatas de hoje:

Club R. Jardinense, encarnado e branco; Club R. Piraquê, preto e encarnado; Club R. Lage, verde e branco, e União S. R. L. R. F., preto e branco.

COMMISSÕES PARA A REGATA DE HOJE

O presidente da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas designou as seguintes commissões para servirem durante a realização da regata de hoje:

Direcção de regatas — Manoel Fernandes, Felippe José Faustino, Poty Machado, Manoel J. dos Santos e José Gonçalves Tosta.

Juizes de saida — Raymundo Nonato Calheiros, Octavio Krecthier e Julio Marini.

Juizes de chegada — Dante Tonini, Alberto Fontes e Fernando Barbosa.

Juizes de raia — Bellarmino A. de Souza, Claudemiro C. Ribeiro e Geraldino da Silva Nunes.

Photographo — José Pires de Oliveira.

Chronometrista — Oswaldo Dias.

DIRECTORIA DO CLUB DE REGATAS JARDINENSE

E' a seguinte a directoria do Club de Regatas Jardinense, promotor do grande certamen nautico a realizar-se hoje, na lagôa Rodrigo de Freitas: presidente, Adriano Alves da Costa; vice-presidente, João Mesquita; 1º secretario, Manoel J. dos Santos; 2º secretario, Dante Tonini; thesoureiro, José da Pia Fernandes; 1º procurador, Valentim Moraes; 2º procurador, Possidonio A. da Silva; director de regatas, Reynaldo Rodrigues; sub-director de regatas, Décio da C. Tavares, e conselho fiscal: Dionysio da Cruz, Daniel Fedula e João Vianna.

Echos da regata do Gragoatá

Está ainda na memoria de todos quantos assistiram ao desenrolar da pugna nautica de domingo ultimo, realizada na encantadora enseada de Botafogo, para commemorar a abertura da temporada do corrente anno, o brilhantismo alcançado pelos seus promotores, o veterano Grupo de Regatas Gragoatá.

O successo como aquelle que conquistou a esforçada legião dos "maçaricos", só póde ser igualado á primeira regata realizada nesta cidade sob os auspicios da União de Regatas Fluminense, hoje Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O povo do Rio de Janeiro, nessa época, como na regata de domingo ultimo, era todo prenhe de um enthusiasmo cheio de vida, que surgia como que encorajado para as luctas que precediam as demais, fiel espelho do que são hoje as regatas.

Julgando o valor dessa prova é que nos animamos a trazer para estas columnas um pouco de historia da nossa canoagem, nos dados mais concisos da sua fundação entre nós.

Assim o fazemos como uma homenagem, que muito nos merece, o glorioso Grupo de Regatas Gragoatá.

"Um pouco de historia:

Foi a 5 de junho de 1898 — 23 annos atrás — que na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, se verificou a primeira pugna nautica, então sob os auspicios da União de Regatas Fluminense.

O seu programma constou de nove pareos, sendo o principal "Campeonato", que foi levantado pela baleeira "Alpha", a quatro remos, do Grupo de Regatas Gragoatá. O grande premio constou de um rico e artistico bronze, "L'Epare", de Bofil, e medalhas de ouro á guarnição.

Este premio "L'Epare", por um dispositivo legal, até hoje ainda cumprido fiel e religiosamente, é perpetuo, e, por conseguinte, transmissivel todos os annos ás sociedades que levantam o campeonato.

A sua importancia, fóra do commum — aliás natural, por ser o primeiro festival nautico que no Rio se realizava — teve a assistil-a, além do então presidente da Republica, Dr. Prudente José de Moraes Barros e altas autoridades do paiz, os elementos mais representativos da sociedade brasileira.

Foi um dia extraordinario de festa em nossa formosa Guanabara: toda a canoagem revestia-se de galas e louçanias, tendo a estimulal-as as mais alegres e distinctas acclamações que partiam de todos os lados da grande linha cinzenta de nossa bahia.

Esta, pois, foi a grande pugna inaugural do sport nautico no Rio de Janeiro, de que saiu portador dos louros da victoria o sympathico Grupo de Regatas Gragoatá.

•

Ainda mais um pouco de historia nautica:

Vamos aqui transcrever a origem das regatas no Brasil, interessante narrativa do eminente historiador patricio, Dr. Joaquim Manoel de Macedo:

"A origem das regatas no Brasil remonta ao anno de 1566, e prende-se á historia da conquista do Rio de Janeiro, occupada pelos francezes, e da fundação da cidade de S. Sebastião pelos portuguezes.

Tradição romanesca e interessante como aquella de que se originaram as famosas regatas de Veneza, a que pertence ao Brasil é um episodio da guerra de 1566 a 1567, ornado pelos chronistas do tempo — os padres jesuitas — com o maravilhoso, e com a intervenção milagrosa do santo martyr, orago da cidade, ainda apenas nascente.

Uma expedição de francezes calvinistas viera restabelecer-se no Rio de Janeiro em 1555, dirigida por Nicolão Durand Villegaignon, que aliás a deixou em 1558. Com a alliança e dedicado apoio dos indios tamoyos, os francezes, batidos e postos em fuga pelo governador geral Mem de Sá, em 1560, voltaram quasi logo ás suas posições e de novo se fortificaram nellas.

Mandado pelo governo da metropole, veiu depois Estacio de Sá, para expulsar de uma vez a colonia intrusa e inimiga e fundar a cidade e capitania do Rio de Janeiro.

Estacio de Sá, com os fracos recursos trazidos de Portugal, com os que recebeu de seu tio Mem de Sá e com outros que fôra buscar em São Vicente, entrou na barra do Rio de Janeiro no primeiro mez de 1566, e desembarcou e lançou os primeiros fundamentos da cidade no sitio que demora entre o Pão de Assucar e o morro de S. João.

A cidade foi chamada de S. Sebastião.

Todo o anno de 1566 foi de estereis combates;

Mas, a 17 de junho deu-se bellico episodio, que foi origem das regatas do Brasil, e fez lembrar o nome de "Francisco Velho", aliás deixado em tudo mais obscuro nas chronicas desse tempo.

Com astucioso plano, francezes e principalmente tamoyos, embarcaram-se, bem armados, em cento e oitenta canôas (conto-as, assim diz o padre Simão de Vasconcellos), e foram postar-se ás escondidas no "resaco de traz de uma ponta que fazia o mar; (provavelmente para o lado de Copacabana), e mandaram pequeno numero dessas canôas mostrar-se aos portuguezes, para provocal-os e seguil-as.

Francisco Velho, que era "mordomo do Martyr S. Sebastião", acaba de embarcar tambem numa canôa em busca de madeira "para uma capella do Santo", e não recuando ante o numero da traiçoeira avançada do inimigo, travou com elle peleja desigual.

Estacio de Sá vendo Francisco Velho cercado e como que só tratando de honrar a bravura portugueza e vender cara a vida, metteu-se com alguma gente em quatro canôas, unicas que achou á mão, e foi soccorrel-o; mas logo suspeitou, mandou soccorro em perseguição, seguindo as dos francezes e tamoyos; apenas, porém, "dobrada a ponte", lançaram-se contra elle e Francisco Velho as "cento e oitenta", isto é, trinta e seis canôas inimigas contra uma das cinco portuguezas!

A resistencia parecia impossivel; prolongava-se, porém, milagrosamente, porque, diz o padre Anchieta, firmado na ulterior declaração e testemunho dos tamoyos: "andava um soldado muito gentil-homem, armado, e saltando de canôa em canôa", a combater invencivel e invulneravel, em favor dos portuguezes, e que esse maravilhoso guerreiro, que, aliás, estes não viram, espantaram os indios e os fizera fugir".

Os portuguezes bateram-se heroicamente. Francisco Velho bradava, incessante, "por S. Sebastião", e o seu brado, repetido pelos seus companheiros e Estacio de Sá, animava e reanimava os hercules de S. Sebastião.

Na furia da maior peleja, a polvora de uma das canôas portuguezas fez explosão, e, ao estampido e o incendio, os tamoyos fugiram, remando, aterrados, e os francezes, que sem elles pouco podiam esperar, tambem se puzeram em retirada.

Estacio de Sá, levando em triumpho o bravo Francisco Velho, que ousara encetar tão audaciosamente aquelle combate, e que nos transes de mais desesperada resistencia electrizava a todos os combatentes portuguezes com o grito enthusiastico: "Victoria por S. Sebastião !", apenas desembarcou em um fortalecido povoado, dirigiu-se, com Francisco Velho e os companheiros de peleja, á modesta igreja que já tinha feito construir, embora rudemente, e com elles rendeu graças a Deus, e venerou a imagem do santo martyr, orago da cidade.

Francisco Velho, mordomo de São Sebastião, todo possuido de sua devoção, exultou pouco depois, ouvindo as declarações, e a revelada convicção do virtuoso José Anchieta.

Ninguem mais poz em duvida, então, o facto da intervenção milagrosa do santo martyr. Invisivel aos portuguezes, S. Sebastião, o "soldado gentil-homem", tinha combatido com elles, por elles, e a elles dado a victoria, impossivel sem o favor de Deus.

Francisco Velho, inspirado da primeira canôa portugueza, o devoto mordomo de S. Sebastião foi objecto de louvores e de applausos, e, talvez, por sua iniciativa, ou com certeza animado pelo seu concurso, instituiu-se, então, no Rio de Janeiro a festa das canôas (origem das regatas no Brasil), celebrada no dia 20 de janeiro (o de S. Sebastião), em que, além da solemnidade religiosa, havia o interessante espectaculo das justas, ou dos pareos das canôas.

Poeticas, embora inverosimeis, romanescas, enfeitadas com o maravilhoso que encanta a imaginação, as tradições antigas dos tempos primitivos são galas, thesouros ornamentaes, flores preciosas da infancia dos povos, e do berço das nações: é dever, como que egoista, de gozo suave, aceital-as sem exame num inquerito embrutecedor."

• •

Já que nos entregámos á tarefa de trazer para as nossas columnas um pouco da historia do sport nautico no Brasil, queremos aqui prestar o nosso preito de homenagem a um grande batalhador que, em seu favor, desde 1896, até a morte, prestou uma serie infinita de relevantes serviços: — o saudoso marinheiro, capitão de mar e guerra Eduardo Midosi.

Foi elle o iniciador desse grande movimento nautico, hoje espalhado por todo esse immenso Brasil, em brilhante campanha em pról da Confederação Nautica que, sem medir os dissabores da jornada a que se entregou, viu o seu idéal liberto de todos os entraves anteriores, apparecendo victoriosamente, a 31 de julho de 1897, "época que hoje serve de epopéa aos seus inesqueciveis prestimos.

E hoje, que passado são os perigos de um revez contra a estabilidade desse colosso federativo; que ahi estão em destaque os grandes meritos dessa instituição nautica, cuja propaganda se alastra impetuosa em beneficio da nossa mocidade maruja, fortalecendo-a physica e moralmente, que se evidenciam os seus prestimos como agremiação de grande valia para o futuro patrio", rendamos a nossa homenagem a esse grande vulto de devotado sportsman, que a 18 de agosto de 1907, desappareceu do grande scenario da vida, deixando o seu nome ligado á vida do rowing nacional, e na bocca de todos os que cultivam o sportismo nautico, como o maior e mais brilhante exemplo de amor e dedicação á cultura physica de nossa mocidade, como o grande fundador dessa grande escola, que hoje, festivamente apparece em publico, para a todos mostrar o valor de seus adeptos

Que os rowings que hoje disputam os louros do dia, e todo o publico que á enseada de Botafogo comparecer, para assistil-os, pensem ver no meio de tudo aquillo, desenhada, coberta de louros e flores a figura desse venerado sportman Eduardo Midosi, porque assim se homenageará ao seu grande espirito e trabalho, num gesto grandiloquo, altivamente nobre.

Varias noticias

A DATA PARA A REGATA DO CAMPEONATO

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a quem cabe promover e realizar a grande regata do "Campeonato", como a denominam os nossos sportmen, resolveu escolher a data de 18 de agosto proximo para a sua effectivação.

O programma, que será dentro em breve dado á luz, está sendo cuidadosamente estudado pelos seus directores, a cuja frente se encontra o esforçado sportsman Dr. Antonio Antunes de Figueiredo, seu dedicado presidente.

Dentre as cogitações verificadas, ao que sabemos, fará parte da regata um pareo de out-riggers, aberto a todas as classes de remadores, com medalhas de ouro ao vencedor, em homenagem ao Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

Entre outras provas, além dos classicos e campeonato, conta a Federação organizar outras tantas de grande interesse.

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A REGATA DO CAMPEONATO.

De accordo com o codigo em vigor, a directoria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo deverá apresentar ao Conselho Deliberativo, no dia 7 de julho vindouro, o projecto de inscripções para a regata do campeonato, a realizar-se no dia 18 de agosto.

Nos meios sportivos aguarda-se com anciedade a divulgação desse projecto, que, pelo resultado da regata do Gragoatá, promette ser promissor.

AS GRANDES PROVAS PARA A REGATA DA FEDERAÇÃO

Do programma para a proxima regata deverão fazer parte as seguintes grandes provas annuaes:

Campeonato do Rio de Janeiro — Yoles a oito remos—Aberto a todas as classes de remadores — 2.000 metros — Premios: Challange "En avant", de Boffij (bronze), diploma de campeão e medalha de ouro ao club vencedor. Medalhas de ouro á guarnição vencedora.

Prova classica "Commandante Midosi" — Canoas a quatro remos — Classe de Veteranos—1.000 metros—Premios: medalhas de ouro e de bronze; Challange "Au Pésil", ao club vencedor (bronze).

Prova classica "Pereira Passos" — Canoas a um remador — Classe de Juniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de ouro e de bronze — Challenge "Pereira Passos" ao club vencedor. Taça de prata.

Prova classica "Julio Furtado" — Yoles a dois remos"— Classe de seniors—1.000 metros—Premios: medalhas de ouro e de bronze—Challenge "Julio Furtado" ao club vencedor. Taça de prata.

A GUARNIÇÃO DO VASCO PARA O CAMPEONATO

O glorioso pavilhão da Cruz de Malta far-se-ha representar na grande prova do remo regional — Campeonato do Rio de Janeiro, a realizar-se em agosto, com a seguinte guarnição:

"Vera Cruz":

Patrão—Angelo Gammaro.
Voga—Julio da Motta e Silva.
Sota-voga—Francisco Costa.
Contra-voga — Victorino Carneiro.
1º centro—Adão Antonio Brandão.
2º centro — Joaquim Gonçalves Amorim.
Contra-proa — Carlos da Silva Borda.
Sota-prôa—Manoel Silva.
Prôa—Joaquim Teixeira.

A guarnição acima dará seu primeiro ensaio hoje, pela manhã, indo até Botafogo.

CONCURSOS AQUATICOS EM CAMPOS

O Conselho Superior do Remo, de Campos, fará realizar no proximo dia 17 de julho, varias provas de natação entre os clubs seus filiados, onde se destaca o "Campeonato Fluminense de Natação", na distancia de 1.800 metros, aberto a todas as classes de nadadores.

As corridas serão realizadas ao longo do rio Parahyba, estando para esse fim sendo preparadas as margens do mesmo.

Aos clubs desta capital foram dirigidos pelo Conselho de Campos, por intermedio da nossa dirigente nautica, convites para se fazerem representar.

O projecto de inscripção é o seguinte:

1º pareo — "Club de Natação e Regatas Campista" — 500 metros — Classe de estréantes — Medalhas de prata.

2º pareo — "Sport Club Saldanha da Gama" — 200 metros — Classe de estréantes — Medalhas de prata.

3º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo — 800 metros — Classe aberta — Medalhas de prata.

4º pareo — "Campeonato Fluminense de Natação" — 1.800 metros — Classe aberta — Medalhas de ouro e titulo de campeão ao vencedor.

5º pareo — "Prefeitura Municipal de Campos" — 500 metros — Classe de juniors — Medalhas de prata.

6º pareo — "Sport Club Rio Branco" — 100 metros — Classe de estréantes — Medalhas de prata.

NOTA — Todos os pareos serão disputados em "nado livre", e as inscripções serão encerradas nesta secretaria, no dia 4 de julho proximo, ás 20 horas.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES PARA AS PROVAS DE NATAÇÃO EM CAMPOS

As inscripções para a disputa das provas de natação promovidas pelo Conselho Superior do Remo, de Campos, de accordo com a circular da Federação Brasileira do Remo aos clubs seus filiados, serão encerradas na sua secretaria, na dia 2 de julho, ás 17 horas.

O BOQUEIRÃO VAI COMMEMORAR AS ULTIMAS VICTORIAS NAUTICAS

Este glorioso centro de canoagem levará a effeito, no proximo dia 13 de julho, uma soirée dansante no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, para festejar as brilhantes victorias conquistadas por occasião da regata do Gragoatá.

A commissão organizadora desse festival, composta de ardorosos "garrafas", a cuja frente se encontra o querido sportsman Norberto Bittencourt (K. K. Réco), já iniciou os preparativos, sendo de prever um resultado brilhantissimo para o "carnet" mundano do glorioso club.

AS VICTORIAS "JAGUNÇAS" SERÃO FESTEJADAS COM UMA SOIRÉE DANSANTE

A directoria do glorioso Club de Natação e Regatas, reunida antehontem em sessão ordinaria, resolveu lançar na acta dos trabalhos um voto de louvor e agradecimento ás guarnições que tomaram parte na regata de domingo ultimo, pela maneira por que se postaram durante a competição das varias provas realizadas.

Resolveu tambem realizar uma reunião dansante na séde social, entre os seus associados e suas Exmas. familias, no dia 14 de julho vindouro em homenagem ás guarnições victoriosas no memoravel certamen nautico.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Em sessão ordinaria reune-se depois de amanhã, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia: pareceres.

BASKET-BALL

AMERICA F. C.

Para os treinos da 1ª e 2ª equipes, contra as do C. R. Boqueirão do Passeio, que se realiza hoje, ás 19 e 20 horas, foram escalados os seguintes jogadores:

1: team: M. Magalhães — Zéca M. Cunha — João e Americo.
Reserva — Radamés.
2º team: Sylvio — Parmenio, Henry (cap.) — Bedó e Siqueira.
Reservas — Hugo e Licinio.

ATHLETISMO

AMERICA F. C.

Realizando a Liga Metropolitana eliminatorias de athletismo no dia 10 de julho, avisa-se aos athletas do America F. C., inscriptos para as provas do club, que a festa annunciada para essa data foi transferida "sine die".

A commissão já começou a fazer a selecção para os que devem concorrer ás provas da Metropolitana, em nome do club, tomando por base o comparecimento aos treinos e os tempos apurados.

Aos que não têm comparecido aos treinos, a commissão pede uma communicação urgente, afim de saber se as inscripções, apesar disso, continuam a ser mantidas, para poder compor a representação definitiva do club, no dia 29 do corrente.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente Academica.

Desta Sociedade Bahiana, fundada em 15 de setembro de 1872, e reconhecida de utilidade publica pela lei n. 1.331, de 30 de julho de 1919, recebêmos communicação de que é esta a sua nova directoria, eleita em sessão de assembléa geral, realizada em 21 de abril do corrente, que tem de reger os seus destinos, no anno social de 1921 a 1922:

Presidente honorario, Dr. Augusto Cesar Vianna; presidente, Chrysogono Leite Velloso; vice-presidente, Paulo Rocha Pirajá da Silva; 1º secretario, Alvaro Lemos; 2º secretario, pharmaceutico Lino José Machado; thesoureiro, cirurgião-dentista Gaston Assis de Oliveira; orador, Affonso de Góes Monsão; vice-orador, Simeão Vieira Sobral; bibliothecario, Henri Luquin Filho. Commissão fiscal: relator, Lauro Fernandes Balceiro; membros, Francisco Correia de Menezes, pharmaceutico Perceval da Cunha Vasconcellos e Joviniano Barreto. Directores de séries: 1º anno medico Ariston Leite Velloso Martinelli; 2º, Waldemar Januario Chaves; 3º, Arthur Nunes Marques; 4º, Alyrio de Almeida; 5º, Adhemar Baptista de Andrade; 6º, Carlos Celso Uchôa Cavalcanti; 1º anno de pharmacia, Arthur Vieira; 2º, Armando Paraguassú Lopes; 3º, D. Cecilia Clarice Guedes; 2º anno de odontologia, Adherbal Queiroz de Salles.

Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira.

Sob a presidencia do Sr. C. A. de Sarandy Raposo, reuniu-se hontem em assembléa parcial a Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira, tendo respondido á chamada os directores, conselheiros e delegados das seguintes associações confederadas: Syndicato Profissional da Gavea, Syndicato Profissional da Cidade Nova, Syndicato Central Ferroviario, Syndicato Profissional de Villa Isabel, Syndicato Profissional dos Operarios da União Residentes na Penha, Syndicato Profissional dos Operarios da Fabrica de Calçados Souto, Syndicato Profissional dos Operarios da Fabrica de Calçados Cleveland, Syndicato Profissional dos Vendedores de Mendes, Syndicato Profissional dos Proletarios e Funccionarios do Estado, Syndicato Profissional dos Operarios de Governador Portella, Syndicato Profissional dos Operarios de Entre Rios, Syndicato Profissional dos Operarios de Valença, Syndicato Profissional dos Operarios de Barra do Pirahy, Syndicato Profissional dos Operarios de Queluz de Minas, Syndicato Profissional dos Operarios de Itajubá, Cooperativa de Consumo dos Operarios da Gavea, Cooperativa de Consumo dos Operarios da Cidade Nova, Cooperativa Central Ferroviaria de Consumo, Cooperativa de Consumo dos Operarios de Villa Isabel, Cooperativa de Consumo dos Operarios da União, Residentes na Penha, Cooperativa de Consumo dos Vendedores de Mendes, Cooperativa de Consumo dos Proletarios e Funccionarios do Estado, Cooperativa de Consumo dos Operarios de Governador Portella, Cooperativa de Consumo dos Operarios de Entre Rios, Cooperativa de Consumo dos Operarios de Valença, Cooperativa de Consumo dos Operarios de Barra do Pirahy, Cooperativa de Consumo dos Operarios de Queluz de Minas, Cooperativa de Consumo dos Operarios de Itajubá.

Essas trinta associações convocadas e hontem reunidas representam, dentro da Confederação, o grupo em plena pratica do syndicalismo-cooperativista, com a possibilidade de comparecimento ás assembléas nesta capital. Reunindo-as, quiz a Confederação que os presidentes dos syndicatos profissionaes e os thesoureiros das cooperativas de consumo expuzessem, em pequenos relatorios verbaes, o historico da existencia das suas instituições, bem como do movimento commercial das mesmas, de forma a que todos ficassem inteirados das facilidades ou difficuldades encontradas na lucta com os inimigos do povo, isto é, das organizações proletarias syndicalistas-cooperativistas.

Resultou o conhecimento de que em breve serão inauguradas quinze escolas proletarias e que o movimento commercial dessas cooperativas no mez de maio proximo passado attingiu á somma superior a trezentos contos de réis, deixando no cofre das cooperativas, isto é, como economia proletaria, a média de 8 ojo de lucros liquidos, ou a importancia de total de 24:000$, resultados esses, que, ao serem verificados, levaram ao extremo o enthusiasmo da assembléa — conduzindo-a a autorizar á Confederação a fornecer os primeiros stocks das cooperativas em vias de formação e a entrar immediatamente em relações commerciaes com as cooperativas agrarias, afim de precipitar os seus fins, approximando productores e consumidores.

Terminada essa exposição commercial, o syndicato Profissional dos Operarios Residentes na Gavea — fundado ha cinco annos, por oito tecelões, communicou á assembléa, por intermedio de seu presidente, que, na proxima terça-feira, em reunião especial, será coberto pelos seus socios o emprestimo de vinte contos para a acquisição da sua séde, terminando esse presidente, sob estrondosa salva de palmas e vivas, com a seguinte e expressiva declaração: "Assim, através cinco annos de honesta applicação da doutrina syndicalista-cooperativista, aquelles oito tecelões que tiveram por primeiro tecto a fronde de uma jaqueira, obterão o tecto proprio para a guarda dos viveres com que alimentam hoje, cerca de trezentas familias, ou mais de dois mil estomagos."

Ao findar os trabalhos, por voto unanime, foi a directoria da Confederação autorizada a entender-se com o Sr. presidente da Republica no sentido de obter informações sobre quando e como será praticada a lei Lauro Muller, que mandou auxiliar as sociedades cooperativas de consumo, por intermedio dos syndicatos profissionaes, com a quantia de até mil contos de réis, sendo ainda determinado que essa attitude fosse publicada com o intuito de fazer cessar a supposições de que as referidas cooperativas se acham em tal desenvolvimento, graças aos auxilios que lhes tem dispensado o governo, auxilios que só agora procuram obter para instalar com maior brevidade as deposito cooperativas que estão discutindo seus estatutos, e para que fique bem patente que — com ou sem a execução da lei — os proletarios saberão congregar-se, instruir-se e defender moral e economicamente os seus e os interesses de suas familias e da Patria.

Liga dos Inquilinos e Consumidores.

Communicam-nos:

"Honrados pela directoria da Liga dos Inquilinos e Consumidores, para collaborar na organização da lei do inquilinato, de accordo com a commissão de legislação e justiça do Senado Federal; convidamos os inquilinos do Districto Federal a comparecerem á grande reunião que se realiza hoje, ás 2 horas da tarde, no largo do Rosario n. 34, sobrado, afim de votarem as medidas de interesse geral a serem apresentadas ao Senado Federal. Aguardamos o comparecimento do povo e da imprensa, que mais tem concorrido para a votação da lei do inquilinato — Rio de Janeiro, 25 de junho de 1921 — Dr. Norberto Lucio Bittencourt, advogado — Alberto Moreira, academico — Toledo de Loyola, guarda-livros — Custodio Pedroso Guimarães, operario."

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 26 de junho de 1921.

Os preços do café

Funccionarão durante a semana entrante, no Centro do Commercio de Café, como avaliadores dos preços desse producto, as firmas E. Johnston & C., Fraga Irmão & C. e Fraga & Sobrinhos, e como supplentes Mc. Kinlay & C., Francisco Sattamini & C. e Araujo Maia & C.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o cambio estacionario, ou seja, sustentado em condições apparentes.

Com effeito, o estado de crise encontra-se no seu periodo agudo, sendo o momento actual todo de transição psychologica.

As summidades farão o diagnostico e prognostico desse caso, aliás typico, de todas as situações, por isso conservando-se toda a praça em expectativa, aguardando os respectivos resultados positivos, ou negativos.

Emquanto isso, o estado geral era de completa paralysação, em que certamente continuará, se não for de todo possivel activar a circulação do nosso systema economico e financeiro, congestionado pelas orgias dos gastos sumptuarios.

Com effeito, o nosso mercado monetario, assim combalido, regulou sem acção, tanto no cambio, como na Bolsa, á espera ainda das conclusões da reunião da Associação Commercial e da attitude definitiva do Congresso.

Reeditou o Banco do Brasil as taxas de 7 1|4 a 8 d., mas realizou operações a 7 1|16 e 7 1|8 d., sem papeis de cobertura.

Os demais bancos declararam as taxas de 6 15|16 e 7 d., mas nada puderam fazer, mantendo-se retraidos, com o dinheiro para o particular a 7 1|16 d., mas sem letras offerecidas.

O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 7 1|16 a 7 1|8 d., no Banco do Brasil, e de 6 15|16 a 7 d., nos outros sacadores, contra letras a 7 e 7 1|16 d., sendo o valor da libra de réis 30$571.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d|v.	
Londres	6 7/8	a 7
Paris	$750	a $790
	a 3 d|v.	
Londres	6 9|16	a 6 27|32
Paris	$755	a $800
Italia	$455	a $490
Portugal	1$260	a 1$460
Allemanha	$133	a $145
Suissa	1$595	a 1$700
Nova York	9$490	a 9$800
Hespanha	1$250	a 1$300
Japão	—	4$620
Suecia	2$110	—
Noruega	—	1$267
Syria	—	$776
Hollanda	3$100	a 3$180
Belgica	$700	a $750
Dinamarca	—	1$830
Sobre taxa:		
Café, por franco	$758	a $790
Rio da Prata:		
Buenos Aires (ouro)	6$587	a 6$600
Idem, idem	2$890	a 2$890
Montevidéo	6$090	a 6$350
Por cabogramma:		
Londres	6 21|32	a 6 3|4
Paris	$750	a $787
Nova York	9$500	a 9$600
Italia	$460	a $468
Belgica	—	$760
Hespanha	—	1$260
Suissa	—	1$680
Buenos Aires	—	—
Montevidéo	—	—

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.	a 3 d|v.
Londres	8	e 7 1|2
Paris	$750	e $757
Hamburgo	—	$132
Italia	—	$485
Portugal	—	1$250
Nova York	9$230	e 9$350
Hespanha	—	1$260
Buenos Aires	—	3$260
Montevidéo	—	6$180
Vales-ouro:		
Por 1$, ouro	—	4$535

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias	á vista
Londres	7 31|64	e 7 27|61
Paris	$753	e $757
Italia	—	$462
Portugal	—	1$273
Nova York	—	9$372
Montevidéo	—	6$120
Buenos Aires	—	2$870
Idem, ouro	—	6$600
Hespanha	—	1$263
Japão	—	4$540
Hollanda	—	3$000
Suissa	—	1$601
Belgica	—	$755
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—

Taxas extremas

Bancaria	7	a 8
Caixa matriz	7	—

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado dessas moedas funccionou firme, com os soberanos a 30$500.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 4$535, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 8$301.

FUNDOS PUBLICOS

Decididamente é preciso valorizar os titulos da Bolsa, do mesmo modo que se valoriza o café a termo.

E' um outro problema a resolver, mas não ha duvida que a desvalorização progressiva dos papeis de credito affecta não só ao commercio, em geral, como a industria, em particular.

Com effeito, não só continuamos com todos os papeis na baixa, como, nem assim, apparecem compradores, funccionando a Bolsa, por isso, em estado cada vez mais desolador.

Ainda careceram de interesse os pequenos negocios fechados na Bolsa, continuando tambem na baixa as apolices geraes.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Diversas emissões:

Emp. 1917, port., 4	803$000
Idem, 1920, port., 30	798$000
Idem, 2, 3, 4, 35, 40, 50, 100, 100, 200	800$000

Municipaes:

Emp. 1904, port., 210	300$000
Idem, 1906, port., 50	178$000
Idem, 1914, port., 100	175$000
Idem, 1917, port., 70	170$500
Idem, 10, 50, 100, 100	171$000

Bancos:

Brasil, 2	205$000
Idem, 10, 60	206$500
Mercantil, 3	252$000

Companhias:

M. S. Jeronymo, 100, 100, 200	93$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. 1903, port.	—	830$000
Diversas emissões:		
1917, port.	803$000	800$000
1920, port.	798$000	795$000
Apolices municipaes:		
1904, 6 %	302$000	300$000
Ditas nominativas	300$000	295$000
Emp. 1906, port.		177$500
Idem, nom.		180$000
Emp. 1911, 6 %		174$500
Idem, 1914, port.		170$000
Emp. 1917, 6 %		171$000
Idem, nom.		180$000
Nictheroy, 1ª série		83$000
Ditas, 2ª série		81$000
Victoria		189$000
Petropolis		198$000
Rio G. do Sul, port. 7 %		970$000
De Valença		70$000
Apolices estaduaes:		
Estado do Rio, 4 %		99$000
Ditas de 500$, 6 %		455$000
Ditas nom.		460$000
Minas, 1:000$, 5 %		828$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil		206$000
Commercial		165$000
Commercio		185$000
Credito Rural e Internac.		—
Lavoura		100$000
Mercantil		250$000
Nacional		216$000
Portuguez		200$000
C. de Tecidos:		
America Fabril		—
Alliança		175$000
Brasil Industrial		201$000
Confiança		110$000
Corcovado		128$000
Industrial Mineira		301$000
Manufactora		100$000
Magéense		100$000
M. Sarmento		370$000
Progresso		140$000
Petropolitana		240$000
S. Felix		10$000
Santo Aleixo		160$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense		1:450$
Brasil		160$000
Confiança		—
Minerva		—
Previdente		—
Estradas de ferro:		
Minas e S. Jeronymo		92$500
Victoria a Minas		50$000
Sul Mineira		20$000
Diversas:		
C. de Cutelo		60$000
Docas da Bahia		480$000
Docas de Santos		475$000
Loterias		12$000
Melh. do Maranhão		85$000
Terras		11$000
Centros Pastoris		—
Debentures:		
America Fabril		—
Alliança		193$000
Auto Viação		185$000
Brasil Industrial		—
Antarctica Paulista		180$000
Cervejaria Brahma		207$000
Confiança		200$000
Corcovado		—
Cortume Carioca		—
Docas da Bahia		160$000
Docas de Santos		203$000
Fiat-Lux		160$000
Industrial Mineira		200$500
Industrial Campista		206$000
Magéense		—
Progresso Industrial		170$000
Santa Fé		—
Sorocabana		202$000
Manufac. Fluminense		200$000
Usinas Nacionaes		202$000
		150$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 25	50:296$000
De 1º a 25	916:134$900
Em igual periodo do anno passado	635:421$900

Semana de 26 de junho a 2 de julho

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados.

Café, kilo	1$200
Sebo, kilo	1$000
Batata, kilo	$480
Cebola, kilo	$400

Canhenho commercial

PAGAMENTOS DECLARADOS

Companhia de Grandes Hoteis Centraes, desde já, um dividendo de 30$ por acção.

— Geral de Melhoramentos no Maranhão, o 17º dividendo de 3$000 por acção, desde já.

— Seguros Previdente, desde já, uma bonificação de 40$ por acção.

— Tecidos Bom Pastor, desde já, os juros do semestre findo.

— Banco Nacional Ultramarino, a 3ª e ultima prestação do dividendo de 20 % do anno findo, á razão de 8 % sobre o capital realizado.

— Marinho & C., *A Noite*, o 8º dividendo de 30$ por acção, á razão de 15 %, desde já.

— Companhia Fornecedora de Materiaes, de 15 em diante, o 10º dividendo de de 15$ por acção.

— Companhia Mercantil Pan-Americana, o dividendo de 1$920, á razão de 6$ por acção.

— Companhia Hanseatica, de 15 em diante, os juros das *debentures*, relativos ao primeiro semestre deste anno.

— A Companhia Usina Cansanção de Sinimbú está trocando suas acções ordinarias por cautelas.

— Companhia Luz Stearica, o dividendo de 12$ por acção, de 18 em diante.

— A Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo está pagando os juros de suas obrigações.

—O Banco Constructor do Brasil, está pagando o 19º dividendo de suas acções, relativo ao 2º semestre do anno passado, á razão de 6 %, ou 6$000.

— O Banco do Commercio pagará de 28 em diante o 92º dividendo do semestre findo.

— A Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil vai reemittir 2.000 acções para reconstituir o capital de mil contos.

—O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul está procedendo a chamada da 3ª entrada, relativa ao augmento do seu capital, á razão de 60$ por acção.

— A Prefeitura Municipal de Petropolis iniciará, de 1 de julho em diante, o pagamento dos juros de suas apolices e dos titulos resgatados.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 27:

Banco Metropolitano, ás 15 horas, para a sua liquidação.

— A Loteria Esperança, ás 12 horas, para eleição de directores.

Dia 28:

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, ás 13 horas, para contas e eleições.

— Agricola e Pastoril Brasileira, ás 14 horas, para contas e eleições.

— Companhia Fluminense de Alpercatas, ás 14 horas, para a renuncia do liquidante.

Dia 29:

Cortume S. Gonçalo, ás 13 horas, para integralizar as suas acções.

Dia 30:

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 14 horas, para contas e eleições.

— Companhia de Conservas Alimenticias, ás 13 horas, para contas e eleições

— Engenhos Centraes de Assucar, ás 15 horas, para reforma dos estatutos, contas e eleições.

—Minas e E. de Ferro, ás 13 horas, para contas e eleições.

Julho — Dia 2:

Companhia de Seguros "A Sul America", ás 14 horas, para reforma de estatutos.

—Companhia Pecuaria e Frigorifica, ás 13 horas, para negocios sociaes inadiaveis.

Dia 8:

Grande Manufactura de Fumos Veado, ás 14 horas, para reforma de estatutos e eleição do presidente.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Dia 27:

Fallencia de Geraldo & C., ás 13 horas.

—Concordata preventiva de D. Correia & Santos, ás 13 horas.

Dia 28:

Fallencia de G. Conde, ás 13 horas.

—Fallencia de Oliveira Braga & C., ás 13 horas.

CONCURRENCIAS PUBLICAS

Dia 27:

Conselho de compras da marinha, até ás 13 horas, para substituição da cobertura do deposito de minas da base da defesa minada, no Mocanguê.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 219:053$067, sendo 115:520$514 em ouro e 103:532$553 em papel. De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 5.039:865$843 e, em igual periodo do anno passado, em 8.169:498$049, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 3.129:632$206.

VAI SERVIR NA 3ª SECÇÃO

Por portaria de hontem, o inspector determinou que passasse a servir na 3ª secção o 4º escripturario Tancredo Correia Leal.

RESTITUIÇÕES

Foram deferidos os requerimentos de Lamborn & C. e Almeida Ribeiro & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior, nas importancias de 414$160 e 181$510, respectivamente.

UM RECURSO ENCAMINHADO

Foi encaminhado ao Thesouro, acompanhado do respectivo processo, o requerimento em que os commerciantes Mestre & Blatgé recorrem para o Sr. ministro da fazenda, do acto da inspectoria, de 9 de abril ultimo, que, em reunião de tarifa, manteve o despacho de 2 do mesmo mez, mandando classificar como obras não classificadas de ferro, batidas, latonadas, da taxa de 600 réis por kilo, a mercadoria que os recorrentes entendem deve ser tonados, da taxa de 700 réis, conforme classificada como arrebites de ferro ladespacharam pela nota n. 4.360, de 11 de março do corrente anno, pagando a differença pela nota n. 4.107, de 14 de abril proximo findo.

A inspectoria é de parecer que a mercadoria em questão foi bem classificada pela maioria da commissão de tarifa.

Centros diversos

O CAFE'

O mercado desse producto funccionou ainda hontem sem movimento digno de interesse, tendo os preços regulado mal collocados e frouxos.

Não havia exploração, por isso que o mercado regulava completamente paralyzado, sem embarques e sem saidas.

O movimento de negocios diarios limitava-se a pequenas acquizições destinadas ás entregas das operações realizadas a termo na Bolsa, de fórma que o genero disponivel só accusava procura para esse effeito. O typo 7 cotou-se a 17$800 por arroba, tendo sido negociadas na bertura 1.506 saccas e no correr do dia mais 2.938, no total de 4.444 ditas. O mercado fechou mal collocado.

— Em Santos, cotou-se o typo 4 a 14$300 e o 7 a 10$000 por arroba de 10 kilos. Entraram 27.117 saccas, foram embarcadas 25.000 e não houve saidas, sendo o "stock" de 2.901.266 saccas.

Passaram por Jundiahy, hontem, 26.000 saccas.

— A Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma baixa de 22 a 24 pontos nas opções.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.235
Estrada de Ferro Leopoldina	7.137
Barra dentro	151
Total	8.629
Desde o dia 1º do corrente	290.402
Média	12.103
Desde o dia 1º de julho	3.175.553
Média	8.805
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Cabo	—
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	58.373
Desde o dia 1º de julho	2.415.580
Stock actual	974.992

Cotações	Arroba
Typo 3	19$400
Typo 4	19$000
Typo 5	18$600
Typo 6	18$200
Typo 7	17$800
Typo 8	nom.
Typo 9	nom.

Pauta semanal, 1$190 por kilogrammas.

Operações a termo

O mercado de exploração sobre café funccionou, hontem, com um movimento regular de negocios, mas com os preços apenas sustentados. As vendas realizadas foram de 76.000 saccas.

Regularam as seguintes opções:

Mezes	Vend.	Comp.
Junho	18$450	18$400
Julho	18$500	18$400
Agosto	18$400	18$350
Setembro	18$100	18$050
Outubro	18.000	17$900
Novembro	17$950	17$850

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem com um movimento animado de entradas e sem entregas de maior importancia. Os preços se conservaram calmos e inalterados.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Hontem	1.726
Desde o dia 1º do mez	12.121
Saidas	403
Desde o dia 1º do mez	7.143
Deposito, hontem	27.101

Cotações:

Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	21$000 a 22$000
Primeiras sortes	20$000 a 20$500
Medianos	16$000 a 17$000

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda hontem, frouxo e com os preços em baixa. O movimento verificado foi acanhado, tendo os preços accusado mais alguma baixa.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Entradas:

Procedencias	saccos
Bahia	—
Sergipe	—
Campos	3.016
Santa Catharina	—
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Total	3.016
Desde o dia 1º do mez	80.590
Saidas, hontem	4.585
Desde o dia 1º do mez	94.416
Stock, hoje	119.659

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Kilog.
Branco cristal	$600 a $660
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$120 a $400
Demerara	$400 a $400
Mascavinhos	$310 a $400
Mascavos	$260 a $320

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	Ant.	1920
Descontos:			
Em Londres, 3 mezes:	5 3|8	5 1|2	
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	
Cambio sobre Londres:			
Nova York, dollar por libra:	3.72.87	3.73.87	
Nova York (á vista telleg.) por libra	3.73.87	3.74.37	
Paris (á vista) francos por libra:	46.70	46.66	
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	9	8 1|2	
Madrid (á vista) pesetas por libra:	28.40	28.20	
Genova (á vista) liras por libra:	78.50	77.00	
Titulos brasileiros:			
Federaes:			
Funding, 5 %:	70	70	
Novo Funding, 1914:	56	56	
Conversão, 1910, 4 %:	43	43	
1908, 5 %:	64	63	
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 %:	54	54	
Bello Horizonte, 1905, 6 %:	63	62	
E. de S. Paulo, 1913, 5 %:	N|cot.	N|cot.	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 %:	59	59	
E. da Bahia, emp. ouro 1913, 5 %:	32	32	
Titulos diversos:			
Brasil R., Common Stock:	1 3|4	1 3|4	
Brazilian T. Light P. C., Ltd.:	35 1|2	35 1|2	
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord:	121	121 1|4	
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.:	20 3|4	20 1|2	
Dumont Coffée C., Ltd., 7 1|2 % Cum. Pref.:	5 7|8	5 7|8	
St. John del Rey Mining, Ord.:	15|-	15|-	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	62|6	62|6	
London & Brasilian Bank, Ltd.:	19 1|2	19 1|2	
Mala Real Ingleza, Ord.:	58	57 1|2	
Titulos estrangeiros:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929|47:	87 3|8	87 3|8	
Consols., 2 1|2 % (ex-dividendo):	45 7|8	46 1|8	
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris):	57.35	57.10	
Rente Française, 5 % (1915):	82.70	82.70	
Rente Française, 5 % (1917):	67.60	67.60	
Rente Française, integralizado (1918):	67.25	67.25	

O CAFE'

SANTOS, 25 — O mercado de café disponivel fechou hoje inalterado.

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	14$300	14$300	N|cot.
Typo 7	10$000	10$000	N|cot.

SANTOS, 25 — O mercado de café a termo abriu hoje firme, mostrando tendencia para alta no fechamento, os preços foram os seguintes:

	Hoje
Junho	14$700
Julho	14$600
Setembro	14$300
Novembro	13$675
Vendas	69.000
	Anterior
Junho	14$650
Julho	14$600
Setembro	14$125
Novembro	13$500
Vendas	64.000
	1920
Junho	—
Julho	11$775
Setembro	12$150
Novembro	—
Vendas	107.000

SANTOS, 25 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

Entradas:	15.447	27.117	12.511
Embarques:	18.000	25.000	18.000
Despachadas:	19.000	23.000	15.000
Saidas:	nada	nada	nada
Existencia:	2.916.713	2.901.266	1.160.123

RIO DE JANEIRO, 25 — Foi o seguinte o movimento estatistico dos mercados brasileiros de café durante a semana hoje finda:

	Rio	Santos	Bahia
Existencia em 18 de junho:	934.000	2.888.000	39.000
Entradas da semana:	98.000	160.000	4.000
Saidas para os E. U.:	8.000	29.000	nada
Saidas para a Europa:	11.000	106.000	6.000
Saidas para outros destinos:	5.000	2.000	nada
Existencia hoje:	1.008.000	2.917.000	37.000

RESUMO

Ex. geral no Brasil, em 18 de junho	3.861.000
Entradas durante a semana	268.000
Saidas durante a semana	167.000
Existencia geral, hoje	3.962.000

O ALGODÃO

NOVA YORK, 24 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram cotadas, desde o fechamento anterior, com uma alta parcial de 6 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em julho	10.87	10.87	—
"Futures" para entrega em outubro.	11.78	11.72	—

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 25 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje inalterado.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	23$000
Compradores	21$000
	Anterior
Vendedores	23$000
Compradores	21$000
As entradas foram:	
Hoje	400
Anterior	—
Desde 1º de setembro	120.600
Anterior	120.200

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	21.000
Anterior	21.000

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 25 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

O mercado esteve calmo.

	Hoje
Usinas superior e 1ª	Sem cotação
Cristaes	Sem cotação
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	Sem cotação
	Anterior
Usinas superior e 1ª	Sem cotação
Cristaes	Sem cotação
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	5$300 a 5$500
Somenos	4$300 a 4$500
Brutos seccos	Sem cotação
As entradas foram:	
Hoje	4.700
Anterior	6.500
Desde 1º de setembro	2.897.200
Anterior	2.892.600

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	314.000
Anterior	309.000

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos permanecia sem alteração apreciavel nos preços, que se conservaram estaveis. As cotações que vigoraram na moagem São Raymundo são as seguintes:

Fubá de milho:	Por 50 kilos
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	16$000 a 16$500
Grosso, especial	13$500 a 14$000
Commum	12$500 a 13$000
Milho partido	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	33$000 a 35$000
Cangica, por 60 kilos	33$000 a 36$000

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto funccionava em alta pronunciada, cada vez se tornando mais inaccessivel a acquisição do pão nosso de cada dia.

Os preços subiram mais 3$ em sacco e foram os seguintes:

	Por 44 kilos
1ª qualidade	47$000 a 47$200
2ª qualidade	45$500 a 45$700
3ª qualidade	44$500 a 44$700

O XARQUE

O mercado de xarque continuava mal collocado e frouxo, com os preços em declinio.

Durante a semana entraram 6.448 fardos e sairam 5.948, sendo o "stock" de 13.500, com 1.070.000 kilos.

Procedencias:	Kilo
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Puras mantas	1$700 a 1$900
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 1$900

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz:	60 kilos
Brilhado de 1ª	40$000 a 42$000
Brilhado de 2ª	32$000 a 31$000
Especial	37$000 a 39$000
Superior	26$000 a 30$000
Bom	22$000 a 26$000
Regular	15$000 a 20$000
Rajado do norte	13$000 a 19$000
Meio arroz	15$000 a 17$000
Sanga	12$000 a 13$000

Banha:	Por 60 kilos
Porto Alegre, de 1ª, caixa	122$000
Idem, de 2ª	118$000
Idem, de 3ª	116$000
Laguna, de 1ª	116$000
Itajahy, de 1ª	118$000
Idem, de 2ª	116$000
Idem de 3ª	114$000
Mineira e paulista	112$000

Batatas:	Um kilo
Mineira e paulista	$440 a $500
Rio Grande	$380 a $420

Cebolas:	Por 60 kilos
Caixa	21$500 a 22$500

Farinha de mandioca:	Por 45 kilos
Porto Alegre, especial	11$500 a 12$000
Idem, fina	10$000 a 10$500
Idem, entre fina	9$000 a 10$000
Idem, peneirada	9$500 a 10$000
Idem, grossa	7$000 a 8$000
Laguna peneirada	8$500 a 9$000
Idem, grossa	7$000 a 8$000

Feijão:	Por 60 kilos
Mineiro, especial	28$000 a 30$000
P. Alegre, preto sup.	23$000 a 25$000
Idem, regular	13$000 a 13$500
De cores	20$000 a 32$000
Manteiga, especial	35$000 a 36$000
Idem, regular	24$000 a 26$000
Enxofre, (60 kilos)	27$000 a 28$000
Branco, superior	16$000 a 19$000
Idem, regular	11$000 a 12$000
Amendoim	28$000 a 30$000
Fradinho, novo	30$000 a 32$000
Mulatinho, superior	26$000 a 27$000
Idem, regular	17$000 a 18$000
Outras qualidades	16$000 a 17$000

Tapioca:	Um kilo
Conforme a qualidade	$200 a $500

Milho:	62 kilos
Amarelo	13$000 a 13$500
Branco	16$000 a 17$000
Mesclado	11$[illegible] a 13$000

Mercado firme.

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes:	Caixa
Caxambu'	34$500 a 35$000
Lambary	30$000 a 32$000
Salutaris	32$000 a 34$000
Cambuquira	29$000 a 30$000
S. Lourenço	28$000 a 30$000

Aguardente:	480 litros
(Sem sello)	
De Campos	140$000 a 150$000
De Paraty	160$000 a 170$000
De Angra	160$000 a 170$000

Alcool:	
De 40 grãos	160$000 a 170$000
De 38 grãos	140$000 a 150$000
De 36 grãos	120$000 a 130$000

Alfafa:	Um kilo
Nacional	$480 a $480

Azeite:	
Portuguez, lata de kilo	— 11$000
Hespanhol, idem	5$000 a 7$000

Bacalhão:	Caixa
Noruega, especial	170$000 a 175$000
Idem, meia caixa	90$000 a 95$000
Peixeiro	95$000 a 97$000

Breu:	Por 280 kilos
Claro	83$000 a 85$000
Idem, escuro	Nominal

Café:	
Torrado	1$800 a 2$300

Cimento:	Barricas
Marca Dova	36$000 a 37$000
Marca Atlas	36$000 a 37$000
Outras marcas	35$000 a 37$000

Farello de trigo:	35 kilos
Dos moinhos nacionaes	5$000 a 5$500

Fumo:	Por kilo
Em corda especial	2$800 a 3$000
Idem, bom	2$000 a 2$200
Idem, baixo	1$100 a 1$200
Em folha:	Por 15 kilos
Rio Grande, 1ª	24$000 a 26$500
Idem, 2ª	21$300 a 23$500
Commum, de 1ª	22$500 a 24$000
Idem, da 2ª	19$500 a 21$000
Bahia — Especial	40$000 a 44$000
Idem, superior	29$000 a 33$000
Bom	21$000 a 23$000

Gazolina:	
Caixa	25$000 a 40$000

Kerozene:	Por caixa
Americano	26$000 a 30$000

Ladrilhos:	Metro quadrado
Nacionaes	7$000 a 15$000
De Ceramica	21$000 a 26$000
Estrangeiros	35$000 a 40$000

Manteiga:	Um kilo
De Minas e E. do Rio	4$600 a 5$000
S. Catharina (5 a 10 kilos)	3$200 a 3$300

Matte:	
Por kilogramma	— a $800

Madeira de lei:	Metro cubico
Cedro	220 a 280$000
Peroba branca	200$000 a 250$000
Outras qualidades	170$000 a 190$000

Oleo:		
De linhaça:		Kilo
Em barril bruto	2$600 a	2$800
Em lata	2$600 a	2$800
De caroço de algodão:		
Nacional	1$200 a	1$400
Estrangeiro	2$600 a	2$800
Polvilho:		
De Queimados, especial	$580 a	$600
De Morro Agudo, esp.	$580 a	$600
De Porto Alegre	$380 a	$400
De Santa Catharina, ref.	$350 a	$600
Idem, em saccos	$300 a	$310
Pinho:		Por pé
Americano	$700 a	$800
Rezina por duzia, conc.	—	320$000
Spruce	—	2$000
De Paraná, 1ª qualidade	—	$900
Idem, de 2ª qualidade	—	$830
Phosphoros:		Por lata
Marca Olho	70$000 a	72$000
Outras marcas	70$000 a	72$000
Presuntos:		Kilo
Nacionaes	5$500 a	6$000
Estrangeiro	9$000 a	9$500
Queijos:		Um
Minas	1$300 a	2$200
Palmyra (caixa)	85$000 a	90$000
Sal:		10 kilos
Do norte grosso	— a	8$400
De Cabo Frio, grosso	6$600 a	7$700
Estrangeiro	13$000 a	14$000
Sebo:		Um kilo
Do Matadouro e xarq.	$960 a	1$000
Do Rio Grande	$960 a	1$000
Telhas:		
Francezas	1:400$ a	1:500$
Nacionaes	50 a	80
Toucinho:		Um kilo
Commum	1$500 a	1$800
De fumeiro	2$300 a	2$500
Carnes salgadas:		kilo
Mineira	2$200 a	2$800
Lombo	2$200 a	2$800
Vinho:		Por barril
Do Rio Grande	85$000 a	90$000
Estrangeiro, virgem	—	850$000
Idem, verde	—	900$000
Collares	—	1:000$
Vermouth:		Caixa
Italiano	75$000 a	80$000
Francez	78$000 a	82$000
Portuguez (P. C.)	48$000 a	52$000
Vinagre:		Pipa
Tinto	—	600$000
Branco	—	600$000

Banco do Brasil

Movimento semanal de compensação de cheques:

Dia 20 de junho	7.406:341$000
Dia 21	8.239:491$967
Dia 22	7.717:067$670
Dia 23	6.368:099$130
Dia 24	2.238:027$280
Dia 25	3.391:204$920
Total	35.356:142$167

Superintendencia do Abastecimento

Stocks dos principaes generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro, na manhã de hontem:

Arroz, 18:001 saccos; feijão, 15.608; farinha de trigo, 5.444; feijão de mandioca, 23.942; assucar, 116.736; banha, 8.520 caixas; algodão, 26.050 fardos, e xarque, 43.500 fardos.

Sendo 65.495 saccos de assucar branco, 33.165 de mascavinho, 17.626 de mascavo e 450 de não especificado.

Commercio de fumos

Da Parahyba do Norte recebêmos communicação da constituição de uma sociedade, sob a razão social de Ferreira Amorim & C., da qual fazem parte, como socios solidarios, a Exma. Sra. D. Francisca das Chagas Barbosa e o Sr. Severino Regis Ferreira de Amorim e, como socios de industria, os Srs. Bartholomeu Fernandes Barbosa e João Regis de Amorim, tudo conforme ficou combinado com os credores da firma Ferreira & C., successores.

A mesma sociedade, que tem por objecto a exploração do commercio de fumos em grosso e a varejo, e o fabrico de cigarros, recebeu todo o activo e passivo das firmas Ferreira & C., successores, proprietarios da fabrica Popular, e Vieira Amorim & C., proprietarios da fabrica Triumpho, firmas que ficam distratadas e tudo de accordo com o contrato que acaba de ser registrado na Junta Commercial daquella capital.

E. de Ferro Nazareth

Communica-nos o Sr. Henrique Amado Soares Bahia que, na qualidade de arrendatario da Estrada de Ferro de Nazareth, por concurrencia publica e contrato approvado pelo governo, sob decreto numero 2.430, de 28 de março de 1921, devidamente registrado pelo Tribunal de Contas, em 16 de abril do mesmo anno, assumiu a posse da referida estrada, com as responsabilidades inherentes ao dito contrato, continuando com o seu estabelecimento commercial na praça da Bahia, constituindo aquelle ramo de exploração ferroviaria filial de sua casa commercial.

Noticias Maritimas

Vapores em viagem

O paquete nacional *Curvello* e os vapores hollandez *Zaandyk* e inglezes *Lime Branch* e *S. Paulo*, deverão chegar hoje cedo em nosso porto.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Buenos Aires e escs., francez *Ouessant*, carga á Chargeurs Reunis;

De Bahia Blanca, italiano *Szent-Istvan*, carga a Martinelli;

Da Europa, inglez *Katharnio Park*, carga á ordem;

Da Europa, francez *Neidenfels*, carga á ordem;

De Amsterdam e escs., hollandez *Gelria*, carga a Martinelli.

Vapores saidos

Para Benos Aires e escs., inglez *Daylean*;

Para Caravellas e escs., nac., *Ipanema*;

Para Mossoró e escs., nac. *Itabera*;

Para Buenos Aires e escs., dinamarquez *Tranquebar*;

Para Santos, allemão *Vegesack*.

Vapores esperados

Nova York, *Ed. Munch*	26
Rio da Prata, *Alex-Kulland*	26
Portos do norte, *Curvello*	28
Southampton e esc., *Andes*	26
Buenos Aires e escs. *Principe di Udine*	29
Buenos Aires e escs., *Valparaiso*	29
Rio da Prata, *Cavour*	29
Portos do sul, *Laguna*	30
Julho:	
Hamburgo e escs., *Mar Blanco*	1
Santos, *Glenaffric*	1
Bordéos e escs., *Massilia*	2
Buenos Aires, *Atzeri Mendi*	3
Santos, *Mar Tirreno*	3
Buenos Aires e escs., *Araguaya*	3
Genova e escs., *Plata*	3
Liverpool e escs., *Darro*	4
Buenos Aires e escs., *Vasari*	4
Buenos Aires, *Waldemar Skogland*	5
Buenos Aires e escs., *Huron*	6
Rio da Prata, *Valdivia*	7
Rio da Prata, *Malte*	7

Vapores a sair

Bordéos e escs., *Ouessant*	26
Buenos Aires e escs., *Gelria*	26
Rio da Prata, *Ed. Munch*	26
Portos do Rio Grande, *Itanema*	26
Portos do norte, *Mossoró*	26
Laguna e escs., *Itha*	26
Guaratuba e esc., *Oyapock*	26
Nova Orleans e escs. *Alex. Kulland*	26
Porto Alegre e escs., *Itapuhy*	26
Rio da Prata, *Andes*	27
Portos do sul, *Itapoan*	27
Ceur e escs., *Bragança*	27
Pelotas e escs., *Itaituba*	28
Laguna e escs., *Flamengo*	28
Mossoró e escs., *Mucury*	29
Montevidéo e escs., *Sirio*	30
Aracajú e escs., *Itaipera*	30
Nova York e escs., *Tapajos*	30
Hamburgo e escs., *Maranguape*	30
Barcelona e Genova, *P. di Udine*	30
Finlandia e escs., *Valparaiso*	30
Portos do sul, *Itapema*	30
Hamburgo e escs., *Mar Tirreno*	30
Liverpool e escs., *Cavour*	30
Montevidéo e escs., *Florianopolis*	30
Julho:	
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	1
Nova Orleans e Nova York, *Glenaffric*	2
Laguna, *José Rosa*	2
Rio da Prata, *Mar Blanco*	2
Buenos Aires e escs., *Massilia*	3
Hamburgo e escs., *Atzeri Mendi*	4
Penedo e escs., *Iris*	4
Hamburgo e escs., *Mar Tirreno*	4
Southampton e escs., *Araguaya*	4
Buenos Aires e escs., *Plata*	5
Buenos Aires e escs., *Darro*	5
Buenos Aires e escs., *Plata*	5
Caravellas e escs., *Sumaré*	5
Nova York, *Huron*	6
Macau e escs., *Araguary*	6
Hamburgo e escs., *Waldemar Skogland*	6
Laguna e escs., *Laguna*	6
Genova e escs., *Valdivia*	8
Havre e escs., *Malte*	8
Portos do norte, *José Alfredo*	8

Movimento commercial

NOS ESTADOS

SANTOS, 25 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a cotação de 6 3|4 para os saques á vista e a de 7 d. para os de 90 dias de prazo.

SANTOS, 25 (A. A.) — Na abertura do mercado de café vigorou a cotação de 14$650 para o typo 4, nos negocios a termo, e a nominal para o typo 7.

Nesta base foram negociadas 27.000 saccas.

SANTOS, 25 (A. A.) — Entraram hoje no porto desta cidade os seguintes paquetes: francez, *Sierra Ventana*, procedente de Bordeaux e o inglez *Saint Andrews*, de Norfolk.

SANTOS, 25 (A. A.) — O movimento do porto, hoje, foi diminuto, registrando-se apenas uma saida, a do vapor allemão *Ludendorff*, para Buenos Aires.

SANTOS, 25 (A. A.) — O mercado de cambio fechou, hoje, a 6 3|4 á vista, e a 7 a 90 dias.

O franco teve a cotação minima de $745 e maxima de $750. Foram vendidos 185.375 francos. A lira foi cotada a $445.

— O café teve estas cotações: a termo, typo 4, 14$700, e typo 7, nominal; disponivel, typo 4, 14$300, e typo 7, nominal.

Foram vendidas 69.000 saccas a termo e 25.000 do disponivel, ficando no mercado um "stock" de 2.875.222.

NO ESTRANGEIRO

MONTEVIDE'O, 25 (A. A.) — Na abertura do cambio a cotação que começou a vigorar para esta praça, foi de 4.64 pesetas hespanholas para cada peso uruguayo.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapuhy, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Central do Brasil

Foi promovido, por antiguidade, a amanuense da 5ª divisão, o auxiliar de escripta Alfredo Marques Baptista Leão.

— Foram incluidos na escala executiva, emquanto perdurar a interinidade dos praticantes effectivos nas categorias de conductor de 4ª classe e bagageiro de 3ª, os seguintes funccionarios: praticantes de conductor extranumerarios Cyrillo da Silva Proença, José dos Santos Leite Junior, Carlos Rispoli, Fergentino Rispoli, Paulo de Souza Barbosa, Sylvio de Miranda, João Pinto da Fonseca, Floriano Carneiro Barbosa, Saint Clair Odon Rodrigues Pinheiro, Manoel Carvalhal Filho, Samuel da Cunha Fernandes, Alzindo Pinho, Francisco José Sarmento, Carlos Fortunato da Silva, Ladislão Martins Valporto, Eberaldo Pilar do Amaral, Eugenio Gomes Quintão, Raul dos Santos Bittencourt, Carlos Joaquim Castilho, José David Machado, Oscar Luiz da Cunha, Marcillo Gallamone, Djalma Goulart Guerra, Flodoal Pereira de Oliveira, Alvaro Pereira da Cunha, Arselindo Moreira da Silva, Dorneval de Souza Coelho, Francisco Fidelis Martins, Francisco Antonio Loyola, João Climaco de Macedo Paes Leme, e Waldemar Augusto Sodré; praticantes de bagageiro extranumerarios: Jorge Peixoto da Cunha, Adamastor da Silveira Monteiro, Benedicto Mesquita, Frederico Christovão Santos Junior, Antonio Souza Reis, Durval Armando Gomes Rosa, Emygdio Conceição de Oliveira, Sebastião Gouveia do Prado, Luiz Carneiro Campos, Nelson Belmiro Alves, Roberto Thadeu, Augusto Gonçalves de Almeida e José de Araujo Ramos.

— Tiveram ordem os praticantes dos telegraphos Joaquim Candido Pereira, Benedicto Santiago, Celio Mello, Raul Noraes e Eurico Patrocinio, respectivamente, para Andrade Pinto, Jacarehy, Governador Portella e Cruzeiro e Jacarehy.

— Vão servir na cabine intermediaria e Lauro Muller, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Carlos Marques Gomes de Carvalho e Horacio Benassi.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

26 DE JUNHO — Santos do dia: Santos João e Paulo, irmãos martyres; Santos Salvo e Superio, martyres; S. Maxencio, confessor — 6 domingo depois de Pentecostes.

Epistola (Rom. c. VI.).

"Irmãos: Todos os que fomos baptizados em Christo, baptizados fomos em sua morte. Porque com Elle fomos juntamente sepultados pelo baptismo na morte; para que, como Christo resuscitou dos mortos para gloria do Pai, assim andemos nós tambem em novidade de vida. Porque se com elle somos feitos uma mesma planta na conformidade de sua morte, tambem o seremos na conformidade de sua resurreição. Sabendo que nosso velho homem com elle foi crucificado, para que seja destruido o corpo do peccado, e nunca mais sirvamos ao peccado. Porquanto o que já é morto, justificado está do peccado. Ora, se já com Christo morremos, cremos que tambem com elle viveremos: sabendo que Christo já resuscitado dos mortos, nunca morre, e a morte não o tornará mais a dominar. Pois porque morreu, uma só vez morreu pelo peccado; e porque vive, para Deus vive. Assim tambem vós outros fazei conta que em verdade já estais mortos para o peccado, e que viveis para Deus em Jesus Christo, Nosso Senhor."

As festas de hoje.

Matriz de Santa Cecilia do Bangú — Festa do Sagrado Coração de Jesus e desaggravo pelo sacrilego roubo da madrugada de 22 de março:

A's 7 horas, missa rezada, primeira communhão dos alumnos do cathecismo da matriz e communhão geral de todos os fieis devidamente preparados.

A's 10 horas, missa solemne, officiante o vigario e ministros dois religiosos, um franciscano e um redemptorista.

Ao Evangelho falará o conego José Gonçalves de Rezende.

A's 15 horas, renovação das promessas de baptismo.

A's 16 horas, solemne procissão com o Santissimo.

Ao recolher, falará do novo o conego Rezende.

Irmandade de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, de Villa Isabel — Festa do Senhor Bom Jesus do Monte:

A's 10 horas, missa solemne, ao Evangelho, posse da nova administração, que tem de servir no anno compromissal de 1921 a 1922.

A parte musical está a cargo das zeladoras Sras. DD. Eliza Pinto de Souza e Anna da Purificação Lamego.

Externamente, haverá, das 16 ás 23 horas, leilão de ricas prendas, abrilhantado pela banda de musica da Sociedade Musical de Bomsucesso.

Matriz de Irajá — Festa de Nossa Senhora do Soccorro, com o seguinte programma:

Missa solemne, ás 11 ½ horas, com harmonium, côro e sermão, actos que serão presididos pelo padre Januario Tomey, vigario da freguezia.

A's 17 horas, benção do Santissimo Sacramento.

Durante o dia, no campo da matriz, serão realizadas festas sportivas, sob a direcção dos dirigentes do Sport Club União, com séde em Marechal Hermes.

Uma orchestra da Villa Proletaria Marechal Hermes tocará durante todo o dia.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão — Terá logar hoje a festa da excelsa oraga desta veneravel irmandade, com missa solemne ás 11 horas, prégando ao Evangelho o padre Dr. Enéas Lima, e Te-Deum á noite.

Das 16 horas em diante haverá kermesse no adro da igreja, com leilão de prendas e musica.

Santuario do Immaculado Coração de Maria, Meyer — A festa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, promovida para hoje, constará de missa cantada com communhão geral ás 8 horas e ladainha ás 19 horas, com sermão pelo padre Dr. Olympio de Castro.

Diversas.

Realizou-se hontem, ás 19 horas, a benção da nova capella particular do Sagrado Coração de Jesus, na residencia e propriedade de D. Carolina Madureira da Costa Pinto, á rua Uruguay n. 389, Tijuca (Villa Carolina), tendo esse acto religioso sido celebrado pelo padre Alberto Ceser Mattos, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Tijuca, comparecendo inumeras pessoas e parentes.

A capella achava-se ricamente ornamentada.

— Por occasião da festa de São João, realizada no ultimo domingo, foi dado a conhecer o resultado da eleição da mesa administrativa da Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, de São Christovão, que ficou assim constituida:

Provedor perpetuo, Dr. Francisco Salema Garção Ribeiro; vice-provedor, João Gonçalves Pires; 1º secretario, Luiz Lopes Leal; 2º secretario, Americo Vieira Leal; thesoureiro, Antonio Ferreira da Silva; procurador, José da Costa Almeida; vice-procurador, Boaventura da Silva Raphael; director do culto, Leoncio Alonso Serodio.

Provedora perpetua, D. Alda da Motta Salema; vice-provedora, dona Amelia L. de Figueiredo Pires.

Definidores: Luiz de Almeida Figueiredo, Domingos Moreira dos Santos, Joaquim Ferreira da Silva Pinto, Joaquim Pinto Ferreira Primo, Manoel Antonio de Almeida, Antonio Pinto de Almeida, Manoel José Fernandes Guimarães, José Carlos Vieira, Luiz Antonio Machado, Malaquias José de Souza, José Elisiario dos Santos, Arthur Ferreira da Costa, Adolpho José Ferreira, commendador José Rainho da Silva Carneiro, Diogo Pinto da Silva, José Monteiro Soares, Dr. Henrique Luiz da Silva Junior, Felix Rodrigues Nascimento, Fabio Mangini, Dr. Ernesto Correia de Sá e Benevides, Manoel Moniz Cabral, Jeronymo Monteiro, João Gonçalves Pires Junior e Joaquim Ferreira da Silva.

Zeladoras: DD. Thereza Ferreira da Silva, Eugenia Rosa Gonçalves, Ida Lahmeyer Machado, Maria do Carmo Siqueira, Maria Emilia Moreira Magalhães, Justina Maria Ramos Pinto, Rosalina de Albuquerque, Joaquina Maria Alcantara Azevedo, Maria da Gloria Figueiredo, Sara Mesquita Gonçalves, Amelia Rodrigues Braga do Amaral, Joanna Maria de Jesus, Esmeraldina Bastos, Emilia Moreira Mesquita, Maria da Gloria Pinheiro da Silva, Joanna Cancio Gomes dos Santos, Emilia Gonçalves Fortuna, Georgina Lemos Loureiro, Engracia Teixeira Ferreira, Ezequiela Bonuças Costa, Theodolinda M. Santos Martins, Corolina America de Almeida, Adelina Lopes Leal e Maria Clara Pimentel Martins.

Alas de Nossa Senhora: DD. Maria de Lourdes Castello Branco, Maria Isabel Fortes do Amaral, Cecilia Collares de Oliveira, Iracema Luiza da Silva, Laura França de Oliveira, Florentina Ciarci, Guiomar Navarro Teixeira, Nadir Monteiro Soares, Elisa de Mendonça, Zelinda Rodrigues Gonçalves, Maria Theodora Soares Conde, Rosalina Cabral, Porcina Norberto Silveira do Pillar, Cecilia de Vasconcellos, Mercedes Angelica de Abreu, Silveira Geraldo Silva, Laura Durisson, Dalila Augusta do Nascimento, Olga Leal Pontes e Antonia Pereira de Carvalho.

CULTO EVANGELICO

Installa-se hoje a 2ª sessão da "Chautauqua" das igrejas baptistas do sul do Brasil.

Com toda a solemnidade, inaugura-se hoje a 2ª sessão da "Chautauqua" das igrejas baptistas do sul do Brasil.

Essa ceremonia será no salão nobre do Collegio Baptista, á rua doutor José Hygino n. 350, na Tujuca, tendo inicio ás 15 horas.

O programma será o seguinte:

A's 15 horas — Culto devocional.

A's 15.15 — Musica.

A's 15 ½ — Discurso de boas vindas aos baptistas pelo pastor Manoel Avelino de Souza.

A's 15.40 — Resposta ás boas vindas pelo pastor Fernando Vaz Drummond.

A's 15.50 — Discurso: "Retrospecto da denominação baptista", pelo pastor W. B. Bagby.

A's 16.20 — Discurso: "A visão do futuro", pelo Dr. J. W. Shepard.

Encerramento.

Avultado é o numero daquelles que vieram do interior á "Chautauqua".

Daremos a seguir pormenorizado noticiario das sessões da "Chautauqua".

OBITUARIO

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Milton, filho de Adriano Pereira Abranches, travessa Braz e Barros n. 1; Nair, filha de Antonio Correia Madeira, rua dos Coqueiros n. 102, casa 11; Martinha Maria da Conceição, rua Leopoldo n. 262; Jayme, filho de Benjamin de Andrade, rua Dr. Carmo Netto n. 35; José Pereira da Resurreição, rua S. Luiz Gonzaga n. 45; Maria, filha de Arthur Ferreira de Pinho, rua Conselheiro Zacarias n. 113; Alayde, filha de Antonio Alves Cabral, Avenida Frontin n. 6; estação Marechal Hermes; Claudionor, filho de Manoel Francisco de Souza, rua S. Carlos n. 272; Maria Bonifacia, rua Clarimundo de Mello n. 61; Adelina Maria da Conceição, morro da Favella s|n; José Gonçalves Sampaio, rua do Lavradio n. 19; Manoel Francisco Vieira, Hospital de Nossa Senhora da Saude.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alda, filha de José dos Santos, rua das Marrecas n. 36; Hilda, filha de Victorino Tavares Moreira, travessa Chiquita n. 4, Villa Ruy Barbosa; Casimiro Salvador Lopes, Santa Casa; Percilliana Monteiro Freire, rua Cardoso Junior n. 275; Orlandina, filha de Iracema Fontan, rua Riachuelo n. 303; Salvador de Souza, rua S. Pedro n. 45; Antonio Gil Braz Fernandes, rua Dr. Agra n. 32; Anna Pereira dos Reis, rua Silva Manoel n. 240; Maria Rita de Jesus, ladeira do Barroso n. 185; Waldir, filho de Paulo Lavoll, rua Cassiano n. 119; Zacarias Nassar, praça da Republica n. 70; Alice Gloria Fernandes Reis, rua Faro n. 29; Lydia Guimarães Costa, rua Real Grandeza n. 80, casa XX.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 33ª extracção, 28ª loteria do plano n., realizada em 24 de junho de 1921.

PREMIO MAIOR 20:000$000

43320	20:000$000
7220	3:000$000
70079	2:000$000

4 PREMIOS DE 1:000$000

21352	43914	54164	61874

10 PREMIOS DE 500$000

13624	23632	26900	28600	32777
35695	43829	47189	74669	75056

10 PREMIOS DE 300$000

9121	14521	17899	29617	31845
49938	50468	59694	63537	75897

25 PREMIOS DE 200$000

1618	5834	12768	14673	17587
19914	21862	24795	25556	28090
32605	35672	40182	40588	50739
53344	53761	54063	55592	58008
61033	66036	71387	75293	78313

30 PREMIOS DE 100$000

4577	12880	16121	17141	17271
18556	22367	21456	26945	28733
31444	37833	42096	44224	44797
45931	46588	46148	49755	51113
51742	60896	61031	67834	70047
60896	61091	67851	70647	71192
73677	71066	76186	79017	

APROXIMAÇÕES

43319 e 43321	200$000
7219 e 7221	150$000
70078 e 70080	100$000

DEZENAS

43311 a 43320	100$000
7211 a 7220	50$000
70071 a 70080	40$000

CENTENAS

43301 a 43400	8$000
7201 a 7300	6$000
70001 a 70100	4$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 4$ e em 0 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 20.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 309, extraida em 25 de junho de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

34918 (Capital)	50:000$000
36291	6:000$000
28495	5:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000

17413	27503

6 PREMIOS DE 1:000$000

36106	8421	27952	25867	4400
		17112		

10 PREMIOS DE 500$000

25869	89833	18064	49925	19728
50579	19428	24289	41274	19762

50 PREMIOS DE 200$000

27531	47014	42111	26851	59537
8140	58739	8293	15887	49933
45381	6313	5309	54279	58019
22060	18121	15111	58244	38308
57721	19546	27397	37205	50307
8450	37261	19442	46263	43361
17943	28947	18089	11654	27091
37975	26764	10169	45233	19430
48745	38212	17833	29982	26271
58086	59110	35636	48212	30308

APROXIMAÇÕES

34917 e 34919	300$000
36290 e 36292	200$000
28494 e 28496	100$000

DEZENAS

34911 a 34920	60$000
36291 a 36300	40$000
28491 a 28500	30$000

CENTENAS

34901 a 35000	20$000
36201 a 36300	15$000
28401 a 28500	10$000

Todos os numeros terminados em 18 têm 10$ e em 8 têm 5$; exceptuando-se os terminados em 18.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouvêa — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. Carpenter e bacharel Monteiro da Luz. G. Camara, 21. T. 1640. N.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1 de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte — E. CARNEIRO LEÃO & C. — Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua S. Francisco Xavier n. 92 — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura, plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc.. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India, Ram Lalis. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alvaro Navarro Barbosa

Julieta Pereira Barbosa, Hilda Pereira Barbosa, Alvaro Pereira Barbosa, Tasso Pereira Barbosa e familia, Clara Barbosa Faro, Dr. Luiz Drummond Navarro e familia, viuva Alves Pereira e filhas, João Ferreira da Costa e familia, Guilherme Wamosy de Macedo e filhos, viuva Pinheiro de Meirelles e familia, viuva Guedes e familia, Dr. Fernando de Freitas Filho e familia e demais parentes agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pai, sogro, irmão, sobrinho, primo, genro e cunhado ALVARO NAVARRO BARBOSA, e novamente os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, mandarão rezar, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, pelo que, desde já, manifestam a sua eterna gratidão.

Alvaro Navarro Barbosa

Barbosa, Varella & C. agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado socio e amigo ALVARO NAVARRO BARBOSA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz da Candelaria, confessando-se eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Lili da Cruz Ferreira de Azevedo Marques

(Fallecida em Nova York)

Seu esposo, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos, presentes e ausentes, communicam que, acompanhado de seu esposo, capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, chegará pelo "Curvello" o corpo de sua querida LILI. O feretro sairá da sua residencia, á rua Cosme Velho n. 31, primeira casa, Laranjeiras, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente apresentam os seus mais sinceros agradecimentos a todos quantos se dignarem acompanhar até a ultima morada a idolatrada extincta.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Prestação de contas

Acham-se, desde já, á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1921 — A DIRECTORIA.

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde da sociedade, á Avenida Rio Branco n. 130, no dia 30 do corrente, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, do parecer do conselho fiscal e completarem a directoria.

As acções ao portador devem ser apresentadas até o dia 27.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1921 — A DIRECTORIA.

BEN.·. LOJ.·. HENRIQUE VALLADARES

Dia 28, haverá sess.·. de Fins.— O secr.·. J. T. FERNANDES.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFFONSO COSTA

A directoria convida os Srs. associados para comparecerem, hoje, 26 do corrente, ás 14 horas, na séde social, afim de, incorporados, acompanharem á ultima morada o grande brasileiro e amigo dos portuguezes Dr. Paulo Barreto.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão estrangeira; tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2º andar.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, afiançado, branco, economico, para forno e fogão, massas e doces com asseio, para hotel, pensão nobre ou casa de commercio. Tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

---- PREÇOS ----
DA
LIQUIDAÇÃO FORÇADA
DA
CASA "TURUNA"

Brevemente Confeitaria e Bar:

Todo o stock de fazenda, armarinho e roupas é vendido a preço de leilão:

Atoalhado de côr com 1,40 de largura, metro 3$200; dito encarnado, saldo, metro 2$600; dito branco, metro a 3$500; guardanapos 50|50 a 1$000; idem 60|60 a 1$000 e 1$200 -- Morim Ave Maria a 19$800!... Morim Presidente a 21$000 !; Morim cretone, Isaura, com 20 ms. e 0,85 c|m de largura a 26$000! Morim cretone Reclame, com 0,70 c|m, largura de 20 jardas a 17$000; Morim cretone com 0,83 c|m de largura á 10 jardas, 8$500; Algodão enfestado para casal, peças com 10 metros a 25$000 e 30$000; algodão desenfestado, peça com 10 metros a 8$000, 9$500 e 11$000; Flanellas avelludadas, escuras e claras, a 1$500, 2$000 e 1$800; Levantines de cores firmes a $600, $900 e 1$000; Zephir inglez para camisas á 1$200, 1$500, 2$000 e a $800, 1$000 e 1$200; Casimira de pura lã com 100, c|m de largura a 9$000 por metro; Escocez, com 0,90 c|m de largura a 3$500; Reps para colcha, artigo de 2$000 por 1$200 !; idem inglez para reposteiro, metro 2$500; Faile azul-marinho, de 10$000 por 5$500; Setim Liberty azul-marinho e béje, de 15$000 por 8$000 !; dito freze e azul natier, 10$000; Cassa branca bordada, metro 1$000; Calças francezas, para senhora, de 12$000 por 6$000 !; Calções para meninos a 2$000, 2$500 e 3$000; Grande saldo de ternos de 2, 3 e 4 annos, a 6$000 !; pongé de algodão, branco, estreito, metro $600 ! voil estampado, com 1 metro de largura, a 3$000 ! dito cores lisas a 2$000, 2$200 e 2$500; Punhos de linho, inglezes, de 30$000 a duzia por 15$000 !; Collarinhos de linho, virados, a $800 e 1$000; Camisas americanas a 6$000, 7$000 e 8$000; Ceroulas de zephir desde 3$000 ! Cuécas desde 3$500; Calças para homem, para saldar, a 4$000 e 5$000; Cobertores de lã a 5$200; ditos avelludados a 7$000 e 8$000; ditos para casal a 12$000, 14$000 e 15$000 ditos de lã, encarnados, a 18$000; marron, 18$000 e 20$00 e 25$000; Chitas, riscados e brins a $800, 1$000 e 1$200; Casemira de pura lã com 1,40 de largura, azul-marinho e de cores, a 10$000 por metro; dita ingleza, preta e de cores com 1,50 de largura a 12$000 por metro.

ATTENÇÃO:
A CASA "TURUNA"
é AVENIDA PASSOS N. 93
Junto á Rua da Alfandega, com toldo de vidro.
ABRE-SE ÁS 9 HORAS

DINHEIRO!!!

Para obter e affrontar a crise disponho a baixos preços do enorme "stock" das mercadorias seguintes:
Chlorato de potassio.
Material electrico.
Lampadas electricas.
Cimento belga (resistencia garantida).
Alvaiade V. M. n. 1-X.
Machadinhas americanas de aço.
Ferro em barras chatas.
Chapas corrugadas 6ª.
Chapas galvanizadas para calha.
Chapas galvanizadas 2m×1.
Vergalhões de cobre e latão.
Tubos de latão.
Arame ferro galvanizado.

M. A. Corrêa
183 Rua São Pedro 192
Tel. n. 3702 -- Teleg. Macorrêa

TINTURARIA GUILHERME TELL
79--Rua do Ouvidor--79
ANTIGO 47
Unica tinturaria diplomada do Rio de Janeiro, no Brasil e em [illegible] estrangeiro.

RICHARD WHICHELLO & C.

ENGENHEIROS ELECTRICISTAS E IMPORTADORES

GRANDE STOCK DE:

MACHINAS, LOCOMOVEIS E SEMI FIXOS, MOTORES A OLEO "RUSTON"
Motores e caldeiras conjugados, burrinhos, bombas
TRILHOS "DECAUVILLE"
MOTORES MARITIMOS "BROOKE" — CONJUNCTOS ELECTROGENEOS "READER"
Accessorios para fabricas de tecidos — Anilinas e drogas para industrias
MACHINAS PARA LAVANDERIA "TROY"
MOTORES E DYNAMOS "BROWN BOVERI"
Moinhos de vento "NELSON"—Descaroçadores de algodão "AGUIA"
Machinas de furar e serrar ferro, guinchos, machinas para funileiro, serras circulares e de fita, talhas differenciaes, ventiladores e ferros electricos, fios, lampadas, etc.
CORREIAS DE SOLA, BALATA e ROKO — POLIAS, EIXOS e MANCAES para transmissões
EXTINCTORES DE INCENDIO "BADGER" — DESNATADEIRAS "SVEA"
FERRAGENS, CIMENTO "HILTON"—TINTAS—OLEOS
ARAME FARPADO, ETC.
FAZENDAS POR ATACADO — ALGODÃO EM RAMA

Matriz - RUA 1.º DE MARÇO N. 112 - Rio de Janeiro

FILIAES
- S. Paulo—Rua José Bonifacio, 18
- Porto Alegre—Rua dos Andradas, 487 A e 489
- Bahia—Caes Miguel Calmon, 32— 1.º andar

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA ::: DO SANGUE :::

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Operarios

Precisam-se para machina Balancé e machina de frizar; rua de São Christovão n. 562.

Calista

Carvalho, especialista na extirpação de calos e unhas encravadas; rua Uruguayana n. 22, 1º andar. Tel. C. 1551.

Ao coração de ouro
5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.
Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. 45

Loteria do Estado de Pernambuco	DEPOIS DE AMANHÃ
AMANHÃ 1 — 4ª	331 — 6ª
20:000$000	**15:000$000**
Por 1$600, em meios	Por 1$400, em meios

Sabbado, 2 de julho, ás 3 horas da tarde
309 — 44ª
50:000$000 Por 4$000 Em quintos

SABBADO, 9 DE JULHO (ás 3 horas da tarde)
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
300 — 57ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da companhia, á rua Primeiro de Março 88.

NAZARETH & C.— Agencia geral de loterias, rua do Ouvidor 94

Os pedidos do interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

CAFETEIRA BRAZILEIRA
PATENTE N. 5662 5662
Marca registrada
Alvaro de Castro Carvalho
RIO DE JANEIRO

N. 0 — 4 Chicaras N. 2 — 9 Chicaras
N. 1 — 6 Chicaras N. 3 — 12 Chicaras
N. 4 — 16 Chicaras

QUALQUER
ferragista intelligente dirá a V. Ex. que esta é
A MELHOR MACHINA
para fazer o melhor café
EM 3 MINUTOS

FABRICA:
Rua S. Luiz Gonzaga, 68
TELEPHONE VILLA 1347

RIO DE JANEIRO

A' venda em toda parte

Photographia

Só não é photographo ou amador quem não quer praticar o sport mais bonito do mundo! Temos apparelhos desde o preço de Rs.: 3$ a 2:000$, que acabamos de receber dos melhores fabricantes. Grande deposito de material photographico.

BASTOS DIAS
Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado
RIO DE JANEIRO

Machinas de escrever, 600 réis a hora

ALUGAM-SE

Largo da Carioca 12, 1º andar— Expediente, das 8 ás 22 horas.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°, telephone Beira-Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Escola Royal

Com arte e perfeição, aprende-se na Escola Royal, Avenida Rio Branco n. 151, 1º andar, matriz; Archias Cordeiro n. 159, succursal n. 2; Casa dos Lopes, Meyer; boulevard S. Christovão n. 56, Atheneu, succursal n. 3, e rua da Carioca n. 54, Prytaneu Militar—Director, A. CASTRO.

Automovel

Vende-se um usado, marca franceza; preço barato. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|°. Telephone 5.586 Central.

CASA SEGURA

FABRICA DE MALAS E OBJECTOS DE VIME

MOVEIS de vime e tapeçaria.	Baralhos N. 39 para Pocker, 12 para Baccarat
Oleados para cima de baile de mesa, para forrar salas e prateleiras.	Patins Foot-balls e mais artigos para sports
Tapetes de pellucia, capachos e passadeiras.	BOLSAS e artigos para collegiaes.

Segura Campos & C.
84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84
(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um rapaz para porteiro de qualquer casa, dando-se boas referencias. Trata-se á travessa dos Passos n. 22.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar em quitandas. Trata-se á travessa dos Passos n. 22, das 3 ás 6 da manhã.

PRECISA-SE de uma aprendiz de ceroulas; á rua Senador Pompeu n. 174.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

A ELEGANTE—Ternos de 1ª ordem, a prazo, e capas modernas; rua S. José n. 100, sobrado.

A ELEGANTE — Vestidos para passeio e costumes feitos por alfaiate, a prazo; rua S. José n. 100, sobrado.

ARMAZEM BOTAFOGO — Batatas chilenas, 600 kilo; rua Voluntarios da Patria n. 155. Tel. Sul 772.

PRECISA-SE de uma cozinheira; aluguel, 60$; rua Dr. José Hygino n. 245.

ADVOGADO
DR. ATTILA NEVES
R. Rosario 151 — Teleph. Norte 5.545

Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são atacadas, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar — Nas pharmacias e drogarias.
Deposito: Drogaria Giffoni rua 1º de Março n. 17.

DIVERSOS

ALUGA-SE o 2º andar da Avenida Rio Branco n. 101, com espaçosas salas. Trata-se no armazem.

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do largo da Carioca 8; trata-se na loja, Bar Carioca.

VENDEM-SE, por 2:00$, uma mobilia Luiz XV e bom piano allemão; Invalidos n. 214.

AMA SECCA precisa-se de uma moça até 15 annos para tomar conta de uma criança e lavar a roupa da mesma. Rua Lucio de Mendonça numero 38 A, Mariz e Barros.

COZINHEIRA precisa-se de uma que lave e passe para pequena familia. Rua Lucio de Mendonça numero 38 A, Mariz e Barros.

TRASPASSA-SE, a quem comprar a mobilia, o sobrado da rua do Cattete n. 45. Dirigir-se á mesma casa.

AJOUR E PICOT a 200 réis o metro, fazem-se com perfeição e rapidez; á rua S. Christovão n. 28.

COFRES BARATISSIMOS — De 100$ para cima, temos de todos os tamanhos; á rua de S. Pedro n. 198.

BARATISSIMOS COFRES com os preços antigos—A occasião faz o ladrão—No deposito da Empreza Universal de Cofres ha de todos os tamanhos. Tambem se vendem a prestações, na rua de S. Pedro n. 198, Rio. Têm-se alguns de segunda mão, baratissimos.

TERNOS sob medida, a prestações de 5$ a 20$, Alfaiataria Lord, Lavradio 23, loja.

RELOGIOS taximetros, allemães, Petersen & Heins, Ltd; rua Sete de Setembro n. 73, sobrado.

LEILÃO DE PENHORES
Em 2 de julho de 1921
VIANNA, IRMÃO & C.
Rua do Espirito Santo 28 e 30

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas vencidas até a hora do leilão.

REPRESENTAÇÃO GERAL
DAS
Usinas Allemãs de Thyssen
L. BREITINGER
Tel. n. 2605 Rua Theophilo Ottoni 96 sob. Caixa 1627
Rio de Janeiro

Fornece as cotações mais vantajosas para : FERRO e AÇO de todas as especies. CHAPAS de FERRO e AÇO pretas e galvanizadas. TUBOS de todos os tamanhos pretos e galvanizados. TUBOS SEM SOLDURAS, POSTES. ARAMES lisos, galvanizados, farpado. TRILHOS e accessorios, MATERIAL RODANTE, CIMENTO.

Sempre optimos resultados

O Sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, intelligente medico, licenciado, do segundo municipio de D. Pedrito, onde possue vasta clientela, tendo, na sua pratica, colhido optimos resultados com o emprego do **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras :

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o poderoso **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, fórmula do illustrado Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, contra constipações, bronchites, resfriados, etc., do que tenho tirado sempre optimos resultados.

D. Pedrito, 26 de junho de 1907.

Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, medico.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio. Fabrica e deposito geral, Drogaria Eduardo C. Sequeira, **PELOTAS**.

LOMBRICOL
"JACCOUD"

O mais prompto e efficaz especifico contra as LOMBRIGAS, VERMES de OPILAÇÃO e demais parasitas intestinaes.

PURGATIVO VEGETAL, SUAVE E INOFFENSIVO

UM VIDRO DA' PARA 3 CRIANÇAS

Opinião importante!!!

Dr. Bruno Lobo, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, professor da mesma faculdade, etc.

«Attesto que o LOMBRICOL, do Phco. M. Aristão Jaccoud, age energicamente sobre os vermes parasitas intestinaes.

Rio, dezembro de 1912.

DR. BRUNO LOBO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

FABRICA E DEPOSITO GERAL:

M. ARISTÃO JACCOUD — FRIBURGO
RIO DE JANEIRO

SEGUROS CONTRA FOGO "A GUARDIAN"

(Guardian Assurance Co. Ld., de Londres)
ESTABELECIDA EM 1821
Brazilian Warrant Company Limited, agentes
Avenida Rio Branco 9, 2º andar - RIO DE JANEIRO
Telephone Norte 5404

A primeira condição de hygiene são os cuidados ordinarios da "toilette". Ora, para esses cuidados não precisamos mais do que recommendar o uso constante de tres productos magnificos: o Creme, o Pó e o Sabão Simon. Sómente elles podem manter a pelle em boas condições, no duplo ponto de vista da saude e da belleza, porque dão á epiderme a macieza e a elasticidade, que são indispensaveis ao seu bom funccionamento. Mas é preciso muito cuidado, pois uma contrafacção ou uma má imitação póde ter consequencias desastrosas.

LEILÃO
DE
PENHORES

Em 11 de julho de 1921

Companhia Aurea Brasileira

(Fundada em 1913)

Convida os Srs. mutuarios a virem reformar suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

11 AVENIDA PASSOS 11
(Em frente ao theatro S. Pedro)

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado

Extracções ás 15 horas

Depois de amanhã	SEXTA-FEIRA
20:000$	20:000$

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE Rua Visconde do Rio Branco 499 NITHEROY

HAUPT & C

RIO-SÃO PEDRO, 50

LAMPADAS INCANDESCENTES
Marca "PHILIPS"
Arga e Meiowatt
110, 120 e 220 volts.

Encerador

Calafetação, enceramento e raspagem em assoalhos. Antenor Corrêa. Telephone Norte 5830 — Avenida Passos n. 88.

Cozinheira

Precisa-se de uma, que faça tambem outros serviços leves, para casa de pequena familia; na rua Colina n. 62, Estacio de Sá

A NOSSA SENHORA DE PARIS

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grande exposição de **modelos** de **Paris**, como sejam: **toilettes** para passeios, para bailes e theatro, **chapéos** para senhora e **tecidos de seda** lisos e de **fantasia**.

O abatimento em todos os artigos acima mencionados é de **30 %** sobre os preços marcados.

Aberto das 8 da manhã ás 6 da tarde

182 RUA DO OUVIDOR 182

A LAMPADA

PHILIPS

A MAIS RESISTENTE E A MAIS ECONOMICA.

DESPEDE LUZ AGRADAVEL E BRILHANTE.

CASA LEITÃO

Grande sortimento de veludos

Veludos de seda, todas as cores da moda, metro 48$000. Veludos, seda preta, qualidade superior, metro 58$000. Pellucia seda, todas as cores, metro 29$000

ELIXIR
DE
Inhame
Depura
Fortalece
Engorda

FALLE BAIXO... E' GONORRHÉA? USE INJECÇÃO GLYCERINA
ABREU SOBRINHO

ESTOMAGO

O **Tridigestivo Cruz** é o unico remedio capaz de curar todas as doenças do estomago e intestinos, taes como dyspepsia, más digestões, dores do estomago, digestões difficeis, azia, vomitos das prenhes e das crianças; indispensavel nas convalescenças das molestias graves.

DEPOSITARIOS:

OLIVEIRA & CRUZ
Rua da Assembléa 75 — RIO

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio n. 117.

RHODINE

"USINES DU RHONE"

REMEDIO O MAIS EFFICAZ CONTRA

GRIPPE
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
RHEUMATISMOS

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL DE TODOS PRODUCTOS "USINES DU RHONE"

COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA

S. BERNARDO (Estado de S. Paulo)

O AUTO UNIVERSAL

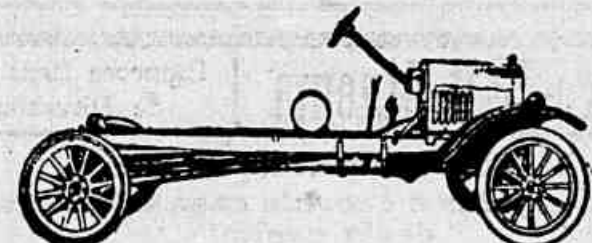
Temos todos os modelos em stock.

PEÇAS LEGITIMAS.

AGENCIA FORD

Wilson, King & Cia. Lta.

EXPOSIÇÃO
Rua da Constituição, 47 — Tel. C. 6

OFFICINAS
Rua Bento Lisboa 106 — Tel. B. Mar 4191

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim!

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

A Camisaria Progresso

não faz liquidações... Os seus preços são de permanente LIQUIDAÇÃO.

AVISO IMPORTANTE

TROCA-SE ou RESTITUE-SE a importancia paga por qualquer mercadoria que não corresponda á espectativa do comprador

Tel. Central 1880 — 4 — PRAÇA TIRADENTES — 4

EM 3 DIAS
Cura certa
E SEM PERIGO
DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT
111, RUA URUGUAYANA, 111

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

Capital........ 1.000:000$000

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta patente inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 1.270, de 19 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres: aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37, rua Primeiro de Março, 37 — Entre Rosario e Ouvidor

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DE ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Unicos agentes no Brasil e colonias portuguezas dos seguintes grandes bancos inglezes:

London County Westminster & Parr's Bank, Royal Bank of Scotland e Colonial Bank

Contas correntes limitadas a juros de 4 %

(Caderneta com talão de chèques)

Alfandega esquina da rua da Quitanda

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes.

Clubs Aguiar — Peçam prospectos

Patente n. 53

Sorteios proprios

RUA DO OUVIDOR 143

Telephone, Norte, n. 6.280

JOALHERIA AGUIAR

Esta casa não tem agentes nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros, de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organizados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas.

Resultados dos sorteios de hoje:

4º Club: Foi sorteado o N. 96

5º Club: Foi sorteado o N. 33

6º Club: Foi sorteado o N. 93

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1921.

O fiscal do governo — *Nelson Monteiro de Carvalho.*

Recebem-se assignaturas para o 7º Club, que principia breve.

J. Pereira d'Aguiar.

ESCOLA DE DANSA

Ensinam todas as dansas modernas e antigas, com a maxima discreção. As aulas são collectivas, funccionam todos os dias, das 12 ás 22.

Leccionam a domicilio.

PROFESSORES MARGOT MILTON — RUA GONÇALVES DIAS 62, 2º andar — Telephone C. 702

MOVEIS PARA ALUGUEL

A unica casa que aluga moveis avulsos e installações completas é a

Casa Rosa e Silva

RUA DO CATTETE NS. 34 E 36

Teleph. Beira-mar 2136 e C. 140

LEONARDO M. DA COSTA

Executa-se com perfeição e arte todas as joias em ouro amarello ou branco e platina por mais finas que sejam.

Fabricam-se joias e distinctivos, com applicações de ESMALTE EM CORES.

Rua Buenos Aires, 234, loja.

Telephone, 2533, Norte.

TOME NOTA!

E' a marca de cinco productos de fama que apparecerão brevemente

---

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso, proprio para restaurante ou negocios, situado na praça Marechal Deodoro, em baixo do hotel Aymoré. Informações, com o gerente. Avenida Rio Branco 170.

GEADA -- CALISTA

Especialista no tratamento de unhas encravadas e extracção de calos; á rua da Quitanda 87, loja. Tel. 2952, Norte. Residencia: Villa 5798. Attende a chamados a domicilio.

OLARIA

Vendem-se uma machina Burton n. 3, para 30.000 tijolos diarios, um motor Westinghaus 30 H. P., esteiras, carrinhos e mais accessorios, com o Sr. Vieira, na Olaria, á rua Dr. Dias da Cruz n. 514, Meyer.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Ultimas sessões com a formosa e meiga

CONSTANCE TALMADGE

a mais mimosa artista da SELECT-PICTURES, juntamente com HARRISON FORD, em

O NOME DA DAMA

Um annuncio no jornal — "Uma moça bonita, joven, prendada, etc. procura um moço digno, elegante, bom e carinhoso, para seu esposo perante a lei e a igreja..." — Este assumpto tratado por CONSTANCE TALMADGE é simplesmente delicioso.

MUTT e JEFF também são deliciosos

AMANHÃ — O 3º episodio do film GAUMONT — "As duas garotas de Paris" e mais o trabalho da linda JUNE ELVIDGE em "Força de circumstancias".

Electro-Ball-Cinema | Empreza Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE - Programma novo - HOJE

O grande tragico japonez SESSUE HAYAKAWA, com o esplendor da sua arte, empolgará a nossa platéa no film em cinco actos, cujo titulo

Por direito de nascença

revela um thema de profunda moral

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO | Direcção João Segreto

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet de Paris)—Direcção artistica de Eduardo Vieira—Regente da orchestra Paulino Sacramento

SUCCESSO DA ÉPOCA THEATRAL DE 1921

A's 2 3/4 — GRANDIOSA MATINÊE

HOJE — A's 7 e 8 3/4 — HOJE

A' NOITE:

2 - SESSÕES - 2

A opereta de A. SIDNEY, traducção de EDUARDO VICTORINO (pela primeira vez representada em lingua portugueza)

A PRINCEZA DO GRAMOPHONE

Princeza Wanda, Lais Arêda; Folardin, Vicente Celestino; Balthazar, Augusto Annibal.

LUXO - ARTE - ESPLENDOR

A seguir — ROMANTICA, opereta viennense, pela primeira vez representada no Rio.

S. JOSÉ

Companhia Nacional fundada em 1 de Julho de 1911 Direcção artistica de Isidro Nunes—Regente da orchestra Bento Mossurunga.

(Enchentes sobre enchentes) Revista para familias

A rainha das peças — Rival do "PÉ DE ANJO"

MATINÉE INFANTIL A's 2 1/2 — **SEGURA O BOI** — SOIRÉE 3 sessões 3 As 7, 8 3/4 e 10 1/2

Revista de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES -- Os reis da revista

Até hontem assistiram á revista **30.146** pessoas

Amanhã e todas as noites—O successo—SEGURA O BOI.

CINEMA MODERNO - De hoje em diante (7 partes) — O homem das occasiões (5 partes) por GEORGE WALSH.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e revistas de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre. —Direcção de scena, José d'Almeida —Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

HOJE—ÁS 2 1/2 - Grande matinée—HOJE

A' NOITE—A's 7 3/4 e 9 3/4

Duas sessões

Delirante successo do povo carioca!

As representações da revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, musica de A. Vogeler e Adalberto de Carvalho

AGUA NO BICO...

Um aeroplano de verdade!... Safa!... que gallo pesado! As orchestras americanas A menina da feira — Desafosta! A patativa — A degolação dos innocentes — O reino dos panquecas. Scenas de incomparavel successo.

A revista mais viva da actualidade! Satyra fina — Critica espirituosa. HOJE E TODAS AS NOITES

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — 2 récitas — VESPERAL A's 2 1/2 da tarde

MAROUFF

Preços — Frizas e camarotes de 1ª, 200$; camarotes de 2ª, 85$; poltronas, 35$; balcões A e B, 25$; balcões de outras filas, 18$; galerias A e B, 10$; galerias, outras filas, 8$000.

NOITE — A's 8 3/4

1ª RECITA POPULAR

de accordo com o contrato com a Prefeitura

RIGOLETTO

Grandioso successo: Segura-Tallien, Toti Dal Monti, Minghetti, Pinheiro, Perini.

Preços — Frizas e camarotes de 1ª, 60$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 6$; galerias A e B, 4$; galerias, outras filas, 3$000.

AMANHÃ — A's 8 1/2 em ponto

5ª récita de assignatura do turno B

2ª récita das 10 récitas cumulativas

Tristano e Isotta

SARA CESAR — FANY ANITUA — C. MAESTRI — ROSSI MORELLI — PINHEIRO

MARINUZZI

Preços — Frizas e camarotes de 1ª, 264$; camarotes de 2ª, 100$; poltronas, 44$; balcões A e B, 35$; balcões, outras filas, 26$; galerias B, 16$; galerias, outras filas, 8$000.

Na bilheteria (lado da Avenida) continúa aberta a ASSIGNATURA PARA 4 GRANDES

CONCERTOS SYMPHONICOS

Regidos pelo illustre maestro

Marinuzzi

que serão realizados ás 4 horas da tarde, ás SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS.

NO PROGRAMMA DO PRIMEIRO CONCERTO serão executadas varias composições symphonicas e vocaes do M. Alberto Nepomuceno, sendo a parte vocal a cargo do barytono patricio Nascimento Filho, e a OUVERTURE LEONORA N. 3 e a 4ª SYMPHONIA, de Beethoven.

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 300$; camarotes de 2ª, 100$; poltronas, 60$; balcões A e B, 48$; outras filas, 40$; galerias A e B, 28$; outras filas, 24$000.

Os Srs. assignantes dos concertos do anno passado terão preferencia para as suas localidades até quinta-feira, 30, ás 5 horas da tarde.

BREVEMENTE

Estréa do celebre tenor

GIGLI

A empreza avisa ao publico que, obedecendo ao regulamento policial actual em vigor nas casas de diversões, será observado o art. 33 (paragrapho 1), pelo qual os espectadores não poderão entrar nem sair na platéa, balcões e galerias, uma vez levantado o pano, salvo a retirada por subito incommodo de saude.

Trianon

Companhia Brasileira de Comedia

Abigail Maia

HOJE — A's 4 horas — HOJE

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

ONDE CANTA O SABIÁ...

comedia de Gastão Tojeiro

Em homenagem ao escriptor Paulo Barreto o vesperal foi transferida das 3 para ás 4 horas.

Amanhã

1/2 CENTENARIO da peça de Tojeiro

PATHÉ

HOJE — HOJE

GAUMONT apresenta a formosa e celebre

GABY DESLYS

no ultimo trabalho que a linda actriz posou para o cinema, com a collaboração do seu bailarino HARRY PILCER, e dos Mrs. Treville e Oudart.

VII actos artisticos editados pela fabrica ECLYPSE

O DEUS DO ACASO

Só na matinée — A sunshine Fox em 2 actos:

"Emprego Pacifico"

AVISO — Por determinação da policia, os menores de 14 annos só terão ingresso, QUANDO ACOMPANHADOS.

Preços especiaes.... 1$500

A EMPREZA CINEMATOGRAPHICA PINFILDI

participa ao respeitavel publico e aos senhores cinematographistas em geral que, nesta data, transferiu os seus escriptorios e depositos da sua antiga agencia, do predio da rua S. José para o armazem, 1º e 2º andares do predio da RUA 13 DE MAIO N. 34, onde continúa a aceitar as suas respeitaveis ordens.

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

Theatro Republica

Companhia Portugueza de Operetas CREMILDA DE OLIVEIRA

A Companhia chega hoje a bordo vapor "Curvello". Estréa amanhã, com a opereta de **Franz Lehar**

Amor de Zingaro

Notavel trabalho de MARIA ABRANCHES e ALMEIDA CRUZ

PREÇOS — Frizas e camarotes, 35$; cadeiras de 1ª, 6$; cadeiras de 2ª, 4$; balcão de 1ª, 5$; balcão de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$; geral, 1$500.

Bilhetes á venda na bilheteria.

THEATRO LYRICO

Companhia de Operetas

Esperanza Iris

HOJE - Dois espectaculos - HOJE

A' 2 1/2 — Matinée

Ultima representação da opereta

NANCY

A's 8 3/4 — SOIRÉE

Ultima representação da opereta

A STA. TRÁ-LÁ-LÁ

Amanhã — SANGUE POLACO.

TERÇA-FEIRA — Festa artistica do barytono Russell.

Os Srs. assignantes têm direito nos seus logares até hoje, ás 6 horas da tarde.

THEATRO PHENIX

Arrendatario: DJALMA MOREIRA

LEOPOLDO FRÓES

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA

HOJE - Dois espectaculos - HOJE

A's 3 horas — MATINÉE.

e ás 8 3/4 — SOIRÉE

com a representação da peça em seis quadros do Dr. Roberto Gomes

INNOCENCIA

Guilherme Meyer—LEOPOLDO FRÓES

Amanhã — INNOCENCIA.

PALACIO THEATRO

Companhia AURA ABRANCHES de que faz parte a grande actriz ADELINA ABRANCHES

HOJE Ás 2 1/2 - MATINÉE HOJE

Cinco réis de gente

A'S 8 3/4

O GRANDE AMOR

Protagonista — AURA ABRANCHES

Amanhã — 1ª representação da peça em 3 actos — A REDE.

Dia 1º de julho — Festa artistica de ADELINA ABRANCHES — "MARIANELA".

Bilhetes a venda nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante.

CINEMA IDEAL

HOJE - O nosso programma marca um novo successo! - HOJE

Conservamos em programma o estupendo trabalho da PARAMOUNT-ARTCRAFT, interpretado pelo incomparavel

William S. Hart

O maior entre os mais perfeitos cow-boys do lendario Far-West.

AMISADE INDISSOLUVEL

Cinco actos ultra sensacionaes, classificados como a sua melhor producção!

No mesmo programma, em estréa da FOX-FILM, apresentamos a encantadora

Shirley Mason

Num film original, intitulado

WING TOY

Cinco actos de encantos e admiravel enredo!

Ainda neste programma, os impagaveis

Mutt e Jeff

Um acto que é uma nova aventura engraçadissima!

AMANHÃ — CHARLES RAY em LOUROS E TROPHÉOS — Cinco actos da PARAMOUNT, e LEÕES EM PARADA, dois actos SUNSHINE COMEDY, e mais ainda DAHLIA (Eis a minha esposa), sete actos da PARAMOUNT-SPECIAL.

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

Companhia Nacional JOÃO DE DEUS—Maestro RAUL MARTINS

Aviso

Realizando-se o funeral do pranteado jornalista PAULO BARRETO á hora annunciada para a "matinée", a EMPREZA RANGEL & C. e a COMPANHIA JOÃO DE DEUS resolveram que a mesma se não realize, em signal de sentimento.

Os bilhetes vendidos para a "matinée" é com as datas de 12 e 26, para beneficio de MARIA TAVARES, têm entrada na terça-feira, 28, ás 8 3/4.

A's 7 3/4 e 9 3/4

O Doutor Jacarandá

O record dos exitos

AMANHÃ — A's 7 3/4 e 9 3/4

O DR. JACARANDÁ

DIA 1:

TIM-TIM POR TIM-TIM

A seguir: O 2º CLICHÉ.

CINEMA CENTRAL

AVENIDA RIO BRANCO 168 — Tel. 4218 C. — EMPREZA PINFILDI

HOJE — Ultimo dia — HOJE

Um film que provocou uma serie infindavel de enchentes

DAHLIA

EIS MINHA ESPOSA

Paramount Artcraft Special

O primeiro film em que trabalham no mesmo conjunto quatro primeiros artistas: **Mabel Julienne Scott, Ann Forrest, Milton Sillis e Elliot Dexter.**

Abrem o programma os deliciosos desenhos animados da PARAMOUNT

DIA 29 — FRANCESCA BERTINI e Amleto Novelli em "ESPIRITISMO". Breve — "Friquet", por LEDA GYZ e "CARLITO BOHEMIO", por Charles Chaplin.

AMANHÃ

Um film de valor interpretado por

LEW CODY

a mais insinuante figura de galã moderno em

Fascinante chamma

Cinco actos deliciosos que giram em torno da historia de um beijo

Carlito em apuros, dois actos por Charles Chaplin e Mabel Normand.